ISSN 0100-1299





Anuário Estatístico do Brasil volume 76 2016

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil volume 76 2016

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-1299

© IBGE. 2017

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de Marketing/CDDI

Anuário estatístico do Brasil / IBGE - Vol. 1 (1908/1912-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1916v.

Anual

Vol. 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Commércio e publicado em 3 volumes. Suspensa de 1913-1935. O vol. 1 compreende o período de 1908 a 1912, o vol. 5 de 1939 a

1940, o vol. 6 de 1941 a 1945 e o vol. 48 de 1987 a 1988. ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil

1. Brasil - Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

CDU 31(81)(05)

RJ-IBGE/89-17 (rev. 2012)

PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

Divisão territorial

Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia

Trabalho e rendimento

Saúde e Previdência Social

Educação

Habitação

Segurança pública

Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Armazenagem e estocagem

Crédito e assistência rural

Produção vegetal

Produção animal

Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral

e de transformação

Indústria da construção

Energia

Indicadores conjunturais da indústria

Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio e serviços

Transportes

Comunicações

Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Índices

Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Finanças públicas

Administração federal

Sistemas monetário e financeiro

Setor externo

Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexo

Lista de arquivos

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante

de arredondamento de um dado numérico

originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmen-

te negativo.



Apresentação

É com imensa satisfação que o IBGE apresenta o Anuário Estatístico do Brasil - AEB 2016, oferecendo à sociedade importante obra de referência sobre a realidade brasileira em seus inúmeros aspectos. Estão sintetizadas na publicação as informações de natureza estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento sistemático do País.

O IBGE, como coordenador do Sistema Estatístico Nacional, é o editor do Anuário Estatístico do Brasil, que conta em seu conjunto de informações, com resultados de levantamentos, estudos e pesquisas realizados tanto pelo IBGE quanto por outras instituições parceiras.

O volume de 2016 traz os resultados de pesquisas que retratam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre atividades econômicas, pesquisas agropecuárias e informações do Cadastro Central de Empresas. O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia utilizada para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o e-book estão disponíveis em http://biblioteca.ibge.gov.br/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=720.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: http://www.ibge.gov.br.

Paulo Rabello de Castro Presidente do IBGE



Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada. Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; e o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas; e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

É incluído um glossário a cada seção com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou



levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas e gráficos, organizada em ordem alfabética. A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição.

O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1 Caracterização do território

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 1-1 - 1-46, 2016

SEÇÃO 1 Caracterização do território

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2016

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2016

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2015

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2016

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2016

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2016

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matériasprimas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

- 1.3.4.3 Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado Brasil 2007/-2015
- 1.3.4.4 Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2011-2015
- 1.3.4.5 Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões 2007-2014
- 1.3.4.6 Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

- 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2014
- 1.2 Municípios criados e instalados
- Brasil 1940/2016
- 1.3 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões 2016

Glossário

Referências



SEÇÃO 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

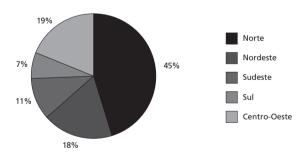
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios; Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro -

apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2014.



Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões	Pontos extremos							
e Unidades da Federação	Nor	rte	Su	I	Les	te	Oes	te
offidades da l'ederação	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	. 0594614011	C094214FII	4204412711	6084210211	4004514611	4504414011	0702210011	-73°59'26
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	
Rondônia Acre	-07°58'09" -07°06'43"	-63°37'15" -73°48'06"	-13°41'37" -11°08'44"	-60°43'03" -68°42'58"	-12°20'27" -09°54'17"	-59°46'28" -66°37'26"	-09°49'05" -07°32'09"	-66°48'37' -73°59'26'
Amazonas	+02°14'48"	-73 46 06 -67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-09 34 17 -02°02'14"	-56°05'51"	-07 32 09 -07°06'43"	-73°48'06
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02
Sudeste	-14°13'59"	4494215511	3E040!44#	-48°05'58"	20027142#	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36
		-44°12'55"	-25°18'44" -22°55'22"		-20°27'43"			
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55" -40°31'37"		-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25" -28°50'09"	-19°44'08"	-51°02'46
Espírito Santo Rio de Janeiro	-17°53'31" -20°45'48"		-21°18'06" -23°22'08"	-40°57'28" -44°43'41"	-20°27'43" -21°18'56"	-28°50'09 -40°57'31"	-20°45'34"	-41°52'47
São Paulo		-41°51'38"				-40 37 31 -44°09'41"	-23°13'36"	-44°53'22' -53°06'36
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44 09 41	-22°36'37"	-53*06 36
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2015.

^{3.} A coordenada destacada na Paraíba refere-se ao ponto extremo continental do País.



Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2015, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Martins Vaz (ES).

^{2.} As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2016

Municípios das Capitais	Localização	geográfica	Altitude (m)	Distância a (km	
iviunicipios das Capitais	Latitude	Longitude	(1)	Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"	85,2	1 899,274	2 589,0
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 254,44	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 930,977	3 490,0
Boa Vista (RR)	+02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 493,498	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 586,825	2 120,0
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'27"	16,5	1 785,482	-
Palmas (TO)	-10°09'48"	-48°21'04"	230,0	624,968	973,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'53"	24,4	1 518,782	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 308,258	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26"	-38°35'24"	27,0	1 678,967	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 771,537	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 710,633	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 653,087	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 486,483	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 292,271	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,129	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	621,66	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	944,449	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	924,132	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	871,516	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 076,837	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 307,669	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 613,107	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	879,221	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,803	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,659	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadastro de Localidades Selecionadas 2010. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.



Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2016

(continua) Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais Norte Nordeste Municípios das Capitais Porto Rio Boa Manaus Belém Macapá Palmas São Luís Teresina Velho Branco Vista Norte Porto Velho 457.1 752.2 1 328.3 1 882.4 1 719.0 1 706.7 2 270.1 2 358.5 0.0 1 621,3 Rio Branco 457,1 0,0 1 146,1 2 336,6 2 161,0 2 132,8 2 727,1 2 811,0 Manaus 752,2 1 146,1 0,0 662,0 1 296,4 1 057,5 1 505.9 1 749,7 1 923,8 1 112,9 Boa Vista 1 328,3 1 621.3 662,0 0,0 1 435,9 1 981.2 1 915,5 2 170.5 1 882,4 2 336,6 1 435,9 330,6 748,0 Belém 1 296.4 962.6 481.0 0.0 Macapá 1 719,0 2 161,0 1 057,5 1 112,9 330,6 0,0 1 167,3 804,1 1 078,4 Palmas 1 706,7 2 132,8 1 505,9 1 981,2 962,6 1 167,3 0,0 955,5 830,3 Nordeste São Luís 2 270,1 2 727,1 1 749,7 1 915,5 481.0 804.1 955.5 0.0 327,5 2 811,0 2 170,5 Teresina 2 358,5 1 923,8 748,0 1 078,4 830,3 327,5 0,0 Fortaleza 2 847,3 3 300,8 2 382,5 2 560,8 1 128,7 1 448,0 1 292,1 648,0 491,5 Natal 3 172.8 3 619.0 2 764.1 2 980.6 1 544.8 1 869.5 1 524.0 1 065.4 840.3 3 197,0 3 637,9 3 070,6 João Pessoa 2 822.9 1 636.4 1 964.9 1 520.1 1 163.2 907.1 3 624,5 Recife 3 187,6 2 836,4 3 105,2 1 675,3 2 005,2 1 497,8 1 208,7 935,2 Maceió 3 092,0 3 521,1 2 784,1 3 093,7 1 681,1 2 011,2 1 388,3 1 235,2 933,1 Aracaju 2 946.4 3 368.2 2 677.9 3 024.9 1 640.3 1 966.7 1 239.8 1 224.4 903,8 2 808,7 3 214,9 3 012,5 1 687,7 2 002,1 996,9 Salvador 2 610.0 1 120.8 1 324.2 Belo Horizonte 2 473,2 2 790,8 2 552,0 3 112,0 2 103,5 2 342,6 1 181,3 1 925,9 1 647,5 Vitória 2 832,2 3 161,8 2 861,1 3 389,5 2 267,6 2 537,7 1 415,9 2 014,7 1 706,7 2 697,2 2 980,9 2 673,3 Rio de Janeiro 2 837.5 3 415.8 2 436.8 1 509.0 2 253.9 1 969.0 São Paulo 2 462,5 2 711,9 2 684,8 3 295,0 2 454,7 2 656,4 1 495,5 2 340,3 2 084,5 Sul Curitiba 2 404,1 2 599,9 2 722,7 3 358,8 2 654,0 2 824,9 1 692,9 2 589,5 2 355,0 2 630.8 2 806 5 2 968.6 3 606 8 2 891,4 3 068.8 1 928 9 2 809.5 2 563.6 Florianópolis 2 695,2 2 809,6 3 771,3 2 899,3 Porto Alegre 3 118,0 3 175,3 3 327,8 2 219,7 3 130,2 Centro-Oeste Campo Grande 1 629,2 1 829,5 2 004,3 2 658,1 2 204,8 2 300,3 1 322,4 2 277,7 2 127,2 Cuiabá 1 130.5 1 416,0 1 442.0 2 095.6 1 812.3 1 029.4 1 935.9 1 857 4 1 769.0 1 807,0 2 140,7 Goiânia 1 905,2 2 494,4 1 684,9 1 859,0 726,9 1 655,7 1 462,3 Brasília 1 899,3 2 254,4 1 931,0 2 493,5 1 586,8 1 785,5 625,0 1 518,8 1 308,3



Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2016

(continuação) Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais Nordeste Sudeste Municípios das Capitais João Belo Fortaleza Natal Recife Maceió Acaraju Salvador Vitória Pessoa Horizonte Norte Porto Velho 2 847.3 3 172.8 3 197.0 3 187.6 3 092.0 2 946.4 2 808.7 2 473.2 2 832.2 Rio Branco 3 300.8 3 619.0 3 637.9 3 624.5 3 521.1 3 368.2 3 214.9 2 790.8 3 161.8 Manaus 2 382,5 2 764,1 2 822,9 2 836,4 2 784,1 2 677,9 2 610,0 2 552,0 2 861,1 Boa Vista 2 560,8 2 980,6 3 070,6 3 105,2 3 093,7 3 024,9 3 012,5 3 112,0 3 389,5 Belém 1 128,7 1 544,8 1 636,4 1 675,3 1 681,1 1 640,3 1 687,7 2 103,5 2 267,6 Macapá 1 448,0 1 869,5 1 964,9 2 005,2 2 011,2 1 966,7 2 002,1 2 342,6 2 537,7 **Palmas** 1 292.1 1 524.0 1 520.1 1 497.8 1 388.3 1 239.8 1 120.8 1 181.3 1 415.9 Nordeste São Luís 648,0 1 065,4 1 163,2 1 208,7 1 235,2 1 224,4 1 324,2 1 925,9 2 014,7 Teresina 491,5 840,3 907,1 935,2 933,1 903,8 996,9 1 647,5 1 706,7 Fortaleza 0,0 432,8 559,6 631,0 730,0 812,4 1 027,6 1 884,9 1 845,6 Natal 432,8 0,0 160,2 258,8 435,3 603,6 878,4 1 828,9 1 702,6 João Pessoa 559,6 160,2 0,0 101,0 292,4 479,5 760,1 1 719,7 1 571,3 Recife 631,0 258.8 101,0 0,0 198,1 393.9 674,6 1 635,6 1 477.1 435,3 198,1 1 279,6 730,0 292.4 201,9 479,7 1 440,2 Maceió 0,0 479.5 281,0 812.4 603.6 393.9 201.9 0,0 1 241,8 1 099.0 Aracaju Salvador 1 027.6 878,4 760,1 674.6 479.7 281,0 0.0 961.0 831,8 Sudeste Belo Horizonte 1 884,9 1 828,9 1 719,7 1 635,6 1 440,2 1 241,8 961,0 0,0 379,2 Vitória 1 845,6 1 702,6 1 571,3 1 477,1 1 279,6 1 099,0 831,8 379,2 0,0 Rio de Janeiro 2 177,2 2 079,6 1 956,9 1 866,1 1 668,1 1 478,6 1 201,1 333,4 413,1 São Paulo 2 357,4 2 314,8 2 205.5 2 120,8 1 924,8 1 727,2 1 446.3 486.1 738.7 Sul Curitiba 2 660,2 2 641,3 2 537,0 2 454,3 2 259,5 2 060,4 1 780,0 1 078,4 819,6 Florianópolis 2 845,0 2 796,6 2 683,2 2 596,1 2 398,9 2 203,8 1 923,1 969,2 1 160,7 Porto Alegre 3 201,6 3 167,1 3 056,1 2 969,9 2 773,1 2 577,1 2 296,2 1 338,3 1 536,3 Centro-Oeste 2 650,7 Campo Grande 2 538 8 2 588 1 2 527 6 2 354 9 2 156.7 1 905.0 1 118.5 1 491 7 Cuiabá 2 320,3 2 520,6 2 491,8 2 451,1 2 306,3 2 124,4 1 917,7 1 375,3 1 748,4 Goiânia 1 846,9 1 946,9 1 886,2 1 828,3 1 660,6 1 465,4 1 227,3 669,2 1 025,9 Brasília 1 679,0 1 771,5 1 710,6 1 653,1 1 486,5 1 292,3 1 059,1 621,7 944,4



Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2016

(conclusão) Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais Sudeste Sul Centro-Oeste Municípios das Capitais Rio de Porto Campo Curitiba Florianópolis Goiânia Brasília Cuiabá Janeiro Paulo Alegre Grande Norte 2 630.8 1 899,3 Porto Velho 2 697.2 2 462.5 2 404.1 2 695.2 1 629.2 1 130.5 1 807.0 Rio Branco 2 980,9 2 711,9 2 599,9 2 806,5 2 809,6 1 829,5 1 416,0 2 140,7 2 254,4 2 837,5 2 684,8 2 722,7 2 968,6 3 118,0 2 004,3 1 442,0 1 905,2 1 931,0 Manaus 2 658 1 Roa Vista 3 415.8 3 295.0 3 358.8 3 606 8 3 771.3 2 095 6 2 494.4 2 493.5 Belém 2 436,8 2 454,7 2 654,0 2 891,4 3 175,3 2 204,8 1 769,0 1 684,9 1 586,8 Macapá 2 673.3 2 656.4 2 824.9 3 068.8 3 327.8 2 300.3 1 812.3 1 859 0 1 785.5 Palmas 1 509,0 1 495,5 1 692,9 1 928,9 2 219,7 1 322,4 1 029.4 726,9 625,0 Nordeste São Luís 2 253,9 2 340,3 2 589,5 2 809,5 3 130,2 2 277,7 1 935,9 1 655,7 1 518,8 Teresina 1 969,0 2 084,5 2 355,0 2 563,6 2 899,3 2 127,2 1 857,4 1 462,3 1 308,3 Fortaleza 2 177.2 2 357.4 2 660.2 2 845.0 3 201.6 2 538.8 2 320.3 1 846.9 1 679.0 2 079,6 2 314,8 2 641,3 2 796,6 3 167,1 2 650,7 2 520,6 1 946,9 1 771,5 1 956.9 2 205.5 2 537.0 2 683.2 2 588.1 2 491.8 1 886.2 1 710.6 João Pessoa 3 056.1 Recife 1 866.1 2 120.8 2 454.3 2 596.1 2 969.9 2 527.6 2 451.1 1 828.3 1 653.1 1 924,8 2 259,5 2 398,9 2 354,9 2 306,3 Maceió 1 668,1 2 773,1 1 660,6 1 486.5 1 478.6 1 727.2 2 060.4 2 203.8 2 577.1 2 156.7 2 124.4 1 465.4 1 292.3 Aracaiu Salvador 1 201,1 1 446.3 1 780.0 1 923.1 2 296.2 1 905.0 1 917.7 1 227.3 1 059.1 Sudeste Belo Horizonte 333,4 486,1 819,6 969,2 1 338,3 1 118,5 1 375,3 669,2 621,7 Vitória 413,1 738,7 1 078,4 1 160,7 1 536.3 1 491,7 1 748,4 1 025,9 944,4 747.9 1 208.3 Rio de Janeiro 0,0 350.6 676.3 1 123,9 1 573 0 932.8 924,1 São Paulo 350,6 0,0 343,0 487,6 852,6 899,0 1 332,5 813,2 871,5 Sul 676,3 343,0 249,4 776,9 Curitiba 0,0 544,7 1 301,5 969,9 1 076,8 249.4 747.9 487.6 0.0 376.5 1 001.9 1 541.1 1 210.8 1 307.7 Florianópolis Porto Alegre 1 123,9 852,6 544,7 376,5 0,0 1 113,7 1 676,2 1 492,9 1 613,1 Centro-Oeste Campo Grande 1 208,3 899,0 776,9 1 001,9 1 113,7 0,0 562,6 703,9 879,2 Cuiabá 1 573,0 1 332,5 1 301.5 1 541.1 1 676.2 562,6 0.0 739.4 877,8 Goiânia 932.8 813,2 969,9 1 210.8 1 492,9 703.9 739.4 0,0 175,7 871,5 1 076,8 1 307,7 1 613,1 879,2 877,8 175,7 0,0 924.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Selecionadas 2010. Distâncias em km, calculadas em linha reta, foram obtidas através do modelo elipsoidal, SIRGAS 2000.



Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua) Municípios Extensão (km) Municípios Extensão (km) Amapá 578,32 Prado 66,37 177,41 Salinas da Margarida 1.75 Amapá 246,59 66,91 Salvador Calcoene Macapá 80,70 Santa Cruz Cabrália 37,84 Oiapoque 73,61 São Francisco do Conde 12,57 Saubara 7,77 Alagoas 248.24 Una 33,21 Barra de Santo Antônio 14,02 Uruçuca 9,51 Barra de São Miguel Valença 21,47 10,55 Coruripe 38,85 Vera Cruz 33,89 Feliz Deserto 8,48 Japaratinga 13,30 608.97 Ceará Jeguiá da Praia 14,39 71,32 Acaraú Maceió 43,95 Amontada 23,14 Maragogi 20,70 Aquiraz 33,56 Marechal Deodoro 12,76 Aracati 36.54 Barroquinha 26,70 Paripueira 6,64 Beberibe 47.52 Passo de Camaragibe 13,52 67,72 Piaçabuçu 21,83 Camocim Porto de Pedras 10,83 Cascavel 13,62 Roteiro 10,31 Caucaia 30,70 São Miguel dos Milagres 8,12 Cruz 9,55 Fortaleza 33.32 Bahia 1 075,85 Fortim 11,47 Alcobaça 28,18 Icapuí 44,44 Belmonte 40,43 Itapipoca 22,81 Cairu 65,87 Itarema 32.05 17,04 Jijoca de Jericoacoara Camacari 42,13 Canavieiras 43,99 Paracuru 20,13 Candeias 7,52 Paraipaba 14,55 Caravelas 23,38 São Gonçalo do Amarante 18,89 33,89 Conde 43,32 Trairi Entre Rios 25.52 Esplanada 16,01 Igrapiúna 3,70 Espírito Santo 453,93 Ilhéus 76,05 Anchieta 27,87 25.99 Aracruz 49.84 Itacaré Conceição da Barra 42,91 Itaparica 24,73 Fundão 7,22 Ituberá 15.22 16,75 Guarapari 56,85 Jaguaripe Jandaíra 39,05 Itapemirim 17,38 Linhares Lauro de Freitas 2,83 75,03 Marataízes Madre de Deus 9.65 27 45 Maraú 41,04 Piúma 12,15 Mata de São João 27,25 Presidente Kennedy 13,08 Mucuri 58,71 São Mateus 43,71 Nilo Peçanha 5,06 Serra 22,09 Vila Velha 31.58 Nova Viçosa 31,59 Vitória 70,60 26,78



Porto Seguro

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)

National	13,25 5,66 216,16 10,09 21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79 14,47 6,40
Apicum-Açu 137,53 Fernambuco Bacuri 46,62 Bermeinthas 59,67 Cabo de Santo Agostinho Cardido Mendes 209,38 Fernando de Noronha Golana	216,16 10,09 21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79 14,47
Araioses 64,56 Barreimon. 8 arreimon. 6 abo de Santo Agostinho 6 abo de San	10,09 21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Bacuri finhas 46,62 Barreiror Barreirinhas 59,67 Cabo de Santo Agostinho Candido Mendes 209,38 Fornando de Noronha Carutapera 239,83 Golar Cedral 55,47 Igarassu Cururupu 430,95 Ipojuca Godofredo Viana 143,02 Ilin de Itamaracá Guimaraes 16,25 Jabotado dos Guarrapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Icatu 43,22 Paulista Rezido Lumiar 21,33 Sol péd a Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirinhaem Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Pauí Raposa 58,61 Pauí São José de Ribamar 25,25 Illa Grande Súls Correia 19,25 Paraiba Serrano do Maranhão 14,25,75 Curaqueçaba Serrano do Maranhão 17,373 Marinhos Paraía 173,73 Marinhos <t< td=""><td>10,09 21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79</td></t<>	10,09 21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Barreirinhas 59,67 Cabo de Santo Agostinho Carutapera 293,88 Golana Cedral 55,47 Jagrassu Cururupu 430,95 Ipojuca Godorfedo Viana 143,02 Ilha de Itamaracá Guimarãe 16,22 Jaboctão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Jolicida Lats Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,73 São José da Coroa Grande Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Plauí São José de Ribamar 25,25 Plauí São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande São José de Ribamar 39,12 Paranha Surian O Maranhão 142,57	21,53 34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Candido Mendes 209,38 Fernando de Noronha Cartrapera 239,83 Goiana Cedral 55,47 Igarassu Cururupu 430,95 Igarassu Godofredo Viana 143,02 Ilha de Itamaracá Guimarães 16,25 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Letu 43,24 Paulista Luís Domíngues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulito Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Luís Correia Serando do Maranhão 30,62 Pramiba Turiaçu 306,62 Pranalba Turiaçu 306,62 Pranalba Turiaçu 306,62 Paranão Turiaçu 306,62 Paraná Quaraqueçaba Marinhos Paranáguá <t< td=""><td>34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79</td></t<>	34,72 20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Cartratpera 239,83 Coiana Cedral 55,47 garassu Cururupu 430,95 lopiuca Codofredo Viana 143,02 liha de tamaracá Guimarães 16,25 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Icatu 43,22 Paulista Luís Domingues 66,3 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirrinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Plauí San Los 39,41 Plauí San Los 29,48 Luís Gorreia Sar Los 39,42 Paraniba Sar Los 39,42 Paraniba Su Los 29,98 Luís Correia Sar Los 39,62 Paraniba Turbia 39,22 Paranã Turbia 39,22 Curatuba Augusto Corréa 173,73 Matrinhos<	20,28 3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Cedral 55,47 Igarassu Cururupu 430,95 Ipojuca Godorfedo Viana 143,02 Ilha de Itamaracá Guimarães 16,26 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Jolinda Icatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 Sol José da Coroa Grande Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Hauí Santo Amaro do Maranhão 43,44 Cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,98 Ilha Grande Serrano do Maranhão 7,05 Parmaiba Serrano do Maranhão 7,05 Parmaiba Tutóia 39,12 Parmaiba Para Guarqueçaba Guaratuba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 80,62 Roid o Paraná <td>3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79</td>	3,51 32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Cururupu 430,95 Ipojuca Godóredo Viana 143,02 Ilha de Itamaracá Guimarães 16,25 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Leatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirrinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí San José de Ribamar 25,25 Piauí São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande Sar no do Maranhão 7,05 Parnaiba Surriaçu 36,62 Parnaiba Turiaçu 36,62 Parnaí Turiaçu 39,72 Parnaí Quiraqueçaba Guaraqueçaba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 20,95 Rod Paraná Curuçá 89,62	32,18 17,34 7,39 10,94 13,79
Godofredo Viana 143,02 Ilha de Itamaracá Guimarães 16,25 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Icatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Pauí Raposa 58,61 Pauí Santo Amaro do Maranhão 43,43 cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande Saran do Maranhão 7,05 Paranába Turiaçu 36,62 Curria Turióa 30,62 Guaraqueçaba Pará 1429,57 Guaratuba Augusto Corréa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranáguá Chaves 20,95 Porta do Praia Chaves 10,10 Paranáguá Magalhã	17,34 7,39 10,94 13,79 14,47
Guimarães 16,25 Jaboatão dos Guararapes Humberto de Campos 48,81 Olinda Icatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Pullino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Paul Raposa 58,61 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Luis Correia Serrano do Maranhão 70,5 Paraniba Turiaçu 39,12 Paraná Turiaçu 39,12 Paraná Quaraqueçaba Quaraqueçaba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 20,95 Pontal do Paraná Magalhães Barata 2,36 Rio de Janeiro Maraçanã 44,53 Angra dos Reis Maraçanim 4	7,39 10,94 13,79 14,47
Humberto de Campos 48,81 Olinda Icatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirnhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Plauí San Los Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Ilha Grande Serrano do Maranhão 7,05 Paraniba Turiaçu 306,62 Paraniba Turiaçu 306,62 Paraná Tutóia 39,12 Paraná Guiraqueçaba Guiraqueçaba Augusto Correa 112,95 Guaratuba Augusto Correa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 20,05 Pontal do Paraná Chaves 20,05 Pontal do Paraná Magalhães Barata 2,36 Rio de Janeiro Marapanim 49,	10,94 13,79 14,47
Ictatu 43,22 Paulista Luis Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Plauí Raposa 58,61 Plauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,25 Illha Grande São Luis 20,98 Luis Correia Serrano do Maranhão 7,05 Parnaíba Turáqu 306,62 Paraná Tutóia 39,12 Paraná Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Roid e Janeiro Magalhães Barata 45,3 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Harauma	13,79 14,47
Luís Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande Serran do Maranhão 7,05 Parnaiba Serrano do Maranhão 7,05 Paranáb Turiaçu 306,62 Paraná Quaraqueçaba Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Pontal do Paraná Maracanã 44,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	14,47
Luís Domingues 66,36 Recife Paço do Lumiar 21,33 São José da Coroa Grande Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande Serran do Maranhão 7,05 Parnaiba Serrano do Maranhão 7,05 Paranáb Turiaçu 306,62 Paraná Quaraqueçaba Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Pontal do Paraná Maracanã 44,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	
Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí Raposa 58,61 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Luís Correia Serrano do Maranhão 7,05 Parnaíba Turiaçu 306,62 Paraná Tutóia 39,12 Paraná Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Rio de Janeiro Magalhães Barata 2,36 Rio de Janeiro Maracanã 44,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	6,40
Paulino Neves 22,78 Sirinhaém Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí Raposa 58,61 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Luís Correia Serrano do Maranhão 7,05 Parnaiba Turiaçu 306,62 Parnaiba Tutóia 39,12 Paraná Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corréa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Rio de Janeiro Magalhães Barata 4,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	
Porto Rico do Maranhão 39,37 Tamandaré Primeira Cruz 16,02 Piauí Saposa 58,61 Piauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São Luís 20,98 Luís Correia Serrano do Maranhão 7,05 Parnaíba Turiaçu 306,62 Parnaíba Tutóia 39,12 Paraná Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Rio de Janeiro Magalhães Barata 2,36 Rio de Janeiro Maracanã 44,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	11,40
Primeira Cruz 16,02 Plauí Santo Amaro do Maranhão 43,34 Cajueiro da Praia São José de Ribamar 25,25 Ilha Grande São Luís 20,98 Luís Correia Serrano do Maranhão 7,05 Parnaíba Turiaçu 306,62 Parnaíba Tutóia 39,12 Paraná Guaraqueçaba Guaratuba Augusto Corrêa 173,73 Matinhos Bragança 128,11 Paranaguá Chaves 220,95 Pontal do Paraná Curuçá 89,62 Rio de Janeiro Magalhães Barata 2,36 Rio de Janeiro Maracanã 44,53 Agrar dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	12,11
Raposa58,61PiauíSanto Amaro do Maranhão43,44Cajueiro da PraiaSão José de Ribamar25,25Ilha GrandeSão Luís20,98Luís CorreiaSerrano do Maranhão7,05ParnaíbaTuriaçu306,62ParanáTutóia39,12ParanáPará1429,57GuaraqueçabaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11MatinhosChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Pontal do ParanáMagalhães Barata2,36Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	
Santo Amaro do Maranhão São José de Ribamar São José de Ribamar São Luís Serrano do Maranhão Serrano do Maranhão Turiaçu Tutóia Turiaçu Turia	67,32
São José de Ribamar25,25Ilha GrandeSão Luís20,98Luís CorreiaSerrano do Maranhão7,05ParnaíbaTuriaçu306,62ParanáTutóia39,12ParanáPará1429,57GuaraqueçabaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMagalhães Barata2,36Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	15,00
São Luís20,98Luís CorreiaSerrano do Maranhão7,05ParnaíbaTuriaçu306,62ParanáTutóia39,12ParanáPará1429,57GuaratubaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	4,78
Serrano do Maranhão7,05ParnaíbaTuriaçu306,62ParanáTutóia39,12ParanáPará1 429,57GuaratubaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	28,12
Turiaçu306,62ParanáTutóia39,12ParanáPará1 429,57GuaratubaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	19,42
Tutóia39,12Paraná GuaraqueçabaPará1 429,57GuaratubaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Pontal do ParanáMagalhães Barata2,36Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	,
Pará1 429,57GuaraqueçabaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	102,73
Pará1429,57GuaratubaAugusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	31,26
Augusto Corrêa173,73MatinhosBragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	16,76
Bragança128,11ParanaguáChaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	18,48
Chaves220,95Pontal do ParanáCuruçá89,62Magalhães Barata2,36Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	17,71
Curuçá89,62Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	18,53
Magalhäes Barata2,36Rio de JaneiroMaracanã44,53Angra dos ReisMarapanim49,74Araruama	10,33
Maracanā 44,53 Angra dos Reis Marapanim 49,74 Araruama	1 094,10
Marapanim 49,74 Araruama	135,89
	7,40
	44,20
Salinópolis 39,65 Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas 37,82 Cabo Frio	33,75
	16,67
São João de Pirabas 127,61 Carapebus Soure 124,76 Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua 90,96 Casimiro de Abreu	4,71
Viseu 240,01 Duque de Caxias Guapimirim	18,04
	8,08
Paraíba 153,47 Itaboraí Itaboraí Itaboraí	2,22
Baía da Traição 14,70 Itaguaí Cabadalo 20.14 Macaó	20,74
Cabedelo 20,14 Macaé Condo	21,00
Conde 17,41 Magé	25,60
João Pessoa 23,89 Mangaratiba	53,77
Lucena 17,77 Maricá	39,37
Marcação 7,00 Niterói	45,80
Mataraca 13,11 Parati	197,93
Pitimbu 20,53 Quissamã	43,45



Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(conclusão) Municípios Extensão (km) Municípios Extensão (km) Balneário Camboriú Rio das Ostras 27.74 23.41 Rio de Janeiro 146,08 Balneário Barra do Sul 12,64 Balneário Gaivota São Francisco de Itabapoana 44,12 20,33 São Gonçalo 19,09 Barra Velha 17,98 São João da Barra 34,47 Biguaçu 15,05 Bombinhas Saquarema 26,80 43,23 Florianópolis 190.16 Rio Grande do Norte 409,45 Garopaba 26,91 Areia Branca 39,28 Governador Celso Ramos 26,19 Baía Formosa 23,23 lçara 13,60 Caiçara do Norte Imbituba 7.76 36.08 Canguaretama 3,70 Itajaí 7,56 Ceará-Mirim 11,72 Itapema 13,84 Parnamirim 11,90 Itapoá 23,26 Extremoz Jaguaruna 37 00 17,02 Galinhos 45,83 24,52 Laguna Grossos 9,30 Navegantes 10.21 Guamaré 12,28 Palhoça 42,16 Macau 39 77 Passo de Torres 11 72 20,46 Paulo Lopes 5,74 Maxaranguape 22.25 Natal 21.61 Penha Nísia Floresta 19,70 Piçarras 6,32 17,35 Rio do Fogo 15.05 Porto Belo Pedra Grande 13,46 São Francisco do Sul 43.80 Porto do Mangue São José 14.45 21.37 Tibau 6,61 Tijucas 11,87 São Bento do Norte 15,38 São Miguel de Touros 19,51 Sergipe 154,46 Senador Georgino Avelino 5,27 Aracaju 25,74 Tibau do Sul 15,90 Barra dos Coqueiros 31,01 Brejo Grande Touros 34,65 13,43 Estância 20.37 Rio Grande do Sul 616,77 Itaporanga D'Ajuda 19,05 Balneário Pinhal 7,86 Pacatuba 21.51 Capão da Canoa 18,11 Pirambu 23,36 Cidreira 16,21 Imbé 10,87 São Paulo 733,91 Mostardas 90,45 Bertioga 37,35 Osório 2,71 Cananéia 41,20 Palmares do Sul 23.20 Caraquatatuba 28.55 Rio Grande 65,47 Guarujá 57,24 Santa Vitória do Palmar 158,13 Iguape 46,12 São José do Norte 113,21 Ilha Bela 120,21 Ilha Comprida Tavares 45,87 63,73 Terra de Areia 39,59 22,49 Itanhaém Tramandaí Mongaguá 11,70 14,27 Xangri-Lá 10,82 Peruíbe 35,55 Praia Grande 29.72 Santa Catarina 773,58 6,29 Araquari 3.37 São Sebastião 81,27 Araranguá 11,41 São Vicente 10,77 Balneário Arroio do Silva 19,85 Ubatuba 141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.



Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões		Área total	
e Unidades da Federação	Absoluta	Relativa (%	ó)
	(km²)	Brasil	Regiões
Brasil	8 515 767,049	100,00	-
Norte	3 853 843,713	45,26	100,00
Rondônia	237 765,376	2,79	6,17
Acre	164 123,712	1,93	4,26
Amazonas	1 559 149,074	18,31	40,46
Roraima	224 301,080	2,63	5,82
Pará	1 247 955,381	14,65	32,38
Amapá	142 828,523	1,68	3,71
Tocantins	277 720,567	3,26	7,21
Nordeste	1 554 291,313	18,25	100,00
Maranhão	331 936,955	3,898	21,36
Piauí	251 611,934	2,955	16,19
Ceará	148 887,632	1,748	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,110	0,620	3,40
Paraíba	56 468,427	0,663	3,63
Pernambuco	98 076,001	1,152	6,31
Alagoas	27 848,158	0,327	1,79
Sergipe	21 918,454	0,257	1,41
Bahia	564 732,642	6,63	36,33
Sudeste	924 614,187	10,86	100,00
Minas Gerais	586 521,235	6,89	63,43
Espírito Santo	46 089,390	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 781,566	0,51	4,74
São Paulo	248 221,996	2,91	26,85
Sul	576 783,827	6,77	100,00
Paraná	199 307,985	2,34	34,56
Santa Catarina	95 737,895	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 737,947	3,31	48,85
Centro-Oeste	1 606 234,009	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,534	4,19	22,23
Mato Grosso	903 198,091	10,61	56,23
Goiás	340 110,385	3,99	21,17
Distrito Federal	5 779,999	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2015.



Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

			<u></u>			Extensão	da linha divis	ória (km)					
					Р	aíses limít	rofes e Ocean	no Atlântic	0				
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tot	al		No	orte		Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudo	este	0	este	Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiane	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
		1		Número	s relativos	(%)		l	I.	I			
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
				Núme	ros absolu	tos							
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	50	-	-	-	-	-	
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	
Focantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	
<i>l</i> laranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	
iauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	
eará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	
tio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	
araíba	153	0,55	-	-	-	-	153		-	-	-	-	
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	2.0		-	-	-	-	
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248		-	-	-	-	
ergipe	154	0,56	-	-	-	-	154		-	-	-	-	
ahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
spírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	
ão Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	
araná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	
anta Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	
Nato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	
Nato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.



Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões	Estações geodésicas							
e Unidades da Federação	Total	Planimétricas e Planialtimétricas	Altimétricas	Gravimétricas				
Brasil	122 764	8 751	69 859	44 154				
Norte	12 099	1 384	6 386	4 329				
Rondônia	918	71	485	362				
Acre	469	49	229	191				
Amazonas	1 947	268	838	841				
Roraima	995	144	703	148				
Pará	4 000	556	2 027	1 417				
Amapá	721	106	475	140				
Tocantins	3 049	190	1 629	1 230				
Nordeste	37 605	2 335	25 833	9 437				
Maranhão	5 721	330	3 439	1 952				
Piauí	4 907	245	3 369	1 293				
Ceará	6 334	398	3 963	1 973				
Rio Grande do Norte	2 189	139	1 910	140				
Paraíba	2 184	110	1 946	128				
Pernambuco	3 658	246	2 820	592				
Alagoas	1 282	70	1 174	38				
Sergipe	1 099	46	797	256				
Bahia	10 231	751	6 415	3 065				
Sudeste	35 093	2 111	19 493	13 489				
Minas Gerais	16 539	1 037	8 494	7 008				
Espírito Santo	2 276	186	1 305	785				
Rio de Janeiro	3 846	258	2 838	750				
São Paulo	12 432	630	6 856	4 946				
Sul	13 415	1 177	7 889	4 349				
Paraná	4 331	393	2 860	1 078				
Santa Catarina	3 824	273	2 071	1 480				
Rio Grande do Sul	5 260	511	2 958	1 791				
Centro-Oeste	24 552	1 744	10 258	12 550				
Mato Grosso do Sul	6 776	431	2 383	3 962				
Mato Grosso	7 104	455	3 486	3 163				
Goiás	9 869	646	4 132	5 091				
Distrito Federal	803	212	257	334				

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se às estações do Sistema Geodésico Brasileiro, disponíveis para os usuários no site do IBGE.



SEÇÃO 1 | Caracterização do território

Divisão territorial

No tema **Divisão territoria**l, o foco recai, principalmente sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos:

• Divisão político-administrativa e regional - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação; e

• Características dos municípios

- considerando as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

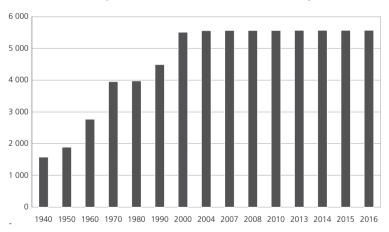


Gráfico 1.2 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2016

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.



Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2015



Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2015

Grandes Regiões				E	volução po	olítico-admi	nistrativa (em 01.09)					
e Unidades da Federação					Dist	ritos criado	s e instalad	os					
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010	2013	2014	2015
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283	10 302	10 331	10 386
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658	661	663	665
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99	99	99	99
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23	26	26	26
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85	85	85	87
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250	250	252	252
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33	33	33	33
Focantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153	153	153	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210	3 210	3 210	3 215
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243	243	243	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224	224	224	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839	839	839	840
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183	183	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288	288	288	290
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	391	391	391	392
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844	844	844	845
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	3 237	3 248	3 269	3 304
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1626	1 633	1 642	1 662	1 693
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275	275	275	277
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293	293	293	295
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1031	1 036	1 038	1 039	1 039
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448	2 452	2 454	2 463
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757	757	757	758
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461	461	461	464
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1197	1 230	1 234	1 236	1 241
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730	731	735	739
Mato Grosso do Sul	-	-	-	_	150	165	163	163	163	163	164	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249	249	249	251
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317	317	322	324

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

⁽¹⁾ Unidades administrativas em 01.09.2015. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.



Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2016

			Municípios com á	reas de interesses especí	ficos	
Unidades da Federação	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvol- vimento - RIDE (2)	Aglomeração Urbana (2)	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	772	588	1 130	44	54	1 133
Rondônia	52	28	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	19	13	-	-	-
Roraima	15	15	11	-	-	-
Pará	144	5	10	-	-	-
Amapá	16	8	3	-	-	-
Tocantins	139	-	34	-	-	-
Maranhão	181	-	21	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	28	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	14	-	-	147
Paraíba	-	-	159	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	84	-	-	38
Sergipe	-	-	4		-	29
Bahia (5)	-	-	29	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	78	2	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	21	-	-	-
São Paulo	-	-	134	-	30	-
Paraná	-	139	193	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	295	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	47	-	25	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso (6)	141	28	13	-		-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, e Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.
(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 30.06.2016. (3) Ministério da Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Inclusive os municípios dos colares metropolitanos.

⁽⁵⁾ Inclusive os municípios das áreas de expansão metropolitana. (6) Inclusive os municípios do Entorno Metropolitano da Região Meropolitana Vale do Rio Cuiabá.



SEÇÃO 1 | Caracterização do território

Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento econômico e social do País são a questão central abordada no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físicobiótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações

sobre o manejo e a proteção do patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas formas como instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, nesta publicação, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um

Altitude (m) 3 500 3 000 2 500 2 000 1 500 1 000 500 Norte Nordeste Sudeste Sul Centro-Oeste Pico Chapada dos Pico da Serra do Pico da Neblina (1) Barbado Bandeira (1) Paraná Veadeiros

Gráfico 1.3 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2016

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004.



retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliar os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

A seleção das figuras procurou abranger os principais assuntos tratados nos diferentes capítulos. Assim, temos tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais.

As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.



Tabela 1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

		Principais reservas minerais	
Substância	Unidade	Quant	idade
	Unidade	Brasil	Mundo (%)
Alumínio (1)	10 ⁶ t	2 600	9,2
Barita (2)	103 t	79 900	18,5
Bentonita (1)	10³ t	34 916	nd
Berilio (2)	t	nd	nd
Calcário Agrícola (1)	10³ t	nd	nd
Carvão Mineral (1)	10 ⁶ t	2 771	0,3
Caulim (1)	106 t	7 056	nd
Chumbo (2)	10³ t	127	0,1
Cobalto (2)	t	85 000	1,2
Cobre (2)	10³ t	10 844	1,5
Crisotila (1)	10³ t	9 804	nd
Cromo (2)	10³ t	570	0,1
Diamante (1)	10 ⁶ t	14	1,8
Diatomita	103 t	1 938	0,1
Estanho (2)	t	416 383	9,2
Feldspato (6)	10 ⁶ t	316	nd
Ferro (1)	10 ⁶ t	22 565	11,9
Fluorita (2)	10³ t	644	0,3
Fosfato (4)	10³ t	270 000	0,4
Gipsita (1)	10³ t	400 000	nd
Grafita Natural (1)	10³ t	70 135	50,0
Lítio (2)	10³ t	48	0,4
Magnesita (1)	10³ t	390 000	14,0
Manganês (6)	10³ t	116 000	18,3
Metais do Grupo da Platina (3)	kg	nd	nd
Nióbio (2)	t	10 827 843	98,2
Níquel (2)	10³ t	12 419	14,7
Ouro (2)	t	2 400	4,3
Potássio (4)	10³ t	10 577	0,3
Prata (2)	t	3 865	0,7
Rochas Ornamentais (1)	10³ t	nd	nd
Sal (7)	10³ t	21 630	nd
Talco e Pirofilita (1)	10³ t	52 133	13,8
Tântalo (2)	t	34 279	33,8
Terras Raras (2)	10³ t	22 000	17,4
Titânio (5)	10³ t	2 300	0,3
Tungstênio (2)	t	27 825	0,8
Vanádio (2)	10³ t	175	1,1
Vermiculita (1)	10³ t	6 287	10,1
Zinco (2)	10³ t	2 200	0,9
Zircônio (1)	10³ t	2485	3,2

Fontes: 1. Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. 2. Serviço Geológico dos Estados Unidos (United States Geological Survey - USGS).

⁽¹⁾ Reserva Lavrável de minério. (2) Reserva Lavrável em metal contido. (3) Reserva Lavrável em metal contido de Pt + Pd. (4) Reserva Lavrável em Equivalente P2O5 ou K2O. (5) Reserva Lavrável de ilmenita + rutilo, em metal contido. (6) Reserva Medida em metal contido. (7) Reserva Medida + Indicada, nd: dado não disponível.



Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2016

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 995,3	+ 00°48'00"	- 66°00'27"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 974,2	+ 00°48'21"	- 66°00'19"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Espírito Santo/Minas Gerais	2 891,3	- 20°26'05"	- 41°47'45"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,1	- 22°25'42"	- 44°50'35"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 790,9	- 22°22'49"	- 44°39'42"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,1	- 20°26'39"	- 41°48'42"
Monte Roraima (1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 734,1	+ 05°12'07"	- 60°44'15"
Morro do Couto (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 687,0	- 22°23'07"	- 44°41'34"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico dos Três Estados	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/Rio de Janeiro/São Paulo	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar (5)	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 663,0	- 22°22'27"	- 44°40'27"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba (5)	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 613,0	- 22°22'22"	- 44°37'35"
Morro do Massena (5)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 603,0	- 22°22'13"	- 44°42'01"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	São Paulo	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pico das Prateleiras (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 536,0	- 22°23'58"	- 44°36'59"
Pedra Cabeça de Leão (5)	Serra da Alambari	Rio de Janeiro	2 476,0	- 22°23'13"	- 44°36'59"
Pedra Cabeça de Leoa (5)	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 469,0	- 22°23'10"	- 44°37'00"
Pedra Assentada (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 451,0	- 22°23'59"	- 44°39'45"
Pico dos Marins (4)	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	- 22°30'11"	- 45°07'17"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
MF BVBB/4 (6)	Serra do Imeri	Amazonas	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Maior de Friburgo	Serra do Mar	Rio de Janeiro	2 316,0	- 22°20'25"	- 42°43'30"
Pico do Itaguaré	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fontes: 1. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes. 2. Ministério das Relacões Exteriores.

⁽⁴⁾ Altitudes obtidas através de medições de campo. (5) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro – 1:25 000. (6) Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.



⁽¹⁾ Altitudes obtidas a partir da aplicação da versão 2015 do modelo de ondulação geoidal (MAPGEO2015). (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

(continua) Grandes Regiões Topônimo Localização Altitude (m) Latitude Longitude Unidades da Federação Norte Pico da Neblina (1) Serra do Imeri 2 995,3 + 00°48'00" - 66°00'27" Rondônia Pico do Tracuá Serra dos Pacaás 1 126.0 - 10°49'54" - 63°34'36" Serra dos Pacaás 1 090,0 - 10°50'55" - 63°34'15" Serra dos Pacaás 1 005,0 - 10°51'33" - 63°37'10" Serra dos Pacaás 950.0 - 10°53'49" - 63°39'54" Serra dos Pacaás 810,0 - 10°53'35" - 63°54'10" Serra do Divisor ou de Contamana 609.0 - 07°10'27" - 73°45'33" Acre Serra Juruá-Mirim 505,0 - 08°03'24" - 73°38'00" Serra do Rio Branco 495,0 - 08°28'35" - 73°19'56" Pico da Neblina (1) Serra do Imeri 2 995,3 + 00°48'00" - 66°00'27" Amazonas Pico 31 de Março (1) Serra do Imeri (2) 2 974,2 + 00°48'21" - 66°00'19" MF BVBB/4 (6) Serra do Imeri 2 371.0 + 00°48'27" - 65°59'57" Pico Guimarães Rosa Serra do Imeri 2 105,0 + 00°44'38" - 65°34'40" Pico Mascarenhas de Moraes Serra do Imeri 1 818,0 + 00°43'32" - 65°35'35" 1 773,0 Pico Braz de Aguiar Serra do Imeri + 00°42'15" - 65°34'32" Roraima Monte Roraima (1) Serra de Pacaraima (2) (3) 2 734,1 + 05°12'07" - 60°44'15" MF BV2-19 (6) 2 078.0 + 05°00'38" - 60°36'46" Serra Araí MF BV2-18 (6) Serra Araí + 05°00'30" - 60°36'47" 2 069,0 Pará Serra do Acari 906.0 + 01°45'00" - 57°30'00" Serra dos Carajás 897,0 - 06°24'07" - 50°19'56" - 07°26'05" Serra do Trairão 829,0 - 50°41'03" 786,0 - 07°27'37" Serra do Trairão - 50°40'07" 775,0 - 07°06'20" - 50°30'53" Serra da Seringa Serra dos Carajás 770,0 - 06°19'19" - 50°07'49" 701,0 + 01°50'30" - 53°07'45" Amapá Serra Tumucumaque MF BS-53 (6) Serra Tumucumaque 656,0 + 02°26'10" - 54°52'16" Serra Tumucumaque 607.0 + 01°45'15" - 52°42'00" 591,0 + 02°12'37" - 54°26'10" MF BS-1 (6) Serra Tumucumaque Serra Uassipein 562,0 + 02°01'15" - 53°13'00" 1 340,0 - 13°19'43" - 47°46'23" Tocantins Serra Traíras Serra das Caldas 1 152,0 - 12°59'39" - 47°58'56" Serra das Caldas - 47°58'57" - 12°51'41" 1 139.0 Serra Dourada - 12°55'04" - 48°29'43" 1 100,0 Serra Dourada 1 005,0 - 12°50'20" - 48°27'16" Nordeste Pico do Barbado (4) Serra do Barbado 2 033,3 - 13°17'49" - 41°54'27" Chapada das Mangabeiras - 10°15'45" - 46°00'15" Maranhão 804.0 Chapada das Mangabeiras 801,0 - 10°12'48" - 46°05'56" Serra Tabatinga 795,0 - 10°15'02" - 45°59'44" 788,0 - 10°05'04" - 46°01'14" Chapada das Mangabeiras Serra Tabatinga 780,0 - 10°13'12" - 45°58'34" - 09°57'16" 726.0 - 46°13'30"

Serra dos Porcos



Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2016

(continuação)

		1			(continuaça
Grandes Regiões e	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Unidades da Federação					
Nordeste					
iauí		Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'4
		Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'4
		Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'1
		Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'4
	Morro do Gritador	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'4
eará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°46'55"	- 40°07'5
	Pico Alto	Serra ou Maciço de Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'2
		Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'5
		Serra do Olho d'Água	1 082,0	- 04°45'58"	- 40°07'5
io Grande do Norte		Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'5
		Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'
		Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'4
		Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36°41'
araíba	Pico do Sabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'(
		Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'
		Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'
		Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'
ernambuco		Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'
		Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'
		Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'
		Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'
		Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'
		Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'
lagoas		Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'
		Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'
		Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'
		Serra do Parafuso	808,0	- 08°57'11"	- 37°43'
		Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'
ergipe		Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'
		Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'
		Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'
		Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'
		Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'
ahia	Pico do Barbado (4)	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'49"	- 41°54'
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'
	Morro dos Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'
		Serra Itubira	1 792,0	- 13°12'21"	- 42°00'
	Morro do Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'
		Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'2



Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2016

(continuação) Grandes Regiões Topônimo Localização Altitude (m) Latitude Longitude Unidades da Federação Sudeste Pico da Bandeira (1) Serra do Caparaó 2 891,3 - 20°26'05" - 41°47'45" Minas Gerais Pico da Bandeira (1) 2 891,3 - 20°26'05" - 41°47'45" Serra do Caparaó Pedra da Mina (1) Serra da Mantiqueira 2 798,1 - 22°25'42" - 44°50'35" Pico das Agulhas Negras (1) Serra do Itatiaia 2 790,9 - 22°22'49" - 44°39'42" Pico do Cristal (1) Serra do Caparaó 2 769,1 - 20°26'39" - 41°48'42" - 22°22'13" - 44°39'42" Pedra do Sino de Itatiaia Serra da Mantiqueira 2 670,0 Pico dos Três Estados Serra da Mantiqueira - 22°24'22" - 44°48'34" 2 665,0 Morro do Massena (5) Serra do Itatiaia 2 603,0 - 22°22'13" - 44°42'01" Pedra Furada Serra da Mantiqueira 2 589,0 - 22°21'28" - 44°43'25" Espírito Santo Pico da Bandeira (1) Serra do Caparaó 2 891.3 - 20°26'05" - 41°47'45" Morro da Cruz do Negro Serra do Caparaó 2 658.0 - 20°24'52" - 41°48'10" Pedra Roxa Serra do Caparaó 2 649.0 - 20°25'46" - 41°47'14" Serra do Caparaó Pico do Tesouro 2 620.0 - 20°23'05" - 41°47'21" Pico do Tesourinho Serra do Caparaó - 20°23'54" - 41°47'38" 2 584.0 Pico das Agulhas Negras (1) Rio de Janeiro Serra do Itatiaia 2 790.9 - 22°22'49" - 44°39'42" Morro do Couto (5) Serra das Prateleiras 2 687.0 - 22°23'07" - 44°41'34" Pico dos Três Estados - 22°24'22" - 44°48'34" Serra da Mantiqueira 2 665.0 Pedra do Altar (5) Serra da Mantiqueira 2 663,0 - 22°22'27" - 44°40'27" Pico da Maromba (5) Serra da Mantiqueira 2 613,0 - 22°22'22" - 44°37'35" Morro do Massena (5) Serra do Itatiaia 2 603,0 - 22°22'13" - 44°42'01" - 22°23'58" Pico das Prateleiras (5) Serra das Prateleiras 2 536,0 - 44°36'59" Pedra Cabeça de Leão (5) Serra do Alambari 2 476,0 - 22°23'13" - 44°36'59" Pedra Cabeça de Leoa (5) Serra do Alambari 2 469,0 - 22°23'10" - 44°37'00" Pedra Assentada (5) Serra das Prateleiras 2 451,0 - 22°23'59" - 44°39'45" São Paulo Pedra da Mina (1) Serra da Mantiqueira 2 798,1 - 22°25'42" - 44°50'35" Pico dos Três Estados Serra da Mantiqueira 2 665,0 - 22°24'22" - 44°48'34" Pico da Cabeça de Touro Serra Fina 2 600,0 - 22°25'07" - 44°48'04" Morro do Tartarugão Serra da Mantiqueira 2 595.0 - 22°26'04" - 44°51'18" Pico dos Marins (4) Serra da Mantiqueira - 22°30'11" - 45°07'17" 2 420.7 - 44°53'21" Alto Capim Amarelo Serra da Mantiqueira 2 392.0 - 22°25'54" Pico do Itaquaré Serra da Mantiqueira - 22°29'09" - 45°05'00" 2 308.0 Pedra Alta Serra da Bocaina - 22°42'29" - 44°35'00" 2 095.0 Morro Tira Chapéu Serra Pedra Azul 2 088,0 - 22°46'13" - 44°39'35" Pedra do Selado Serra da Mantiqueira - 22°53'47" - 46°03'01" 2 082,0 - 48°48'00" Sul Pico Paraná Serra do Mar 1 922,0 - 25°15'00" Pico Paraná Serra do Mar 1 922,0 - 25°15'00" - 48°48'00" Paraná Serra do Mar 1 876,0 - 25°15'09" - 48°48'27" Pico Caratuva Serra do Mar 1 856,0 - 25°14'26" - 48°49'51" Pico Siririca Serra do Mar 1 740,0 - 25°16'59" - 48°49'53" Serra Grande 1 665,0 - 25°54'05" - 48°59'37"

Serra do Marumbi



- 25°27'51"

- 48°55'53"

1 551,0

Pico do Marumbi

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2016

(conclusão)

					(conclusão)
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
		Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	Pico do Monte Negro	Serra Geral	1 403,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
		Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
		Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
		Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
		Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste		Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande (4)	Morro de Santa Cruz	1 065,4	- 19°12'05"	- 57°35'34"
		Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
		Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
		Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
Mato Grosso		Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
		Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
		Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
		Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
Goiás		Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	Serra Pouso Alto (4)	Serra Pouso Alto	1 675,9	- 14°01'10"	- 47°30'34"
		Serra Santana	1 646,0	- 13°58'27"	- 47°34'53"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	- 14°08'06"	- 47°41'31"
		Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 336,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fontes: 1. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes. 2. Ministério das Relações Exteriores.



⁽¹⁾ Altitudes obtidas a partir da aplicação da versão 2015 do modelo de ondulação geoidal (MAPGEO2015). (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

⁽⁴⁾ Altitudes obtidas através de medições de campo. (5) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro – 1:25 000. (6) Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2016

		Potencial hidrelétrico (po	otência instalada - MW)	
Bacias hidrográficas	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	247 997,27	108 083,34	93 826,00	46 087,43
Amazônica	96 645,02	23 577,51	40 091,72	32 975,79
Tocantins	27 033,25	13 244,60	11 914,05	1 874,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 905,40	812,00	1 386,70	706,70
Trecho Leste (2)	14 169,69	5 464,54	7 282,65	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	10 248,05	3 794,36	4 422,63	2 031,06
São Francisco	22 614,51	10 783,39	10 270,14	1 560,98
Paraná	62 658,44	43 896,15	13 661,69	5 100,10
Uruguai	11 722,91	6 510,79	4 796,42	415,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.



Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2016.

^{2.} As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

⁽¹⁾ Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

(continua) Empresas que implementaram inovações tecnológicas Impacto obtido Atividades selecionadas Redução de Reducão do indústria e dos serviços Total Redução do Redução do Redução do impactos consumo de consumo de consumo de impacto em aspectos matériasambiental ligados à saúde energia água primas e à segurança Total 47 693 14 673 13 145 8 372 19 179 27 179 Indústrias extrativas 1 138 Indústrias de transformação 41 850 14 342 11 978 8 092 17 344 25 044 Fabricação de produtos alimentícios 6 168 1 753 1 186 1 505 2 120 3 927 Fabricação de bebidas Fabricação de produtos do fumo Fabricação de produtos têxteis 1 234 Confecção de artigos do vestuário e acessórios 5 107 2 217 1 078 1 472 2 020 Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, 1 415 artigos de viagem e calcados Fabricação de produtos de madeira 1 325 1 144 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel Fabricação de celulose e outras pastas Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel Impressão e reprodução de gravações Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros) Refino de petróleo Fabricação de produtos químicos 1 802 Fabricação de produtos químicos inorgânicos Fabricação de produtos químicos orgânicos Fabricação de resinas e elastômeros, fibras artificiais e sintéticas. defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins e de produtos diversos Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos Fabricação de produtos farmoquímicos Fabricação de produtos farmacêuticos Fabricação de artigos de borracha e plástico 2 925 1 151 1 421 Fabricação de produtos de minerais não metálicos 4 229 1 738 1 510 2 579 3 154 Metalurgia Produtos siderúrgicos Metalurgia de metais não ferrosos e fundição Fabricação de produtos de metal 3 513 1 221 1 024 1 194 2 184 Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos 1 053 Fabricação de componentes eletrônicos Fabricação de equipamentos de informática e periféricos Fabricação de equipamentos de comunicação Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação



Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

Serviços selecion	ados - Brasil - perí	000 20 12-2	014			(conclusão)
		Empresas	que implementa	aram inovações	tecnológicas	
				Impacto obtid	o	
Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Total	Redução do consumo de matérias- primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Indústrias de transformação						
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	369	43	74	29	56	184
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1 022	382	337	174	407	466
Fabricação de geradores, transformadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica	347	138	108	80	159	190
Fabricação de eletrodomésticos	66	15	17	16	21	30
Fabricação de pilhas, lâmpadas e outros aparelhos elétricos	609	229	212	78	228	246
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 657	855	845	548	936	1 509
Motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	353	195	167	159	104	116
Máquinas e equipamentos para agropecuária	323	163	161	55	162	229
Máquinas para extração e construção	124	44	36	15	28	82
Outras máquinas e equipamentos	1 857	453	480	320	643	1 081
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1 080	470	483	309	518	612
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários, caminhões e ônibus	29	12	12	9	19	20
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondi- cionamento de motores	335	125	139	20	173	137
Fabricação de peças e acessórios para veículos	716	333	332	280	325	454
Fabricação de outros equipamentos de transporte	227	104	86	32	116	130
Fabricação de móveis	2 714	1 055	1 121	435	1 524	2 184
Fabricação de produtos diversos	1 504	701	515	293	520	853
Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	449	278	103	88	134	153
Outros produtos diversos	1 055	422	412	205	386	700
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	937	225	160	14	245	513
Eletricidade e gás	137	1	57	_	81	67
Servicos	4 569	1	894	1	1 129	1 395
Edição e gravação e edição de música	460	_	42	_	239	220
Telecomunicações	322	-	57	-	95	141
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2 337	-	307	-	202	325
Desenvolvimento de software sob encomenda	984	-	198	-	57	71
Desenvolvimento de software customizável	377	-	32	-	38	36
Desenvolvimento de software não customizável	298	-	23	-	32	72
Outros serviços de tecnologia da informação	678	-	55	-	75	146
Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas	216	-	119	-	60	131
Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	1 216	-	362	-	523	569
Pesquisa e desenvolvimento	18	1	6	1	9	9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação 2014.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais, do setor de eletricidade e gás e de serviços selecionados com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.



Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

				iviuiii	cípios				
				Com Conselho	Municipal de M	leio Ambiente			
Grandes Regiões e				А	lgumas caracter	sticas do consell	no		Fazem par de Comit
Unidades da Federação	Total	Total			Caráter do	conselho		Realizou	de Bacia
		Total	Paritário	Consultivo	Delibe- rativo	Normativo	Fiscalizador	reunião nos últimos 12 meses	Hidrográfi
Brasil	5 570	3 784	3 502	3 063	3 238	1 612	1828/	2 873	4 0
Norte	450	311	291	261	273	173	198	258	1
ondônia	52	31	27	24	26	13	17	26	
cre	22	13	12	13	11	9	11	10	
mazonas	62	42	40	34	36	23	19	34	
oraima	15	12	11	8	11	7	9	11	
ará	144	116	108	97	104	59	66	98	
mapá	16	13	13	13	12	12	12	12	
ocantins	139	84	80	72	73	50	64	67	
Nordeste	1 794	793	759	653	686	371	453	558	1
aranhão	217	77	75	57	59	36	47	60	
auí	224	38	37	27	30	18	31	25	
eará	184	153	149	142	134	61	67	112	
o Grande do Norte	167	73	70	51	63	31	41	37	
nraíba	223	40	38	32	33	23	28	22	
ernambuco	185	73	69	60	63	24	40	47	
agoas	102	24	23	19	21	8	8	11	
ergipe	75	24	24	18	20	11	12	12	
ahia	417	291	274	247	263	159	179	232	
Sudeste	1 668	1 392	1 292	1 147	1 219	557	586	1 113	
nas Gerais	853	657	615	533	583	304	314	521	
pírito Santo	78	55	53	40	47	26	20	37	
o de Janeiro	92	91	82	74	79	38	36	86	
io Paulo	645	589	542	500	510	189	216	469	
Sul	1 191	934	836	713	784	342	392	717	
araná	399	242	216	192	193	86	111	178	
nta Catarina	295	209	190	168	157	89	71	138	
o Grande do Sul	497	483	430	353	434	167	210	401	
Centro-Oeste	467	354	324	289	276		199	227	
ato Grosso do Sul	79	67	59	56	48		30	48	
ato Grosso	141	100	91	73	74		47	59	
oiás	246	186	173	159	153	101	122	119	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2013.



Tabela 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007/2015

Tipo de combustível		Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)												
predominantemente utilizado	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015						
Total	55 256	57 143	58 293	61 264	62 975	64 323	66 240	67 249						
Gás	51 676	53 834	55 083	58 734	60 379	61 849	64 243	64 683						
Lenha	2 974	2 761	2 694	2 149	2 129	2 049	1 621	2 026						
Carvão	590	532	496	354	438	390	340	493						
Outros	17	15	20	28	29	35	36	48						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2015.

Tabela 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2011-2015

Grandes Regiões		Pro	dução de madeira em tora (n	1 ³)	
e tipo de exploração	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	139 969 520	146 804 476	143 160 526	136 595 602	136 276 668
Silvicultura	125 852 809	131 878 975	129 641 245	123 876 807	123 967 966
Extração vegetal	14 116 711	14 925 501	13 519 281	12 718 795	12 308 702
Norte	13 459 814	13 185 308	13 979 605	12 312 365	14 301 729
Silvicultura	3 812 171	3 853 501	3 176 012	2 081 304	6 140 879
Extração vegetal	9 647 643	9 331 807	10 803 593	10 231 061	8 160 850
Nordeste	19 340 545	16 086 957	12 367 379	15 346 261	13 470 448
Silvicultura	17 882 155	15 065 298	11 586 422	14 602 959	12 787 005
Extração vegetal	1 458 390	1 021 659	780 957	743 302	683 443
Sudeste	42 795 718	50 249 403	49 960 050	44 975 696	41 357 718
Silvicultura	42 760 240	50 200 136	49 909 928	44 946 319	41 329 548
Extração vegetal	35 478	49 267	50 122	29 377	28 170
Sul	55 979 199	56 903 844	55 603 513	52 751 701	53 166 859
Silvicultura	55 184 105	56 470 235	55 198 330	52 392 715	52 826 951
Extração vegetal	795 094	433 609	405 183	358 986	339 908
Centro-Oeste	8 394 244	10 378 964	11 249 979	11 209 579	13 979 914
Silvicultura	6 214 138	6 289 805	9 770 553	9 853 510	10 883 583
Extração vegetal	2 180 106	4 089 159	1 479 426	1 356 069	3 096 331

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289, 291. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.



Tabela 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2014

Grandes Regiões			Núm	nero de ur	nidades lo	cais			Pessoal ocupado total em 31.12							
dianues Regiões	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
				3	8.31-9 Red	cuperação	de matei	iais metá	licos							
Brasil	865	933	954	1 111	1 192	1 181	1 214	1 154	7 873	8 644	8 310	9 427	10 231	10 282	10 619	10 523
Norte	26	24	27	43	41	54	70	62	194	541	515	729	704	750	951	1 071
Nordeste	113	126	140	182	206	195	192	196	726	653	593	818	949	1 117	1 013	1 191
Sudeste	417	440	433	478	531	506	527	484	5 298	5 668	5 207	5 671	6 041	5 695	5 842	5 568
Sul	234	259	267	301	306	312	307	291	1 197	1 157	1 454	1 648	1 894	2 009	2 062	1 866
Centro-Oeste	75	84	87	107	108	114	118	121	458	625	541	561	643	711	751	827
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperaç										iais não e	specificac	los				
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	2 486	2 581	2 761	2 701	23 336	20 604	22 411	22 850	20 909	22 879	24 034	25 483
Norte	43	50	49	60	51	57	60	59	1 153	811	701	787	429	480	424	1 080
Nordeste	268	308	305	345	340	390	405	371	2 560	2 730	2 663	3 063	3 056	3 087	3 252	3 704
Sudeste	881	916	917	1 000	1 057	1 061	1 138	1 110	8 713	9 006	10 367	8 700	8 304	9 189	9 598	9 602
Sul	739	763	783	850	865	899	944	953	9 561	6 058	6 290	6 665	6 484	6 429	6 623	6 863
Centro-Oeste	117	127	138	165	173	174	214	208	1 349	1 999	2 390	3 635	2 636	3 694	4 137	4 234
				46.87	7-7 Coméi	rcio ataca	dista de re	esíduos e	sucatas							
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	8 077	8 229	8 478	8 131	49 386	51 811	50 233	54 831	56 958	57 054	57 249	56 875
Norte	103	113	122	135	141	170	184	166	1 094	1 204	1 065	1 231	1 424	1 621	1 181	1 101
Nordeste	512	595	613	656	685	710	753	738	4 073	4 655	4 736	4 933	5 121	5 163	5 354	5 402
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	5 112	5 149	5 256	5 016	32 084	33 166	32 093	35 511	36 684	36 369	36 670	36 812
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	1 779	1 843	1 905	1 833	9 871	10 423	9 996	10 544	10 883	11 099	11 019	10 712
Centro-Oeste	261	318	340	346	360	357	380	378	2 264	2 363	2 343	2 612	2 846	2 802	3 025	2 848

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2014.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.



Tabela 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

		Aqui	isição anual familiar, tot	al, por situação do domi	cílio					
Grandes Regiões		Lenha (m³)			Carvão vegetal (t)					
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural				
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420				
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307				
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410				
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574				
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042				
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088				
		Aqui	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio							
Grandes Regiões		Lenha (m³)			Carvão vegetal (kg)					
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural				
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6				
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9				
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1				
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9				
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.



SEÇÃO 1 | Caracterização do território

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreio de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a linha de prumo no geoide. Se desprezados, a defleção da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, temse diversos tipos de anomalias (ar livre, Bouquer, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor



máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (Pteronura brasiliensis), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu *habitat*, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfita Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.



coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de cuesta.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é South American Datum - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o datum gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. *Ver também* geoide.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.



escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoa na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonação geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geoide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, consequentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação



decorrente de seu uso. A separação geoide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver International Gravity Standardization Net, 1971

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. *Ver também* estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.



mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa múndi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.



planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, suborizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC *Ver* Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental

Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net*, 1971.

Rede Maregráfica Permanente para

Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômicoecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB *Ver* Rede Gravimétrica Fundamental

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver South American Datum, 1969



SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófita Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 *Ver* União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no datum South American Datum, 1969, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curviplanar de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.



SEÇÃO 1 | Caracterização do território

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2010. Acompanha 1 CD-ROM. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2012. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2010/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

MALHA municipal do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2013]. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm. Acesso em: mar. 2017.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2011-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289, 291. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



Seção 2 Características demográficas e socioeconômicas da população

Características demográficas e SEÇÃO 2 socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 2-1 - 2-120, 2016

Sumário

Demografia

Estatísticas populacionais

- 2.1.1.1 População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010
- 2.1.1.2 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010
- 2.1.1.3 Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Registro civil

- 2.1.2.1 Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2007 e 2007-2015
- 2.1.2.2 Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2015
- 2.1.2.3 Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2014 e 2014-2015
- 2.1.2.4 Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

Indicadores demográficos

- 2.1.3.1 Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010
- 2.1.3.2 População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020
- 2.1.3.3 Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Família

- 2.1.4.1 Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2015
- 2.1.4.2 Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2015

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

- 2.2.1.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015
- 2.2.1.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2015
- 2.2.1.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2015

População ocupada

- 2.2.2.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos 2015
- 2.2.2.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal 2015
- 2.2.2.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal 2015
- 2.2.2.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2015

População empregada

- 2.2.3.1 Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2015
- 2.2.3.2 Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação 2012-2015
- 2.2.3.3 Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação 2012-2015
- 2.2.3.4 Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2002/2009
- 2.3.1.2 Vacinação, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016

- 2.3.1.3 Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico 2005-2015
- 2.3.1.4 Casos diagnosticados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico 2006-2015
- 2.3.1.5 Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação 2016

Previdência Social

- 2.3.2.1 Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies 2013-2015
- 2.3.2.2 Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015
- 2.3.2.3 Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies 2013-2015
- 2.3.2.4 Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015
- 2.3.2.5 Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015

Educação

Características de instrução da população

- 2.4.1.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2015
- 2.4.1.2 Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo 2015
- 2.4.1.3 Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade 2015

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016



- 2.4.2.2 Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federacão - 2016
- 2.4.2.3 Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016
- 2.4.2.4 Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2014
- 2.4.2.5 Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa 2015
- 2.4.2.6 Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de avaliação 2015
- 2.4.2.7 Número de alunos nos cursos de pósgraduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características 2015
- 2.4.2.8 Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação 2015

Habitação

Características do domicílio

- 2.5.1.1 Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios 2015
- 2.5.1.2 Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

- 2.6.1.1 Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012
- 2.6.1.2 Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade Brasil 2008-2010
- 2.6.1.3 Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

- 2.7.1.1 Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 2.7.1.2 Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016

Gráficos

- 2.1 Composição por sexo e grupos de idade da população residente total Brasil 1991/2010
- 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal Brasil 2015
- 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal Brasil 2015
- 2.3.1 Casos diagnostificados de Aids, por sexo 2006-2015
- 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos Brasil 2013-2015
- 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos Brasil 2013-2015
- 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo Grandes Regiões - 2011/2015
- 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação Brasil 2015
- 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010
- 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo Brasil 2016

Glossário

Referências



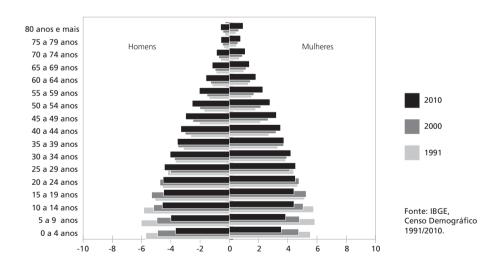
Seção 2 Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População,

realizada geralmente no meio da década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do país. A PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD, realizada anualmente, nos intervalos intercensitários desde 1967, baseia-se em uma amostra de domicílios e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, as

Gráfico 2.1 Composição por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - 1991/2010





características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre os divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.



Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010



Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

	População presente												
Especificação	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)						
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799						
Sexo													
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990						
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809						
Grupos de idade (5)													
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733						
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767						
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135						
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788						
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864						
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917						
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807						
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143						
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755						
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075						
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815						
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-						
Estado conjugal (8)													
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354						
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710						
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705						
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286						
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243						
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-						
Religião (13)													
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172						
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440						
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876						
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962						
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349						
Nacionalidade (14)													
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229						
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250						
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319						
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-						
Alfabetização (15)													
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922						
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173						
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410						

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brazil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.



Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(continua)

				Pop	ulação residente				(continua)
Grandes Regiões		Total				Situação do do	micílio e sexo		
e grupos de idade					Urbana			Rural	
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos 60 a 64 anos	8 276 221 6 509 120	3 902 344 3 041 035	4 373 877 3 468 085	7 025 474 5 474 944	3 238 531 2 479 882	3 786 943 2 995 062	1 250 747 1 034 176	663 813 561 153	586 934 473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422 704 106	417 490	382 932
45 a 49 anos}	2 918 138	1 392 691	1 525 447 1 270 861	2 213 942	1 026 522	1 187 420 978 407	704 196 597 849	366 169 305 395	338 027 292 454
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398 912 786	1 270 861	1 800 410	822 003 644 833	978 407 800 778	597 849 528 388	305 395 267 953	
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778 661 267	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos 65 a 69 anos	1 646 161 1 268 306	763 625 580 864	882 536 687 442	1 183 453	522 086 389 107	661 367 509 857	462 708 369 342	241 539 191 757	221 169 177 585
	1 268 306	580 864 1 096 601	687 442	898 964 1 820 965	389 107 741 206	509 857	369 342 711 745	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450



Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(conclusão)

				Poni	ılação residente				(conclusão
Grandes Regiões		Total		горі	nação residente	Situação do don	nicílio e sexo		
e grupos de idade					Urbana			Rural	
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos 25 a 29 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos 30 a 34 anos	7 181 460 6 774 659	3 559 112 3 316 553	3 622 348 3 458 106	6 738 679 6 346 301	3 318 227 3 086 585	3 420 452 3 259 716	442 781 428 358	240 885 229 968	201 896 198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	420 538	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356 1 065 641	1 172 358	2 056 709	1 018 773 921 470	1 037 936	284 005 276 322	149 583	134 422 132 151
30 a 34 anos 35 a 39 anos	2 155 816 2 003 578	984 896	1 090 175 1 018 682	1 879 494 1 717 539	835 080	958 024 882 459	286 039	144 171 149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103 73 503	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190 416 101	268 903	284 287	479 598 259 248	226 435 167 710	253 163	73 592 56 952	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Sexo e				População re	sidente projetada	para 01.07			
grupos de idade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2010	2015	2020
Total	173 448 346	175 885 229	178 276 128	180 619 108	182 911 487	185 150 806	195 497 797	204 450 649	212 077 375
0 a 4 anos	17 314 510	17 333 637	17 309 347	17 240 518	17 126 610	16 975 813	15 816 957	14 737 740	13 845 258
5 a 9 anos	17 273 758	17 252 925	17 241 043	17 236 778	17 237 068	17 230 352	16 916 587	15 779 109	14 708 594
10 a 14 anos	17 518 796	17 402 474	17 329 890	17 291 927	17 266 480	17 240 164	17 200 577	16 892 243	15 761 172
15 a 19 anos	18 097 555	18 119 828	18 006 076	17 806 344	17 602 425	17 447 357	17 172 257	17 140 200	16 841 311
20 a 24 anos	16 346 745	16 738 956	17 146 912	17 525 805	17 809 769	17 960 346	17 319 107	17 056 423	17 040 111
25 a 29 anos	14 468 665	14 751 901	15 074 831	15 429 819	15 805 016	16 188 242	17 797 553	17 176 808	16 935 971
30 a 34 anos	13 436 025	13 572 135	13 712 393	13 870 533	14 065 051	14 306 505	16 025 477	17 637 407	17 043 597
35 a 39 anos	12 497 963	12 699 486	12 860 762	12 994 475	13 120 828	13 254 354	14 135 911	15 856 255	17 473 250
40 a 44 anos	10 779 160	11 103 110	11 430 728	11 748 126	12 034 508	12 278 037	13 050 164	13 944 226	15 665 301
45 a 49 anos	8 928 759	9 245 644	9 561 223	9 876 810	10 195 079	10 516 466	12 014 841	12 802 397	13 708 027
50 a 54 anos	7 105 097	7 404 596	7 704 810	8 006 479	8 312 316	8 623 561	10 195 824	11 687 344	12 488 105
55 a 59 anos	5 445 582	5 652 053	5 900 595	6 179 657	6 470 614	6 761 728	8 250 688	9 799 612	11 276 016
60 a 64 anos	4 513 522	4 611 832	4 697 462	4 787 311	4 906 585	5 069 578	6 348 447	7 797 050	9 308 355
65 a 69 anos	3 493 661	3 589 547	3 706 117	3 833 079	3 954 731	4 063 480	4 621 978	5 844 703	7 229 599
70 a 74 anos	2 696 950	2 756 503	2 805 444	2 853 004	2 912 039	2 989 210	3 535 046	4 076 511	5 209 414
75 a 79 anos	1 759 132	1 832 671	1 912 831	1 993 863	2 068 284	2 133 020	2 418 507	2 913 596	3 411 743
80 anos ou mais	1 772 466	1 817 931	1 875 664	1 944 580	2 024 084	2 112 593	2 677 876	3 309 025	4 131 551
Homens	86 169 657	87 336 165	88 480 530	89 601 782	90 698 483	91 769 282	96 706 703	100 955 522	104 546 709
0 a 4 anos	8 822 519	8 835 314	8 825 999	8 793 911	8 738 757	8 665 669	8 084 544	7 538 055	7 083 953
5 a 9 anos	8 786 527	8 777 107	8 772 630	8 772 501	8 775 072	8 773 343	8 630 809	8 062 852	7 521 305
10 a 14 anos	8 903 808	8 846 059	8 810 013	8 791 274	8 778 937	8 766 463	8 755 622	8 616 189	8 051 817
15 a 19 anos	9 176 873	9 188 514	9 131 405	9 030 993	8 928 799	8 851 716	8 716 209	8 710 123	8 577 057
20 a 24 anos	8 250 696	8 448 735	8 655 428	8 847 769	8 992 029	9 068 600	8 749 139	8 622 007	8 627 654
25 a 29 anos	7 260 478	7 402 924	7 565 420	7 744 085	7 932 957	8 125 853	8 939 151	8 634 055	8 523 174
30 a 34 anos	6 701 791	6 769 451	6 839 393	6 918 548	7 016 271	7 137 842	8 002 481	8 816 331	8 530 805
35 a 39 anos	6 195 776	6 294 888	6 374 445	6 440 751	6 503 751	6 570 592	7 014 642	7 879 629	8 696 508
40 a 44 anos	5 308 879	5 467 326	5 627 848	5 783 595	5 924 322	6 044 253	6 429 797	6 882 205	7 747 458
45 a 49 anos	4 363 521	4 517 190	4 670 308	4 823 600	4 978 473	5 135 202	5 870 324	6 266 080	6 726 162
50 a 54 anos	3 434 991	3 579 983	3 724 897	3 870 251	4 017 601	4 167 709	4 928 859	5 659 620	6 064 104
55 a 59 anos	2 587 248	2 685 850	2 805 487	2 940 149	3 080 388	3 220 327	3 932 910	4 678 733	5 400 037
60 a 64 anos	2 110 503	2 152 998	2 189 847	2 229 400	2 283 910	2 360 121	2 968 245	3 655 012	4 377 087
65 a 69 anos	1 602 216	1 642 237	1 692 185	1 747 166	1 799 912	1 847 079	2 098 661	2 672 038	3 319 889
70 a 74 anos	1 205 425	1 227 294	1 244 987	1 262 664	1 285 909	1 317 468	1 551 380	1 793 495	2 312 935
75 a 79 anos	760 107	788 689	819 781	850 961	879 197	903 397	1 014 838	1 222 314	1 438 562
80 anos ou mais	698 299	711 606	730 457	754 164	782 198	813 648	1 019 092	1 246 784	1 548 202
Mulheres	87 278 689 8 491 991	88 549 064	9 795 598	91 017 326	92 213 004	93 381 524	98 791 094	7 100 695	6 761 205
0 a 4 anos		8 498 323	8 483 348 8 468 413	8 446 607	8 387 853	8 310 144	7 732 413	7 199 685	6 761 305
5 a 9 anos	8 487 231	8 475 818		8 464 277	8 461 996	8 457 009	8 285 778	7 716 257	7 187 289
10 a 14 anos	8 614 988	8 556 415	8 519 877	8 500 653	8 487 543	8 473 701	8 444 955	8 276 054	7 709 355
15 a 19 anos	8 920 682	8 931 314	8 874 671	8 775 351	8 673 626	8 595 641	8 456 048	8 430 077	8 264 254
20 a 24 anos	8 096 049	8 290 221	8 491 484	8 678 036	8 817 740	8 891 746	8 569 968	8 434 416	8 412 457
25 a 29 anos	7 208 187	7 348 977	7 509 411	7 685 734	7 872 059	8 062 389	8 858 402	8 542 753	8 412 797
30 a 34 anos	6 734 234	6 802 684	6 873 000	6 951 985	7 048 780	7 168 663	8 022 996	8 821 076	8 512 792
35 a 39 anos	6 302 187	6 404 598	6 486 317	6 553 724	6 617 077	6 683 762	7 121 269	7 976 626	8 776 742
40 a 44 anos	5 470 281	5 635 784	5 802 880	5 964 531	6 110 186	6 233 784	6 620 367	7 062 021	7 917 843
45 a 49 anos	4 565 238	4 728 454	4 890 915	5 053 210	5 216 606	5 381 264	6 144 517	6 536 317	6 981 865
50 a 54 anos	3 670 106	3 824 613	3 979 913	4 136 228	4 294 715	4 455 852	5 266 965	6 027 724	6 424 001
55 a 59 anos	2 858 334	2 966 203	3 095 108	3 239 508	3 390 226	3 541 401	4 317 778	5 120 879	5 875 979
60 a 64 anos	2 403 019	2 458 834	2 507 615	2 557 911	2 622 675	2 709 457	3 380 202	4 142 038	4 931 268
65 a 69 anos	1 891 445	1 947 310	2 013 932	2 085 913	2 154 819	2 216 401	2 523 317	3 172 665	3 909 710
70 a 74 anos	1 491 525	1 529 209	1 560 457	1 590 340	1 626 130	1 671 742	1 983 666	2 283 016	2 896 479
75 a 79 anos	999 025	1 043 982	1 093 050	1 142 902	1 189 087	1 229 623	1 403 669	1 691 282	1 973 181
80 anos ou mais	1 074 167	1 106 325	1 145 207	1 190 416	1 241 886	1 298 945	1 658 784	2 062 241	2 583 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.



Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2007 e 2007-2015



Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2007 e 2007-2015



Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2007 e 2007-2015



1 696

Área de Expansão Metropolitana

1 685

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2007 e 2007-2015

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007-2015.



⁽¹⁾ Inclusive Brasil sem especificação de lugar de residência da mãe, exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2015



Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2015

(continuação)

	Casamentos, por mês de ocorrência													
Lugar do registro	Total de registros (1)	Meses de anos ante- riores	Janeiro	Feve- reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Paraíba														
RM Cajazeiras	587	9	68	44	42	31	30	60	49	27	38	38	22	129
RM Campina Grande	3 279	35	304	246	238	239	227	335	289	203	260	280	232	391
RM Esperança	644	15	70	39	36	48	41	82	66	21	44	48	42	88
RM Guarabira	958	45	101	46	54	34	72	77	60	37	161	44	127	100
RM Itabaiana	575	13	70	33	37	32	49	44	74	28	31	34	47	83
RM João Pessoa	7 445	340	674	502	545	453	636	471	586	390	578	665	633	972
João Pessoa	4 739	121	465	350	374	289	424	257	416	249	356	482	419	537
RM Patos	835	26	47	63	58	60	59	81	67	67	56	48	61	141
RM Sousa	398	9	34	34	21	23	31	41	27	28	29	27	26	66
RM Vale do Mamanguape	460	45	75	24	33	23	28	59	33	24	22	28	24	42
RM Vale do Piancó	675	44	50	70	64	34	44	61	65	27	43	40	46	86
Pernambuco	50 919	1 201	3 661	3 065	3 946	3 669	3 939	3 589	3 883	3 368	4 473	4 321	5 369	6 434
RM Recife	23 600	479	1 338	1 459	1 874	1 814	1 932	1 581	1 612	1 718	2 155	2 172	2 532	2 934
Recife	9 878	294	360	549	797	747	785	563	707	624	943	970	1 107	1 432
Alagoas	18 049	425	1 453	1 136	1 358	1 251	1 853	1 265	1 135	1 471	1 219	1 766	1 647	2 069
RM Agreste	3 061	17	285	214	273	244	271	180	218	180	238	281	288	372
RM Caetés	1 024	39	82	57	273 87	86	76	83	66	56	71	70	114	137
RM Maceió	8 191	150	535	450	579	484	912	599	446	905	519	924	787	900
Maceió	6 487	114	416	356	416	378	693	508	340	722	395	805	639	704
RM Médio Sertão	639	24	63	72	410	49	64	41	43	42	46	39	46	704
RM Palmeira dos Índios	764	16	98	63	50	51	62	67	50	45	49	57	65	91
RM Sertão	933	40	96	56	57	70	68	62	48	53	101	104	76	102
RM Vale do Paraíba	608	15	61	37	51	66	49	27	52	46	32	49	59	64
RM Zona da Mata	1 456	52	124	105	115	82	151	108	97	70	99	134	119	200
Sergipe	8 241	219	600	486	823	727	712	602	636	525	620	687	840	764
RM Aracaju	3 982	105	286	224	407	338	344	286	291	315	310	347	415	314
Aracaju	3 187	56	263	204	311	253	275	212	251	232	258	277	319	276
Bahia	60 039	2 873	5 316	3 729	4 788	4 193	5 152	4 506	5 337	3 026	4 147	4 768	5 224	6 943
RM Feira de Santana	4 223	299	233	190	334	281	370	293	359	236	337	345	561	385
Núcleo Metropolitano	3 586	264	185	165	273	230	304	251	317	225	280	281	512	299
Área de Expansão Metropolitana	637	35	48	25	61	51	66	42	42	11	57	64	49	86
RM Salvador	16 798	789	1 538	983	1 457	1 216	1 496	1 086	1 173	998	1 408	1 273	1 416	1 957
Salvador	11 332	587	1 104	636	991	816	1 031	744	790	663	916	792	959	1 303
Sudeste	560 029	16 888	41 588	33 627	40 495	40 895	46 594	40 203	46 686	40 918	51 813	56 684	49 712	53 925
Minas Gerais	120 213	455	9 653	6 875	7 810	8 999	9 944	8 427	11 146	7 367	12 274	12 801	10 455	14 007
RM Belo Horizonte	39 113	29	2 751	2 175	2 809	3 058	3 208	2 716	3 443	2 646	4 276	4 228	3 617	4 157
Núcleo Metropolitano	35 628	26	2 489	2 017	2 553	2 765	2 885	2 470	3 080	2 461	3 943	3 853	3 281	3 805
Belo Horizonte	17 201	23	1 055	964	1 311	1 341	1 359	1 246	1 436	1 219	1 921	1 877	1 546	1 903
Colar Metropolitano	3 485	3	262	158	256	293	323	246	363	185	333	375	336	352
RM Vale do Aço	5 897	16	532	350	395	428	415	402	655	378	583	560	461	722
Núcleo Metropolitano	4 172	10	381	237	269	295	289	301	429	311	395	387	324	544
		6												



Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2015

(continuação)

	Casamentos, por mês de ocorrência													
Lugar do registro	Total de registros (1)	Meses de anos ante- riores	Janeiro	Feve- reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Espírito Santo	28 359	49	2 069	1 752	2 111	2 045	2 801	1 950	2 545	1 943	2 491	2 831	2 588	3 184
RM Grande Vitória	14 195	6	1 028	834	1 082	1 035	1 732	979	1 166	990	1 214	1 399	1 252	1 478
Vitória	2 647	-	192	154	220	208	210	240	230	188	240	285	218	262
Rio de Janeiro	106 066	12 674	7 225	6 255	8 556	7 282	8 276	9 063	10 157	9 370	9 016	8 251	5 493	4 448
RM Rio de Janeiro	78 046	9 806	5 358	4 564	6 216	5 344	5 999	7 018	7 608	7 036	6 496	5 854	3 817	2 930
Rio de Janeiro	35 198	5 555	2 128	1 925	2 819	2 411	2 746	3 423	3 883	3 288	2 635	2 126	1 262	997
São Paulo	305 391	3 710	22 641	18 745	22 018	22 569	25 573	20 763	22 838	22 238	28 032	32 801	31 176	32 286
RM Baixada Santista	11 758	58	817	667	872	792	1 139	847	979	891	1 122	1 214	1 186	1 174
RM Campinas	22 211	276	1 593	1 334	1 561	1 610	1 794	1 539	1 596	1 596	2 146	2 556	2 352	2 258
RM São Paulo	140 644	1 708	10 625	8 779	10 496	10 441	11 581	9 385	10 216	10 455	12 551	14 989	14 754	14 664
São Paulo	74 485	993	5 541	4 586	5 477	5 429	6 191	4 916	5 405	5 500	6 929	8 054	7 898	7 566
RM Sorocaba	14 330	168	1 023	880	1 009	1 048	1 257	981	1 089	938	1 317	1 504	1 433	1 683
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	18 142	316	1 349	1 016	1 272	1 338	1 632	1 275	1 333	1 318	1 676	2 016	1 770	1 831
Sub-região 1	7 597	218	533	434	587	582	665	512	524	546	750	778	748	720
Sub-região 2	4 094	57	332	217	280	310	382	267	272	307	370	472	418	410
Sub-região 3	2 388	19	210	155	134	175	227	183	168	163	197	262	225	270
Sub-região 4	1 122	9	91	74	71	77	99	81	87	74	109	122	105	123
Sub-região 5	2 941	13	183	136	200	194	259	232	282	228	250	382	274	308
Sul	139 849	2 966	9 673	8 689	9 899	10 857	11 925	9 787	10 283	9 518	12 812	14 592	13 187	15 639
Paraná	65 264	2 790	4 630	3 897	4 153	4 864	5 079	4 486	4 517	4 963	5 980	6 715	6 141	7 049
RM Apucarana	1 760	19	129	87	80	121	144	217	118	98	147	145	249	206
RM Campo Mourão	2 077	265	125	96	92	116	129	85	106	363	201	145	131	223
RM Cascavel	2 876	374	189	158	166	225	164	141	229	162	189	255	306	318
RM Curitiba	21 561	572	1 616	1 375	1 629	1 673	1 625	1 324	1 369	1 848	1 811	2 307	2 083	2 329
Curitiba	10 731	245	890	715	834	893	839	653	688	730	902	1 112	1 073	1 157
RM Londrina	7 194	207	485	465	444	616	654	627	418	476	733	668	613	788
RM Maringá	5 256	323	395	320	357	386	363	563	288	334	436	489	440	562
RM Toledo	1 938	11	153	109	114	174	140	174	145	126	176	177	184	255
RM Umuarama	1 883	11	149	116	115	137	120	99	95	342	131	173	177	218
Santa Catarina	33 169	52	1 859	1 873	2 482	2 659	3 088	2 498	2 633	2 278	3 206	3 688	3 138	3 694
RM Alto Vale do Itajaí	1 293	-	43	64	98	100	124	88	98	85	127	164	162	139
Núcleo Metropolitano	564	-	23	27	42	45	49	35	43	41	72	52	84	51
Área de Expansão Metropolitana	729	-	20	37	56	55	75	53	55	44	55	112	78	88
RM Carbonífera	3 431	-	194	186	231	279	272	273	293	238	383	421	327	334
Núcleo Metropolitano	2 135	-	137	105	153	193	161	145	187	162	202	246	216	228
Área de Expansão Metropolitana	1 296	-	57	81	78	86	111	128	106	76	181	175	111	106
RM Chapecó	2 090	2	145	138	162	148	156	115	131	165	197	226	242	261
Núcleo Metropolitano	1 676	1	102	106	126	109	107	92	97	146	165	202	215	208
Área de Expansão Metropolitana	414	1	43	32	36	39	49	23	34	19	32	24	27	53
RM Contestado	1 976	2	149	139	149	154	158	137	120	117	185	183	193	288
RM Extremo Oeste	1 018	3	89	94	84	78	82	65	60	44	91	91	117	119
Núcleo Metropolitano	625	-	55	64	56	40	54	43	33	27	58	56	70	68
Área de Expansão Metropolitana	393	3	34	30	28	38	28	22	27	17	33	35	47	51
RM Florianópolis	5 580	24	306	300	417	451	756	386	430	400	524	608	447	524
Núcleo Metropolitano	4 897	21	271	260	361	392	665	346	381	357	467	532	395	442
Florianópolis	2 234	18	119	122	187	198	295	171	155	150	195	237	186	200
Área de Expansão Metropolitana	683	3	35	40	56	59	91	40	49	43	57	76	52	82



Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2015

(conclusão)

													(conclusão)
Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos ante- riores	Janeiro	Feve- reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Santa Catarina														
RM Foz do Rio Itajaí	3 647	5	214	190	256	313	315	322	344	241	346	375	361	365
Núcleo Metropolitano	3 045	5	172	156	209	259	258	281	293	204	288	305	300	315
Área de Expansão Metropolitana	602	-	42	34	47	54	57	41	51	37	58	70	61	50
RM Lages	1 186	-	102	97	91	74	96	92	79	72	85	100	103	195
Núcleo Metropolitano	583	-	43	51	48	30	44	35	37	34	46	53	43	119
Área de Expansão Metropolitana	603	-	59	46	43	44	52	57	42	38	39	47	60	76
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 977	10	280	379	575	607	566	518	613	478	646	806	671	827
Núcleo Metropolitano	3 520	2	108	194	311	301	272	275	314	261	341	387	327	427
Área de Expansão Metropolitana	3 457	8	172	185	264	306	294	243	299	217	305	419	344	400
RM Tubarão	2 036	3	93	106	106	142	223	212	150	154	183	311	135	211
Núcleo Metropolitano	737	-	47	43	39	70	65	47	67	47	81	89	45	97
Área de Expansão Metropolitana	1 299	3	46	63	67	72	158	165	83	107	102	222	90	114
RM Vale do Itajaí	3 935	3	244	180	313	313	340	290	315	284	439	403	380	431
Núcleo Metropolitano	2 698	3	172	117	212	225	225	193	216	207	293	274	279	282
Área de Expansão Metropolitana	1 237	-	72	63	101	88	115	97	99	77	146	129	101	149
Rio Grande do Sul	41 416	124	3 184	2 919	3 264	3 334	3 758	2 803	3 133	2 277	3 626	4 189	3 908	4 896
RM Porto Alegre	16 363	42	1 123	1 040	1 301	1 304	1 446	1 128	1 259	946	1 443	1 756	1 498	2 077
Porto Alegre	5 578	-	364	353	439	505	492	426	406	306	494	636	518	639
RM Serra Gaúcha	3 439	8	286	231	327	281	299	204	205	198	219	326	501	354
Centro-Oeste	96 571	2 131	6 834	5 776	6 343	6 627	7 647	7 563	9 704	7 290	8 931	8 887	8 174	10 644
Mato Grosso do Sul	17 420	1 423	1 276	1 058	1 142	1 028	1 309	1 240	1 453	1 602	1 432	1 352	1 447	1 641
Campo Grande	8 258	1 318	599	475	539	418	653	635	571	696	636	491	592	632
Mato Grosso	16 327	43	1 093	936	1 013	1 160	1 273	1 233	1 749	1 091	1 580	1 518	1 481	2 154
RM Vale do Rio Cuiabá	5 307	8	365	311	359	393	412	417	509	343	452	515	539	684
Núcleo Metropolitano	4 948	7	337	284	335	370	383	382	468	329	422	488	504	639
Cuiabá	3 795	7	246	203	250	279	289	308	357	265	331	377	383	500
Entorno Metropolitano	359	1	28	27	24	23	29	35	41	14	30	27	35	45
Goiás	42 925	247	3 220	2 616	2 766	3 057	3 449	3 570	4 531	2 951	3 986	3 966	3 484	5 082
RM Goiânia	18 936	83	1 412	1 206	1 290	1 412	1 493	1 505	1 963	1 433	1 729	1 759	1 520	2 131
Goiânia	12 369	59	958	784	859	960	903	1 018	1 295	905	1 131	1 122	1 000	1 375
Distrito Federal	19 899	418	1 245	1 166	1 422	1 382	1 616	1 520	1 971	1 646	1 933	2 051	1 762	1 767
PIDE da Grando Torogina	C 174	100	E3C	204	450	200	422	E62	620	226	420	E 1/1	E67	013
RIDE da Grande Teresina	6 174	189	536	394	450	308	423	563	626	326	438	541	567	813
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 477	128	235	299	241	241	299	232	361	195	260	232	383	371
RIDE do Distrito Federal e Entorno	25 107	440	1 637	1 491	1 834	1 768	2 033	1 948	2 520	2 032	2 401	2 544	2 188	2 271

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.



⁽¹⁾ Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2014 e 2014-2015



Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2014 e 2014-2015



Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2014 e 2014-2015

9

4

2

9

7

13

9

9

5



4 865

2 301

3 261

2 679

869

21

7

5

30

20

12

3

3

21

13

Núcleo Metropolitano

Núcleo Metropolitano

Área de Expansão Metropolitana

Florianópolis

RM Foz do Rio Itaiaí

8

6

4

4

4 831

2 285

3 221

2 653

864

2 658

1 222

1 851

1 492

501

2 172

1 062

1 370

1 161

363

5

3

5

1

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2014 e 2014-2015

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2014-2015.



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1º instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continua) Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância Natureza Não consensual Lugar Conduta desonrosa ou grave Separação de fato Grave doença mental Sem ação do processo Total violação dos deveres do casamento Sem declasual Total decla-Reque-Reque-Reque-Reque-Requeração Reque-Total Total Total rida pelo rida pelo rida pela rida pelo ração rida pela rida pela (1) (1) (1) marido marido mulher marido mulher mulher 492 244 100 25 75 140 Norte Rondônia Porto Velho Acre Rio Branco Amazonas RM Manaus Manaus Roraima **RM** Capital **RM** Central RM Sul do Estado Pará RM Belém Belém RM Santarém Amapá RM Macapá Macapá Tocantins RM Palmas 2 2 Palmas 18 27 10 5 17 11 Nordeste 46 Maranhão 2 RM Grande São Luís São Luís **RM Sudoeste Maranhense** Piauí 6 Teresina Ceará RM Cariri RM Fortaleza Fortaleza Rio Grande do Norte RM Natal Natal



Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1º instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação) Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância Natureza Não consensual Lugar Conduta desonrosa ou grave Separação de fato Grave doença mental Sem ação do processo Total violação dos deveres do casamento Consen Sem declasual Total decla-Reque-Reque-Reque-Reque-Reque-Requeração Total Total Total rida pela ração rida pelo rida pela rida pelo rida pelo rida pela (1) (1) (1) marido mulher mulher marido marido mulher RM Araruna RM Barra de Santa Rosa RM Cajazeiras RM Campina Grande RM Esperança RM Guarabira RM Itabaiana RM João Pessoa João Pessoa **RM Patos** RM Souza RM Vale do Mamanguape RM Vale do Piancó Pernambuco RM Recife Recife Alagoas 3 RM Agreste RM Caetés RM Maceió Maceió RM Médio Sertão RM Palmeira dos Índios RM Sertão RM Vale do Paraíba RM Zona da Mata Sergipe 12 8 4 3 2 RM Aracaju 3 3 3 3 Aracaiu Bahia 3 3 6 RM Feira de Santana Núcleo Metropolitano Área de Expansão Metropolitana RM Salvador 4 3 2 1 1 Salvador Sudeste 220 107 113 42 8 34 70 21 49 5 Minas Gerais 59 40 10 19 2 33 23 RM Belo Horizonte 24 7 17 17 5 12



5

12

17

24

Núcleo Metropolitano

Belo Horizonte

Colar Metropolitano

7

17

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação)

Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância														
							Natu	ıreza						
Lugar							Não co	onsensual						
da ação do processo	Total	Consen-			a desonrosa os deveres do		Sep	oaração de	fato	Grav	re doença r	mental	Sem	Sem decla
		sual	Total	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	decla- ração	ração
Minas Gerais														•
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Espírito Santo	16	5	11	6	-	6	5	-	5	-	-	-	-	
RM Grande Vitória	7	2	5	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	
Vitória	-	-	_	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	13	7	6	1		1	4	1	3	1		1		
		,		'	-	'	2		2	1	-	1	-	
RM Rio de Janeiro Rio de Janeiro	3	-	3	-	-	-	2	-	2		-	'	-	
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Paulo	132	76	56	28	6	22	28	10	18	-	-	-	-	
RM Baixada Santista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Campinas	18	15	3	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	
RM São Paulo	39	21	18	7	1	6	11	8	3	-	-	-	-	
São Paulo	26	19	7	2	-	2	5	4	1	-	-	-	-	
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	4	3	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	
Sub-região 1	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	
Sub-região 2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sul	136	74	62	28	7	21	31	10	21	3	-	3	-	
Paraná	40	27	13	6	-	6	6	1	5	1	-	1	-	
RM Curitiba	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Maringá	4	1	3	-	-	-	3	1	2	-	-	-	-	
RM Umuarama	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	77	36	41	21	6	15	18	6	12	2	-	2	_	
RM Alto Vale do Itajaí	7	1	6	3	2	1	3	2		_	-	_	_	
Núcleo Metropolitano	3	-	3	3	2	1	_	-	-	_	-	-	_	
Área de Expansão Metropolitana	4	1	3	-	-	-	3	2	1	_	-	-	_	
RM Carbonífera	2	1	1	-	-	-	1	1	-	_	_	-	_	
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	
RM Chapecó	15	7	8	5	1	4	3	-	3	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	10	4	6	3	1	2	3	-	3	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	5	3	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
RM Contestado	13	9	4	1	-	1	1	-	1	2	-	2	-	
RM Extremo Oeste	13	5	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	12	4	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	1	1	_	_	_	_	-	_	_	_	_	_	_	



Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(conclusão)

·													(co	nclusão
		Ī			Processos de	separação ju	dicial end	cerrados e	m 1ª instâr	ncia				
							Natu	ıreza						1
Lugar							Não co	onsensual						
da ação do processo	Total	Consen-			a desonrosa os deveres do	-	Sep	oaração de	fato	Grav	e doença ı	mental	Sem	Sem decla-
		sual	Total	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	decla- ração	ração
Santa Catarina														
RM Florianópolis	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Lages	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Norte/Nordeste Catarinense	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Tubarão	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
RM Vale do Itajaí	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	19	11	8	1	1	-	7	3	4	-	-	-	-	-
RM Porto Alegre	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Porto Alegre	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	82	42	37	17	4	13	20	10	10	-	-	-	-	3
Mato Grosso do Sul	9	6	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	38	20	17	4	1	3	13	7	6	_	_	_	_	1
RM Vale do Rio Cuiabá	13	10	3	_	-	_	3	2	1	_	_	_	_	
Núcleo Metropolitano	11	9	2	_	_	_	2	1	1	_	_	_	_	_
Cuiabá	10	9	1	_	_	_	1	-	1	_	_	_	_	_
Entorno Metropolitano	2	1	1	_	_	_	1	1	-	_	-	_	_	_
Goiás	35	16	19	12	2	10	7	3	4	_		_	_	_
RM Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	_		_	_	
Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-		_	_	_	_	
RIDE da Grande Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Distrito Federal e Entorno	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2013.

Nota: 2013 foi o último ano que contém as informações sobre divórcios



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões				Densidade demog	gráfica (hab./km²)			
e Unidades da Federação	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia		0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima		0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá		0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espírito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal			24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brazil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

⁽¹⁾ População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.



Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

	Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
2000		173 448 346	20,86	6,67	0,00	1,31
2005		185 150 806	18,15	6,20	0,00	1,16
2007		189 462 755	17,18	6,10	0,00	1,14
2008		191 532 439	16,72	6,07	0,00	1,09
2009		193 543 969	16,29	6,05	0,00	1,05
2010		195 497 797	15,88	6,03	0,00	1,01
2011		197 397 018	15,50	6,02	0,02	0,97
2012		199 242 462	15,13	6,03	0,02	0,93
2013		201 032 714	14,79	6,04	0,02	0,90
2014		202 768 562	14,47	6,06	0,02	0,86
2015		204 450 649	14,16	6,08	0,02	0,83
2016		206 081 432	13,87	6,11	0,04	0,80
2017		207 660 929	13,59	6,15	0,04	0,77
2018		209 186 802	13,33	6,20	0,04	0,73
2019		210 659 013	13,08	6,25	0,04	0,70
2020		212 077 375	12,84	6,31	0,04	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Ano	E	sperança de vida ao nascer			de mortalidade infa ‰ nascidos vivos)	ntil	Taxa de fecundidade
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	total
2000	69,83	66,01	73,92	29,02	32,84	25,00	2,39
2005	71,99	68,25	75,90	22,18	24,52	19,72	2,09
2008	73,15	69,46	76,95	18,99	20,79	17,09	1,95
2009	73,51	69,84	77,29	18,07	19,73	16,32	1,91
2010	73,86	70,21	77,60	17,22	18,76	15,59	1,87
2011	74,20	70,57	77,91	16,43	17,86	14,92	1,83
2012	74,52	70,91	78,22	15,69	17,03	14,29	1,80
2013	74,84	71,25	78,51	15,02	16,27	13,70	1,77
2014	75,14	71,57	78,78	14,40	15,58	13,16	1,74
2015	75,44	71,88	79,05	13,82	14,93	12,65	1,72
2016	75,72	72,18	79,31	13,29	14,35	12,19	1,69
2017	75,99	72,46	79,56	12,81	13,80	11,75	1,67
2018	76,25	72,74	79,80	12,35	13,31	11,35	1,65
2019	76,50	73,00	80,03	11,94	12,85	10,98	1,63
2020	76,74	73,26	80,25	11,56	12,43	10,64	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.



Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2015

	Famílias		Pessoas resid	entes em domicílio	s particulares (1 00	u pessoas) (1)	
Características da pessoa	residentes em				Condição na famíli	a	
de referência da família	domicílios particulares (1 000 famílias)	Total	Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	71 253	204 454	71 253	44 362	72 843	15 196	80
Sexo							
Homens	42 386	126 735	42 386	34 448	42 738	6 759	40
Mulheres	28 867	77 719	28 867	9 915	30 106	8 437	39
Grupos de idade							
10 a 17 anos	224	507	224	107	121	53	
18 ou 19 anos	532	1 214	532	276	268	124	1
20 a 24 anos	2 910	7 412	2 910	1 780	2 106	549	6
25 a 29 anos	5 114	14 594	5 114	3 548	5 094	783	5
30 a 34 anos	7 018	22 070	7 018	5 065	9 068	854	6
35 a 39 anos	7 626	25 536	7 626	5 473	11 353	1 029	5
40 a 44 anos	7 540	25 194	7 540	5 293	11 207	1 085	6
45 a 49 anos	7 445	23 789	7 445	4 976	9 855	1 433	7:
50 a 54 anos	7 488	21 975	7 488	4 722	7 952	1 717	9
55 a 59 anos	6 553	17 813	6 553	3 921	5 383	1 879	7
60 anos ou mais	18 804	44 350	18 804	9 203	10 435	5 690	21
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 223	22 532	8 223	4 273	7 400	2 539	9
1 a 3 anos	7 213	20 686	7 213	4 297	7 221	1 882	7.
4 a 7 anos	16 335	48 022	16 335	10 253	17 615	3 656	16.
8 a 10 anos	10 514	31 597	10 514	6 907	12 060	2 003	11:
11 a 14 anos	20 694	59 753	20 694	13 538	21 550	3 743	22
15 anos ou mais	8 196	21 622	8 196	5 051	6 895	1 356	12
Não determinados	77	241	77	44	102	17	1
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	49 765	149 067	49 765	34 088	55 963	8 732	518
Ocupadas	46 836	140 158	46 836	32 352	52 397	8 081	49
Não economicamente ativas	21 487	55 387	21 487	10 274	16 881	6 463	28.
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	4 488	14 539	4 488	2 497	6 555	957	4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	15 423	41 912	15 423	8 183	14 035	4 101	16
Mais de 1 a 2 salários mínimos	21 634	62 045	21 634	12 993	22 684	4 497	23
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 935	25 642	8 935	6 082	8 899	1 631	9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 711	18 842	6 711	4 699	6 267	1 092	7.
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 564	12 691	4 564	3 123	4 199	734	7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 733	4 668	1 733	1 212	1 497	207	2
Mais de 20 salários mínimos	541	1 499	541	395	499	59	
Sem rendimento (2)	6 208	19 763	6 208	4 541	7 222	1 722	7

⁽¹⁾ Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefício.



Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2015

Grandes Regiões e		amílias residentes os particulares (1 000 far	nílias)		o médio mensal das fam em domicílios particula (R\$) (1)	
classes de rendimento mensal familiar		Situação do do	micílio		Situação do do	micílio
mensar ramma.	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	71 253	61 080	10 173	3 027	3 249	1 698
Até 1 salário mínimo	10 728	7 832	2 897	581	604	518
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17 556	14 199	3 357	1 222	1 219	1 235
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 551	10 836	1 715	1 957	1 959	1 948
Mais de 3 a 5 salários mínimos	13 623	12 363	1 260	3 026	3 031	2 978
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9 676	9 175	501	5 325	5 333	5 181
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 338	3 249	89	10 544	10 543	10 596
Mais de 20 salários mínimos	1 222	1 195	27	25 202	25 213	24 728
Sem rendimento (2)	1 002	878	124	-	-	-
Sem declaração	1 557	1 352	205	-	-	-
Norte	5 483	4 180	1 303	2 258	2 463	1 592
Até 1 salário mínimo	1 138	740	398	576	594	542
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 712	1 254	458	1 192	1 193	1 190
Mais de 2 a 3 salários mínimos	963	763	200	1 937	1 938	1 933
Mais de 3 a 5 salários mínimos	827	685	142	2 977	2 986	2 935
Mais de 5 a 10 salários mínimos	488	436	53	5 290	5 295	5 247
Mais de 10 a 20 salários mínimos	143	135	8	10 415	10 436	10 068
Mais de 20 salários mínimos	47	43	4	23 933	23 490	28 755
Sem rendimento (2)	96	80	17	-	-	-
Sem declaração	69	46	24	-	-	-
Nordeste	18 923	14 101	4 822	1 988	2 249	1 211
Até 1 salário mínimo	5 286	3 388	1 898	532	558	484
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 943	4 313	1 629	1 205	1 201	1 218
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 172	2 468	704	1 938	1 941	1 931
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 239	1 921	318	2 978	2 986	2 933
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 220	1 147	72	5 330	5 342	5 135
Mais de 10 a 20 salários mínimos	415	408	7	10 588	10 596	10 140
Mais de 20 salários mínimos	135	133	2	25 329	25 367	23 123
Sem rendimento (2) Sem declaração	263 249	193 128	70 120	-	-	-
•						
Sudeste Até 1 salário mínimo	30 655 2 892	28 668 2 526	1 988 366	3 519 639	3 620 643	2 093 616
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 520	5 845	675	1 225	1 222	1 253
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 549	5 173	376	1 965	1 964	1 979
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 798	6 434	364	3 040	3 043	2 981
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 044	4 919	125	5 338	5 343	5 155
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 770	1 742	27	10 570	10 564	10 949
Mais de 20 salários mínimos	676	667	9	25 868	25 820	29 478
Sem rendimento (2)	454	433	20	-	-	-
Sem declaração	953	928	26	-	-	-
Sul	10 761	9 260	1 501	3 556	3 713	2 590
Até 1 salário mínimo	886	719	167	639	652	585
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 177	1 764	413	1 274	1 266	1 311
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 898	1 590	308	1 971	1 973	1 962
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 593	2 259	334	3 048	3 050	3 038
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 028	1 827	201	5 295	5 308	5 182
Mais de 10 a 20 salários mínimos	660	625	35	10 531	10 524	10 664
Mais de 20 salários mínimos	205	197	8	23 493	23 693	18 814
Sem rendimento (2)	100	88	12	-	-	-
Sem declaração	213	191	22	-	-	-
Centro-Oeste	5 431	4 871	560	3 660	3 813	2 313
Até 1 salário mínimo	526	459	68	659	662	634
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 205	1 024	181	1 234	1 230	1 256
Mais de 2 a 3 salários mínimos	969	842	128	1 969	1 972	1 945
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 167	1 065	102	3 023	3 029	2 967
Mais de 5 a 10 salários mínimos	895	845	49	5 330	5 335	5 240
Mais de 10 a 20 salários mínimos	349	338	11	10 437	10 444	10 219
Mais de 20 salários mánimos	450	455				
Mais de 20 salários mínimos Sem rendimento (2)	158 89	155 84	3 5	24 849	24 882	23 178

⁽¹⁾ Exclusive as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.



Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões,			Populaçã	io residente (pessoa	as)	34 288 817 963 6 608 51 404 409 907 4 716 52 2884 408 056 1 892 53 377 315 180 5 313 511 596 151 073 3 628 51 781 164 107 1 685 580 911 502 783 1 295 580 808 258 834 1 088 541 103 243 949 207 73 509 305 873 509 79 133 157 079 421 79 4376 148 794 88 75 758 61 520 167 79 50 653 30 119 79 76 6905 31 401 88									
situação do domicílio e				Cor ou r	aça										
sexo	Total	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena									
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608								
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716								
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892								
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313								
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596										
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685								
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295								
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808										
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207								
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509										
Homens Mulheres	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826											
	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516											
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329											
Homens Mulheres	5 737 373 5 927 136	1 424 987 1 559 302	427 423 345 223	3 794 112 3 914 217											
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342								
Homens Mulheres	2 267 542 1 932 403	385 780 350 099	166 266 114 141	1 569 714 1 333 299	18 480 17 471	126 960 117 393	342								
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263								
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832								
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	102 821	431								
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844								
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 639	50 246	475								
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369								
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419								
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357								
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62								
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167								
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122								
Mulheres Urbana	41 287 763 74 696 178	23 186 353 41 563 639	3 120 988 5 949 559	14 452 926 26 255 482	475 610 844 534	50 841 79 263	1 045 3 70 1								
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773								
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928								
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466								
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349								
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117								
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256								
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123								
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133								
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240								
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115								
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125								
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16								
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8								
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8								
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413								
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218								
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195								
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361								
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186								
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175								
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52								
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32								
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20								

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

							(continua)
			Populaç	ão residente (1 000 p			
	_			Naturalidade em re	•		
Grandes Regiões		Natu	ıraıs		Não na		d. F. d
e grupos de idade	Total		Sempre			em relação à Unidade urais	da rederação
grupos de idade		Total	residiram	Total	ivati		Não
			no município		Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	naturais
Brasil	204 860	126 566	106 665	78 294	46 867	40 720	31 426
0 a 4 anos	12 941	11 590	11 056	1 351	1 003	991	349
5 a 9 anos	14 262	12 287	11 477	1 975	1 333	1 268	642
10 a 14 anos	15 864	12 955	11 807	2 909	1 975	1 866	934
15 a 19 anos	17 479	13 653	12 223	3 826	2 500	2 345	1 326
15 a 17 anos	10 638	8 453	7 637	2 185	1 433	1 344	752
18 e 19 anos	6 841	5 200	4 586	1 641	1 067	1 001	574
20 a 24 anos	15 591	11 045	9 354	4 546	2 880	2 601	1 665
25 a 29 anos	15 276	9 769	7 916	5 507	3 317	2 893	2 190
30 a 34 anos	16 281	9 837	7 825	6 444	3 891	3 371	2 552
35 a 39 anos	15 758	8 827	6 947	6 931	3 943	3 369	2 988
40 a 44 anos	14 536	7 571	5 853	6 965	3 965	3 326	3 000
45 a 49 anos	13 607	6 583	5 081	7 024	4 084	3 431	2 940
50 a 54 anos	12 988	6 113	4 698	6 875	4 047	3 442	2 828
55 a 59 anos	10 902	4 813	3 633	6 090	3 568	2 987	2 521
60 a 64 anos	9 163	3 773	2 830	5 390	3 130	2 605	2 259
65 a 69 anos	7 204	2 804	2 128	4 400	2 564	2 174	1 836
70 anos ou mais	13 007	4 946	3 837	8 062	4 666	4 050	3 395
Norte	17 524	10 725	9 409	6 798	3 294	3 008	3 505
0 a 4 anos	1 368	1 219	1 166	149	115	113	34
5 a 9 anos	1 619	1 394	1 315	225	167	162	59
10 a 14 anos	1 691	1 365	1 252	326	232	222	94
15 a 19 anos	1 734	1 312	1 179	422	265	251	157
15 a 17 anos	1 089	838	759	251	156	149	95
18 e 19 anos	645	474	420	172	109	102	62
20 a 24 anos	1 473	997	850	476	287	269	189
25 a 29 anos	1 394	838	701	557	326	295	231
30 a 34 anos	1 413	789	656	623	318	279	306
35 a 39 anos	1 346	666	548	681	305	274	376
40 a 44 anos	1 147	516	420	631	258	230	373
45 a 49 anos	990	402	328	588	222	196	366
50 a 54 anos	885	345	282			173	346
55 a 59 anos	694	257	204	437		149	268
60 a 64 anos	581	213	171	368		129	226
65 a 69 anos	458	165	137	293		104	177
70 anos ou mais	730	248	199	482	180	162	303



Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015



Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

			Populaçã	ão residente (1 000 pe	ssoas)		(conclusão)
				Naturalidade em rela	ıção ao município		
		Natu	rais		Não na	aturais	
Grandes Regiões					Naturalidade e	m relação à Unidade (da Federação
e grupos de idade	Total		Sempre		Natu	ırais	
		Total	residiram no município	Total	Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Sul	29 290	16 785	13 602	12 505	8 932	7 809	3 573
0 a 4 anos	1 703	1 505	1 408	198	149	146	49
5 a 9 anos	1 816	1 524	1 393	291	202	188	89
10 a 14 anos	1 993	1 584	1 410	409	289	271	121
15 a 19 anos	2 285	1 702	1 477	583	402	379	181
15 a 17 anos	1 404	1 074	938	330	224	209	106
18 e 19 anos	881	628	539	253	178	170	75
20 a 24 anos	2 167	1 435	1 179	732	527	477	205
25 a 29 anos	2 075	1 231	937	844	586	509	258
30 a 34 anos	2 269	1 248	923	1 021	737	635	284
35 a 39 anos	2 139	1 097	816	1 042	743	633	299
40 a 44 anos	2 100	1 029	760	1 071	808	688	264
45 a 49 anos	2 091	964	718	1 127	887	750	241
50 a 54 anos	2 135	959	711	1 177	905	794	271
55 a 59 anos	1 843	775	577	1 068	784	668	284
60 a 64 anos	1 493	581	425	912	628	534	284
65 a 69 anos	1 151	403	293	748	510	443	238
70 anos ou mais	2 030	750	574	1 280	775	693	505
Centro-Oeste	15 489	7 314	5 998	8 175	2 913	2 435	5 263
0 a 4 anos	1 033	883	825	150	87	85	63
5 a 9 anos	1 116	876	800	240	128	122	113
10 a 14 anos	1 213	873	768	340	172	155	168
15 a 19 anos	1 284	841	721	443	200	182	243
15 a 17 anos	778	526	456	252	111	102	141
18 e 19 anos	506	315	265	191	89	79	102
20 a 24 anos	1 228	691	548	537	219	191	318
25 a 29 anos	1 206	581	445	625	233	196	392
30 a 34 anos	1 290	566	429	724	263	222	461
35 a 39 anos	1 284	508	378	776	260	207	516
40 a 44 anos	1 157	400	298	757	260	198	497
45 a 49 anos	1 088	324	238	764	272	209	492
50 a 54 anos	933	248	179	685	223	180	462
55 a 59 anos	772	165	116	607	181	144	427
60 a 64 anos	608	123	84	485	146	121	340
65 a 69 anos	487	101	72	386	104	88	282
70 anos ou mais	790	135	98	656	166	136	490



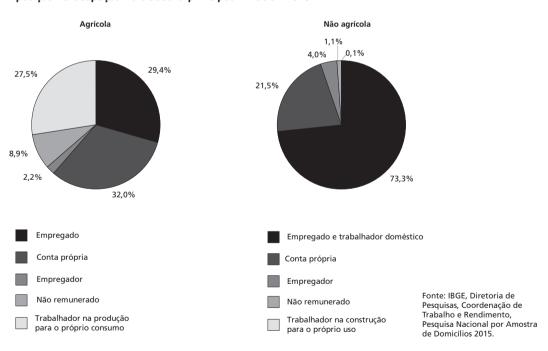
SEÇÃO 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e,

ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2015





Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, adaptada para as pesquisas domiciliares, CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, adaptada para as pesquisas domiciliares, CNAE-Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada

nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2015

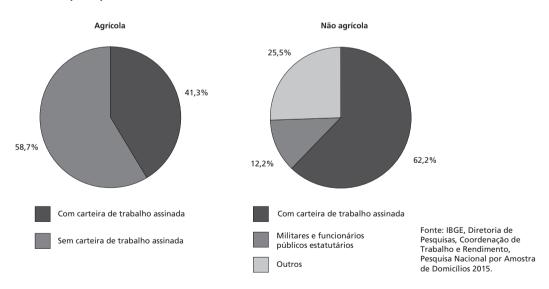




Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

(continua)

					te d. 11. 1	(4.000 '			(continua)
Grandes Regiões			Pes	soas de 10 anos o		(1 000 pessoas) o de atividade na	semana do rofor	ância	
e grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Econo	omicamente ativ			onomicamente a	tivas
grupos de Idade	Total.	. ioilielis	ae.es	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	177 657	85 489	92 167	105 519	59 416	46 103	72 137	26 073	46 064
10 a 14 anos	15 864	8 103	7 761	685	466	219	15 180	7 638	7 542
15 a 19 anos	17 479	8 911	8 568	7 062	4 139	2 924	10 417	4 773	5 644
15 a 17 anos	10 638	5 424	5 214	3 011	1 810	1 200	7 627	3 613	4 014
18 ou 19 anos	6 841	3 488	3 354	4 051	2 328	1 723	2 790	1 160	1 630
20 a 24 anos	15 591	7 955	7 636	11 646	6 660	4 986	3 945	1 295	2 649
25 a 29 anos	15 276	7 526	7 749	12 463	6 943	5 519	2 813	583	2 230
30 a 39 anos	32 039	15 463	16 576	26 744	14 532	12 212	5 294	930	4 364
40 a 49 anos	28 144	13 473	14 670	22 683	12 419	10 264	5 460	1 054	4 406
50 a 59 anos	23 891	11 112	12 779	16 313	9 203	7 109	7 578	1 909	5 669
60 anos ou mais	29 374	12 945	16 429	7 924	5 054	2 869	21 450	7 891	13 559
Norte	14 537	7 281	7 256	8 287	5 016	3 272	6 250	2 265	3 985
10 a 14 anos	1 691	869	821	98	70	28	1 592	799	793
15 a 19 anos	1 734	894	840	597	395	202	1 137	499	638
15 a 17 anos	1 089	563	525	270	180	90	819	383	436
18 ou 19 anos	645	331	314	327	215	112	318	116	202
20 a 24 anos	1 473	765	708	985	623	362	488	143	346
25 a 29 anos	1 394	674	721	1 058	615	443	336	59	277
30 a 39 anos	2 759	1 353	1 406	2 203	1 272	931	556	80	476
40 a 49 anos	2 137	1 067	1 071	1 705	999	706	432	67	365
50 a 59 anos	1 579	782	796	1 114	679	435	465	104	361
60 anos ou mais	1 769	876	893	527	362	165	1 243	514	729
Nordeste	48 410	23 182	25 228	26 841	15 398	11 443	21 569	7 783	13 786
10 a 14 anos	5 039	2 611	2 429	256	187	69	4 783	2 424	2 359
15 a 19 anos	5 294	2 695	2 599	1 869	1 166	703	3 425	1 529	1 896
15 a 17 anos	3 250	1 665	1 586	785	511	274	2 465	1 154	1 312
18 ou 19 anos	2 044	1 030	1 013	1 084	655	429	960	375	585
20 a 24 anos	4 403	2 203	2 200	3 049	1 760	1 289	1 354	443	911
25 a 29 anos	4 325	2 112	2 214	3 323	1 896	1 427	1 003	216	787
30 a 39 anos	8 720	4 173	4 546	6 882	3 818	3 064	1 838	356	1 482
40 a 49 anos	7 276	3 426	3 849	5 584	3 064	2 521	1 692	363	1 329
50 a 59 anos	5 771	2 642	3 129	3 840	2 187	1 653	1 931	455	1 476
60 anos ou mais	7 582	3 320	4 262	2 038	1 322	716	5 544	1 998	3 546



Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

(conclusão)

-			Pe	ssoas de 10 anos o	ou mais de idade	(1 000 pessoas)			(conclusão)
Grandes Regiões							semana de refer	ência	
e grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Econo	omicamente ativ	as	Não ec	onomicamente a	tivas
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	75 599	36 038	39 561	46 008	25 391	20 617	29 590	10 647	18 944
10 a 14 anos	5 928	2 991	2 937	200	126	75	5 728	2 865	2 863
15 a 19 anos	6 882	3 463	3 419	2 925	1 601	1 324	3 957	1 862	2 095
15 a 17 anos	4 117	2 050	2 067	1 183	660	523	2 934	1 390	1 544
18 ou 19 anos	2 765	1 413	1 352	1 742	941	802	1 023	473	551
20 a 24 anos	6 320	3 249	3 071	4 974	2 787	2 187	1 346	462	883
25 a 29 anos	6 275	3 120	3 155	5 311	2 924	2 387	964	196	768
30 a 39 anos	13 578	6 508	7 070	11 636	6 173	5 463	1 943	335	1 607
40 a 49 anos	12 295	5 895	6 400	10 078	5 497	4 581	2 217	398	1 819
50 a 59 anos	10 857	5 018	5 840	7 426	4 121	3 305	3 432	897	2 535
60 anos ou mais	13 462	5 794	7 669	3 458	2 163	1 295	10 004	3 631	6 374
Sul									
10 a 14 anos	1.003	1 004	989	81	40	32	1.012	956	957
	1 993				49		1 912		
15 a 19 anos	2 285	1 187	1 098	1 105	634	471	1 180	553	627
15 a 17 anos	1 404	745	658	515	305	210	889	441	448
18 ou 19 anos	881	441	440	590	329	261	291	112	179
20 a 24 anos	2 167	1 113	1 054	1 731	968	764	435	145	290
25 a 29 anos	2 075	1 045	1 031	1 778	973	805	297	72	226
30 a 39 anos	4 408	2 187	2 221	3 842	2 085	1 757	566	102	463
40 a 49 anos	4 191	2 014	2 177	3 472	1 861	1 612	719	153	566
50 a 59 anos	3 978	1 874	2 105	2 733	1 531	1 202	1 245	343	902
60 anos ou mais	4 675	2 079	2 595	1 357	838	520	3 317	1 242	2 075
Centro-Oeste	13 340	6 487	6 852	8 283	4 674	3 609	5 057	1 813	3 243
10 a 14 anos	1 213	628	585	50	35	15	1 163	593	570
15 a 19 anos	1 284	673	611	567	343	224	717	329	388
15 a 17 anos	778	401	377	259	155	104	520	246	274
18 ou 19 anos	506	272	234	308	188	120	197	84	114
20 a 24 anos	1 228	625	603	907	523	384	321	102	219
25 a 29 anos	1 206	576	630	993	535	457	213	40	173
30 a 39 anos	2 574	1 241	1 333	2 181	1 184	997	392	57	335
40 a 49 anos	2 245	1 072	1 173	1 844	998	845	401	73	328
50 a 59 anos	1 705	796	909	1 199	685	514	506	111	395
60 anos ou mais	1 885	876	1 009	543	369	174	1 342	507	835



Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2015

			Pess	oas de 10 anos o	u mais de idade	e (1 000 pessoas)				
Grandes Regiões						de atividade na	semana de refe	erência		
e grupos de anos de estudo	Total			Econ	Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Brasil	177 657	85 489	92 167	105 519	59 416	46 103	72 137	26 073	46 064	
Sem instrução e menos de 1 ano	15 073	7 411	7 661	5 993	4 043	1 950	9 080	3 369	5 711	
1 a 3 anos	18 009	9 274	8 735	6 723	4 468	2 255	11 285	4 805	6 480	
4 a 7 anos	43 945	22 137	21 808	20 134	12 757	7 378	23 810	9 380	14 430	
8 a 10 anos	30 608	15 265	15 343	18 277	10 972	7 305	12 331	4 293	8 038	
11 a 14 anos	52 113	23 940	28 173	39 743	20 649	19 095	12 369	3 291	9 078	
15 anos ou mais	17 695	7 357	10 338	14 515	6 457	8 058	3 180	900	2 280	
Não determinados	215	106	109	134	71	63	81	34	47	
Norte	14 537	7 281	7 256	8 287	5 016	3 272	6 250	2 265	3 985	
Sem instrução e menos de 1 ano	1 349	728	621	601	428	172	749	300	449	
1 a 3 anos	1 897	1 081	816	793	570	223	1 104	511	593	
4 a 7 anos	3 772	1 963	1 809	1 704	1 167	537	2 068	796	1 272	
8 a 10 anos	2 643	1 325	1 319	1 503	955	547	1 141	369	771	
11 a 14 anos	3 864	1 777	2 087	2 838	1 531	1 306	1 026	246	781	
15 anos ou mais	980	391	588	831	352	479	149	39	109	
Não determinados	32	16	17	18	11	7	14	5	9	
Nordeste	48 410	23 182	25 228	26 841	15 398	11 443	21 569	7 783	13 786	
Sem instrução e menos de 1 ano	6 907	3 629	3 278	2 948	2 103	845	3 959	1 526	2 433	
1 a 3 anos	6 556	3 453	3 103	2 725	1 838	887	3 830	1 615	2 215	
4 a 7 anos	12 305	6 201	6 104	5 559	3 601	1 958	6 746	2 600	4 146	
8 a 10 anos	7 543	3 631	3 911	4 155	2 502	1 653	3 388	1 130	2 258	
11 a 14 anos	12 052	5 163	6 889	8 978	4 398	4 580	3 073	765	2 309	
15 anos ou mais	2 971	1 065	1 906	2 432	931	1 501	539	134	404	
Não determinados	78	40	38	44	26	18	33	14	19	
Sudeste	75 599	36 038	39 561	46 008	25 391	20 617	29 590	10 647	18 944	
Sem instrução e menos de 1 ano	4 357	1 927	2 430	1 548	948	600	2 809	979	1 830	
1 a 3 anos	6 063	2 974	3 088	1 996	1 271	725	4 067	1 703	2 364	
4 a 7 anos	17 839	8 868	8 971	7 927	4 939	2 988	9 912	3 929	5 983	
8 a 10 anos	13 400	6 664	6 737	8 024	4 725	3 299	5 376	1 938	3 438	
11 a 14 anos	24 807	11 602	13 205	19 044	10 004	9 040	5 763	1 598	4 165	
15 anos ou mais	9 091	3 982	5 109	7 437	3 486	3 951	1 653	496	1 157	
Não determinados	42	20	22	31	17	15	11	4	7	
Sul	25 772	12 502	13 270	16 100	8 937	7 163	9 672	3 565	6 107	
Sem instrução e menos de 1 ano	1 490	653	838	525	317	208	966	336	630	
1 a 3 anos	2 299	1 124	1 174	776	489	287	1 523	636	887	
4 a 7 anos	6 840	3 443	3 397	3 382	2 044	1 338	3 459	1 399	2 059	
8 a 10 anos	4 688	2 432	2 256	3 095	1 860	1 236	1 592	572	1 020	
11 a 14 anos	7 423	3 599	3 824	5 848	3 141	2 707	1 575	458	1 117	
15 anos ou mais	2 984	1 227	1 757	2 445	1 074	1 371	539	153	386	
Não determinados	48	24	24	30	14	16	19	11	8	
Centro-Oeste	13 340	6 487	6 852	8 283	4 674	3 609	5 057	1 813	3 243	
Sem instrução e menos de 1 ano	969	474	495	371	246	125	598	228	370	
1 a 3 anos	1 195	641	555	433	300	133	762	340	421	
4 a 7 anos	3 188	1 662	1 526	1 563	1 005	557	1 626	657	969	
8 a 10 anos	2 334	1 214	1 121	1 500	930	570	834	284	550	
11 a 14 anos	3 967	1 800	2 168	3 036	1 574	1 461	932	225	706	
15 anos ou mais	1 670	692	979	1 370	614	756	301	78	223	
Não determinados	15	5	10	10	4	6	5	2	3	



Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2015

272

175



Sem declaração

97

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2015

(conclusão)

Grandes Regiões e	Pessoas de 10 an	os ou mais de idade (1	000 pessoas)	(conclusă Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)			
classes de rendimento mensal		Sexo)		Sexo		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Sudeste	75 599	36 038	39 561	1 430	1 807	1 088	
Até 1/2 salário mínimo	2 818	605	2 214	195	222	188	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 432	4 145	6 287	729	732	727	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20 375	10 416	9 959	1 159	1 184	1 133	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 945	4 972	2 973	1 924	1 926	1 920	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 586	3 556	2 030	2 941	2 941	2 940	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 626	2 237	1 389	5 175	5 185	5 160	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 323	888	435	10 529	10 570	10 447	
Mais de 20 salários mínimos	397	290	108	25 460	25 378	25 679	
Sem rendimento (2)	21 843	8 234	13 609	-	-	-	
Sem declaração	1 253	696	557	-	-	-	
Sul	25 772	12 502	13 270	1 492	1 876	1 131	
Até 1/2 salário mínimo	896	225	671	201	223	193	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 720	1 494	2 227	724	725	723	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 233	3 593	3 640	1 187	1 200	1 175	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 105	1 981	1 124	1 922	1 923	1 921	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 253	1 429	824	2 943	2 939	2 951	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 363	878	484	5 135	5 155	5 098	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	411	280	131	10 433	10 479	10 334	
Mais de 20 salários mínimos	117	96	21	23 249	23 817	20 718	
Sem rendimento (2)	6 417	2 389	4 027	-	-	-	
Sem declaração	257	138	120	-	-	-	
Centro-Oeste	13 340	6 487	6 852	1 496	1 886	1 129	
Até 1/2 salário mínimo	591	116	475	195	219	190	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 068	857	1 211	727	734	723	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 438	1 844	1 594	1 158	1 189	1 123	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 330	882	448	1 928	1 929	1 927	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	957	612	345	2 964	2 962	2 968	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	719	444	275	5 170	5 153	5 198	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	294	188	106	10 354	10 365	10 333	
Mais de 20 salários mínimos	94	69	24	22 176	22 352	21 676	
Sem rendimento (2)	3 763	1 425	2 338	-	-	-	
Sem declaração	86	50	36	-	-	-	

⁽¹⁾ Exclusive os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.



Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2015



Sem declaração

21

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2015



⁽¹⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2015

(continua)

Grandes Regiões e	Pesso	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)								
grupamentos de atividade do trabalho principal	Total		Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho pr							
do trabalho principal		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais				
Brasil	95 380	6 463	21 824	45 820	11 486	9 78				
Agrícola	13 464	2 478	4 519	3 718	1 194	1 55				
Indústria en la companya de la comp	11 963	438	1 644	7 426	1 523	933				
Indústria de transformação	11 248	429	1 564	6 962	1 439	854				
Construção	8 548	242	1 101	5 230	1 269	700				
Comércio e reparação	17 329	761	2 564	8 467	3 081	2 456				
Alojamento e alimentação	4 691	244	1 021	1 682	847	897				
Transporte, armazenagem e comunicação	5 320	171	712	2 585	818	1 035				
Administração pública	5 010	105	1 274	3 098	350	184				
Educação, saúde e serviços sociais	10 337	434	3 718	5 156	561	468				
Serviços domésticos	6 309	825	2 320	2 139	594	430				
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4 077	458	1 249	1 426	435	509				
Outras atividades	8 263	302	1 677	4 869	806	609				
Atividades maldefinidas	70	5	25	26	7	7				
Norte	7 559	559	2 235	3 233	850	681				
Agrícola	1 695	281	689	450	138	138				
Indústria	709	32	179	358	91	49				
Indústria de transformação	630	31	169	318	79	32				
Construção	700	17	112	413	108	50				
Comércio e reparação	1 400	66	284	611	251	188				
Alojamento e alimentação	369	21	117	128	43	60				
Transporte, armazenagem e comunicação	375	10	70	163	54	79				
Administração pública	496	7	152	287	33	18				
Educação, saúde e serviços sociais	781	26	306	397	28	24				
Serviços domésticos	436	57	153	149	45	32				
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	247	29	93	77	24	24				
Outras atividades	341	14	75	197	35	20				
Atividades maldefinidas	11	1	4	4	1	1				
Nordeste	24 129	2 260	7 238	10 036	2 714	1 880				
Agrícola	5 772	1 174	2 499	1 441	354	303				
Indústria	2 080	118	434	1 064	318	145				
Indústria de transformação	1 934	117	415	971	298	133				
Construção	2 206	66	400	1 344	303	94				
Comércio e reparação	4 371	271	836	1 914	765	585				
Alojamento e alimentação	1 178	78	299	393	197	210				
Transporte, armazenagem e comunicação	1 074	51	195	483	167	178				
Administração pública	1 233	20	402	686	92	33				
Educação, saúde e serviços sociais	2 444	95	953	1 217	114	65				
Serviços domésticos	1 513	216	585	428	174	111				
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	864	136	283	279	84	82				
Outras atividades	1 374	36	341	782	143	72				
Atividades maldefinidas	19	1	11	5	2	(



Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2015

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas) Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal							
e grupamentos de atividade	Total	Grupos de	horas habitualment	emana no trabalho p	rincipal			
do trabalho principal	7 (3.4)	Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais		
Sudeste	41 056	2 384	7 935	20 598	5 562	4 577		
Agrícola	3 098	545	660	1 037	393	463		
Indústria	5 738	186	635	3 697	747	472		
Indústria de transformação	5 396	180	603	3 465	711	437		
Construção	3 683	124	415	2 191	584	369		
Comércio e reparação	7 393	287	929	3 587	1 466	1 123		
Alojamento e alimentação	2 181	103	436	789	439	415		
Transporte, armazenagem e comunicação	2 612	83	282	1 300	442	505		
Administração pública	1 997	50	407	1 296	157	88		
Educação, saúde e serviços sociais	4 736	241	1 685	2 222	326	262		
Serviços domésticos	2 938	340	1 038	1 067	284	208		
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2 048	218	605	707	235	282		
Outras atividades	4 599	202	837	2 691	484	385		
Atividades maldefinidas	33	4	7	13	5	į		
Sul	14 995	822	2 891	8 007	1 427	1 847		
Agrícola	1 993	348	513	494	157	48		
Indústria	2 675	72	281	1 874	258	190		
Indústria de transformação	2 581	71	268	1 808	248	186		
Construção	1 255	23	110	816	164	143		
Comércio e reparação	2 737	80	325	1 598	367	367		
Alojamento e alimentação	563	23	89	214	103	135		
Transporte, armazenagem e comunicação	841	13	108	430	98	191		
Administração pública	692	8	173	455	33	24		
Educação, saúde e serviços sociais	1 530	45	496	852	58	79		
Serviços domésticos	860	140	352	272	45	50		
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	584	47	170	226	55	86		
Outras atividades	1 262	24	273	774	90	10		
Atividades maldefinidas	5	-	2	3	-			
Centro-Oeste	7 642	438	1 524	3 947	933	80		
Agrícola	906	130	158	295	152	170		
Indústria en la companya de la comp	762	30	114	433	109	76		
Indústria de transformação	708	30	111	400	102	66		
Construção	704	13	64	467	110	50		
Comércio e reparação	1 428	57	190	757	232	193		
Alojamento e alimentação	401	21	80	157	65	77		
Transporte, armazenagem e comunicação	418	14	57	208	57	82		
Administração pública	592	20	141	375	35	22		
Educação, saúde e serviços sociais	846	26	277	468	36	38		
Serviços domésticos	562	72	192	224	45	29		
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	333	28	98	136	37	34		
Outras atividades	688	26	152	425	54	3		



Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2015

(continua)

Grandes Regiões, atividade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)								
e		Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal							
posição na ocupação no trabalho principal	Total	Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais			
Brasil	95 380	6 463	21 824	45 820	11 486	9 787			
Empregados	57 565	1 543	9 928	33 983	7 878	4 233			
Trabalhadores domésticos	6 309	825	2 320	2 139	594	430			
Conta própria	21 823	1 757	6 480	7 559	2 370	3 657			
Empregadores	3 551	79	425	1 362	477	1 207			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 742	1 781	1 462	364	64	71			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	105	23	49	26	2	4			
Não remunerados	2 287	456	1 160	387	100	184			
Atividade agrícola	13 464	2 478	4 519	3 718	1 194	1 555			
Empregados	3 891	137	725	1 831	633	565			
Conta própria	4 232	304	1 544	1 238	425	720			
Empregadores	292	17	67	73	27	107			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 742	1 781	1 462	364	64	71			
Não remunerados	1 308	238	721	212	45	92			
Atividade não agrícola	81 916	3 985	17 305	42 102	10 292	8 232			
Empregados	53 674	1 406	9 203	32 152	7 245	3 668			
Trabalhadores domésticos	6 309	825	2 320	2 139	594	430			
Conta própria	17 591	1 453	4 936	6 321	1 944	2 937			
Empregadores	3 259	61	358	1 289	451	1 100			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	105	23	49	26	2	4			
Não remunerados	979	217	439	175	55	92			
Norte	7 559	559	2 235	3 233	850	681			
Empregados	3 910	90	835	2 219	496	270			
Trabalhadores domésticos	436	57	153	149	45	32			
Conta própria	2 207	136	813	701	252	305			
Empregadores	196	4	30	76	37	49			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	427	210	170	35	6	8			
Trabalhadores na construção para o próprio uso Não remunerados	13 369	1 61	6 229	4 50	1 14	16			
Atividade agrícola	1 695	281	689	450	138	138			
Empregados	369	10	87	171	58	44			
Conta própria	663	32	288	207	64	73			
Empregadores	29	1	7	9	4	8			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	427	210	170	35	6	8			
Não remunerados	207	28	137	29	6	5			
Atividade não agrícola	5 863	279	1 546	2 783	712	544			
Empregados	3 541	81	748	2 048	438	226			
Trabalhadores domésticos	436	57	153	149	45	32			
Conta própria	1 544	104	525	494	188	232			
Empregadores	167	3	23	67	33	42			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	1	6	4	1	1			
Não remunerados	163	32	91	21	7	11			



Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2015

(continuação)

Consider Professor attitudes	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)								
Grandes Regiões, atividade e		Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal							
posição na ocupação no trabalho principal	Total	Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais			
Nordeste	24 129	2 260	7 238	10 036	2 714	1 880			
Empregados	12 554	377	2 833	6 912	1 690	743			
Trabalhadores domésticos	1 513	216	585	428	174	111			
Conta própria	6 582	674	2 379	2 085	681	764			
Empregadores	645	18	102	236	102	187			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 948	768	870	239	39	32			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	29	4	13	10		1			
Não remunerados	857	204	457	126	28	42			
Atividade agrícola	5 772	1 174	2 499	1 441	354	303			
Empregados	1 357	84	441	568	152	112			
Conta própria	1 890	199	848	554	153	136			
Empregadores	54	4	21	14	4	11			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 948	768	870	239	39	32			
Não remunerados	523	120	318	67	6	12			
Atividade não agrícola	18 357	1 086	4 739	8 595	2 360	1 577			
Empregados	11 197	292	2 392	6 344	1 538	631			
Trabalhadores domésticos	1 513	216	585	428	174	111			
Conta própria	4 692	475	1 530	1 531	528	628			
Empregadores	592	14	80	222	99	176			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	29	4	13	10	-	1			
Não remunerados	334	85	139	59	21	30			
Sudeste	41 056	2 384	7 935	20 598	5 562	4 577			
Empregados	26 959	804	4 074	15 868	4 054	2 159			
Trabalhadores domésticos	2 938	340	1 038	1 067	284	208			
Conta própria	8 198	646	2 122	2 909	962	1 559			
Empregadores	1 636	32	191	596	219	599			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	738	445	230	44	8	12			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	46	14	22	8	•	1			
Não remunerados	540	103	257	106	36	39			
Atividade agrícola	3 098	545	660	1 037	393	463			
Empregados	1 290	23	115	687	249	215			
Conta própria	693	31	159	220	108	174			
Empregadores	119	5	21	28	14	51			
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	738	445	230	44	8	12			
Não remunerados	259	40	134	59	15	11			
Atividade não agrícola	37 957	1 839	7 275	19 560	5 169	4 114			
Empregados	25 669	780	3 959	15 181	3 805	1 944			
Trabalhadores domésticos	2 938	340	1 038	1 067	284	208			
Conta própria	7 505	615	1 963	2 689	854	1 385			
Empregadores	1 517	27	169	569	204	548			
Trabalhadores na construção para o próprio uso	46	14	22	8		1			
Não remunerados	282	63	123	47	21	28			



Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2015

(conclusão)

	(conclus Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
Grandes Regiões, atividade		Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
e posição na ocupação no trabalho principal	Total	Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Sul	14 995	822	2 891	8 007	1 427	1 847	
Empregados	9 316	156	1 386	6 109	981	683	
Trabalhadores domésticos	860	140	352	272	45	50	
Conta própria	3 184	184	767	1 194	288	752	
Empregadores	747	13	67	315	81	271	
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	481	268	153	35	10	15	
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	2	5	2	1	O	
Não remunerados	396	59	160	81	21	75	
Atividade agrícola	1 993	348	513	494	157	481	
Empregados	430	11	52	215	54	99	
Conta própria	767	30	193	187	73	284	
Empregadores	47	5	8	9	4	22	
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	481	268	153	35	10	15	
Não remunerados	267	35	106	49	16	61	
Atividade não agrícola	13 002	474	2 378	7 513	1 271	1 366	
Empregados	8 885	145	1 334	5 894	927	585	
Trabalhadores domésticos	860	140	352	272	45	50	
Conta própria	2 417	154	574	1 007	215	468	
Empregadores	700	9	59	306	78	249	
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	2	5	2	1	0	
Não remunerados	129	24	54	32	5	14	
Centro-Oeste	7 642	438	1 524	3 947	933	801	
Empregados	4 825	116	799	2 876	656	378	
Trabalhadores domésticos	562	72	192	224	45	29	
Conta própria	1 653	117	399	671	188	277	
Empregadores	326	11	36	139	39	101	
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	147	91	39	11	2	5	
Trabalhadores na construção para o próprio uso	5	1	3	2			
Não remunerados	124	29	57	25	3	11	
Atividade agrícola	906	130	158	295	152	170	
Empregados	443	9	30	191	119	95	
Conta própria	219	12	55	71	28	53	
Empregadores	43	3	9	14	1	16	
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	147	91	39	11	2	5	
Não remunerados	53	15	25	8	2	2	
Atividade não agrícola	6 736	307	1 366	3 651	781	631	
Empregados	4 382	108	769	2 685	537	283	
Trabalhadores domésticos	562	72	192	224	45	29	
Conta própria	1 433	105	344	600	160	224	
Empregadores	283	8	26	125	38	86	
Trabalhadores na construção para o próprio uso	5	1	3	2	-		
Não remunerados	71	14	32	16	1	9	



Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

(continua)

		Pessoas de 10 anos ou mais	de idade, ocupadas na sema	na de referência (1 000 pesso	(continua) Das)				
Grandes Regiões		Contribuição para instituto de previdência							
e grupos de idade	Total	No trabalho	o principal	Em qualque	r trabalho				
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes				
Brasil	95 380	58 666	36 714	58 813	36 568				
10 a 14 anos	560	11	550	11	550				
15 a 19 anos	4 922	1 852	3 070	1 855	3 067				
15 a 17 anos	2 033	444	1 589	445	1 588				
18 e 19 anos	2 889	1 408	1 481	1 410	1 479				
20 a 24 anos	9 467	5 898	3 569	5 906	3 561				
25 a 29 anos	11 014	7 514	3 500	7 532	3 482				
30 a 39 anos	24 667	16 622	8 045	16 667	8 000				
40 a 49 anos	21 402	14 073	7 329	14 122	7 280				
50 a 59 anos	15 630	9 839	5 791	9 858	5 771				
60 anos ou mais	7 718	2 858	4 860	2 862	4 856				
Norte	7 559	3 287	4 271	3 297	4 262				
10 a 14 anos	87	0	87	0	87				
15 a 19 anos	459	83	376	83	376				
15 a 17 anos	212	19	193	19	193				
18 e 19 anos	247	64	184	64	184				
20 a 24 anos	801	359	442	360	441				
25 a 29 anos	937	482	455	483	454				
30 a 39 anos	2 050	1 018	1 032	1 021	1 029				
40 a 49 anos	1 622	763	860	766	857				
50 a 59 anos	1 082	453	630	454	628				
60 anos ou mais	519	130	389	130	389				
Nordeste	24 129	10 441	13 688	10 486	13 643				
10 a 14 anos	232	1	230	1	230				
15 a 19 anos	1 359	243	1 115	243	1 115				
15 a 17 anos	584	22	562	22	562				
18 e 19 anos	775	222	553	222	553				
20 a 24 anos	2 434	1 053	1 381	1 055	1 379				
25 a 29 anos	2 865	1 479	1 386	1 486	1 379				
30 a 39 anos	6 286	3 152	3 134	3 167	3 119				
40 a 49 anos	5 243	2 493	2 750	2 506	2 737				
50 a 59 anos	3 709	1 596	2 113	1 603	2 106				
60 anos ou mais	2 002	424	1 578	424	1 577				

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

				na de referência (1 000 pesso	(conclusão)
		oas)			
Grandes Regiões e		No trabalho	Contribuição para inst	Em qualque	er trahalho
grupos de idade	Total	Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	41 056	28 963	12 093	29 020	12 036
10 a 14 anos	139	4	135	4	135
15 a 19 anos	1 865	902	962	904	961
15 a 17 anos	697	211	486	211	486
18 e 19 anos	1 167	691	477	692	475
20 a 24 anos	3 965	2 846	1 119	2 848	1 116
25 a 29 anos	4 659	3 590	1 069	3 596	1 063
30 a 39 anos	10 649	8 067	2 582	8 085	2 565
40 a 49 anos	9 425	7 010	2 415	7 031	2 394
50 a 59 anos	7 019	5 050	1 970	5 057	1 962
60 anos ou mais	3 335	1 494	1 841	1 495	1 839
Sul	14 995	11 028	3 967	11 053	3 942
10 a 14 anos	63	4	59	4	59
15 a 19 anos	824	448	376	449	376
15 a 17 anos	361	143	217	143	217
18 e 19 anos	464	305	159	306	158
20 a 24 anos	1 499	1 114	385	1 117	382
25 a 29 anos	1 643	1 313	331	1 316	327
30 a 39 anos	3 633	2 935	698	2 941	692
40 a 49 anos	3 345	2 619	726	2 629	716
50 a 59 anos	2 655	1 993	661	1 996	659
60 anos ou mais	1 333	601	732	602	730
Centro-Oeste	7 642	4 947	2 695	4 957	2 685
10 a 14 anos	39	1	38	4 937	38
15 a 19 anos	415	176	240	176	239
15 a 17 anos	179	48	131	49	130
18 e 19 anos	236	127	109	127	109
20 a 24 anos	768	525	242	526	242
25 a 29 anos	909	650	259	651	258
30 a 39 anos	2 048	1 450	598	1 453	595
40 a 49 anos	1 768	1 188	580	1 192	576
50 a 59 anos	1 165	748	417	749	416
60 anos ou mais	530	209	321	209	320



Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

405

125



143

137

60 anos ou mais

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015

(conclusão)

	Empregados de 10 ano	os ou mais de idade, no trabalho	o principal da semana de referê	(conclusão) ncia (1 000 pessoas)
Grandes Regiões			Categoria de emprego	
e grupos de idade	Total	Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	26 959	19 202	2 977	4 780
10 a 14 anos	46	1		45
15 a 19 anos	1 524	838	27	658
15 a 17 anos	528	191		337
18 e 19 anos	996	647	27	321
20 a 24 anos	3 399	2 569	102	728
25 a 29 anos	3 722	2 875	216	632
30 a 39 anos	7 523	5 662	781	1 080
40 a 49 anos	5 893	4 148	920	825
50 a 59 anos	3 741	2 489	732	520
60 anos ou mais	1 111	619	199	292
Sul	9 316	6 725	1 108	1 483
10 a 14 anos	16	3		13
15 a 19 anos	666	404	24	238
15 a 17 anos	262	129	1	133
18 e 19 anos	404	274	24	106
20 a 24 anos	1 254	964	40	249
25 a 29 anos	1 264	1 005	83	176
30 a 39 anos	2 526	1 959	281	286
40 a 49 anos	1 927	1 365	327	236
50 a 59 anos	1 301	841	282	177
60 anos ou mais	362	184	71	107
Centro-Oeste	4 825	2 998	769	1 059
10 a 14 anos	17	1		16
15 a 19 anos	332	160	10	162
15 a 17 anos	132	42		90
18 e 19 anos	200	118	10	72
20 a 24 anos	630	456	27	148
25 a 29 anos	695	493	59	143
30 a 39 anos	1 370	910	201	259
40 a 49 anos	1 027	599	250	178
50 a 59 anos	589	306	181	102
60 anos ou mais	164	73	41	50



Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(continua) Remuneração média em 31.12 Número de empregos em 31.12 (salário mínimo) Unidades da Federação Total Homens Mulheres Total Homens Mulheres 2012 Brasil 47 458 712 27 302 180 20 156 532 3,34 3,61 2,97 Rondônia 365 142 214 144 150 998 3,03 3,30 2,63 125 229 69 206 56 023 3,33 3,33 3,33 Acre 616 377 355 626 260 751 3,24 3,47 2,94 Amazonas 93 777 46 752 47 025 Roraima 3.40 3.58 3.23 Pará 1 052 344 633 522 418 822 2.95 3.01 2.85 Amapá 122 956 69 270 53 686 3,95 3.94 3,97 Tocantins 246 360 137 603 108 757 3,14 3,22 3,04 Maranhão 696 348 396 666 299 682 2,67 2,79 2,51 Piauí 418 380 235 733 182 647 2,52 2,42 2,60 Ceará 1 423 648 794 665 628 983 2,42 2,51 2,31 602 226 350 406 251 820 Rio Grande do Norte 2.77 2.89 2.60 Paraíba 628 047 361 435 266 612 2 44 2.50 2.36 Pernambuco 1 694 647 1 015 277 679 370 2.75 2.85 2.60 Alagoas 505 132 321 982 183 150 2,48 2,49 2,45 Sergipe 388 507 228 050 160 457 3,09 3,20 2,94 Bahia 2 256 621 1 299 793 956 828 2,74 2,85 2,58 Minas Gerais 4 928 225 2 825 140 2 103 085 2,82 3,09 2,46 926 336 540 743 Espírito Santo 385 593 2,98 3,22 2,63 Rio de Janeiro 4 461 706 2 632 761 1 828 945 3,47 3.99 4.35 13 783 541 São Paulo 7 869 807 5 913 734 3,74 4,14 3,21 Paraná 3 033 665 1 689 439 1 344 226 3,10 3,39 2,75 Santa Catarina 2 103 002 1 165 431 937 571 3,05 3,36 2,66 2 993 031 1 635 904 1 357 127 Rio Grande do Sul 3,20 3,52 2,81 Mato Grosso do Sul 617 193 367 510 249 683 3.08 3,23 2.86 Mato Grosso 282 204 744 558 462 354 3,03 3,15 2,83 Goiás 1 450 065 841 207 608 858 2,91 3,09 2,66 Distrito Federal 1 181 649 741 754 439 895 6,44 6,43 6,46

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(continuação) Remuneração média em 31.12 Número de empregos em 31.12 (salário mínimo) Unidades da Federação Total Homens Mulheres Total Homens Mulheres 2013 Brasil 48 948 433 28 003 631 20 944 802 3,21 3,47 2,86 Rondônia 367 645 210 342 157 303 2,84 3,08 2,53 Acre 129 232 71 039 58 193 3,05 3,05 3,05 371 238 273 173 Amazonas 644 411 3,09 3,31 2,79 Roraima 92 157 46 456 45 701 3,31 3,41 3,21 679 054 446 482 Pará 1 125 536 2.88 2.96 2.76 126 731 71 474 55 257 3.75 3.74 3.78 Amapá 257 536 116 391 2.76 2.80 Tocantins 141 145 2.72 Maranhão 721 490 404 534 316 956 2,54 2,63 2,42 Piauí 444 121 250 700 193 421 2,46 2,51 2,39 Ceará 1 495 923 840 200 655 723 2,31 2,43 2,16 358 926 258 719 Rio Grande do Norte 617 645 2,65 2,76 2,50 280 426 Paraíba 659 242 378 816 2,33 2,39 2.24 Pernambuco 1 758 482 1 045 472 713 010 2.65 2.75 2.50 509 125 319 167 189 958 Alagoas 2,38 2.38 2,38 Sergipe 405 775 235 872 169 903 2,83 2.94 2,67 Bahia 2 314 907 1 328 330 986 577 2,63 2,73 2,49 Minas Gerais 5 057 080 2 877 710 2 179 370 2,74 3,0 2,39 Espírito Santo 954 791 550 541 404 250 2,88 2,57 3,11 Rio de Janeiro 4 586 790 2 685 644 1 901 146 3,77 4,14 3,25 7 958 818 6 065 522 São Paulo 14 024 340 3.99 3.62 3.12 Paraná 3 121 384 1 735 501 1 385 883 3,03 3,28 2,71 Santa Catarina 2 210 927 1 218 339 992 588 2,90 3,20 2,53 Rio Grande do Sul 3 082 991 1 678 754 1 404 237 3,09 3,39 2,73 Mato Grosso do Sul 635 625 376 375 259 250 2,98 3,15 2,74 Mato Grosso 792 868 488 670 304 198 2,92 3,04 2,71 Goiás 1 509 395 855 035 654 360 2.72 2.88 2.52 Distrito Federal 1 302 284 825 479 476 805 6,04 5,92 6,24



Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(cont<u>inuação)</u> Remuneração média em 31.12 Número de empregos em 31.12 (salário mínimo) Unidades da Federação Total Homens Mulheres Total Homens Mulheres 2014 Brasil 49 571 510 28 133 650 21 437 860 3,24 3,51 2,90 Rondônia 374 101 211 118 162 983 2,87 3,09 2,58 Acre 133 161 73 525 59 636 3,17 3,22 3,11 642 920 366 014 276 906 3,34 2,80 Amazonas 3.11 94 320 47 492 46 828 Roraima 3.39 3.51 3.28 Pará 1 148 221 694 053 454 168 2.89 2.97 2.77 Amapá 132 833 73 300 59 533 3.82 3,83 3.81 Tocantins 275 913 152 510 123 403 3,04 3,13 2,93 Maranhão 738 826 408 617 330 209 2,57 2,67 2,45 Piauí 457 730 255 120 202 610 2,53 2,61 2,42 Ceará 1 552 447 870 979 681 468 2,36 2,47 2,22 Rio Grande do Norte 632 140 363 610 268 530 2,71 2,81 2,56 679 180 388 981 290 199 Paraíba 2 40 2.47 2.31 Pernambuco 1 768 543 1 030 184 738 359 2.76 2.54 2.67 514 391 Alagoas 316 330 198 061 2.45 2.47 2.40 Sergipe 417 023 240 669 176 354 2,83 2,93 2,71 Bahia 2 372 583 1 354 314 1 018 269 2,70 2,80 2,57 Minas Gerais 5 071 906 2 867 043 2 204 863 2,77 3,03 2,43 Espírito Santo 967 728 554 564 413 164 2,95 3,21 2,60 Rio de Janeiro 4 641 380 2 704 785 1 936 595 3.83 4.21 3.30 São Paulo 14 111 450 7 924 508 6 186 942 3,64 4,01 3,16 Paraná 3 167 134 1 744 857 1 422 277 3,05 3,31 2,74 Santa Catarina 2 273 933 1 247 948 1 025 985 3,0 3,31 2,61 3 109 179 1 681 264 1 427 915 Rio Grande do Sul 3,16 3,46 2,81 Mato Grosso do Sul 653 578 381 170 272 408 3,17 3,01 2.80 Mato Grosso 804 530 490 329 314 201 3,02 3,14 2,82 Goiás 1 514 532 860 394 654 138 2,81 2,99 2,58 Distrito Federal 1 321 828 829 972 491 856 5,83 5,81 5,86



Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(conclusão) Remuneração média em 31.12 Número de empregos em 31.12 (salário mínimo) Unidades da Federação Total Homens Mulheres Total Homens Mulheres 2015 Brasil 48 060 807 27 061 695 20 999 112 3.22 3.46 2.9 197 492 Rondônia 358 661 161 169 2,85 3,02 2,63 Acre 136 011 72 541 63 470 3,05 3,13 2,96 611 161 343 368 267 793 3,01 3,25 2,71 Amazonas Roraima 96 564 48 617 47 947 3,39 3,53 3,26 670 992 Pará 1 125 629 454 637 2.88 2.94 2.79 66 098 55 815 121 913 4 3.99 4 Amapá Tocantins 274 645 150 826 123 819 3,06 3,15 2,96 Maranhão 722 866 396 724 326 142 2,54 2,64 2,43 Piauí 460 776 252 057 208 719 2,53 2,61 2,43 Ceará 1 542 759 860 698 682 061 2,36 2,47 2,23 Rio Grande do Norte 608 866 349 479 259 387 2,64 2.77 2,46 667 030 377 901 289 129 Paraíba 2.37 2.44 2.27 Pernambuco 1 670 335 959 687 710 648 2.68 2.53 2.62 509 275 307 887 201 388 2.38 2.4 2.35 Alagoas 404 968 233 439 171 529 Sergipe 2,64 2,78 2,46 Bahia 2 312 404 1 302 798 1 009 606 2,7 2,79 2,59 Minas Gerais 4 821 116 2 723 517 2 097 599 2,74 2,99 2,42 Espírito Santo 924 742 524 491 400 251 2,87 3,12 2,55 Rio de Janeiro 4 448 859 2 561 235 1 887 624 3,75 4,09 3,29 São Paulo 13 697 471 7 647 735 6 049 736 3,61 3,95 3,18 Paraná 3 113 204 1 712 157 1 401 047 3,09 3,33 2,79 Santa Catarina 2 214 292 1 210 740 1 003 552 2.99 3.3 2.62 Rio Grande do Sul 3 005 549 1 613 485 1 392 064 3.41 2.83 3.14 Mato Grosso do Sul 645 620 375 563 270 057 3,02 2,82 3,16 800 822 485 405 315 417 Mato Grosso 3,01 3,16 2,78 Goiás 1 501 397 844 185 657 212 2,77 2,93 2,57 Distrito Federal 1 263 872 772 578 491 294 6,05 6,13 5,91

Fonte: Ministério do Trabalho, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.



Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015



Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(continuação)

	Número de empregos formais em 31.12									
Unidades					Setor de a	itividade				
da Federação	Total	Extrativa mineral	Indústrias de transfor- mação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	
				2013						
Brasil	48 948 433	261 383	8 292 739	444 674	2 892 557	9 511 094	16 726 013	9 340 409	1 479 564	
Rondônia	367 645	1 622	38 003	3 881	34 477	83 814	75 203	118 733	11 912	
Acre	129 232	256	6 966	1 222	7 814	24 172	32 373	53 091	3 338	
Amazonas	644 411	1 997	140 629	6 191	33 943	96 974	170 051	190 939	3 687	
Roraima	92 157	105	3 254	1 578	3 473	16 569	19 593	46 135	1 450	
Pará	1 125 536	19 236	89 095	8 149	104 213	212 730	266 665	373 570	51 878	
Amapá	126 731	1 998	4 073	1 751	7 320	26 219	34 326	50 006	1 038	
Tocantins	257 536	1 320	16 826	3 222	12 418	47 813	51 249	107 492	17 196	
Maranhão	721 490	2 454	43 201	5 535	58 326	142 878	186 527	263 916	18 653	
Piauí	444 121	894	29 311	5 056	37 251	85 075	117 907	159 660	8 967	
Ceará	1 495 923	3 583	263 819	7 796	84 619	259 949	454 959	395 278	25 920	
Rio Grande do Norte	617 645	11 234	66 938	6 392	41 792	118 394	174 542	183 083	15 270	
Paraíba	659 242	1 457	81 024	7 631	47 028	100 731	151 454	256 238	13 679	
Pernambuco	1 758 482	2 837	239 774	19 442	145 286	313 610	585 157	407 603	44 773	
Alagoas	509 125	1 020	92 847	5 111	33 240	89 749	122 441	155 142	9 575	
Sergipe	405 775	4 604	47 161	5 985	29 872	65 494	124 256	115 982	12 421	
Bahia	2 314 907	16 272	229 087	22 306	171 521	445 904	755 191	585 233	89 393	
Minas Gerais	5 057 080	65 708	851 867	41 047	341 421	995 824	1 604 980	896 245	259 988	
Espírito Santo	954 791	13 784	125 453	10 359	60 814	203 407	332 334	177 575	31 065	
Rio de Janeiro	4 586 790	51 171	469 784	58 552	300 096	878 036	2 007 219	798 180	23 752	
São Paulo	14 024 340	21 302	2 822 589	115 519	707 300	2 771 176	5 549 324	1 696 977	340 153	
Paraná	3 121 384	6 500	710 559	26 823	147 152	670 040	985 230	470 790	104 290	
Santa Catarina	2 210 927	8 654	680 223	19 040	103 479	443 977	658 196	254 098	43 260	
Rio Grande do Sul	3 082 991	7 135	746 549	31 123	142 124	630 042	977 226	466 165	82 627	
Mato Grosso do Sul	635 625	2 836	95 761	5 333	37 219	126 449	174 596	126 848	66 583	
Mato Grosso	792 868	4 304	108 661	5 745	48 256	190 555	186 218	148 579	100 550	
Goiás	1 509 395	8 749	248 639	11 389	84 238	293 555	428 189	344 659	89 977	
Distrito Federal	1 302 284	351	40 646	8 496	67 865	177 958	500 607	498 192	8 169	



Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

(continuação)

				Número de	empregos formai	s em 31.12			(continuação)
Unidades					Setor de	atividade			
da Federação	Total	Extrativa mineral	Indústrias de transfor- mação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária
				2014					
Brasil	49 571 510	257 606	8 171 022	450 098	2 815 686	9 728 107	17 313 495	9 355 833	1 479 663
Rondônia	374 101	1 468	38 597	4 109	30 574	86 621	77 967	122 110	12 655
Acre	133 161	118	6 655	1 209	8 574	25 183	35 498	52 321	3 603
Amazonas	642 920	1 882	132 192	6 392	27 791	101 442	177 272	192 416	3 533
Roraima	94 320	134	3 360	1 267	4 040	18 346	20 318	45 293	1 562
Pará	1 148 221	20 063	92 574	8 282	109 318	219 206	279 529	365 806	53 443
Amapá	132 833	1 785	3 837	1 290	8 826	28 001	33 304	54 743	1 047
Tocantins	275 913	1 304	18 537	2 862	14 410	49 325	56 780	114 217	18 478
Maranhão	738 826	2 388	41 789	5 663	56 455	151 348	193 207	269 067	18 909
Piauí	457 730	798	30 211	4 849	36 173	87 485	129 339	159 660	9 215
Ceará	1 552 447	3 336	264 640	8 974	92 801	274 168	489 854	391 925	26 749
Rio Grande do Norte	632 140	10 019	66 661	6 776	41 558	121 608	186 510	183 101	15 907
Paraíba	679 180	1 580	81 781	7 766	46 387	106 762	165 864	255 708	13 332
Pernambuco	1 768 543	2 698	240 693	20 195	117 532	323 387	617 273	399 833	46 932
Alagoas	514 391	972	84 785	5 464	31 986	92 263	133 475	156 560	8 886
Sergipe	417 023	4 894	48 306	6 188	27 674	68 655	133 255	114 287	13 764
Bahia	2 372 583	16 436	229 566	21 514	163 200	462 522	789 493	600 072	89 780
Minas Gerais	5 071 906	64 503	838 813	44 161	328 736	1 018 100	1 630 497	889 911	257 185
Espírito Santo	967 728	13 898	128 587	9 803	56 721	207 744	342 530	177 171	31 274
Rio de Janeiro	4 641 380	50 091	474 275	58 873	301 354	891 489	2 059 563	780 804	24 931
São Paulo	14 111 450	21 320	2 734 154	114 306	697 465	2 810 211	5 706 773	1 699 617	327 604
Paraná	3 167 134	6 566	703 155	26 648	153 709	682 575	1 016 213	475 420	102 848
Santa Catarina	2 273 933	8 496	684 309	20 124	105 331	455 439	694 185	261 177	44 872
Rio Grande do Sul	3 109 179	7 317	730 738	30 427	140 290	641 869	1 006 421	470 355	81 762
Mato Grosso do Sul	653 578	2 838	96 548	5 985	29 312	129 013	191 348	130 371	68 163
Mato Grosso	804 530	3 894	105 118	6 110	47 203	194 888	194 347	148 520	104 450
Goiás	1 514 532	8 595	251 031	12 285	77 684	303 640	448 603	322 157	90 537
Distrito Federal	1 321 828	213	40 110	8 576	60 582	176 817	504 077	523 211	8 242
-									



Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

Fonte: Ministério do Trabalho, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.



Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Unidades da Federação	Carteiras de Tra	abalho e Previde emitidas	ência Social	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas				
	2014	2015	2016		2014	2015	2016		
Brasil	6 122 740	5 334 840	4 446 176	Alagoas	91 310	85 360	63 882		
Rondônia	54 924	48 110	35 235	Sergipe	64 774	55 364	44 961		
Acre	33 391	25 769	17 828	Bahia	410 567	372 294	285 593		
Amazonas	101 190	108 150	78 976	Minas Gerais	639 764	548 474	413 434		
Roraima	19 468	19 405	15 482	Espírito Santo	134 653	91 287	80 001		
Pará	231 082	206 190	132 781	Rio de Janeiro	419 487	353 696	392 873		
Amapá	29 069	28 825	21 318	São Paulo	1 528 430	1 426 137	1 191 791		
Tocantins	39 072	33 821	27 763	Paraná	335 657	289 335	255 202		
Maranhão	153 332	158 916	110 790	Santa Catarina	212 293	195 769	174 222		
Piauí	57 349	74 939	59 064	Rio Grande do Sul	336 619	297 383	237 526		
Ceará	222 731	217 954	190 155	Mato Grosso do Sul	82 326	73 061	62 290		
Rio Grande do Norte	82 268	52 245	46 215	Mato Grosso	91 159	70 868	87 569		
Paraíba	95 054	81 632	68 543	Goiás	213 185	167 193	111 819		
Pernambuco	303 898	163 221	156 622	Distrito Federal	139 687	89 442	84 241		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.



SEÇÃO 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizada pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivam revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos, de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares, mortalidade e campanhas de saúde

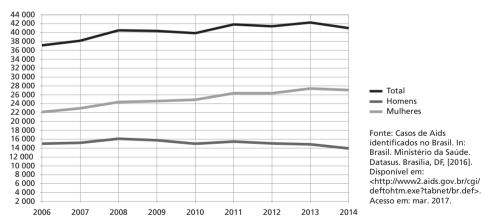


Gráfico 2.3.1 Casos diagnostificados de Aids, por sexo - 2006-2015

pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela (FA), hepatite B (HB), bem como da vacina tetravalente e suas evoluções, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidades da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados.

Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação.

A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

5 500 000 5 000 000 Tempo de contribuição 4 500 000 Idade 4 000 000 3 500 000 Invalidez 3 000 000 2 500 000 Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2015 Brasília DE: 2 000 000 Empresa de Tecnologia e Informações 1 500 000 da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: http://www. 1 000 000 previdencia.gov.br/dados-abertos/ 500 000 dados-abertos-previdencia-social/>. Acesso em: mar. 2017. 2013 2014 2015

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2013-2015



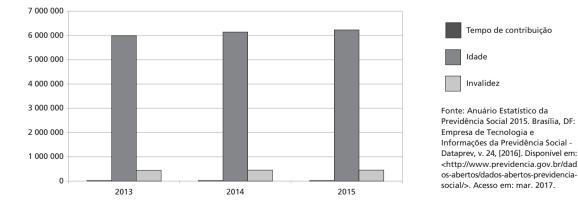




Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

			Leitos para internação em estabelecimentos de saúde Esfera administrativa												
Grandes Regiões e		Total				Esfera admir	nistrativa								
Unidades da Federação					Pública			Privada							
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009						
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 10						
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 05						
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 11						
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	38						
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	7:						
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	į						
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 89						
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	24						
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	56						
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 28						
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 7						
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	27						
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 4						
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 14						
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 1						
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 13						
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 7						
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 4						
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 8						
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 2						
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 9						
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 6						
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 9						
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 7						
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 9						
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 2						
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 0						
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 6						
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 5						
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 1						
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 6						
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 1						
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 6						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.



Tabela 2.3.1.2 - Vacinação , por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

			Vacina	şuo		
Grandes Regiões				Tipo de vacina		
e Unidades da Federação	Total	BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Rotavirus	DTP (Tetra\Penta)	Outras
Brasil	47 184 669	2 640 697	1 163 355	2 479 743	2 482 518	38 418 356
Norte	4 762 950	269 365	215 300	231 770	233 467	3 813 048
Rondônia	559 815	27 548	27 401	26 101	25 731	453 034
Acre	243 398	16 251	10 486	12 438	12 246	191 977
Amazonas	1 270 961	71 907	58 037	57 440	63 145	1 020 432
Roraima	216 416	11 792	9 606	9 550	10 038	175 430
Pará	1 765 847	102 262	78 581	91 750	88 664	1 404 590
Amapá	258 559	17 267	12 350	12 399	12 232	204 311
ocantins	447 954	22 338	18 839	22 092	21 411	363 274
Nordeste	12 802 429	737 367	238 886	676 559	682 037	10 467 580
Maranhão	1 517 578	95 338	73 596	77 721	76 926	1 193 997
Piauí	669 477	35 771	32 041	35 121	35 203	531 341
Ceará	2 535 503	134 439	541	138 768	138 424	2 123 331
Rio Grande do Norte	653 737	42 553	140	35 542	35 271	540 231
Paraíba	794 530	48 027	214	46 933	45 231	654 125
Pernambuco	2 453 317	138 892	671	131 856	132 619	2 049 279
Alagoas	811 347	52 688	230	42 013	42 679	673 737
ergipe	503 790	31 206	114	28 419	27 502	416 549
Bahia	2 863 150	158 453	131 339	140 186	148 182	2 284 990
Sudeste	19 134 336	1 085 057	333 611	1 045 684	1 043 895	15 626 089
Лinas Gerais	4 715 633	229 448	223 766	239 971	242 233	3 780 215
spírito Santo	906 798	45 419	213	50 091	49 724	761 351
Rio de Janeiro	3 955 184	244 534	496	208 887	217 263	3 284 004
ão Paulo	9 556 721	565 656	109 136	546 735	534 675	7 800 519
Sul	6 829 134	359 537	209 940	348 654	346 882	5 564 121
Paraná	2 695 212	142 090	101 457	137 258	137 198	2 177 209
anta Catarina	1 683 548	89 212	24 117	89 055	87 279	1 393 885
Rio Grande do Sul	2 450 374	128 235	84 366	122 341	122 405	1 993 027
Centro-Oeste	3 655 820	189 371	165 618	177 076	176 237	2 947 518
Mato Grosso do Sul	878 289	44 809	39 787	41 538	41 789	710 366
Mato Grosso	1 042 725	51 318	48 017	49 117	51 426	842 847
Goiás	1 596 295	88 109	72 240	80 534	77 438	1 277 974
Distrito Federal	138 511	5 135	5 574	5 887	5 584	116 331

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php. Acesso em: mar. 2017.

Nota:Dados atualizados em 19/10/2016.



Tabela 2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2005-2015

Unidades da Federação					Casos io	lentificados d	le Aids				
de residência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	37 848	37 133	38 163	40 508	40 367	39 871	41 845	41 429	42 265	41 007	39113
Norte	2 099	2 235	2 506	3 111	3 164	3 441	3 452	3 527	4 318	4 486	4205
Rondônia	240	295	298	281	271	303	373	371	438	414	354
Acre	54	35	59	63	37	62	74	71	68	72	68
Amazonas	640	690	717	965	1 072	1 124	1 086	1 072	1 379	1 543	1 227
Roraima	70	76	118	162	150	164	136	137	155	146	142
Pará	939	930	1 110	1 400	1 363	1 520	1 449	1 509	1 824	1 904	2 057
Amapá	75	90	112	111	113	122	146	163	200	188	139
Tocantins	81	119	92	129	158	146	188	204	254	219	218
Nordeste	6 073	5 762	6 607	7 161	7 475	7 692	8 097	8 494	9 033	8 809	8670
Maranhão	691	723	789	879	1 049	1 072	1 248	1 194	1 394	1 354	1 476
Piauí	334	270	329	337	405	379	375	482	480	482	404
Ceará	822	828	1 104	1 099	1 157	1 088	1 169	1 329	1 259	1 276	1 272
Rio Grande do Norte	350	278	351	353	392	359	414	432	527	544	483
Paraíba	356	333	355	403	423	437	440	476	450	484	557
Pernambuco	1 696	1 497	1 628	1 667	1 604	1 838	1 796	1 981	2 052	1 976	1 775
Alagoas	295	263	310	405	379	376	435	424	438	448	426
Sergipe	174	195	239	321	255	280	307	267	319	306	384
Bahia	1 355	1 375	1 502	1 697	1 811	1 863	1 913	1 909	2 114	1 939	1 893
Sudeste	19 798	18 686	17 677	18 065	18 321	17 578	18 295	17 429	16 933	16 310	15402
Minas Gerais	3 125	2 927	2 996	3 057	2 866	2 785	2 995	2 946	2 886	2 861	2 790
Espírito Santo	703	670	667	746	795	846	796	890	813	856	762
Rio de Janeiro	5 399	5 301	5 175	4 933	5 482	5 286	5 412	5 095	5 148	4 925	4 597
São Paulo	10 571	9 788	8 839	9 329	9 178	8 661	9 092	8 498	8 086	7 668	7 253
Sul	7 597	8 229	9 023	9 729	8 880	8 620	9 210	9 022	8 935	8 476	8157
Paraná	1 793	1 780	1 910	2 741	2 042	1 930	2 083	2 090	2 079	2 071	2 082
Santa Catarina	1 860	2 220	2 026	2 148	2 229	2 195	2 521	2 295	2 203	2 067	2 175
Rio Grande do Sul	3 944	4 229	5 087	4 840	4 609	4 495	4 606	4 637	4 653	4 338	3 900
Centro-Oeste	2 281	2 221	2 350	2 442	2 527	2 540	2 791	2 957	3 046	2 926	2679
Mato Grosso do Sul	393	426	446	551	506	492	464	654	671	591	537
Mato Grosso	594	541	655	657	640	641	731	651	681	810	627
Goiás	795	783	797	764	878	916	970	1 051	1 053	973	1 004
Distrito Federal	499	471	452	470	503	491	626	601	641	552	511

Fonte: Casos de Aids identificados no Brasil. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www2.aids.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/br.def>. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 2.3.1.4 - Casos diagnosticados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2006-2015

Grupos de idade				Cas	os diagnostica	dos de Aids (1)				
e sexo	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	37 133	38 163	40 508	40 368	39 872	41 845	41 429	42 266	41 007	39 113
Masculino	22 127	22 961	24 376	24 584	24 880	26 352	26 357	27 407	27 062	26 516
< 5 anos	351	303	334	301	277	237	250	197	202	191
05 a 12	214	219	184	156	142	134	95	76	71	64
13 a 19	262	289	345	325	366	396	503	572	646	618
20 a 24	1 410	1 379	1 607	1 765	1 938	2 229	2 528	2 734	2 738	2 907
25 a 29	3 078	3 233	3 522	3 592	3 761	3 829	3 853	4 245	4 276	4 259
30 a 34	3 883	4 053	4 130	4 351	4 363	4 657	4 650	4 706	4 492	4 341
35 a 39	4 135	4 109	4 133	4 033	3 871	4 203	4 066	4 083	4 089	4 015
40 a 49	5 842	6 126	6 489	6 436	6 334	6 653	6 288	6 334	6 094	5 667
50 a 59	2 182	2 418	2 696	2 642	2 872	2 977	2 990	3 159	3 165	3 178
60 e mais	770	832	935	983	956	1 037	1 127	1 294	1 288	1 276
Ignorada	0	0	1	0	0	0	7	7	1	0
Feminino	15 005	15 193	16 114	15 771	14 988	15 479	15 064	14 847	13 929	12 579
< 5 anos	339	312	289	286	293	254	245	250	222	189
05 a 12	216	207	204	192	156	131	119	100	112	81
13 a 19	390	366	431	410	374	445	412	456	405	372
20 a 24	1 209	1 317	1 286	1 278	1 140	1 226	1 209	1 118	1 090	971
25 a 29	2 359	2 308	2 436	2 254	2 080	2 095	1 950	1 881	1 700	1 407
30 a 34	2 724	2 659	2 825	2 641	2 520	2 541	2 393	2 358	2 173	1 847
35 a 39	2 412	2 466	2 477	2 561	2 262	2 463	2 306	2 253	2 109	1 954
40 a 49	3 520	3 505	3 772	3 662	3 696	3 776	3 781	3 659	3 370	3 098
50 a 59	1 353	1 518	1 776	1 820	1 805	1 810	1 909	1 968	1 944	1 850
60 e mais	483	535	618	667	662	738	736	800	802	810
Ignorada	0	0	0	0	0	0	4	4	2	0

Fonte: Casos de Aids identificados no Brasil. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www2.aids.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/br.def. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2016

			Dados gerais das	hospitalizações	pagas pelo SUS			
Especialidade motivadora da internação	Autorizações de internações aprovadas	Número de internações	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Valor médio das internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	77 32' 74' 385 89: 6 12' 51: 40' 20 45:	Taxa de mortalidade
Total	11 393 990	11 164 826	1 221	1 246	62 226 971	6	491 598	4,40
Clínica cirúrgica	3 560 424	3560 424 ,	1 918	1 917 ,88	14 698 370	4,1	77 325	2,17
Obstetrícia	2 097 549	2097 549 ,	611	610 ,54	5 351 161	2,6	746	0,04
Clínica médica	3 957 454	3957 399 ,	943	942 ,92	25 021 295	6,3	385 899	9,75
Cuidados prolongados (crônicos)	86 301	22 082 ,	2 033	7 945 ,95	2 254 750	102,1	6 126	27,74
Psiquiatria	313 628	153 084 ,	979	2 005 ,89	6 629 157	43,3	513	0,34
Pneumologia sanitária (tisiologia)	10 578	6 234 ,	1 728	2 931 ,87	209 982	33,7	407	6,53
Pediatria	1 195 553	1195 551 ,	1 243	1 242 ,89	7 181 731	6,0	20 456	1,71
Reabilitação	16 640	16 640 ,	564	563 ,98	181 026	10,9	11	0,07
Clínica cirúrgica - hospital-dia	118 480	118 480 ,	481	481 ,23	24 881	0,2	13	0,01
Aids - hospital-dia	6 992	6 992 ,	176	176 ,13	142 145	20,3	4	0,06
Fibrose cística - hospital-dia	2	2,	966	966 ,46	36	18,0	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	6 643	6 643 ,	1 053	1 053 ,28	62 438	9,4	42	0,63
Geriatria - hospital-dia	256	256,	75	74 ,81	5 469	21,4	-	-
Saúde mental - hospital-dia	12 134	12 134 ,	710	710 ,23	336 019	27,7	7	0,06
Saúde mental - clínico	11 356	11 356 ,	-	-	128 511	11,3	49	0,43

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php. Acesso em: mar. 2017.



⁽¹⁾ Inclui a categoria sexo ignorado.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2013-2015

				Quantidad	e de benefícios a	ntivos			
Grupos de espécies		Total				Cliente	ela		
crupos de especies					Urbana			Rural	
Total	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
	31 028 250	32 028 710	32 658 862	21 980 637	22 774 297	23 295 036	9 047 613	9 254 413	9 363 826
Benefícios do RGPS	26 828 299	27 689 382	28 225 898	17 873 914	18 518 519	18 937 254	8 954 385	9 170 863	9 288 644
Previdenciários	25 990 492	26 844 069	27 392 602	17 069 525	17 706 670	18 136 061	8 920 967	9 137 399	9 256 541
Aposentadorias	17 248 792	17 845 805	18 331 635	10 788 462	11 231 112	11 617 192	6 460 330	6 614 693	6 714 443
Tempo de contribuição	4 993 709	5 190 287	5 380 348	4 975 405	5 170 891	5 359 957	18 304	19 396	20 391
Idade	9 177 620	9 523 174	9 792 066	3 178 849	3 377 916	3 551 526	5 998 771	6 145 258	6 240 540
Invalidez	3 077 463	3 132 344	3 159 221	2 634 208	2 682 305	2 705 709	443 255	450 039	453 512
Pensão por morte	7 165 712	7 323 921	7 429 823	4 904 697	5 018 901	5 101 580	2 261 015	2 305 020	2 328 243
Auxílios	1 497 247	1 596 578	1 576 299	1 309 928	1 390 098	1 368 908	187 319	206 480	207 391
Doença	1 394 833	1 483 183	1 458 273	1 223 826	1 294 022	1 268 717	171 007	189 161	189 556
Reclusão	54 916	58 399	56 062	50 487	53 902	51 902	4 429	4 497	4 160
Acidente	47 498	54 996	61 964	35 615	42 174	48 289	11 883	12 822	13 675
Salário-maternidade	78 488	77 584	54 700	66 185	66 378	48 236	12 303	11 206	6 464
Outros	253	181	145	253	181	145	-	-	-
Salário-família	-	-	-	_	-	_	-	-	-
Abono de permanência	199	137	110	199	137	110	-	-	-
Vantagem de servidor	54	44	35	54	44	35	-	-	-
Acidentários	837 807	845 313	833 296	804 389	811 849	801 193	33 418	33 464	32 103
Aposentadoria por invalidez	183 122	190 044	194 734	171 186	177 644	182 108	11 936	12 400	12 626
Pensão por morte	120 355	118 245	116 082	116 216	114 187	112 097	4 139	4 058	3 985
Auxílios	534 330	537 024	522 480	516 987	520 018	506 988	17 343	17 006	15 492
Doença	172 668	170 239	154 474	162 749	160 859	146 709	9 919	9 380	7 765
Acidente	300 226	308 788	313 259	292 802	301 162	305 532	7 424	7 626	7 727
Suplementar	61 436	57 997	54 747	61 436	57 997	54 747	-	-	-
Benefícios Assistenciais	4 188 318	4 328 094	4 422 134	4 095 090	4 244 544	4 346 952	93 228	83 550	75 182
Amparos assistenciais	3 975 413	4 137 995	4 251 726	3 975 413	4 137 995	4 251 726	-	-	-
Portador de deficiência	2 148 091	2 257 967	2 326 506	2 148 091	2 257 967	2 326 506	_	_	_
Idoso	1 827 322	1 880 028	1 925 220	1 827 322	1 880 028	1 925 220	_	_	_
Pensão mensal vitalícia	12 326	11 704	11 135	12 326	11 704	11 135	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	200 579	178 395	159 273	107 351	94 845	84 091	93 228	83 550	75 182
Invalidez	159 681	144 669	131 566	87 216	78 292	70 561	72 465	66 377	61 005
Idade	40 898	33 726	27 707	20 135	16 553	13 530	20 763	17 173	14 177
Encargos Prev. União - EPU	11 633	11 234	10 830	11 633	11 234	10 830	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: <a href="http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dado



Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

				Quantidade	e de benefícios a	tivos			
Grandes Regiões e		Total				Cliente	la		
Unidades da Federação	2042		2045	2042	Urbana	2045	2012	Rural	2045
Brasil	2013 31 028 250	2014 32 028 710	2015 32 658 862	2013 21 980 637	2014 22 774 297	2015 23 295 036	2013 9 047 613	2014 9 254 413	2015 9 363 826
Norte	1 614 572	1 690 601	1 748 098	827 251	866 620	902 757	787 321	823 981	845 341
Rondônia	205 939	217 239	226 744	87 593	93 117	98 643	118 346	124 122	128 101
Acre	83 596	87 399	90 386	45 059	47 025	48 284	38 537	40 374	42 102
Amazonas	274 963	285 301	296 837	179 666	187 361	195 960	95 297	97 940	100 877
Roraima	36 481	38 790	40 491	18 720	20 162	21 214	17 761	18 628	19 277
Pará	782 828	822 031	846 543	390 356	408 754	423 659	392 472	413 277	422 884
Amapá	50 841	53 979	57 196	34 172	36 297	38 596	16 669	17 682	18 600
Tocantins	179 924	185 862	189 901	71 685	73 904	76 401	108 239	111 958	113 500
	0.504.44				4 204 705			4.540.600	4 572 000
Nordeste	8 524 146	8 814 387	8 979 969	4 129 424	4 301 785	4 406 087	4 394 722	4 512 602	4 573 882
Maranhão	980 957	1 028 987	1 052 180	326 820	344 182	351 603	654 137	684 805	700 577
Piauí	567 976	592 373	609 247	192 228	202 686	209 835	375 748	389 687	399 412
Ceará	1 375 824	1 420 319	1 443 774	621 282	651 489	667 389	754 542	768 830	776 385
Rio Grande do Norte	523 923	541 134	553 063	261 020	273 910	282 662	262 903	267 224	270 401
Paraíba	670 723	689 939	700 447	314 131	328 298	337 750	356 592	361 641	362 697
Pernambuco	1 417 497	1 452 543	1 474 849	837 624	864 023	882 337	579 873	588 520	592 512
Alagoas	482 015	494 907	505 497	303 810	311 480	317 594	178 205	183 427	187 903
Sergipe	302 173	316 380	325 376	167 111	175 739	182 235	135 062	140 641	143 141
Bahia	2 203 058	2 277 805	2 315 536	1 105 398	1 149 978	1 174 682	1 097 660	1 127 827	1 140 854
Sudeste	13 693 368	14 084 912	14 326 851	11 908 177	12 275 595	12 502 113	1 785 191	1 809 317	1 824 738
Minas Gerais	3 497 198	3 616 247	3 687 412	2 499 454	2 598 134	2 657 519	997 744	1 018 113	1 029 893
Espírito Santo	542 397	560 811	576 124	372 367	387 172	399 788	170 030	173 639	176 336
Rio de Janeiro	2 734 407	2 800 191	2 833 998	2 658 894	2 724 706	2 759 202	75 513	75 485	74 796
São Paulo	6 919 366	7 107 663	7 229 317	6 377 462	6 565 583	6 685 604	541 904	542 080	543 713
Sul	5 474 245	5 641 416	5 761 666	3 931 843	4 089 996	4 209 566	1 542 402	1 551 420	1 552 100
Paraná	1 776 038	1 828 048	1 865 115	1 184 023	1 234 694	1 273 323	592 015	593 354	591 792
Santa Catarina	1 266 587	1 310 421	1 344 624	948 003	990 412	1 023 695	318 584	320 009	320 929
Rio Grande do Sul	2 431 620	2 502 947	2 551 927	1 799 817	1 864 890	1 912 548	631 803	638 057	639 379
Centro-Oeste	1 721 919	1 797 394	1 842 278	1 183 942	1 240 301	1 274 513	537 977	557 093	567 765
Mato Grosso do Sul	337 706	351 749	360 059	236 850	249 014	256 103	100 856	102 735	103 956
Mato Grosso	357 957	376 653	385 343	209 836	220 462	225 101	148 121	156 191	160 242
Goiás	674 981	700 860	719 671	445 883	464 252	478 444	229 098	236 608	241 227
Distrito Federal	351 275	368 132	377 205	291 373	306 573	314 865	59 902	61 559	62 340

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>. Acesso em: mar. 2017.



Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2013-2015

				Quantidade	e de benefícios o	essados (1)			
Grupos de espécies		Total				Clien	tela		
di upos de especies		Total			Urbana			Rural	
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Total	4 053 557	4 102 719	3 634 876	3 302 566	3 382 146	3 010 094	750 991	720 573	624 782
Benefícios do RGPS	3 872 177	3 920 237	3 460 927	3 132 166	3 208 898	2 844 225	740 011	711 339	616 702
Previdenciários	3 544 772	3 609 586	3 220 087	2 824 205	2 916 212	2 616 833	720 567	693 374	603 254
Aposentadorias	534 864	532 959	550 024	327 076	330 521	343 827	207 788	202 438	206 197
Tempo de contribuição	113 138	114 927	122 242	112 811	114 591	121 847	327	336	395
Idade	289 110	287 630	296 166	102 302	105 109	109 671	186 808	182 521	186 495
Invalidez	132 616	130 402	131 616	111 963	110 821	112 309	20 653	19 581	19 307
Pensão por morte	259 016	265 155	273 814	168 871	175 043	180 401	90 145	90 112	93 413
Auxílios	2 173 896	2 249 305	1 892 062	1 981 249	2 048 447	1 726 493	192 647	200 858	165 569
Doença	2 163 151	2 239 157	1 883 845	1 971 982	2 039 757	1 719 509	191 169	199 400	164 336
Reclusão	8 614	7 700	5 831	7 930	7 140	5 399	684	560	432
Acidente	2 131	2 448	2 386	1 337	1 550	1 585	794	898	801
Salário-maternidade	576 782	561 975	504 022	346 795	362 009	365 947	229 987	199 966	138 075
Outros	214	192	165	214	192	165	-	-	-
Salário-família	_	-	-	-	-	_	_	_	-
Abono de permanência	202	178	154	202	178	154	-	_	-
Vantagem de servidor	12	14	11	12	14	11	_	-	-
Acidentários	327 405	310 651	240 840	307 961	292 686	227 392	19 444	17 965	13 448
Aposentadoria por invalidez	4 146	4 103	4 230	3 834	3 830	3 916	312	273	314
Pensão por morte	2 577	2 640	2 651	2 486	2 558	2 568	91	82	83
Auxílios	320 682	303 908	233 959	301 641	286 298	220 908	19 041	17 610	13 051
Doença	304 823	288 326	219 636	286 145	271 114	206 945	18 678	17 212	12 691
Acidente	12 041	12 051	11 033	11 678	11 653	10 673	363	398	360
Suplementar	3 818	3 531	3 290	3 818	3 531	3 290	-	-	-
Benefícios Assistenciais	180 537	181 725	173 297	169 557	172 491	165 217	10 980	9 234	8 080
Amparos assistenciais	154 398	159 518	153 853	154 398	159 518	153 853	_	_	_
Portador de deficiência	62 473	65 491	62 693	62 473	65 491	62 693	_	_	-
Idoso	91 925	94 027	91 160	91 925	94 027	91 160	_	_	-
Pensão mensal vitalícia	898	952	853	898	952	853	_	_	_
Rendas mensais vitalícias	25 241	21 255	18 591	14 261	12 021	10 511	10 980	9 234	8 080
Invalidez	16 587	14 346	12 761	9 940	8 521	7 548	6 647	5 825	5 213
ldade	8 654	6 909	5 830	4 321	3 500	2 963	4 333	3 409	2 867
Encargos Prev. União - EPU	843	757	652	843	757				

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: <a href="http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dado



⁽¹⁾ Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela - 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

				Quantidade	de benefícios ces	ssados (1)			
Grandes Regiões e		Total				Client	ela		
Unidades da Federação		TOTAL			Urbana			Rural	
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Brasil	4 053 557	4 102 719	3 634 876	3 302 566	3 382 146	3 010 094	750 991	720 573	624 782
Norte	184 983	186 324	159 697	105 956	113 101	103 339	79 027	73 223	56 358
Rondônia	28 643	29 950	29 171	17 662	19 249	18 758	10 981	10 701	10 413
Acre	11 439	11 410	9 247	4 703	5 107	4 810	6 736	6 303	4 437
Amazonas	38 675	38 707	32 548	22 866	24 273	22 888	15 809	14 434	9 660
Roraima	6 379	5 956	4 406	3 407	3 345	2 832	2 972	2 611	1 574
Pará	75 403	75 056	63 241	42 072	44 611	40 034	33 331	30 445	23 207
Amapá	6 678	6 632	5 397	3 578	3 759	3 496	3 100	2 873	1 901
Tocantins	17 766	18 613	15 687	11 668	12 757	10 521	6 098	5 856	5 166
Nordeste	861 856	857 642	751 124	475 928	492 096	443 352	385 928	365 546	307 772
Maranhão	92 913	86 115	70 940	28 651	29 801	28 178	64 262	56 314	42 762
Piauí	54 908	56 319	48 533	23 683	25 930	23 389	31 225	30 389	25 144
Ceará	129 131	130 704	119 258	75 325	79 569	73 631	53 806	51 135	45 627
Rio Grande do Norte	63 598	62 422	58 364	38 161	38 835	37 494	25 437	23 587	20 870
Paraíba	67 665	69 150	61 039	38 382	40 771	36 878	29 283	28 379	24 161
Pernambuco	144 326	145 638	128 013	92 825	96 289	85 871	51 501	49 349	42 142
Alagoas	51 889	47 539	40 434	34 026	31 864	27 329	17 863	15 675	13 105
Sergipe	34 158	34 447	28 823	21 143	21 626	18 555	13 015	12 821	10 268
Bahia	223 268	225 308	195 720	123 732	127 411	112 027	99 536	97 897	83 693
Sudeste	1 887 830	1 925 681	1 716 420	1 768 908	1 805 770	1 604 167	118 922	119 911	112 253
Minas Gerais	491 338	514 476	457 191	424 029	445 616	393 866	67 309	68 860	63 325
Espírito Santo	81 029	82 404	73 698	64 970	66 854	59 716	16 059	15 550	13 982
Rio de Janeiro	318 399	323 369	294 948	312 585	317 622	289 402	5 814	5 747	5 546
São Paulo	997 064	1 005 432	890 583	967 324	975 678	861 183	29 740	29 754	29 400
Sul	840 092	843 721	752 084	703 902	712 312	632 436	136 190	131 409	119 648
Paraná	265 680	265 497	237 366	222 953	224 208	199 035	42 727	41 289	38 331
Santa Catarina	241 650	242 475	214 264	209 388	211 308	186 714	32 262	31 167	27 550
Rio Grande do Sul	332 762	335 749	300 454	271 561	276 796	246 687	61 201	58 953	53 767
Centro-Oeste	278 796	289 351	255 551	247 872	258 867	226 800	30 924	30 484	28 751
Mato Grosso do Sul	58 728	60 664	56 018	50 664	53 003	48 855	8 064	7 661	7 163
Mato Grosso	61 447	63 537	51 882	52 264	54 302	43 761	9 183	9 235	8 121
Goiás	101 005	106 583	95 732	90 492	96 134	85 251	10 513	10 449	10 481
Distrito Federal	57 616	58 567	51 919	54 452	55 428	48 933	3 164	3 139	2 986

FFonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>. Acesso em: mar. 2017.

⁽¹⁾ Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.



Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

				Quantidade	de benefícios co	ncedidos			
Grandes Regiões e		Total				Clien	tela		
Unidades da Federação	2013	2014	2015	2013	Urbana 2014	2015	2013	Rural 2014	2015
Brasil	5 207 629	5 211 030	4 344 701	4 169 903	4 214 863	3 546 427	1 037 726	996 167	798 274
Norte	283 844	285 668	236 877	153 273	155 852	140 793	130 571	129 816	96 084
Rondônia	42 032	43 018	39 324	24 810	25 526	24 264	17 222	17 492	15 060
Acre	16 342	16 316	13 023	6 901	7 233	6 264	9 441	9 083	6 759
Amazonas	56 644	55 280	49 288	33 386	32 765	31 773	23 258	22 515	17 515
Roraima	8 735	9 109	7 035	4 754	4 848	3 879	3 981	4 261	3 156
Pará	121 019	125 830	97 737	61 247	64 288	55 849	59 772	61 542	41 888
Amapá	11 117	10 909	10 080	6 267	6 097	5 965	4 850	4 812	4 115
Tocantins	27 955	25 206	20 390	15 908	15 095	12 799	12 047	10 111	7 591
Nordeste	1 199 073	1 185 329	958 918	649 140	661 172	544 846	549 933	524 157	414 072
Maranhão	152 696	147 340	107 143	44 006	46 782	36 372	108 690	100 558	70 771
Piauí	82 314	83 919	71 023	33 468	35 630	30 081	48 846	48 289	40 942
Ceará	180 336	178 250	145 740	103 919	109 532	88 431	76 417	68 718	57 309
Rio Grande do Norte	81 958	80 445	71 842	50 608	51 569	46 046	31 350	28 876	25 796
Paraíba	89 552	89 592	72 336	52 181	54 050	45 038	37 371	35 542	27 298
Pernambuco	184 297	184 732	156 461	120 186	122 747	104 665	64 111	61 985	51 796
Alagoas	67 084	61 820	53 341	43 066	39 436	33 626	24 018	22 384	19 715
Sergipe	49 858	49 642	39 137	29 825	29 878	24 816	20 033	19 764	14 321
Bahia	310 978	309 589	241 895	171 881	171 548	135 771	139 097	138 041	106 124
Sudeste	2 328 450	2 345 871	1 975 580	2 179 380	2 199 218	1 849 755	149 070	146 653	125 825
Minas Gerais	624 656	639 424	530 566	532 255	546 083	452 570	92 401	93 341	77 996
Espírito Santo	99 788	100 848	88 293	79 948	81 397	71 256	19 840	19 451	17 037
Rio de Janeiro	389 556	392 995	333 878	384 396	387 627	329 203	5 160	5 368	4 675
São Paulo	1 214 450	1 212 604	1 022 843	1 182 781	1 184 111	996 726	31 669	28 493	26 117
Sul	1 031 002	1 025 238	871 671	878 419	880 900	750 535	152 583	144 338	121 136
Paraná	329 869	324 537	279 294	281 208	279 122	241 041	48 661	45 415	38 253
Santa Catarina	288 025	286 811	243 859	252 693	254 031	215 974	35 332	32 780	27 885
Rio Grande do Sul	413 108	413 890	348 518	344 518	347 747	293 520	68 590	66 143	54 998
Centro-Oeste	365 260	368 924	301 655	309 691	317 721	260 498	55 569	51 203	41 157
Mato Grosso do Sul	74 367	76 085	64 760	63 940	65 736	55 746	10 427	10 349	9 014
Mato Grosso	80 335	83 498	60 824	62 166	65 594	48 193	18 169	17 904	12 631
Goiás	134 325	133 823	114 903	111 970	115 525	99 302	22 355	18 298	15 601
Distrito Federal	76 233	75 518	61 168	71 615	70 866	57 257	4 618	4 652	3 911

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>. Acesso em: mar. 2017.



SEÇÃO 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões:

- Níveis de alfabetização e escolarização; e
- Número médio de anos de estudo completos.

A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas,

complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e no médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo Grandes Regiões - 2011/2015

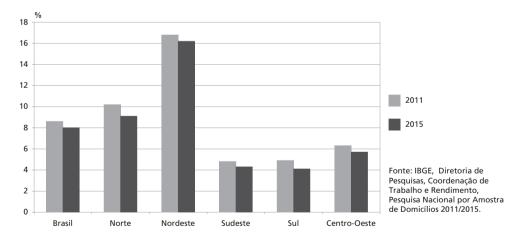




Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2015

Grupos de idade		Taxa de analfa	betismo das pessoas d	e 10 anos ou mais de id	ade (%)				
e	Brasil	Grandes Regiões							
sexo	Brasii	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
Total	7,4	8,3	14,8	4,0	3,9	5,2			
Homens	7,7	9,1	16,4	3,6	3,4	5,5			
Mulheres	7,1	7,5	13,3	4,4	4,3	5,0			
10 a 14 anos	1,6	2,5	2,9	0,7	0,6	0,7			
Homens	2,0	3,0	3,8	0,9	0,8	0,6			
Mulheres	1,1	2,0	2,0	0,4	0,5	0,9			
15 anos ou mais	8,0	9,1	16,2	4,3	4,1	5,7			
Homens	8,3	9,9	18,0	3,9	3,7	6,0			
Mulheres	7,7	8,3	14,5	4,7	4,6	5,4			
15 a 17 anos	0,8	1,0	1,4	0,4	0,4	0,4			
Homens	1,0	1,2	1,9	0,5	0,5	0,3			
Mulheres	0,5	0,9	0,9	0,3	0,3	0,4			
15 a 24 anos	1,0	1,3	2,0	0,5	0,6	0,5			
Homens	1,4	1,5	2,9	0,7	0,7	0,6			
Mulheres	0,7	1,0	1,1	0,3	0,5	0,3			
18 anos ou mais	8,5	9,8	17,4	4,6	4,4	6,1			
Homens	8,8	10,8	19,5	4,1	3,9	6,4			
Mulheres	8,1	8,9	15,5	5,0	4,8	5,7			
25 anos ou mais	9,7	11,7	20,2	5,2	4,9	7,1			
Homens	10,2	12,9	22,8	4,7	4,4	7,5			
Mulheres	9,3	10,6	18,0	5,7	5,4	6,6			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2015

Grupos de idade		Taxa de escola	arização das pessoas de	e 4 anos ou mais de ida	de (%)				
e e	Brasil	Grandes Regiões							
sexo	Brasii	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
4 ou 5 anos	84,3	71,3	88,9	88,5	78,8	74,7			
Homens	83,4	69,6	88,3	87,2	79,1	73,4			
Mulheres	85,3	73,2	89,4	89,9	78,6	76,0			
6 a 14 anos	98,6	97,5	98,3	99,2	98,7	98,5			
Homens	98,4	97,4	98,1	99,0	98,5	98,5			
Mulheres	98,8	97,7	98,5	99,3	98,9	98,5			
7 a 14 anos	98,8	98,2	98,3	99,2	99,0	98,8			
Homens	98,6	98,2	98,1	99,1	98,8	98,8			
Mulheres	98,9	98,3	98,5	99,3	99,1	98,8			
15 a 17 anos	85,0	84,8	83,1	86,9	84,6	84,4			
Homens	84,6	85,6	83,6	85,5	83,5	84,6			
Mulheres	85,5	84,0	82,6	88,2	85,7	84,3			
18 a 24 anos	30,7	33,3	29,4	30,3	30,9	34,2			
Homens	28,8	32,2	28,5	27,7	28,5	31,4			
Mulheres	32,7	34,6	30,3	33,0	33,3	37,1			
25 anos ou mais	3,7	4,9	3,8	3,3	3,5	5,0			
Homens	3,3	3,8	3,0	3,2	3,3	4,0			
Mulheres	4,1	6,0	4,5	3,3	3,7	5,8			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.



Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2015

Sexo		Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade									
e	Brasil	Grandes Regiões									
grupos de idade	Diasii	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste					
Total	7,8	7,3	6,7	8,5	8,2	8,					
10 a 14 anos	4,3	4,1	4,1	4,5	4,5	4,					
15 anos ou mais	8,2	7,7	7,0	8,8	8,5	8,					
15 a 17 anos	7,8	7,3	7,4	8,1	8,1	8,					
18 anos ou mais	8,2	7,7	7,0	8,8	8,5	8,					
18 ou 19 anos	9,4	8,9	8,9	9,8	9,7	9,					
20 anos ou mais	8,1	7,7	6,9	8,8	8,4	8,					
20 a 24 anos	10,2	9,6	9,5	10,6	10,4	10,					
25 anos ou mais	7,9	7,4	6,6	8,6	8,2	8,					
25 a 29 anos	10,3	9,5	9,2	10,9	10,8	10,					
30 a 39 anos	9,5	8,8	8,2	10,2	10,0	9,					
40 a 49 anos	8,4	7,8	7,0	9,1	8,9	9,					
50 a 59 anos	7,3	6,3	5,7	8,2	7,7	7,					
60 anos ou mais	5,0	3,9	3,5	5,8	5,3	5,					
Homens	7,6	6,9	6,3	8,4	8,0	8,					
10 a 14 anos	4,2	3,9	4,0	4,4	4,4	4,					
15 anos ou mais	8,0	7,3	6,6	8,7	8,4	8,					
15 a 17 anos	7,5	7,1	7,0	7,9	7,9	7,					
18 anos ou mais	8,0	7,3	6,5	8,8	8,4	8,					
18 ou 19 anos	9,1	8,6	8,4	9,5	9,5	9,					
20 anos ou mais	7,9	7,3	6,4	8,8	8,4	8,					
20 a 24 anos	9,8	9,3	9,0	10,2	10,0	10,					
25 anos ou mais	7,7	6,9	6,1	8,6	8,2	8,					
25 a 29 anos	9,9	9,2	8,7	10,6	10,4	10,					
30 a 39 anos	9,1	8,3	7,5	9,9	9,8	9,					
40 a 49 anos	8,0	7,2	6,3	8,8	8,7	8,					
50 a 59 anos	7,1	5,9	5,2	8,1	7,6	7,					
60 anos ou mais	5,0	3,7	3,2	6,1	5,4	5,					
Mulheres	8,0	7,6	7,1	8,5	8,3	8,					
10 a 14 anos	4,5	4,3	4,3	4,6	4,6	4,					
15 anos ou mais	8,4	8,1	7,4	8,9	8,6	8,					
15 a 17 anos	8,1	7,6	7,7	8,3	8,3	8,					
18 anos ou mais	8,4	8,1	7,4	8,9	8,6	9,					
18 ou 19 anos	9,8	9,2	9,4	10,2	10,0	10,					
20 anos ou mais	8,3	8,1	7,3	8,8	8,5	8,					
20 a 24 anos	10,6	10,0	10,0	11,0	10,8	11,					
25 anos ou mais	8,1	7,8	7,0	8,6	8,3	8,					
25 a 29 anos	10,6	9,8	9,7	11,2	11,1	11,					
30 a 39 anos	9,9	9,2	8,8	10,5	10,3	10,					
40 a 49 anos	8,8	8,4	7,6	9,3	9,2	9,					
50 a 59 anos	7,5	6,8	6,1	8,2	7,8	7,					
60 anos ou mais	4,9	4,1	3,7	5,6	5,2	5,					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Nota: Exclusive as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.



Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016



Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.



^{2.} Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões	Númer	o de estabele	cimentos de	ensino fundai	mental, total	e em área urb	oana, por eta _l	pa e dependé	ência administ	trativa
e Unidades da Federação			Total (1)					Urbana		
Officiales da Federação	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	132 707	45	23 705	86 403	22 554	75 161	44	19 131	33 762	22 224
Norte	19 815	6	3 219	15 326	1 264	5 929	6	1 771	2 912	1 240
Rondônia	1 033	0	372	576	85	535	0	235	219	81
Acre	1 446	1	572	848	25	269	1	142	101	25
Amazonas	4 863	1	532	4 110	220	1 205	1	430	555	219
Roraima	652	1	362	254	35	188	1	69	83	35
Pará	9 801	3	579	8 494	725	2 697	3	465	1 516	713
Amapá	704	0	368	284	52	266	0	121	98	47
Tocantins	1 316	0	434	760	122	769	0	309	340	120
Nordeste	55 088	9	3 678	42 652	8 749	23 701	8	2 863	12 279	8 551
Maranhão	10 301	2	392	9 181	726	2 609	1	92	1 859	657
Piauí	4 024	0	303	3 351	370	1 573	0	296	910	367
Ceará	5 978	1	187	4 426	1 364	3 376	1	154	1 870	1 351
Rio Grande do Norte	2 763	1	488	1 748	526	1 537	1	425	596	515
Paraíba	4 501	1	581	3 118	801	2 210	1	472	942	795
Pernambuco	7 700	2	633	5 161	1 904	3 907	2	451	1 578	1 876
Alagoas	2 545	0	191	1 875	479	1 208	0	164	579	465
Sergipe	1 916	1	313	1 252	350	932	1	274	318	339
Bahia	15 360	1	590	12 540	2 229	6 349	1	535	3 627	2 186
Sudeste	35 458	22	9 202	16 944	9 290	29 033	22	8 477	11 327	9 207
Minas Gerais	10 760	5	3 231	5 855	1 669	7 358	5	2 920	2 778	1 655
Espírito Santo	2 228	0	399	1 610	219	1 205	0	298	696	211
Rio de Janeiro	7 651	16	716	3 662	3 257	6 656	16	656	2 769	3 215
São Paulo	14 819	1	4 856	5 817	4 145	13 814	1	4 603	5 084	4 126
Sul	15 074	5	5 183	8 236	1 650	10 792	5	3 974	5 176	1 637
Paraná	5 885	1	1 925	3 139	820	4 586	1	1 514	2 258	813
Santa Catarina	3 191	1	941	1 864	385	2 313	1	763	1 165	384
Rio Grande do Sul	5 998	3	2 317	3 233	445	3 893	3	1 697	1 753	440
Centro-Oeste	7 272	3	2 423	3 245	1 601	5 706	3	2 046	2 068	1 589
Mato Grosso do Sul	1 087	1	327	542	217	868	1	290	362	215
Mato Grosso	1 933	0	647	1 032	254	1 165	0	445	467	253
Goiás	3 423	1	925	1 671	826	2 920	1	861	1 239	819
Distrito Federal	829	1	524	0	304	753	1	450	0	302

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.



Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

^{2.} Estabelecimentos com matrículas no ensino regular. (1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Cuandas Baniãos		Número de e	stabelecimentos	de ensino médi	o, total e em á	rea urbana, po	or etapa e depo	endência admin	istrativa	
Grandes Regiões e			Total (1)					Urbana		
Unidades da Federação	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	28 329	517	19 301	251	8 260	25 444	440	16 730	170	8 104
Norte	2 301	59	1 834	4	404	1 619	51	1 188	4	376
Rondônia	238	7	186		45	187	5	144	0	38
Acre	208	7	189	0	12	71	7	52	0	12
Amazonas	449	15	378	2	54	292	14	223	2	53
Roraima	154	6	136	1	11	57	4	42	1	10
Pará	779	12	548	1	218	681	11	463	1	206
Amapá	140	4	116	0	20	75	4	56	0	15
Tocantins	333	8	281		44	256	6	208	0	42
Nordeste	7 042	157	4 879	80	1 926	6 164	132	4 134	30	1 868
Maranhão	1 053	20	805	26	202	688	15	490	9	174
Piauí	648	20	500	1	127	583	18	438	1	126
Ceará	942	13	644		285	881	11	587		283
Rio Grande do Norte	435	21	281		133	418	18	268		132
Paraíba	575	17	391	5	162	537	16	354	5	162
Pernambuco	1 138	17	797	10	314	1 029	12	700	5	312
Alagoas	383	12	217		154	361	12	195		154
Sergipe	281	7	167		107	255	4	144		107
Bahia	1 587	30	1 077	38	442	1 412	26	958	10	418
Sudeste	12 293	142	7 735	122	4 294	11 730	124	7 245	112	4 249
Minas Gerais	3 124	58	2 297	34	735	2 915	47	2 121	28	719
Espírito Santo	439	18	287	1	133	397	14	263	0	120
Rio de Janeiro	2 242	42	1 120	25	1 055	2 143	39	1 032	25	1 047
São Paulo	6 488	24	4 031	62	2 371	6 275	24	3 829	59	2 363
Sul	4 462	95	3 344	35	988	4 025	82	2 947	20	976
Paraná	1 978	31	1 523		424	1 733	29	1 284	0	420
Santa Catarina	982	27	720	11	224	903	25	652	5	221
Rio Grande do Sul	1 502	37	1 101	24	340	1 389	28	1 011	15	335
Centro-Oeste	2 231	64	1 509	10	648	1 906	51	1 216	4	635
Mato Grosso do Sul	426	11	309	2	104	368	9	258	0	101
Mato Grosso	625	19	480	1	125	424	14	287	0	123
Goiás	955	26	628	7	294	902	21	590	4	287
Distrito Federal	225	8	92	0	125	212	7	81	0	124

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.



Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

^{2.} Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

^{3.} Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

⁽¹⁾ Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

		Instituiçõe	s de ensino superior, p	or dependência admin	istrativa	
Grandes Regiões			Públ	ica		
e Unidades da Federação	Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2 368	298	107	118	73	2 070
Norte	149	25	17	5	3	124
Rondônia	34	2	2			32
Acre	11	2	2			9
Amazonas	20	3	2	1		17
Roraima	7	3	2	1		4
Pará	36	6	5	1		30
Amapá	16	3	2	1		13
Tocantins	25	6	2	1	3	19
Nordeste	452	67	29	15	23	385
Maranhão	33	3	2	1		30
Piauí	39	3	2	1		36
Ceará	53	7	4	3		46
Rio Grande do Norte	28	5	3	2		23
Paraíba	37	4	3	1		33
Pernambuco	99	29	5	1	23	70
Alagoas	27	4	2	2		23
Sergipe	17	2	2			15
Bahia	119	10	6	4		109
Sudeste	1 126	146	34	84	28	980
Minas Gerais	310	22	17	4	1	288
Espírito Santo	82	4	2	1	1	78
Rio de Janeiro	137	25	10	13	2	112
São Paulo	597	95	5	66	24	502
Sul	402	40	17	9	14	362
Paraná	187	14	4	7	3	173
Santa Catarina	95	16	4	1	11	79
Rio Grande do Sul	120	10	9	1		110
Centro-Oeste	239	20	10	5	5	219
Mato Grosso do Sul	34	4	3	1		30
Mato Grosso	59	4	2	1	1	55
Goiás	84	8	3	1	4	76
Distrito Federal	62	4	2	2		58

Fonte: Sinopse estatística da educação superior 2014. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2015. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa - 2015

			Programas de pó	s-graduação, por grande	área de avaliação	
	Dependência administrativa	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
		Me	strado Profissional	1	,	
Total		603	30	16	114	18
Estadual		98	4	1	19	5
Federal		297	21	13	52	10
Municipal		7	0	0	2	(
Particular		201	5	2	41	3
			Mestrado			_
Total		1207	117	67	114	95
Estadual Federal		258 728	25 80	13 47	19 78	24 63
Municipal		17	2	0	1	1
Particular		204	10	7	16	7
		Me	strado/doutorado			
Total		2 031	253	213	375	193
Estadual		554	87	65	131	42
Federal		1170	156	140	193	139
Municipal		5	0	0	1	C
Particular		302	10	8	50	12
			Doutorado			
Total		64	1	2	18	7
Estadual Federal		21 35	0	1	13 4	1
Municipal		0	0	0	0	0
Particular		8	0	0	1	0
			Programas de pó	s-graduação, por grande	área de avaliação	
	Dependência administrativa	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
			estrado Profissional			
Total		64	106	65	10	180
Estadual						
Federal			0	10		20
Municipal		18 31	9 41	10 35	3	
		31 1	9 41 0	10 35 1	3 6 0	88
Particular		31	41	35	6	88 3
		31 1	41 0	35 1	6 0	88 3
		31 1	41 0 56	35 1	6 0	88 3 60
Particular Total Estadual		31 1 14 186 46	41 0 56 Mestrado 194 31	35 1 19 147 21	6 0 1 72 16	88 3 60 215 63
Particular Total Estadual Federal		31 1 14 186 46 113	41 0 56 Mestrado 194 31 90	35 1 19 147 21 103	6 0 1 72 16 44	88 3 60 215 63 110
Total Estadual Federal Municipal		31 1 14 186 46 113 1	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4	35 1 19 147 21 103 2	6 0 1 72 16 44 1	29 88 3 60 215 63 110 5
Particular Total Estadual Federal		31 1 14 186 46 113 1 26	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69	35 1 19 147 21 103	6 0 1 72 16 44	88 3 60 215 63 110
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular		31 1 14 186 46 113 1 26	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21	6 0 1 72 16 44 1 11	88 3 60 215 63 110 5
Total Estadual Federal Municipal Particular Total		31 1 14 186 46 113 1 26 Me	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21	6 0 1 72 16 44 1 11	88 3 60 215 63 110 5 37
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular		31 1 14 186 46 113 1 26	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21	6 0 1 72 16 44 1 11	88 3 60 215 63 110 5 37
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207	35 1 19 147 21 103 2 21 182	6 0 1 72 16 44 1 11 115	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303 64 163	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Municipal		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303 64 163 0	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207 34 99 3	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120 0	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Municipal		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303 64 163 0	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207 34 99 3 71	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120 0	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102 1
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Municipal Particular		31 1 14 186 46 113 1 26 M6 303 64 163 0 76	41 0 556 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207 34 99 3 71 Doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120 0	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58 0 13	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102 1
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Federal Federal		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303 64 163 0 76	41 0 56 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207 34 99 3 71 Doutorado	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120 0 20	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58 0 13	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102 1 42 24
Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Municipal Particular Total Estadual Federal Federal Federal Federal Federal Federal Federal		31 1 14 186 46 113 1 26 Me 303 64 163 0 76	41 0 556 Mestrado 194 31 90 4 69 estrado/doutorado 207 34 99 3 71 Doutorado 3 0	35 1 19 147 21 103 2 21 182 42 120 0 20	6 0 1 72 16 44 1 11 115 44 58 0 13	88 3 60 215 63 110 5 37 190 45 102 1 42

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - C_{APES} .



Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de Avaliação - 2015

		Progr	amas de pós-gradu	ação, por Grandes Regi	ões	
Grande área de avaliação	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		Mestrado Profissiona	I			
Total	603	33	105	5 298	125	42
Ciências Agrárias	30	1	2	. 15	6	6
Ciências Biológicas	16	1	2	! 10	3	0
Ciências da Saúde	114	3	16	68	21	6
Ciências Exatas e da Terra	18	1	4	8	3	2
Ciências Humanas	64	1	21	26	12	4
Ciências Sociais Aplicadas	106	2	23	53	21	7
Engenharias	65	5	5	37	16	2
Linguística, Letras e Artes	10	1	3	2	4	0
Multidisciplinar	180	18	29	79	39	15
		Mestrado				
Total	1 207	93	344	379	264	127
Ciências Agrárias	117	7	43	25	23	19
Ciências Biológicas	67	5	25		9	9
Ciências da Saúde	114	12	36		18	8
Ciências Exatas e da Terra	95	6	35		17	8
Ciências Humanas	186	18	47	60	38	23
Ciências Sociais Aplicadas	194	12	42	. 74	50	16
Engenharias	147	5	39	52	44	7
Linguística, Letras e Artes	72	8	18	3 22	14	10
Multidisciplinar	215	20	59	58	51	27
		Mestrado/Doutorado	•			
Total	2 031	67	311	1 075	436	142
Ciências Agrárias	253	11	43	122	60	17
Ciências Biológicas	213	17	28	109	45	14
Ciências da Saúde	375	4	52	230	70	19
Ciências Exatas e da Terra	193	9	35	103	35	11
Ciências Humanas	303	9	49	145	69	31
Ciências Sociais Aplicadas	207	4	35	102	54	12
Engenharias	182	2	27	106	37	10
Linguística, Letras e Artes	115	2	17	64	23	9
Multidisciplinar	190	9	25	94	43	19
		Doutorado				
Total	64	4	16	i 29	8	7
Ciências Agrárias	1	0	1		0	0
Ciências Biológicas	2	0	1		0	0
Ciências da Saúde	18	0	2		1	2
Ciências Exatas e da Terra	7	1	3		1	1
Ciências Humanas	2	0	1		0	0
Ciências Sociais Aplicadas	3	0	0		1	0
Engenharias	6	1	2		0	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0		1	0
Multidisciplinar	24	2	6	8	4	4

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.



Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características - 2015

		Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação								
Algumas características	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	27 865	773	509	3 625	3 181	3 019	4 699	3 639	1 494	6 926
Mestrado	121 451	11 261	7 109	16 385	11 064	20 976	16 742	16 432	7 992	13 490
Doutorado	102 365	11 364	9 256	16 737	10 852	16 954	9 657	11 771	6 282	9 492
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	8 407	201	107	1 454	804	758	1 707	780	587	2 009
Mestrado	46 517	5 023	3 195	6 777	3 981	8 175	6 423	5 272	3 062	4 609
Doutorado	18 625	2 380	1 881	3 406	1 744	3 188	1 591	1 894	1 195	1 346

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação - 2015

Grande área de avaliação	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
	Total	rederal	Estauuai	ratticulat	Municipal
		Mestrado Profissional			
Total	27 865	13 093	3 889	10 528	35
Ciências Agrárias	773	561	86	126	
Ciências Biológicas	509	431	4	74	
Ciências da Saúde	3 625	1 697	579	1 316	3
Ciências Exatas e da Terra	3 181	371	180	2 630	
Ciências Humanas	3 019	1 439	824	715	4
Ciências Sociais Aplicadas	4 699	1 809	317	2 573	
Engenharias	3 639	2 122	624	762	13
Linguística, Letras e Artes	1 494	1268	218	8	
Multidisciplinar	6 926	3 395	1 057	2 324	15
		Mestrado			
Total	121 451	70 502	30 871	19 438	64
Ciências Agrárias	11 261	7 287	3 484	457	3
Ciências Biológicas	7 109	4 725	1 929	455	
Ciências da Saúde	16 385	9 244	5 003	2 095	4
Ciências Exatas e da Terra	11 064	7 649	2 660	736	1
Ciências Humanas	20 976	11 681	5 101	4 147	4
Ciências Sociais Aplicadas	16 742	6 887	3 182	6 434	23
Engenharias	16 432	11 403	3 349	1 652	2
Linguística, Letras e Artes	7 992	4 518	2 525	895	5
Multidisciplinar	13 490	7 108	3 638	2 567	17
		Doutorado			
Total	102 365	60 000	30 224	12 012	12
Ciências Agrárias	11 364	7 031	4 140	193	
Ciências Biológicas	9 256	5 988	2 951	317	
Ciências da Saúde	16 737	8 385	6 500	1 842	1
Ciências Exatas e da Terra	10 852	7 219	3 181	452	
Ciências Humanas	16 954	9 342	4 539	3 073	
Ciências Sociais Aplicadas	9 657	4 082	2 099	3 370	10
Engenharias	11 771	8 114	2 829	828	
Linguística, Letras e Artes	6 282	3 484	2 098	700	
Multidisciplinar	9 492	6 355	1 887	1 237	1

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – C APES.



SEÇÃO 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniramse informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, do IBGE. Os resultados da PNAD mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2015

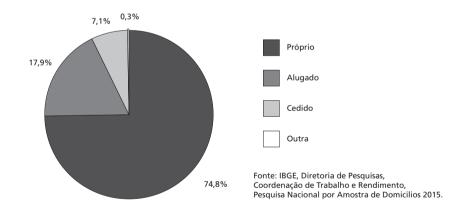




Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2015

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	68 037	204 05
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	65 071	194 00
Rede geral	57 557	170 54
Outro	7 514	23 45
Sem canalização interna	2 966	10 05
Rede geral	568	1 94
Outro	2 398	8 10
Esgotamento sanitário		
Tinham	66 722	199 64
Rede coletora	40 201	116 53
Fossa séptica ligada		
à rede coletora	4 254	12 68
Fossa séptica não ligada		
à rede coletora	10 406	32 93
Fossa rudimentar	9 973	31 31
Outro	1 887	6 17
Não tinham	1 315	4 41
Banheiro ou sanitário		
Tinham	66 722	199 64
De uso exclusivo	66 439	198 79
Comum a mais de um	283	84
Não tinham	1 315	4 41
Destino do lixo		
Coletado diretamente	56 770	168 33
Coletado indiretamente	4 344	12 91
Outro	6 923	22 80
lluminação elétrica		
Tinham	67 840	203 49
Não tinham	197	56
Telefone		
Tinham	63 507	193 21
Não tinham	4 530	10 83
Condição de ocupação		
Próprio	50 894	155 06
Alugado	12 157	34 36
Cedido	4 811	14 11
Outra condição	175	51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

⁽¹⁾ Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes ocupados								
e Unidades da Federação	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
ernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1)	(1)	(1)	(1)
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
ão Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

⁽¹⁾ A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.



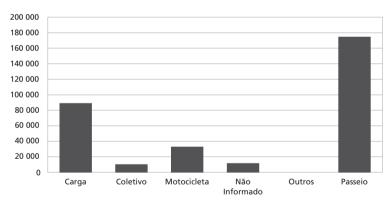
Seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de

acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatísticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
da Federação	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; Departamento de Polícia Rodoviária Federal, [2010]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado	
	2008			
Total	67 167	24 970	9 9	
8 anos	994	910		
a 11 anos	476	507		
1 a 13 anos	370	343		
3 a 18 anos	1 733	1 492		
8 a 23 anos	8 693	3 037	1	
3 a 28 anos	10 534	3 128	1	
8 a 33 anos	8 689	2 504		
3 a 38 anos	6 926	1 939		
B a 43 anos	5 641	1 571		
3 a 48 anos	4 907	1 415		
B a 53 anos	3 742	1 180		
3 a 58 anos	2 740	850		
8 a 63 anos	1 723	633		
3 a 68 anos	1 057	443		
B e mais	1 434	748		
Não informado	7 508	4 270	9 1	
	2009			
Total	74 687	28 868	9 4	
8 anos	1 071	957		
a 11 anos	556	541		
a 13 anos	424	376		
a 18 anos	1 836	1 701		
3 a 23 anos	9 329	3 465		
3 a 28 anos	11 257	3 601		
3 a 33 anos	9 804	2 796		
3 a 38 anos	7 675	2 223		
3 a 43 anos	6 274	1 847		
3 a 48 anos	5 240	1 650		
B a 53 anos	4 126	1 373		
a 58 anos	2 979	1 007		
B a 63 anos	1 932	687		
B a 68 anos	1 140	502		
B e mais	1 594	834		
Não informado	9 450	5 308	9	
	2010			
Total	83 296	31 247	11 9	
8 anos	1 148	990		
a 11 anos	545	525		
a 13 anos	420	402		
a 18 anos	2 068	1 770		
a 23 anos	10 093	3 716		
a 28 anos	12 170	3 830		
a 33 anos	11 013	3 148		
B a 38 anos	8 579	2 400		
B a 43 anos	7 036	1 956		
a 48 anos	6 048	1 732		
3 a 53 anos	4 599	1 449		
B a 58 anos	3 398	1 101		
a 63 anos	2 304	781		
B a 68 anos	1 376	520		
B e mais	1 775	845		
Não informado	10 724	6 082	11 8	

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; Departamento de Polícia Rodoviária Federal, [2010]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

Gravidade do acidente	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito						
e finalidade do veículo	2008	2009	2010				
Total	240 670	272 378					
Com morto	9 090	9 676	11 669				
Passeio	3 055	3 324	4 372				
Carga	3 440	3 374	3 343				
Coletivo	491	439	403				
Motocicleta	1 355	1 462	1 864				
Outros	-	-	2				
Não informado	749	1 077	1 685				
Com ferido	78 635	87 712	99 802				
Passeio	32 935	36 951	43 042				
Carga	20 452	20 351	18 873				
Coletivo	2 505	2 212	2 144				
Motocicleta	19 501	21 770	24 512				
Outros	-	-	8				
Não informado	3 242	6 428	11 223				
Sem vítima	152 305	174 219	205 179				
Passeio	81 103	95 079	114 184				
Carga	56 472	57 584	57 032				
Coletivo	7 183	6 836	6 867				
Motocicleta	2 833	3 308	3 858				
Outros	-	-	11				
Não informado	4 714	11 412	23 227				
Não informado	637	771	1 061				
Passeio	395	492	647				
Carga	146	144	126				
Coletivo	6	8	3				
Motocicleta	37	42	71				
Não informado	53	85	214				

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; Departamento de Polícia Rodoviária Federal, [2010]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

		Número de acidentes							
Tipo do acidente	Total	Gravidade							
	Total	Com morto	Com ferido	Sem vítima	Outros				
Total	182 900	7 073	62 067	112 775	985				
Choque com objeto fixo	19 222	466	5 984	12 509	263				
Capotagem	4 513	183	2 409	1 816	105				
Atropelamento	6 486	1 302	4 995	186	3				
Atropelamento de animal	4 286	73	1 024	3 172	17				
Choque com veiculo estacionado	1 886	41	288	1 556	1				
Colisão traseira	51 355	568	10 534	40 230	23				
Abalroamento no mesmo sentido	23 393	262	4 904	18 210	17				
Colisão frontal	5 312	1 514	2 813	979	6				
Abalroamento em sentido oposto	4 609	343	1 808	2 450	8				
Abalroamento transversal	19 805	621	9 367	9 807	10				
Tombamento	4 887	110	2 025	2 712	40				
Saída de pista	24 648	717	9 383	14 153	395				
Atropelamento e fuga	1 779	643	1 106	19	11				
Queda de veículo	5 338	181	4 820	304	33				
Outros tipos	5 381	49	607	4 672	53				

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; Departamento de Polícia Rodoviária Federal, [2010]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf. Acesso em: mar. 2017.



SEÇÃO 2 Características demográficas e socioeconômicas da população

Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral - TSE e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2016

Fonte: Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2016]. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleitor. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2016



Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2016



Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2016

(conclusão)

												(conclusão
						Elei	tores					
Unidades						Sem de	eclaração					
da Federação							Grupos de ida	de				
rederação	Total	De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem decla- ração
Brasil	95 223	-	-	-	-	-	930	37 878	24 754	16 535	15 125	1
Rondônia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Acre	4	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0
Amazonas	123	0	0	0	0	0	11	61	19	11	21	0
Roraima	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Pará	1830	0	0	0	0	0	0	682	355	329	464	0
Amapá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	1139	0	0	0	0	0	48	404	192	204	291	0
Piauí	383	0	0	0	0	0	13	144	78	71	77	0
Ceará	4667	0	0	0	0	0	0	1792	1145	877	852	1
Rio Grande do Norte	300	0	0	0	0	0	0	105	64	71	60	0
Paraíba	57	0	0	0	0	0	0	15	15	14	13	0
Pernambuco	2361	0	0	0	0	0	0	900	591	428	442	0
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	6148	0	0	0	0	0	475	2734	1239	937	763	0
Minas Gerais	12873	0	0	0	0	0	293	5059	3203	2253	2065	0
Espírito Santo	1555	0	0	0	0	0	0	657	445	223	230	0
Rio de Janeiro	16212	0	0	0	0	0	0	5993	4524	2738	2957	0
São Paulo	43804	0	0	0	0	0	1	17823	11878	7702	6400	0
Paraná	3038	0	0	0	0	0	0	1192	875	575	396	0
Santa Catarina	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mato Grosso	508	0	0	0	0	0	18	222	108	84	76	0
Goiás	213	0	0	0	0	0	68	91	23	14	17	0
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2016]. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleitor. Acesso em: jan. 2017.

 $<\!\!\!\text{http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2016-eleitorado>}. Acesso\ em:\ jan.\ 2017.$



Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	3 061	529 947	146 050 456
Norte	450	277	43 281	11 376 298
ondônia	52	35	4 900	1 164 265
Acre	22	10	1 779	532 452
Amazonas	62	70	10 015	2 320 326
toraima	15	8	1 120	324 805
ará	144	106	19 430	5 509 941
Amapá	16	13	2 403	487 446
ocantins	139	35	3 634	1 037 063
Nordeste	1 794	925	140 234	39 379 664
<i>M</i> aranhão	217	111	17 899	4 611 247
iauí	224	98	8 276	2 382 701
Geará	184	123	25 416	6 324 780
tio Grande do Norte	167	69	7 195	2 401 871
araíba	223	77	9 802	2 889 731
ernambuco	185	151	25 391	6 512 353
Alagoas	102	55	7 817	2 146 520
ergipe	75	36	6 085	1 540 376
ahia	417	205	32 353	10 570 085
Sudeste	1 668	1 092	227 086	63 508 672
Ainas Gerais	853	351	54 513	15 692 491
spírito Santo	78	59	11 513	2 716 371
tio de Janeiro	92	256	53 905	12 414 879
ão Paulo	645	426	107 155	32 684 931
Sul	1 191	484	80 481	21 217 328
araná	399	206	31 042	7 869 450
anta Catarina	295	105	17 589	4 985 048
tio Grande do Sul	497	173	31 850	8 362 830
Centro-Oeste	467	283	38 865	10 568 494
Mato Grosso do Sul	79	54	7 473	1 875 869
Mato Grosso	141	61	7 857	2 269 010
ioiás	246	147	17 083	4 464 442
pistrito Federal	1	21	6 452	1 959 173
xterior	167	1	954	424 934

Fonte: Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2016]. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleitor. Acesso em: jan. 2017. Notas: 1. Dados de setembro de 2016.



^{2.} Cálculos com base no eleitorado em janeiro de 2017.

SEÇÃO 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em

escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2008, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série: com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série: com 14 anos ou mais de idade freguentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino

fundamental. 1º grau ou elementar: 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4º série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (Censo Demográfico 2000) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1º série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7º série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4º série e, no máximo, a



5ª série do médio 1º ciclo: 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio. 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado: ou não determinados para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social — DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre duas pessoas. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.



condição de alfabetização Verpessoa alfabetizada

condição de atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (Censo Demográfico 2000) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicilio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluquel do domicilio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicilio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa

de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de

previdência (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 27 de setembro de 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

densidade demográfica (*Censo Demográfico* 1991/2000, Contagem da População 1996) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).



densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (Censo Demográfico 1991) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (Censo Demográfico 2000) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (Estatísticas do Registro Civil) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso. É a dissolução do casamento, que confere às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação do País. Os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados em 1º instância, sem que houvesse recurso e às escrituras realizadas nos Tabelionatos.

domicílio 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular: (Censo Demográfico 2000) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam- se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)
Local de moradia estruturalmente separado
e independente, constituído por um ou mais
cômodos. A separação fica caracterizada quando
o local de moradia é limitado por paredes, muros,
cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os
moradores se isolem, arcando com parte ou todas
as suas despesas de alimentação ou moradia. A
independência fica caracterizada quando o local
de moradia tem acesso direto, permitindo que os
moradores possam entrar e sair sem necessidade
de passar por locais de moradia de outras pessoas.
Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e
domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (Censo Demográfico 1991) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica- se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (Censo Demográfico 2000) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.



2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicilio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (Censo Demográfico 2000) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

Domicílio destinado a habitação de uma pessoa
ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento
é ditado por laços de parentesco, dependência
doméstica ou normas de convivência. O domicílio
particular é classificado em: permanente localizado em unidade que se destina a servir
de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou
improvisado - localizado em unidade que não
possui dependência destinada exclusivamente à
moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em
construção, embarcação, carroça, vagão, tenda,
barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente *Ver* domicílio particular.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição,

entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/ SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada: fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento



que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (Censo Demográfico 2000)
Classificação do estado civil da pessoa em:
casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de
casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
- quando a pessoa tem o estado civil de desquitada
ou separada homologado por decisão judicial;
divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil
de divorciada homologado por decisão judicial;
viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de
viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o
estado civil de solteira.

estado conjugal (Censo Demográfico 1991)
Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (Censo Demográfico 2000) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, prévestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupamentos de atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e servicos relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máguinas e equipamentos; fabricação de máguinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos: extração de minerais metálicos: extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e



serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupamentos ocupacionais (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos: e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos servicos (trabalhadores dos servicos); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos

e outras indústrias: trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores: e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, inclusive as horas que a pessoa habitualmente ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

idade (Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.



média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2008, foi o mês de setembro de 2008.

morador Ver população residente

nacionalidade *Ver* brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (Estatísticas do Registro Civil) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico* 1991/2000) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. número de trabalhos (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (Estatísticas do Registro Civil)

Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento

óbito fetal (Estatísticas do Registro Civil) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

outro trabalhador não remunerado (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

período de referência de 365 dias (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008.

pessoa alfabetizada (Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (Censo Demográfico 2000) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.



pessoa de referência Ver condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (Censo Demográfico 2000) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)
Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio
particular ou unidade de habitação em domicílio
coletivo) como local de residência habitual e estão
presentes na data da entrevista, ou ausentes,
temporariamente, por período não superior a 12
meses em relação àquela data.

população total (Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias "trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar" e "outro trabalhador não remunerado" são reunidas em uma única, denominada "não remunerado".

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial *Ver* separação judicial

procura de trabalho (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (Censo Demográfico 1991)
Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (Censo Demográfico 2000) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem



pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do Funrural; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do Funrural; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluquel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima, bolsa família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício de prestação continuada da assistência social - BPC-LOAS, e outros); e rendimento médio mensal, no mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos *Ver* rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o 13º salário (14º, 15º etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), relativo ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.



semana de referência (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

situação do domicílio 1. (Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996)
Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa. taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada com outra unidade domiciliar ou não residencial,



de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade

domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo: ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, pocos e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de

referência (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal



o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

unidade domiciliar (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.



seção 2 Características demográficas e socioeconômicas da população Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2015. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 24, [2016]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>. Acesso em: mar. 2017

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes- rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>. Acesso em: mar. 2017.

CASOS de Aids identificados no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www2.aids.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/ br.def>. Acesso em: mar. 2017.

ELEITOR. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2016]. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleitor. Acesso em: jan. 2017.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 42, 2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2015/default.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

ESTIMATIVAS da população residente para os municípios e para as unidades da federação brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao>. Acesso em: nov. 2016.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www2. datasus.gov.br/DATASUS/index.php>. Acesso em: mar. 2017.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: < http://www2. datasus.gov.br/DATASUS/index.php>. Acesso em: mar. 2017.



PROJEÇÃO da população do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período 2000-2030 - Revisão 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <ftp://ftp. ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2013>. Acesso em: mar. 2017.

SINOPSE estatística da educação superior 2014. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2015. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior. Acesso em: mar. 2017.



Seção 3
Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Aspectos das atividades SEÇÃO 3 agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 3-1 - 3-48, 2016

Sumário

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

- 3.1.1.1 Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2015-2016
- 3.1.1.2 Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2015-2016

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

- 3.2.1.1 Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016
- 3.2.1.2 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2015-2016
- 3.2.1.3 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2015-2016
- 3.2.1.4 Financiamentos rurais concedidos no âmbito do Pronaf, por finalidade e modalidade - 2015-2016

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2014-2015

- 3.3.1.2 Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2014-2015
- 3.3.1.3 Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

Extração vegetal e silvicultura

- 3.3.2.1 Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2014-2015
- 3.3.2.2 Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.3.2.3 Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2014-2015
- 3.3.2.4 Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.3.2.5 Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2014-2015

Produção animal

Abate de animais

- 3.4.1.1 Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2014-2015
- 3.4.1.2 Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2014-2015

Produtos de origem animal

- 3.4.2.1 Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses 2014-2015
- 3.4.2.2 Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses 2014-2015
- 3.4.2.3 Produção de ovos de galinha, segundo os meses 2014-2015

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.5.1.2 Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

Gráficos

- 3.1 Estoque em 31.12 Brasil 2013-2015
- 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas Brasil 2016
- 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas -Brasil - 2007-2016
- 3.4 Quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios Brasil 2006-2015
- 3.5 Efetivo de codornas -Brasil - 2005-2015

Glossário

Referências



SEÇÃO 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café arábica (em grão); café canephora (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; semente de trigo e outros grãos e sementes.

A Pesquisa de Estoques teve seu início no IBGE em 1958 com o título Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens. Em 1966 passou a se denominar Armazenagem e Estocagem a Seco, sendo levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de

46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras. A partir do segundo semestre de 2014, em decorrência de reformulação da Pesquisa, deixou-se de investigar os estabelecimentos supermercados, elevou-se a capacidade mínima exigida para 2000 m³ ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol dos produtos, dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão) e introduziu-se o produto "outros grãos e sementes".

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2013-2015

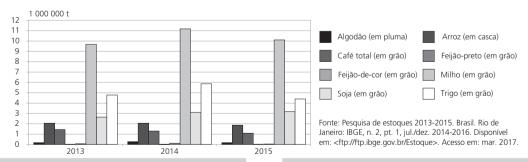




Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2015-2016

	Unidades armazenadoras									
Crupos		convencionais, iis e infláveis		Ar	para produtos a gr	anel				
Grupos de	Número	Capacidade	Т	otal		graneleiros e elizados	Si	los		
capacidade útil	de estabele- cimentos	útil (m³)	Número de estabele- cimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabele- cimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabele- cimentos	Capacidade útil (t)		
		1	° semestre de 2			.,,				
Total	3 913	51 701 658	6 139	129 815 014	2 333	59 720 003	5 240	70 095 011		
Menos de 2 000	410	444 327	505	314 302	208	118 453	329	195 849		
De 2 000 a menos de 5 000	1 279	4 118 345	2 253	6 620 019	572	1 550 882	1 835	5 069 137		
De 5 000 a menso de 10 000	870	5 996 962	1 429	10 456 133	305	2 132 624	1 176	8 323 509		
De 10 000 a menos de 50 000	1 177	24 343 103	2 356	55 891 530	860	21 269 505	1 671	34 622 025		
De 50 000 a menos de 100 000	134	9 160 266	449	30 085 753	287	18 299 982	174	11 785 771		
De 100 000 a menos de 200 000	29	3 814 503	118	15 493 257	78	10 028 087	42	5 465 170		
200 000 ou mais	14	3 824 152	36	10 954 020	23	6 320 470	13	4 633 550		
		2	semestre de 2	2015						
Total	3 852	50 746 789	6 239	135 698 030	2 354	63 277 523	5 340	72 420 507		
Menos de 2 000	410	444 156	509	313 780	207	116 913	332	196 867		
De 2 000 a menos de 5 000	1 269	4 087 944	2 264	6 671 976	576	1 570 275	1 847	5 101 701		
De 5 000 a menso de 10 000	839	5 789 336	1 455	10 605 397	305	2 131 464	1 200	8 473 933		
De 10 000 a menos de 50 000	1 157	23 674 173	2 413	57 235 117	867	21 395 362	1 722	35 839 755		
De 50 000 a menos de 100 000	134	9 219 245	462	31 093 943	295	19 022 812	179	12 071 131		
De 100 000 a menos de 200 000	30	3 926 183	125	16 406 797	80	10 303 227	47	6 103 570		
200 000 ou mais	13	3 605 752	37	13 371 020	24	8 737 470	13	4 633 550		
		1	° semestre de 2	2016						
Total	3 657	45 764 778	6 273	139 035 433	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770		
Menos de 2 000	409	441 726	486	300 677	204	116 848	311	183 829		
De 2 000 a menos de 5 000	1 218	3 914 355	2 231	6 606 455	566	1 553 967	1 826	5 052 488		
De 5 000 a menso de 10 000	812	5 619 394	1 483	10 822 896	302	2 113 344	1 232	8 709 552		
De 10 000 a menos de 50 000	1 067	21 661 647	2 464	58 069 445	861	21 032 490	1 782	37 036 955		
De 50 000 a menos de 100 000	118	8 102 910	466	31 295 518	298	19 166 627	180	12 128 891		
De 100 000 a menos de 200 000	23	3 089 790	131	17 087 622	85	10 857 917	48	6 229 705		
200 000 ou mais	10	2 934 956	39	14 852 820	25	9 317 470	15	5 535 350		

Fonte: Pesquisa de estoques 2015-2016. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2015-2016. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2015-2016

	Unidades armazenadoras										
Tipo de propriedade da empresa e de atividade do	Total de	Armazéns co estruturais		Armazéns g granel		Sil	os				
estabelecimento	estabele- cimento	Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)				
		1° sem	estre de 2015								
Total	7 858	3 913	51 701 658	2 333	59 720 003	5 240	70 095 01				
Propriedade											
Governo	168	145	3 016 861	30	1 510 900	47	770 47				
Iniciativa privada	6 259	2 985	38 003 865	1 772	44 128 703	4 176	50 702 92				
Cooperativa	1 369	751	9 983 558	510	13 025 770	971	17 300 94				
Economia mista	62	32	697 374	21	1 054 630	46	1 320 66				
Atividade											
Comércio	1 985	1 085	12 999 194	715	16 639 157	1 271	19 854 12				
Indústria	1 442	975	14 901 082	262	9 478 198	830	13 842 35				
Serviço de armazenagem	2 195	1 047	17 798 573	765	27 178 681	1 324	22 152 62				
Produção agropecuária	2 236	806	6 002 809	591	6 423 967	1 815	14 245 91				
		2° sem	estre de 2015								
Total	7 918	3 852	50 746 789	2 354	63 277 523	5 340	72 420 50				
Propriedade											
Governo	166	143	2 982 091	30	1 529 700	47	772 09				
Iniciativa privada	6 308	2 933	37 256 845	1 796	47 592 113	4 259	52 651 01				
Cooperativa	1 382	744	9 810 479	508	13 111 080	987	17 666 73				
Economia mista	62	32	697 374	20	1 044 630	47	1 330 66				
Atividade											
Comércio	1 975	1 065	12 630 328	715	16 992 407	1 274	20 346 50				
Indústria	1 437	953	14 385 058	266	9 424 008	838	14 433 34				
Serviço de armazenagem	2 239	1 034	17 671 681	779	27 949 862	1 371	22 714 56				
Produção agropecuária	2 267	800	6 059 722	594	8 911 246	1 857	14 926 09				
		1° sem	estre de 2016								
Total	7 818	3 657	45 764 778	2 341	64 158 663	5 394	74 876 77				
Propriedade											
Governo	161	137	2 876 372	29	1 479 700	47	767 09				
Iniciativa privada	6 184	2 745	32 427 392	1 786	48 211 816	4 286	54 161 36				
Cooperativa	1 420	751	9 752 415	509	13 454 017	1 019	18 755 25				
Economia mista	53	24	708 599	17	1 013 130	42	1 193 05				
Atividade											
Comércio	1 983	1 044	12 073 480	714	17 643 039	1 296	21 914 67				
Indústria	1 334	843	11 356 970	273	9 609 343	821	14 364 77				
Serviço de armazenagem	2 193	978	16 447 974	759	27 774 275	1 356	22 827 72				
Produção agropecuária	2 308	792	5 886 354	595	9 132 006	1 921	15 769 59				

Fonte: Pesquisa de estoques 2015-2016. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2015-2016. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque. Acesso em: mar. 2017.



SEÇÃO 3 | Aspectos das atividades seçÃO 3 | agropecuária e extração vegetal

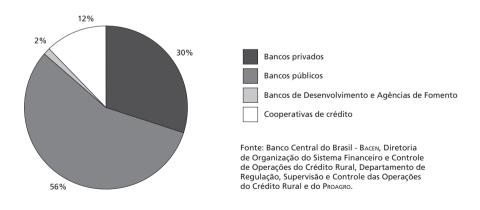
Crédito e assistência rural

Em **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de crédito rural – MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introducão de métodos

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2016





racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em:

• Recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e

• Recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.



Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016

	Evolução do	os recursos
Ano	Valores correntes (em reais)	Valores constantes (em reais) (1)
2002	23 341 792 244	64 409 435 566
2003	31 789 054 311	72 712 693 024
2004	42 091 743 013	87 120 147 933
2005	43 112 372 624	85 336 927 522
2006	45 460 995 377	88 192 073 068
2007	52 728 569 911	97 138 806 006
2008	66 128 422 438	109 457 203 808
2009	74 096 178 017	121 300 590 128
2010	82 371 758 565	126 890 179 636
2011	93 563 090 746	133 233 796 391
2012	114 413 715 641	153 057 558 577
2013	139 663 701 834	176 652 341 050
2014	164 578 079 612	198 120 632 731
2015	154 225 628 356	172 973 358 126
2016	162 340 289 139	165 416 393 007

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2015-2016

		Financiamentos concedidos a	produtores e cooperativas			
Segmento e	Contra	atos	Valores (em R\$)			
atividade	2015	2016	2015	2016		
Total	2 338 868	2 237 710	154 225 628 356	161 818 284 660		
Agrícola	963 311	915 277	103 665 596 636	110 180 610 921		
Pecuária	1 375 557	1 322 433	50 560 031 719	51 637 673 739		
Bancos Privados	174 399	127 811	45 861 659 925	48 667 342 752		
Agrícola	132 806	92 387	34 109 635 819	36 446 062 672		
Pecuária	41 593	35 424	11 752 024 107	12 221 280 081		
Bancos Públicos	1 829 207	1 783 598	87 380 533 546	91 017 938 091		
Agrícola	593 297	592 513	55 231 621 926	58 082 936 953		
Pecuária	1 235 910	1 191 085	32 148 911 620	32 935 001 138		
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	11 155	9 701	3 343 248 485	2 515 352 694		
Agrícola	7 296	6 870	1 737 457 178	1 770 048 829		
Pecuária	3 859	2 831	1 605 791 307	745 303 864		
Cooperativas de Crédito	324 107	316 600	17 640 186 400	19 617 651 123		
Agrícola	229 912	223 507	12 586 881 714	13 881 562 467		
Pecuária	94 195	93.093	5 053 304 685	5 736 088 656		

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Dados extraídos em 1º/2/2017.



⁽¹⁾ Atualização pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), mensalmente, até dezembro de 2016.

⁽²⁾ As instituições financeiras têm autonomia para alterar ou excluir cédulas de crédito em prazo determinado conforme normas específicas. Além disso, alterações na base podem ser realizadas pelo próprio Banco Central do Brasil em casos excepcionais. Desse modo, os valores apresentados podem não corresponder aos informados nos Anuários Estatísticos

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2015-2016

Segmento	F	inanciamentos concedidos a	produtores e cooperativas	
e	Contra	atos	Valores (e	m R\$)
finalidade	2015	2016	2015	2016
Total	2 338 868	2 237 710	154 225 628 355	161 818 284 661
Custeio	1 015 967	941 198	90 718 227 912	94 244 012 958
Investimento	1 291 780	1 267 341	40 155 276 305	37 705 346 814
Comercialização	31 121	28 753	23 352 124 138	25 974 773 149
Industrialização	-	418	-	3 894 151 740
Bancos Privados	174 399	127 811	45 861 659 925	48 667 342 753
Custeio	98 959	63 703	21 117 124 975	20 954 850 369
Investimento	67 484	56 876	13 758 749 092	13 266 837 144
Comercialização	7 956	7 039	10 985 785 858	12 766 521 696
Industrialização	-	193	-	1 679 133 545
Bancos Públicos	1 829 207	1 783 598	87 380 533 546	91 017 938 091
Custeio	636 188	597 688	55 590 247 088	57 260 314 162
Investimento	1 173 756	1 168 429	20 578 141 614	19 642 220 316
Comercialização	19 263	17 259	11 212 144 844	11 900 873 801
Industrialização	-	222	-	2 214 529 811
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	11 155	9 701	3 343 248 485	2 515 352 694
Custeio	1	2	79 999	364 183
Investimento	11 148	9 678	3 299 938 486	2 425 247 562
Comercialização	6	21	43 230 000	89 740 948
Industrialização	-	-	-	-
Cooperativas de Crédito	324 107	316 600	17 640 186 399	19 617 651 123
Custeio	280 819	279 805	14 010 775 850	16 028 484 244
Investimento	39 392	32 358	2 518 447 113	2 371 041 792
Comercialização	3 896	4 434	1 110 963 436	1 217 636 703
Industrialização	-	3	-	488 383

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.



Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2015-2016

		Financiamentos rurais c	ais concedidos				
Modalidade e finalidade	Contratos		Valor (em R\$)				
	2015	2016	2015	2016			
Total	1 706 150	1 649 255	21 770 784 205	22 526 533 070			
Custeio agrícola	380 053	358 176	7 434 255 531	7 918 607 892			
Beneficiamento ou industrialização	219	64	322 697 780	33 427 648			
Extrativismo Espécies Nativas	56	128	11 269 260	3 592 235			
Lavoura	379 542	357 303	7 066 173 775	7 809 558 126			
Algodão	-	-	-				
Arroz	5 440	4 986	162 771 506	184 244 470			
Batata-Inglesa	953	897	28 282 549	33 450 146			
Café	41 248	35 155	772 902 140	738 718 904			
Cana-de-açúcar	1 875	1 373	34 952 677	32 304 718			
Feijão	8 300	7 964	102 928 873	125 888 186			
Fumo	157	155	1 738 524	2 242 929			
Mandioca	11 205	8 691	96 516 320	102 923 391			
Milho	120 027	125 770	1 621 300 542	2 099 851 234			
Outras lavouras	49 009	45 231	933 181 001	1 006 936 711			
Soja	111 935	103 072	2 657 051 253	2 894 906 032			
Trigo	29 393	23 998	654 548 391	587 668 499			
Outras aplicações	236	681	34 114 716	72 029 883			
Custeio pecuária	191 566	172 860	3 742 149 559	3 692 891 964			
Manutenção / Criação de animais	184 569	166 706	3 284 525 914	3 493 189 645			
Beneficiamento ou industrialização	385	112	321 213 269	31 267 677			
Outras aplicações	6 612	6 042	136 410 375	168 434 647			
Investimento agrícola	182 530	194 956	3 481 483 769	3 584 332 509			
Aquisição de animais de serviço	-	-	-				
Aquisição de veículos	7 593	3 584	335 436 189	150 336 344			
Formação de culturas perenes	39 438	43 568	503 002 090	510 164 639			
Máquinas e equipamentos	42 560	44 792	1 657 669 318	1 754 487 108			
Melhoramento das explorações	54 108	61 495	840 112 527	966 604 494			
Outras aplicações	38 831	41 517	145 263 645	202 739 923			
Investimento pecuário	952 001	923 114	7 112 895 346	6 889 189 225			
Aquisição de animais	390 570	376 774	4 213 043 288	4 262 549 174			
Aquisição de animais de serviço	13 574	12 327	55 814 446	39 280 697			
Aquisição de veículos	6 122	3 089	157 379 294	32 924 582			
Máquinas e equipamentos	25 863	20 858	449 368 890	392 925 203			
Melhoramento das explorações	323 871	314 728	1 783 043 859	1 686 342 40			
Outras aplicações	192 001	195 338	454 245 569	475 167 169			
Industrialização agrícola	-	105	-	309 460 698			
Industrialização pecuária	-	44	_	132 050 783			

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Elaborado em 13/02/2016



SEÇÃO 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

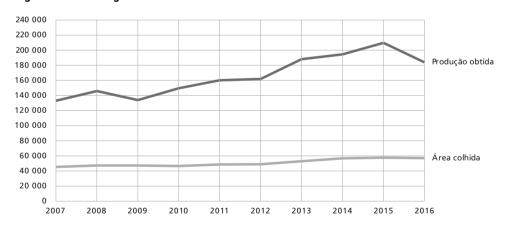
Produção vegetal

As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal – PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola - LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes. No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). A partir de 2014 a pesquisa passou a divulgar informações sobre área total plantada de essências florestais.

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2007-2016



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2016. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2014-2015

Principais produtos agrícolas		Área	(ha)			Prod	ução		Rendimento médio		
das lavouras permanentes	Destinada		Colh		Quantio		Valor (1 (· ·	(kg/h		
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Abacate	9 564	10 381	9 450	10 354	156 699	180 636	159 109	246 461	16 582	17 446	
Azeitona (tonelada)	241	403	241	400	512	520	1 107	1 187	2 124	1 300	
Banana	482 773	484 430	478 765	475 976	6 953 747	6 844 491	5 579 450	5 790 992	14 524	14 380	
Borracha (látex coagulado)	165 136	154 182	146 552	144 176	320 649	319 259	697 406	623 857	2 188	2 214	
Cacau (em amêndoa)	707 106	678 349	704 122	676 902	273 793	273 124	1 589 535	2 156 004	389	403	
Café Total (em grão)	2 002 151	1 988 272	1 997 827	1 979 714	2 804 070	2 645 494	15 683 860	15 853 778	1 404	1 336	
Café Arábica (em grão)	1 550 112	1 535 635	1 546 090	1 530 564	2 012 172	1 993 789	12 725 990	12 909 475	1 301	1 303	
Café Canephora (em grão)	452 039	452 637	451 737	449 150	791 898	651 705	2 957 870	2 944 303	1 753	1 451	
Caqui	8 359	8 613	8 323	8 588	182 290	192 327	251 127	290 666	21 902	22 395	
Castanha de caju	638 515	619 196	627 137	586 523	107 713	102 485	185 361	265 177	172	175	
Chá-da-índia (folha verde)	822	650	822	215	6 112	2 724	6 287	2 376	7 436	12 670	
Coco-da-baía (1)	252 366	253 383	250 554	251 665	1 946 073	1 958 663	1 215 122	1 114 109	7 767	7 783	
Dendê (coco)	126 559	140 082	126 559	140 082	1 393 873	1 585 088	343 415	375 631	11 014	11 315	
Erva-mate (folha verde)	77 645	98 709	70 835	94 945	602 559	602 899	670 201	579 191	8 507	6 350	
Figo	2 808	2 855	2 808	2 855	28 053	29 063	76 085	81 936	9 990	10 180	
Goiaba	15 923	17 688	15 831	17 603	359 349	424 305	358 960	476 807	22 699	24 104	
Guaraná (semente)	11 383	11 381	11 348	11 361	3 588	3 596	37 170	37 815	316	317	
Laranja	689 103	668 189	680 324	665 174	16 928 457	16 746 247	5 535 749	5 635 413	24 883	25 176	
Limão	43 591	47 391	43 399	46 078	1 101 799	1 180 271	803 220	847 030	25 388	25 615	
Maçã	37 121	35 872	37 041	35 842	1 378 617	1 264 651	1 387 046	1 311 868	37 219	35 284	
Mamão	32 118	30 445	32 031	30 285	1 603 351	1 463 770	1 210 732	1 164 872	50 056	48 333	
Manga	70 690	64 412	70 317	64 305	1 132 463	976 815	803 422	841 125	16 105	15 190	
Maracujá	57 183	51 187	56 825	50 837	823 284	694 539	984 866	921 275	14 488	13 662	
Marmelo	111	116	111	116	570	841	657	1 161	5 135	7 250	
Noz (fruto seco)	3 274	3 136	3 274	3 129	5 423	5 201	27 415	31 555	1 656	1 662	
Palmito	17 868	22 537	17 826	22 416	146 279	109 409	443 330	212 065	8 206	4 881	
Pera	1 475	1 453	1 473	1 453	19 096	21 160	33 397	38 804	12 964	14 563	
Pêssego	18 210	17 451	18 206	17 436	211 109	216 241	333 809	394 768	11 596	12 402	
Pimenta-do-reino	19 089	22 384	19 070	22 105	42 339	51 739	667 432	1 268 387	2 220	2 341	
Sisal ou agave (fibra)	201 620	197 758	156 536	197 748	138 008	183 560	252 695	349 289	882	928	
Tangerina	49 933	50 936	49 861	48 975	965 167	999 686	742 758	753 552	19 357	20 412	
Tungue (fruto seco)	99	80	99	80	302	609	106	292	3 051	7 613	
Urucum (semente)	10 826	11 950	10 795	11 777	12 523	14 420	44 282	55 910	1 160	1 224	
Uva	78 779	78 026	78 765	78 011	1 454 183	1 497 302	2 271 879	2 322 996	18 462	19 193	

Fonte: Produção agrícola municipal 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1613. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

⁽¹⁾ Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.



Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2014-2015

Principais produtos agrícolas		Áreas	(ha)			Prod	ução		Rendimento médio		
das lavouras temporárias	Plant		Colh		Quantio		Valor (1	-	(kg/h		
Al'(4) (2)	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Abacaxi (1) (2)	66 723	69 565	66 599	69 165	1 764 162	1 801 415	1 883 380	2 218 862	26 489	26 045	
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 263	1 047 622	1 129 399	1 046 801	4 236 763	4 066 791	8 130 375	7 690 946	3 751	3 885	
Alho	9 638	10 791	9 638	10 789	93 769	117 272	485 346	793 865	9 729	10 870	
Amendoim (em casca)	143 683	148 316	142 952	147 872	402 626	500 060	512 705	634 593	2 817	3 382	
Arroz (em casca)	2 347 460	2 162 178	2 340 878	2 138 397	12 175 602	12 301 201	8 365 685	8 662 295	5 201	5 753	
Aveia (em grão)	239 414	302 678	238 465	296 608	432 136	504 957	169 578	210 874	1 812	1 702	
Batata-doce	40 383	44 742	39 705	43 920	525 814	595 977	526 084	585 615	13 243	13 570	
Batata-inglesa	132 077	131 943	132 058	131 931	3 689 836	3 867 681	3 235 694	4 202 672	27 941	29 316	
Cana-de-açúcar (1)	10 454 280	10 161 622	10 419 678	10 093 171	736 108 487	748 636 167	42 128 487	43 665 638	70 646	74 173	
Cebola	59 830	57 923	59 190	56 677	1 646 498	1 445 989	1 340 507	1 814 510	27 817	25 513	
Centeio (em grão)	3 082	4 725	3 082	3 615	4 452	4 916	2 066	3 390	1 445	1 360	
Cevada (em grão)	90 326	87 575	89 451	86 409	251 539	186 285	134 146	97 628	2 812	2 156	
Ervilha (em grão)	1 848	1 373	1 848	1 373	3 692	2 561	7 592	6 065	1 998	1 865	
Fava (em grão)	24 651	21 329	21 591	18 621	7 680	4 048	63 045	32 534	356	217	
Feijão (em grão)	3 401 466	3 130 036	3 185 745	2 864 625	3 294 586	3 090 014	5 173 995	6 032 205	1 034	1 079	
Fumo (em folha)	416 668	406 377	415 842	405 881	862 396	867 355	6 052 306	5 882 511	2 074	2 137	
Girassol (em grão)	116 108	111 843	115 617	111 803	158 563	155 018	131 853	134 104	1 371	1 387	
Juta (fibra)	769	683	769	664	1 172	953	2 356	2 044	1 524	1 435	
Linho (semente)	8 860	14 655	8 860	14 655	4 839	12 245	5 615	17 376	546	836	
Malva (fibra)	6 037	5 011	5 856	4 625	8 130	4 917	15 726	8 224	1 388	1 063	
Mamona (baga)	66 984	84 421	63 498	82 424	37 582	46 735	50 985	67 486	592	567	
Mandioca (1)	1 592 907	1 536 161	1 568 253	1 512 660	23 253 514	23 059 704	9 555 735	8 234 091	14 828	15 244	
Melancia	94 937	97 910	94 375	95 965	2 171 448	2 119 559	1 241 537	1 233 944	23 009	22 087	
Melão	22 001	20 837	21 996	20 762	589 939	521 596	491 762	470 921	26 820	25 123	
Milho (em grão)	15 843 121	15 846 517	15 432 909	15 406 010	79 881 614	85 284 656	25 998 864	29 771 411	5 176	5 536	
Rami (fibra)	145	120	145	120	108	216	162	363	745	1 800	
Soja (em grão)	30 308 231	32 206 387	30 273 763	32 181 243	86 760 520	97 464 936	84 390 011	90 357 010	2 866	3 029	
Sorgo granífero (em grão)	851 146	740 622	840 093	732 981	2 279 114	2 136 450	575 732	586 785	2 713	2 915	
Tomate	64 471	63 626	64 363	63 572	4 302 777	4 187 729	5 182 323	4 892 964	66 852	65 874	
Trigo (em grão)	2 836 786	2 490 115	2 834 945	2 472 628	6 261 895	5 508 451	3 048 005	3 116 305	2 209	2 228	
Triticale (em grão)	23 128	18 376	23 111	18 326	51 832	39 959	18 693	14 582	2 243	2 180	
	23 120	10 3/0	23 111	10 320	51 032	27 222	10 093	17 302	2 243	2 100	

Fonte: Produção agrícola municipal 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1612. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



⁽¹⁾ Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

				T	ı				(continua)
				Rendi-					Rendi-
Unidades	Área	Área	Produção	mento	Unidades	Área	Área	Produção	mento
da Federação	plantada (ha)	colhida (ha)	obtida (t)	médio obtido	da Federação	plantada (ha)	colhida (ha)	obtida (t)	médio obtido
rederação	(IIa)	(IIa)	(1)	(kg/ha)	rederação	(IIa)	(Ha)	(t)	(kg/ha)
	Abaca	xi (1)				Alho)		
Brasil	102 476	68 618	1 756 359	25 596	Rio Grande do Sul	1 973	1 973	15 542	7 877
Rondônia	883	859	17 378	20 231	Goiás Distrito Federal	2 203 300	2 203 300	28 881 3 000	13 110 10 000
Acre	679	631	8 939	14 166					
Amazonas	4 134	4 134	83 574	20 216		Amendoim (em ca	ısca) - 1ª safra		
Roraima	254	254	4 539	17 870					
Pará	24 083	13 431	399 282	29 728	Brasil	123 209	123 098	422 934	3 436
Amapá	2 414	1 220	9 118	7 474					
Tocantins	4 682	3 295	64 674	19 628	Rondônia	62	57	42	737
Maranhão	2 963	1 726	20 704	11 995	Acre	222	222	398	1 793
Ceará	87	87	2 361	27 138	Pará	56	56	76	1 357
Rio Grande do Norte Paraíba	2 434 13 973	2 429	63 097	25 977	Tocantins Maranhão	1 185 80	1 185 80	1 867 114	1 576 1 425
Pernambuco	1 094	9 435 804	283 362 12 844	30 033 15 975	Piauí	62	62	54	871
Alagoas	2 630	1 518	37 298	24 570	Ceará	361	353	156	442
Sergipe	1 387	680	16 974	24 962	Pernambuco	19	19	33	1 737
Bahia	7 700	5 400	129 600	24 000	Alagoas	242	242	408	1 686
Minas Gerais	13 169	7 915	251 429	31 766	Sergipe	20	20	34	1 700
Espírito Santo	4 619	2 429	46 326	19 072	Bahia	1 615	1 615	1 980	1 226
Rio de Janeiro	3 627	3 607	92 765	25 718	Minas Gerais	2 097	2 034	7 817	3 843
São Paulo	5 520	3 514	96 129	27 356	São Paulo	111 590	111 590	397 850	3 565
Paraná	430	430	11 344	26 381	Paraná	1 879	1 879	5 270	2 805
Santa Catarina	9	9	249	27 667	Santa Catarina	112	112	292	2 607
Rio Grande do Sul	494	300	4 980	16 600	Rio Grande do Sul	2 740	2 740	4 753	1 735
Mato Grosso do Sul	240	236	5 239	22 199	Mato Grosso do Sul	766	731	1 446	1 978
Mato Grosso	1 582	1 428	31 257	21 889	Mato Grosso	5	5	12	2 400
Goiás	3 387	2 845	62 850	22 091	Goiás	90	90	315	3 500
Distrito Federal	2	2	47	23 500	Distrito Federal	6	6	17	2 833
	Algodão herbác	eo (em caroço)				Amendoim (em ca	asca) - 2ª safra		
Brasil	976 409	974 997	3 373 585	3 460	Brasil	10 893	10 688	19 791	1 852
Roraima	900	900	1 215	1 350	Paraíba	555	353	188	533
Tocantins	1 480	1 480	2 664	1 800	Pernambuco	10	10	20	2 000
Maranhão	20 913	20 913	66 690	3 189	Alagoas	1 180	1 180	2 193	1 858
Piauí	5 536	4 892	7 147	1 461	Sergipe	656	653	991	1 518
Ceará	406	396	425	1 073	Bahia	3 200	3 200	3 392	1 060
Rio Grande do Norte	271	252	1 002	3 976	São Paulo	5 100	5 100	12 700	2 490
Paraíba Pernambuco	179 38	179 38	146 15	816 395	Paraná Mato Grosso do Sul	3 60	3 60	6 120	2 000 2 000
Alagoas	60	60	28	467	Mato Grosso	129	129	181	1 403
Bahia	257 190	257 185	795 164	3 092	Wate Grosse	123	123	101	1 403
Minas Gerais	19 669	19 264	66 401	3 447		Arroz (em	casca)		
São Paulo	4 530	4 530	14 277	3 152		AITOZ (CIII	cuscuy		
Mato Grosso do Sul	29 650	29 610	111 410	3 763	Brasil	1 999 933	1 939 104	10 583 585	5 458
Mato Grosso	606 314	606 025	2 220 555	3 664	2.43	. 555 555	. 333	.0 303 303	5 .50
Goiás	29 273	29 273	86 446	2 953	Rondônia	43 980	43 848	138 175	3 151
					Acre	4 996	4 894	6 362	1 300
	Alh	10			Amazonas	2 250	2 245	4 516	2 012
					Roraima	8 628	8 628	54 755	6 346
Brasil	11 334	11 333	130 407	11 507	Pará	72 983	72 776	180 677	2 483
					Amapá	1 470	1 367	1 312	960
Paraíba	2	1	4	4 000	Tocantins	100 859	99 634	503 766	5 056
Bahia	690	690	6 170	8 942	Maranhão	172 524	163 531	160 454	981
Minas Gerais	3 212	3 212	48 139	14 987	Piauí	75 681	60 849	43 488	715
Espírito Santo	72	72	850	11 806	Ceará	6 133	6 050	14 383	2 377
São Paulo	14	14	79	5 643	Rio Grande do Norte	808	739	3 244	4 390
Paraná	370	370	1 726	4 665	Paraíba	833	758	156	206
Santa Catarina	2 498	2 498	26 016	10 415	Pernambuco	359	359	2 207	6 148



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

									(continuação)
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido
				(kg/ha)					(kg/ha)
	Arroz (en	n casca)				Batata-inglesa	- 1ª safra	1	
Alagoas	2 723	2 713	15 149	5 584	Bahia	2 381	2 381	104 174	43 752
Sergipe	4 514	4 514	32 682	7 240	Minas Gerais	17 932	17 932	566 324	31 582
Bahia	5 220	5 220	5 160	989	Espírito Santo	219	219	5 702	26 037
Minas Gerais	7 424	6 143	15 283	2 488	Rio de Janeiro	25	25	374	14 960
Espírito Santo	198	198	491	2 480	São Paulo	7 560	7 560	213 200	28 201
Rio de Janeiro São Paulo	253 12 184	253 12 184	862 52 279	3 407 4 291	Paraná Santa Catarina	17 206 5 124	17 206 5 023	459 335 129 287	26 696 25 739
Paraná	26 107	26 107	117 472	4 500	Rio Grande do Sul	14 879	14 879	369 690	24 846
Santa Catarina	147 483	147 436	1 050 859	7 128	nio Granac do Sar	1.075		303 030	2.0.0
Rio Grande do Sul	1 088 566	1 062 487	7 493 431	7 053		Batata-inglesa	- 2ª safra		
Mato Grosso do Sul	14 887	13 267	75 871	5 719					
Mato Grosso	174 263	169 414	501 045	2 958	Brasil	41 037	41 027	1 143 683	27 876
Goiás	24 607	23 490	109 506	4 662	B 4		404	*05	4.000
	Aveia (en	n grão)			Paraíba Pahia	111	101	406 124 151	4 020
	Aveia (eii	9.00,			Bahia Minas Gerais	2 845 12 674	2 845 12 674	124 151 393 967	43 638 31 085
Brasil	336 970	336 070	865 628	2 576	Espírito Santo	36	36	698	19 389
					Rio de Janeiro	10	10	205	20 500
Minas Gerais	450	450	900	2 000	São Paulo	7 036	7 036	217 353	30 892
São Paulo	13 080	12 180	18 135	1 489	Paraná	13 194	13 194	317 166	24 039
Paraná	59 453	59 453	148 879	2 504	Santa Catarina	1 411	1 411	32 649	23 139
Santa Catarina	16 100	16 100	21 417	1 330	Rio Grande do Sul	3 710	3 710	56 709	15 285
Rio Grande do Sul	227 642	227 642	650 066	2 856	Distrito Federal	10	10	379	37 900
Mato Grosso do Sul Goiás	20 145 100	20 145 100	26 031 200	1 292 2 000		Batata-inglesa	- 3ª safra		
dolas			200	2 000		_			22.742
	Bana	ina			Brasil	27 991	27 991	943 669	33 713
Brasil	516 960	474 054	6 962 134	14 686	Bahia Minas Caraia	1 890	1 890	86 326	45 675
Rondônia	8 337	7 748	76 603	9 887	Minas Gerais São Paulo	8 825 11 346	8 825 11 346	299 591 321 560	33 948 28 341
Acre	9 097	8 550	114 741	13 420	Goiás	5 930	5 930	236 192	39 830
Amazonas	8 908	7 498	92 557	12 344					
Roraima	11 310	10 964	117 577	10 724		Cacau (em an	nêndoa)		
Pará	56 072	42 467	504 847	11 888					
Amapá	2 438	2 100	18 606	8 860	Brasil	776 605	707 169	214 741	304
Tocantins	3 696	3 202	32 314	10 092					
Maranhão	7 153	6 967	72 834	10 454	Rondônia	13 731	11 932	5 272	442
Piauí Ceará	2 092 39 853	1 967 39 140	37 455 324 101	19 042 8 281	Amazonas Roraima	2 630 13	2 015 13	1 304 8	647 615
Rio Grande do Norte	5 388	5 126	152 706	29 790	Pará	175 167	129 829	85 826	661
Paraíba	11 284	10 714	133 171	12 430	Bahia	560 050	540 050	116 122	215
Pernambuco	38 922	35 613	366 519	10 292	Minas Gerais	250	217	162	747
Alagoas	4 515	4 265	53 907	12 639	Espírito Santo	23 881	22 340	5 507	247
Sergipe	2 758	2 001	24 043	12 015	Mato Grosso	883	773	540	699
Bahia	76 000	70 000	1 125 000	16 071					
Minas Gerais	48 962	44 728	772 845	17 279		Café arábica (e	em grão)		
Espírito Santo	25 809	23 385	262 566	11 228					
Rio de Janeiro	21 064	20 868	145 019	6 949	Brasil	1 780 426	1 569 566	2 586 188	1 648
São Paulo	56 396	52 896	1 124 560	21 260	A	2.000	2.000	1 025	010
Paraná Santa Catarina	11 000 29 976	11 000 29 577	269 500 721 599	24 500 24 397	Amazonas Ceará	2 000 3 267	2 000 3 264	1 835 747	918 229
Rio Grande do Sul	11 993	11 852	129 599	10 935	Pernambuco	2 388	650	374	575
Mato Grosso do Sul	1 645	1 296	14 336	11 062	Bahia	124 416	118 000	88 720	752
Mato Grosso	7 217	6 408	72 009	11 237	Minas Gerais	1 198 809	1 029 583	1 817 883	1 766
Goiás	14 883	13 532	199 468	14 740	Espírito Santo	169 805	148 866	211 359	1 420
Distrito Federal	192	190	3 652	19 221	Rio de Janeiro	12 632	12 629	19 121	1 514
		- 43 (São Paulo	211 632	201 021	364 260	1 812
	Batata-ingles	a - 1ª safra			Paraná	46 160	46 160	62 791	1 360
Dune!!	CF 335	CE 22-	1 040 000	20.22	Mate Grosse do Sul	493	487	448	920
Brasil	65 326	65 225	1 848 086	28 334	Mato Grosso	133	83	83	1 000



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

Cartin C									((continuação)
Part	Unidados	Ároa	Ároa	Producão		Unidados	Ároa	Ároa	Producão	
Care a viable February Care a viable										
Color Colo	Federação	(ha)	(ha)	(t)		Federação	(ha)	(ha)	(t)	
Colate					(kg/ha)					(kg/ha)
Image: September 1997 (1998) 156 1.00 1.00 Briadin 502 (20) 503 (20) 1.00 Briadin 502 (20) 503 (20) 1.00 Briadin 502 (20) 1.00 7.00 <th< td=""><td></td><td>Café arábica</td><td>(em grão)</td><td></td><td></td><td></td><td>Castanha d</td><td>le caju</td><td></td><td></td></th<>		Café arábica	(em grão)				Castanha d	le caju		
Paralle Par	Goiás	7 988	6 254	17 301	2 766	Bahia	22 000	22 000	7 260	330
Paralle 10	Distrito Federal	703	569	1 266	2 225	Mato Grosso	782	176	96	545
Parallel		Café canephor	a (em grão)				Cebol	a		
Acree 1781 1.478 2.478 1.479 carea 30 30 1283 684 2.698 1283 620 2.424 8484 Forthold 176 7.00 1383 1292 2.48 8484 Forthold 570 7.00 2.49	Brasil	522 231	431 104	468 486	1 087	Brasil	56 724	56 169	1 563 986	27 844
Ammonoses 2000 2000 2 200 4 200 4 287 6 492 6 200 2 422 8 200 7 20 2 20 2 20 8 20 7 20 2 20 2 20 8 20 7 20 2 20 2 20 8 20 2 20 2 20 2 20 8 20 2 20 <td>Rondônia</td> <td>95 737</td> <td>79 317</td> <td>90 332</td> <td>1 139</td> <td>Piauí</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>33</td> <td>4 714</td>	Rondônia	95 737	79 317	90 332	1 139	Piauí	7	7	33	4 714
Part	Acre	1 781	1 477	2 171	1 470	Ceará	30	30	123	4 100
Carrier 127 127 289 229 memmbuoo 1215 1110 2700 2893 Minas Cerais 13773 12.856 14.08 61.08 1.08 61.08 1.08 50.08 3.21 3.32 185.24 55.864 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.86 25.96 1.07 33.46 33.21 33.26 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.46 33.66 32.99 1.09 1.215 2.59 2.59 1.09 1.215 2.10 33.66 33.06 33.06 33.06 33.06 33.06 32.99 1.72 2.94 1.00 2.99 1.72 1.00 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99 1.72 2.99	Amazonas	2 000	2 000	1 835	918	Rio Grande do Norte	510	510	4 422	8 671
Behie 90 776 44 177 54 877 10.88 Behia 8 500 8 500 250 00 250 20 28 814 Biprito Santo 339 506 274 419 304 008 1108 5 perito Santo 506 406 8 180 20 188 Kale Fallo 339 506 127 489 5 702 351 5 Paulo 5 766 5 706 106 406 8 180 20 188 Mato Grosso 17 788 16 229 5 702 351 5 Paulo 5 768 5 768 10 100 4 1211 10 100 10 10 10 4 1211 10 10 10 10 10 4 1211 10 10 4 1211 10 10 4 10 10	Pará									
Minns Cerais 13 773 12 805 14 80 Uniss Cerais 3 321 3 321 3 524 55 864 20 88 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 20 18 30 18 20 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 30 18 40 10 30 18 40 10 40 1										
Expirito Santo 33 9 06 27 4419 30 4008 1 17 68 6 209 3 5 76 76 3 5 6 Paulo 50% 50% 50% 50% 1 97 92 3 5 40 6 Paulo 50% 50% 50% 1 97 92 3 5 40 6 Paulo 50% 50% 50% 1 97 92 3 5 40 6 Paulo 50% 50% 1 10 79 20 3 5 40 6 Paulo 50% 50% 1 10 70 90 1 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10										
Salo Paulo 30 30 33 53 1.78 yran a parana 50% be 20% be 20										
Mateo Grosso 17988 16.29 5 702 337 Aranak 2588 25,88 101,200 23,94 24,94	•					'				
Remail Brasil Jack Sept 18 19 38 2 48 2 48 19 19 08 19 08 10 39 3 18 19 19 08 10 19 08 1										
Brasil Canad-system Rosing of Says 18 89 974 28 89 974 78 82 82 985 75 968 Rosing of Says 2 549 2 549 117 40 46 60 to Goiss Cosal 2 549 2 549 12 40 117 40 46 00 to Goiss 118 3 13 10 2 540 12 4	Mato Grosso	17 900	16 229	3 702	331					
Rondolnia 2.393 2.342 2.598 52.9485 7.5968 bitrito federal 183 2.349 1.17 40 4.061 1 Rondolnia 2.393 2.342 1.17 43 8.044 3.019 1.17 43 8.141 2.000 1.000 1.000 1.000 1.000 3.019 1.17 43 8.141 8.141 2.000 1.000 3.019 1.000 3.019 1.000 3.019 1.000 3.019 1.000 1.000 3.019 1.000 1.000 1.000 1.000 1.000 1.000 2.200 1.000 </td <td></td> <td>Cana-de-</td> <td>acúcar</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>		Cana-de-	acúcar							
Rondonia 2 393 2 342 159 383 68 054 Centicle (sm gab) Acre 3 105 3 079 117 436 38 141 4 3 3105 3 079 117 436 38 141 4 3 310 4 477 4 429 303 971 1 86 632 Parala 1 633 1 226 3 390 8 190 1 100 1 00 2 426 2 289 Parala 1 6533 1 32 284 917 802 69 091 1 100 1 100 1 100 2 426 2 289 Amapah 1 140 135 4 480 33 185 6 100 1 100 1 100 2 426 2 289 Maranha 6 1 549 4 653 2 2570 5 5250 5 524 6 531 2 520 5 526 5 526 6 527 6 120 1 61 123 7 16 73 4 429 6 42 59 8 120 6 42 59 1 1882 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429 4 429			•							
Acree 3 d 95 4 d 429 3 0 97 1 6 8 6 25 Brasil 4 d 41 d 41 d 51 d 6 409 1 7 3 d	Brasil	10 536 274	9 589 974	728 529 485	75 968	Distrito Federal				
Accep 3 d 95 1 17 486 38 141 Accepana 4 437 4 429 30 391 68 632 Brasil 4 414 3 314 6 409 1 73 3 Pará 16 53 13 282 917 802 69 091 Accepana 16 103 1 28 8 917 802 69 091 Accepana 1 60 33 1 28 8 917 802 69 091 Accepana 1 61 33 1 72 84 91 802 8 69 8 1 80 8 1 8	Rondônia	2 393	2 342	159 383	68 054		Centeio (en	n grão)		
Poraima 291 298 3 3 76 13 902 Paraina 1 0 0 2 0 0 2 2 28 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2 2 80 2	Acre	3 105	3 079	117 436	38 141					
Pará 16 533 13 284 917 802 69 901 Paraná 1 060 2 426 2 289 Amapá 14 10 13 5 4 480 33 85 Santa Catarina 81 81 13 14 40 18 28 Maranhão 61 469 45 633 25 20 90 55 234 Mato Grande do Sul 19 30 20 120 600 Paránhão 15 165 25 275 430 43 36 18 07 4336 Mato Grosso do Sul 19 30 20 120 600 Geará 16 210 15 158 75 275 33 4 429 Paranán 18 00 4 500 100 200 4 100 Paranha 15 1858 122 738 6 908 885 56 290 Brasil 89 141 89 141 806 110 4 100 Paranhuco 28 57 382 213 475 19 079 722 60 885 8 2010 1 00 0 00 6 00 6 00 Bahia 1 0 70 7785 300 90 18 67 7500 59 318 87 6 79 31 8 10 4 31 4 31 10	Amazonas	4 437	4 429	303 971	68 632	Brasil	4 414	3 314	6 409	1 934
Amapá 140 135 4.89 37 875 274 039 78 522 Rota Cirarina 81 81 149 1490 180<	Roraima	291	286	3 976	13 902					
Tocaritins 46 998 37 875 2 974 039 78 5224 In Grande do Sul 1 973 1 973 3 714 1 882 Maranhão 15 469 45 633 2520 500 55 234 Maranhão 1 0 15 153 726 6743 47 336 Ceará 16 120 16 123 716 6743 47 336 Ceavada (em y = 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Pará					Paraná				2 289
Maranhão 51 469 45 633 2 520 500 55 234 Mato Grosso do Sul 1 300 200 1 20 60 20 7 100 1 20 2 20	•									
Pialuí 17 311 15 353 726 743 44 429 429 429 429 429 429 429 429 429 4										
Card (Grande do Norte) 16 210 16 123 7 16 327 44 429 Cevada (em subsection of Control of						Mato Grosso do Sul	1 300	200	120	600
Rio Grande do Norte 60 379 59 812 23 576 341 59 793 Paraíba 151 858 127 278 60 885 56 290 Family 51 890 60 851 890 60 851 890 60 851 890 60 851 890 60 851 890 60 852 890 60 85							Covada (on	arão)		
Paraiba 151 858 122 738 6 908 885 56 290 Brasil 89 141 89 141 366 110 4 107 Pernambuco 286 734 251 388 13 044 509 55 809 360 800 50 800 50 900 50 900 50 800 50 800 50 800 50 800 50 900 50 900 50 900 50 900 50 900 60 900 57 500 50 900 60 900 57 500 80 900 60 900 69 904 887 76 922 80 800 80 904 887 76 922 80 800 80 904 887 76 922 80 800 80 904 80 80 90 80 80 904 87 76 902 80 600 80 948 87 76 922 80 600 80 94 80 80 90 80 80 94 87 76 92 80 600 80 94 80 80 80 76 97 80 76 80 80 900 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 80 90 80 <td< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>cevada (en</td><td>i grao,</td><td></td><td></td></td<>							cevada (en	i grao,		
Pernambuco 286 734 251 388 13 044 509 51 890 Alagoas 354 392 313 475 19 079 722 60 865 91 Faraná 42 519 42 519 494 291 44 570 Bahia 121 000 96 000 5 475 000 57 031 San Paulo 1 310 1 310 6 022 4 597 Minas Gerais 1077 785 909 050 69 934 887 7 6932 Rio Grande do Sul 4 43 12 44 312 1 59 797 3 606 Rio de Janeiro 55 426 55 117 2 443 219 44 328 45 74 697 47 806 47 97 77 81 76 42 43 28 530 Paulo 54 16 970 49 01 610 40 79 0775 81 76 42 711 43 28 530 Paulo 54 16 970 49 01 610 40 79 0775 81 76 42 711 74 92 12 8 038 7 663 49 10 10 40 77 77 81 76 42 711 Acre 8 038 7 663 42 711 Acre Acre 36 8 212 1557 7 34 Acre 36 8 212 2 545 7 186						Brasil	89 141	89 141	366 110	4 107
Alagoas 354 392 313 475 19 079 722 66 865 Sergipe 66 865 Sergipe 61 889 Sergipe 55 709 3 163 751 56 791 beath 42 519 42 519 42 519 42 519 42 519 194 291 45 700 45 700 50 701 51 56 791 beath 76 792 beath 78 700 3 51 517 7733 28 45 880 39 669 76 932 beath 77 931 77 93 beath 76 932 beath										
Bahia 121 000 96 000 5 475 000 5 7 031 Santa Catarina 1 310 1 310 6 022 4 597 Minas Gerais 1 077 785 909 050 69 934 887 76 932 Rio Grande do Sul 44 312 44 312 159 797 3 606 Rio de Janeiro 55 426 55 117 2 443 219 44328 Ecoco-da-bal 15 169 4 901 610 400 790 775 817 67 Ecoco-da-bal 175 425 17	Alagoas	354 392	313 475	19 079 722	60 865	São Paulo	1 000	1 000	6 000	6 000
Minas Gerais 1 077 785 999 505 69 934 887 76 932 Espírito Santo 73 051 71 733 2 845 580 39 669 39 689 39 58 39 689 39 689 39 689 39 58 39 689 39 689 39 689 39 689 39 689 39 689 39 689 39 689 39 89 39 89 39 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59	Sergipe	61 889	55 709	3 163 751	56 791	Paraná	42 519	42 519	194 291	4 570
Espírito Santo 73 051 71 733 2 443 219 44 328 Coco-da-baia (T) São Paulo 5 466 970 490 1610 400 790 775 81 767 81 767 Paraná 666 911 666 911 490 1610 400 790 775 81 767 Paraná 666 911 666 911 49 740 741 74 921 Paraibá 247 336 234 705 1754 425 7 475 Santa Catarina 8 038 7 663 375 565 49 010 49 010 181 172 1 333 7 750 Mato Grosso do Sul 729 112 729 112 52 220 075 71 621 Acre 368 212 1 557 7 344 Mato Grosso do Sul 1013 787 919 661 70 493 478 7 6652 Roraima 97 97 75 5 959 Distrito Federal 331 331 27 760 83 867 Pará 20 507 19 133 178 300 9 32 33 Pará Castanh Legal 19 594 936 562 426 79 765 142 Ceará 40 359	Bahia	121 000	96 000	5 475 000	57 031	Santa Catarina	1 310	1 310	6 022	4 597
Rio de Janeiro 55 426 55 117 2 443 219 444 328	Minas Gerais	1 077 785	909 050	69 934 887	76 932	Rio Grande do Sul	44 312	44 312	159 797	3 606
São Paulo 5 416 970 4 901 610 400 790 775 81 767 Paraná 663 911 663 911 49 740 741 74 921 Brasil 247 336 234 705 1754 425 7 475 Santa Catarina 8 038 7 63 375 565 49 010 181 112 12 333 7 750 Mato Grosso do Sul 729 112 729 112 52 220 075 71 621 Acre 368 212 1 557 7 344 Mato Grosso 282 514 276 306 19 203 464 69 501 Acre 368 212 1 557 7 344 Goiás 1 013 787 919 661 70 493 478 76 652 Roraima 97 97 578 5959 Distrito Federal 2 1013 787 31 27 760 83 867 Roraima 97 97 578 5959 Distrito Federal 594 936 562 426 79 765 142 Ceará 20 507 714 10 299 14 298 Brasil 594 936 562 426										
Paraná 663 911 663 911 49 740 741 74 921 Brasil 247 336 234 705 1 754 425 7 475 Santa Catarina 8 038 7 663 375 565 49 010 Rio Grande do Sul 20 210 17 819 761 076 42 711 Rondônia 181 172 1 333 7 750 Mato Grosso do Sul 729 112 729 112 52 220 075 7 1621 Acre 368 212 1 533 7 554 Mato Grosso 282 514 276 306 19 203 464 69 501 Amazonas 2 545 2 545 7 186 2 89 Goiás 1013 787 919 661 70 493 478 76 652 Roraima 97 97 578 5 99 Distrito Federal 331 331 27 760 83 867 Pará 20 507 19 133 178 380 92 32 Brasil 594 936 562 426 79 765 142 Roraima 9 71 620 8 865 14 298 Pará 2 491 2 333							Coco-da-ba	aia (1)		
Santa Catarina 8 038 7 663 375 565 49 010 Rio Grande do Sul 20 210 17 819 761 076 42 711 Rondónia 181 172 1 333 7 750 Mato Grosso do Sul 729 112 729 112 52 220 075 71 621 Acre 368 212 1 557 7 344 Mato Grosso 282 514 276 306 19 203 464 69 501 Amazonas 2 545 2 545 7 186 2 82 46 Góiás 1013 787 919 661 70 493 478 7 6652 Roraima 97 97 578 5 959 Distrito Federal 331 331 27 760 83 867 Pará 20 507 19 133 178 380 9 323 Brasil 594 936 562 426 79 765 142 Ceará 40 359 38 90 263 027 6 48 Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba 6 354 6 187 34 540 5 583 Maranhão 1 9 98						Procil	247 226	224 705	1 754 425	7 475
Rio Grande do Sul 20 210 17 819 761 076 42 711 Rondônia 181 172 1 333 7 750 1 75						DIASII	247 330	234 703	1 /34 423	7 473
Mato Grosso do Sul 729 112 729 112 52 220 075 71 621 Acre 368 212 1 557 7 344 Mato Grosso 282 514 276 306 19 203 464 69 501 Amazonas 2 545 2 545 7 186 2 824 Goiás 1 013 787 919 661 70 493 478 76 652 Roraima 97 97 578 5959 Distrito Federal 331 331 27 760 83 867 Pará 20 507 19 133 178 380 9 323 Castanha de caju						Rondônia	181	172	1 333	7 750
Mato Grosso 282 514 276 306 19 203 464 69 501 Amazonas 2 545 2 545 7 186 2 824 Goiás 1 013 787 919 661 70 493 478 76 652 Roraima 97 97 578 5 959 Distrito Federal 331 331 27 760 88 867 Pará 20 507 19 133 178 380 9 323 Castanha de caju										
Distrito Federal 331 331 27 760 83 867 Pará 20 507 19 133 178 380 9 323 Castanha de caju Castanhão 2 451 2 440 7 806 3 199 Brasil 594 936 562 426 79 765 142 Ceará 40 359 38 980 263 027 6 748 Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba 6 354 6 187 34 50 593 Maranhão 10 998 10 963 3 926 358 Pernambuco 7 157 6 599 129 865 19 679 Piauí 48 2 108 7 9 219 11 189 141 Alagoas 18 1063 17 906 75 346 4 208 Ceará 38 4 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 99	Mato Grosso									
Maranhão Castanha de caju	Goiás	1 013 787	919 661	70 493 478	76 652	Roraima	97	97	578	5 959
Maranhão 2 451 2 440 7 806 3 199 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 10 299 14 424 12 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	Distrito Federal	331	331	27 760	83 867	Pará	20 507	19 133	178 380	9 323
Brasil 594 936 562 426 79 765 142 Lacerá Ceará 40 359 38 980 263 027 6 748 Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba Paraíba 6 354 6 187 34 540 5 583 Maranhão 10 998 10 963 3 926 358 Pernambuco 7 157 6 599 129 865 19 679 Piauí 82 108 79 219 11 189 141 Alagoas 18 063 17 906 75 346 4 208 Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725 <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Tocantins</td> <td>717</td> <td>620</td> <td>8 865</td> <td>14 298</td>						Tocantins	717	620	8 865	14 298
Brasil 594 936 562 426 79 765 142 Rio Grande do Norte Ceará 40 359 38 980 263 027 6 748 do 75 pc. Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba 6 354 Paraíba 6 187 Paraíba 34 540 5 583 Paraíba Maranhão 10 998 10 963 3 926 Paraíba 358 Paraíba Pernambuco 7 157 Paraíba 6 599 Paraíba 12 985 Paraíba 19 679 Paraíba Ceará 384 905 376 058 Paraíba 30 763 Paraíba 82 Paraíba 5 583 Paraíba 37 558 Paraíba 37 118 Paraíba 230 646 Paraíba 6 214 Paraíba 6 3 136 Paraíba 20 651 Paraíba 327 Paraíba 8 8 Paraíba 75 000 Paraíba 6 9 000 Paraíba 5 22 500 Paraíba 7 572 Paraíba 9 468 Paraíba 10 408 Paraíba 9 468 Paraíba 16 788 Paraíba 9 7 25 9 7 25 10 408 Paraíba 9 468 Paraíba 10 7 80 Paraíba 10 408 Paraíba <t< td=""><td></td><td>Castanha</td><td>de caju</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>7 806</td><td></td></t<>		Castanha	de caju						7 806	
Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba 6 354 6 187 34 540 5 583 Maranhão 10 998 10 963 3 926 358 Pernambuco 7 157 6 599 129 865 19 679 Piauí 82 108 79 219 11 189 141 Alagoas 18 063 17 906 75 346 4 208 Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725	_									
Pará 2 491 2 333 1 456 624 Paraíba 6 354 6 187 34 540 5 583 Maranhão 10 998 10 963 3 926 358 Pernambuco 7 157 6 599 129 865 19 679 Piauí 82 108 79 219 11 189 141 Alagoas 18 063 17 906 75 346 4 208 Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725	Brasil	594 936	562 426	79 765	142					
Maranhão 10 998 10 963 3 926 358 Pernambuco 7 157 6 599 129 865 19 679 Piauí 82 108 79 219 11 189 141 Alagoas 18 063 17 906 75 346 4 208 Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725	Dorá	2 404	2 222	1 450	636					
Piauí 82 108 79 219 11 189 141 Alagoas 18 063 17 906 75 346 4 208 Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725										
Ceará 384 905 376 058 30 763 82 Sergipe 37 558 37 118 230 646 6 214 Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725										
Rio Grande do Norte 80 798 63 136 20 651 327 Bahia 75 000 69 000 522 500 7 572 Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725						_				
Paraíba 3 999 3 982 877 220 Minas Gerais 2 173 2 034 34 146 16 788 Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725										
Pernambuco 5 481 3 385 2 903 858 Espírito Santo 10 408 9 468 92 073 9 725										
Alagoas 1 374 1 174 644 549 Rio de Janeiro 3 166 3 162 50 345 15 922	Pernambuco	5 481	3 385	2 903	858	Espírito Santo	10 408	9 468	92 073	9 725
	Alagoas	1 374	1 174	644	549	Rio de Janeiro	3 166	3 162	50 345	15 922



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

									(continuação)
				Rendi-					Rendi-
Unidades	Área	Área	Produção	mento	Unidades	Área	Área	Produção	mento
da	plantada	colhida	obtida	médio	da	plantada	colhida	obtida	médio
Federação	(ha)	(ha)	(t)	obtido (kg/ha)	Federação	(ha)	(ha)	(t)	obtido (kg/ha)
				(kg/lia)					(kg/lia)
	Coco-da-l	oaía (1)				Feijão (em grão) - 2ª safra		
São Paulo	1 845	1 845	23 439	12 704	Mato Grosso do Sul	14 635	14 104	14 159	1 004
Paraná	248	248	2 921	11 778	Mato Grosso	213 440	187 671	160 970	858
Mato Grosso do Sul	185	173	1 479	8 549	Goiás	32 185	32 085	56 924	1 774
Mato Grosso	1 796	888	11 935	13 440	Distrito Federal	900	900	1 755	1 950
Goiás	791	704	8 943	12 703					
	Feijão (em grã	o) - 1ª safra				Feijão (em grão) - 3ª safra		
Dunnil			4 420 022	804	Brasil	194 427	194 226	473 015	2 435
Brasil	1 579 926	1 409 062	1 128 932	801	Amazonas	6	6	5	833
Rondônia	18 790	18 762	13 323	710	Tocantins	220	220	594	2 700
Amazonas	4 000	4 000	4 205	1 051	Bahia	344	344	186	541
Roraima	2 688	2 688	1 955	727	Minas Gerais	71 810	71 679	183 316	2 557
Pará	12 702	12 653	10 075	796	Espírito Santo	314	314	526	1 675
Tocantins	2 545	2 545	1 623	638	São Paulo	25 668	25 668	66 277	2 582
Maranhão	2 545	28 384	11 846	417	Paraná	4 663	4 663	2 194	2 582 471
					Mato Grosso do Sul	4 663 760	4 663 760		1 984
Piauí	216 680	160 626	20 188	126				1 508	
Ceará	379 611	379 572	52 586	139	Mato Grosso	29 818	29 748	58 530	1 968
Rio Grande do Norte	36 443	12 492	3 569	286	Goiás	57 724	57 724	153 989	2 668
Paraíba	56 553	49 387	6 193	125	Distrito Federal	3 100	3 100	5 890	1 900
Pernambuco	87 461	46 937	5 634	120					
Alagoas	572	572	337	589		Fumo)		
Sergipe	120	120	360	3 000					
Bahia	175 139	143 559	85 245	594	Brasil	382 293	375 228	675 080	1 799
Minas Gerais	149 575	141 205	187 812	1 330					
Espírito Santo	4 938	4 928	6 115	1 241	Acre	222	221	171	774
Rio de Janeiro	834	834	806	966	Pará	19	19	15	789
São Paulo	50 000	50 000	117 400	2 348	Ceará	55	55	49	891
Paraná	184 854	184 854	294 005	1 590	Paraíba	97	97	97	1 000
Santa Catarina	46 780	44 695	81 227	1 817	Pernambuco	1	1	1	1 000
Rio Grande do Sul	40 441	40 000	59 557	1 489	Alagoas	8 990	4 574	3 547	775
Mato Grosso do Sul	540	355	779	2 194	Sergipe	175	175	192	1 097
Mato Grosso	8 414	8 264	11 397	1 379	Bahia	3 000	3 000	2 700	900
Goiás	59 530	59 530	134 545	2 260	São Paulo	25	25	16	640
Distrito Federal	12 100	12 100	18 150	1 500	Paraná	73 696	73 696	147 991	2 008
					Santa Catarina	110 766	109 329	195 151	1 785
	Feijão (em grã	o) - 2ª safra			Rio Grande do Sul	185 247	184 036	325 150	1 767
Brasil	1 128 370	995 798	969 718	974		Girassol (en	n grão)		
Acre	7 444	7 341	4 286	584	Brasil	62 267	60 937	77 880	1 278
Amazonas	5 415	5 295	4 919	929					
Pará	19 404	19 404	14 903	768	Minas Gerais	6 990	6 990	6 712	960
Amapá	1 300	1 258	1 100	874	São Paulo	1 162	1 162	1 777	1 529
Tocantins	5 528	5 528	5 131	928	Paraná	133	133	120	902
Maranhão	45 076	43 454	23 088	531	Santa Catarina	5	5	5	1 000
Piauí	3 007	2 910	1 771	609	Rio Grande do Sul	5 270	5 270	7 779	1 476
Ceará	4 089	4 089	4 094	1 001	Mato Grosso do Sul	2 834	2 804	3 289	1 173
Rio Grande do Norte	250	250	330	1 320	Mato Grosso	29 192	29 122	43 486	1 493
Paraíba	24 943	20 728	3 116	150	Goiás	16 681	15 451	14 712	952
Pernambuco	122 215	69 403	19 519	281		.0 001	.5 .51		332
Alagoas	37 161	11 536	5 627	488		Guaraná (se	mente)		
•	13 260	5 166	2 331	488		Guarana (Se	mente <i>j</i>		
Sergipe Pabia					Denc!!	45 450	44.040	3 696	244
Bahia	186 090	180 090	85 690 151 360	476	Brasil	15 156	11 848	3 686	311
Minas Gerais	118 562	111 621	151 260	1 355	Daniela.	2-	<u>.</u>		
Espírito Santo	5 251	5 094	4 208	826	Rondônia	92	91	37	407
Rio de Janeiro	896	862	858	995	Acre	6	4	2	500
	15 300	15 300	29 200	1 908	Amazonas	8 113	4 912	855	174
São Paulo									
Paraná	204 177	204 177	303 909	1 488	Pará	92	24	12	500
	204 177 26 943 20 899	204 177 26 643 20 889	303 909 42 396 28 174	1 488 1 591 1 349	Pará Bahia Mato Grosso	92 6 500 353	6 500 317	12 2 600 180	400 568



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

					T				(continuação)
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido (kg/ha)
	Larar	nja	,			Mandio	оса	*	
Brasil	739 169	667 529	15 983 273	23 944	Acre Amazonas	40 294 174 355	39 621 167 860	1 147 596 1 665 434	28 964 9 922
Rondônia	696	687	6 527	9 501	Roraima	8 119	8 119	179 010	22 048
Acre	625	575	8 766	15 245	Pará	676 572	350 425	6 034 713	17 221
Amazonas	3 955	3 225	57 346	17 782	Amapá	24 306	11 820	148 650	12 576
Roraima	1 857 14 562	1 857 13 480	21 871	11 778 14 191	Tocantins	25 646 305 624	15 035 157 425	261 773 1 311 814	17 411 8 333
Pará Amapá	1 161	972	191 291 7 290	7 500	Maranhão Piauí	74 120	37 190	202 238	5 438
Tocantins	136	127	1 791	14 102	Ceará	108 405	60 693	400 646	6 601
Maranhão	765	756	4 319	5 713	Rio Grande do Norte	21 024	10 107	94 844	9 384
Piauí	307	288	2 546	8 840	Paraíba	19 848	15 580	146 889	9 428
Ceará	2 031	1 507	8 477	5 625	Pernambuco	45 916	21 293	178 820	8 398
Rio Grande do Norte	192	191	2 328	12 188	Alagoas	41 155	21 896	279 120	12 748
Paraíba	719	719	3 578	4 976	Sergipe	27 610	19 385	279 005	14 393
Pernambuco	503	496	2 797	5 639	Bahia	227 000	170 000	1 870 000	11 000
Alagoas	9 336	7 124	103 006	14 459	Minas Gerais	85 019	58 128	844 308	14 525
Sergipe Bahia	47 442 70 950	43 375 60 950	489 156 985 650	11 277 16 171	Espírito Santo Rio de Janeiro	8 847 11 875	8 202 10 801	122 926 152 469	14 987 14 116
Minas Gerais	47 129	41 782	962 113	23 027	São Paulo	67 896	49 095	1 219 610	24 842
Espírito Santo	1 599	1 231	15 552	12 634	Paraná	133 220	133 220	3 744 351	28 107
Rio de Janeiro	4 125	4 125	46 302	11 225	Santa Catarina	25 355	20 713	385 875	18 630
São Paulo	471 200	426 455	11 628 150	27 267	Rio Grande do Sul	77 554	62 644	1 108 135	17 689
Paraná	21 600	21 600	810 900	37 542	Mato Grosso do Sul	52 453	34 142	742 673	21 752
Santa Catarina	3 223	3 182	49 097	15 430	Mato Grosso	21 339	19 448	285 619	14 686
Rio Grande do Sul	25 820	24 327	399 296	16 414	Goiás	20 597	13 098	213 367	16 290
Mato Grosso do Sul	719	635	11 999	18 896	Distrito Federal	1 356	1 356	20 800	15 339
Mato Grosso Goiás	616 7 746	580 7 131	5 938 154 571	10 238 21 676		Milho (em grão) - 1ª safra		
Distrito Federal	155	152	2 616	17 211		(5	,		
	Maç	ã			Brasil	5 331 294	5 014 169	24 319 708	4 850
					Rondônia	40 006	39 818	98 960	2 485
Brasil	34 641	34 399	1 064 708	30 952	Acre	34 274	34 274	80 921	2 361
Bahia	15	15	20	2 000	Amazonas Roraima	10 803 5 071	10 361 5 071	24 935	2 407
Minas Gerais	15 215	15 213	30 5 112	24 000	Pará	170 786	169 586	14 853 557 602	2 929 3 288
São Paulo	173	173	3 447	19 925	Amapá	1 672	1 546	1 517	981
Paraná	1 490	1 490	44 700	30 000	Tocantins	51 685	50 365	187 662	3 726
Santa Catarina	17 032	16 916	525 953	31 092	Maranhão	261 803	260 407	568 040	2 181
Rio Grande do Sul	15 716	15 592	485 466	31 136	Piauí	461 359	387 818	559 502	1 443
Brasil	9 681	9 464	13 545	1 431	Ceará	475 648	473 698	114 427	242
Amazonas	8 945	8 733	12 950	1 483	Rio Grande do Norte	36 976	8 321	3 548	426
Pará	736	731	595	814	Paraíba Pernambuco	83 798 78 342	68 209 39 221	12 613 6 745	185 172
	Mamo	ona			Alagoas	27 901	7 021	9 861	1 405
		····			Bahia	446 655	375 655	1 273 690	3 391
Brasil	49 197	40 115	22 096	551	Minas Gerais	848 268	789 968	5 046 158	6 388
					Espírito Santo	12 608	12 488	35 264	2 824
Piauí	481	481	21	44	Rio de Janeiro	2 402	2 397	3 887	1 622
Ceará	4 867	4 852	869	179	São Paulo	441 560	441 560	2 718 300	6 156
Pernambuco	70	20	12	600	Paraná	413 440	413 440	3 303 508	7 990
Bahia Minas Carain	43 000	34 000	20 400	600	Santa Catarina	360 341	360 341	2 530 363	7 022
Minas Gerais São Paulo	227 2	210 2	240 4	1 143 2 000	Rio Grande do Sul Mato Grosso do Sul	740 510 12 647	738 370 12 587	4 729 948 118 143	6 406 9 386
Mato Grosso	550	550	550	1 000	Mato Grosso do Sul	45 077	45 077	258 994	5 746
	230	550	330	. 550	Goiás	239 062	237 970	1 867 503	7 848
	Mandi	oca			Distrito Federal	28 600	28 600	192 764	6 740
Brasil	2 355 107	1 546 391	23 705 613	15 330		Milho (em grão) - 2ª safra		
2.45									



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

		Г	т	т	T		Г	Т	(continuação)
Unidades	Área	Área	Droduce	Rendi-	Unidades	Área	Área	Drodu	Rendi-
da	plantada	colhida	Produção obtida	mento médio	da	plantada	colhida	Produção obtida	mento médio
Federação	(ha)	(ha)	(t)	obtido	Federação	(ha)	(ha)	(t)	obtido
	(12)	(,	(4)	(kg/ha)		()	(**2)	(4)	(kg/ha)
	Milho (em grã	o) - 2ª safra	"			Soja (em	grão)	I.	
Rondônia	126 812	117 700	503 451	4 277	Maranhão	783 654	783 604	1 242 772	1 586
Acre	1 373	1 373	1 142	832	Piauí	563 084	561 715	644 263	1 147
Amazonas	55	55	239	4 345	Alagoas	278	278	550	1 978
Roraima	600	600	1 500	2 500	Bahia	1 527 000	1 527 000	3 212 600	2 104
Pará	27 445	27 445	84 327	3 073	Minas Gerais	1 472 224	1 458 914	4 747 494	3 254
Tocantins	69 978	58 079	210 386	3 622	São Paulo	828 513	828 513	2 627 839	3 172
Maranhão	75 676	75 676	115 943	1 532	Paraná	5 449 462	5 449 462	16 824 385	3 087
Piauí	22 379	22 379	41 188	1 840	Santa Catarina	660 764	660 761	2 139 611	3 238
Ceará	68	68	241	3 544	Rio Grande do Sul	5 464 084	5 436 653	16 206 334	2 981
Pernambuco	110 020	55 010	4 319	79	Mato Grosso do Sul	2 447 770	2 412 762	7 388 360	3 062
Alagoas	1 448	1 448	3 949	2 727	Mato Grosso	9 148 013	9 102 872	26 277 753	2 887
Sergipe	172 145	88 478	139 933	1 582	Goiás	3 316 201	3 304 391	10 233 537	3 097
Bahia	250 000	170 000	272 000	1 600	Distrito Federal	70 000	70 000	238 000	3 400
Minas Gerais	370 994	312 119	797 421	2 555		C (
Espírito Santo	697	697	2 675	3 838		Sorgo (em	grao)		
Rio de Janeiro	437	437	2 193	5 018	- "		500.040		
São Paulo	443 300	443 300	1 461 600	3 297	Brasil	647 904	583 318	1 168 904	2 004
Paraná	2 197 893	2 197 893	10 420 666	4 741	D (5 270	5 270	45.050	2 000
Mato Grosso do Sul	1 673 690	1 665 800	5 911 613	3 549	Pará	5 270	5 270	15 852	3 008
Mato Grosso	3 855 191	3 691 244	15 080 791	4 086	Tocantins	8 898	8 378	14 117	1 685
Goiás Distrito Fodovol	1 333 473	1 097 683	3 875 505	3 531	Maranhão	11 170	11 170	19 946	1 786
Distrito Federal	41 563	41 563	99 697	2 399	Piauí	13 143 1	13 143	24 278 1	1 847
	Pimenta-d	a raina			Ceará Rio Grande do Norte	750	1 190	314	1 000 1 653
	riillelita-u	o-remo			Pernambuco	20	20	1	50
Brasil	38 842	25 620	54 031	2 109	Bahia	89 950	84 950	91 640	1 079
Diasii	30 042	23 020	34 03 1	2 103	Minas Gerais	175 238	164 587	347 869	2 114
Rondônia	42	42	42	1 000	São Paulo	23 704	23 704	67 901	2 865
Amazonas	28	28	147	5 250	Paraná	280	280	1 530	5 464
Pará	25 199	16 620	35 845	2 157	Rio Grande do Sul	5 089	5 089	17 718	3 482
Maranhão	37	37	41	1 108	Mato Grosso do Sul	8 840	8 840	28 600	3 235
Ceará	2	2	1	500	Mato Grosso	80 300	80 000	169 996	2 125
Rio Grande do Norte	7	7	13	1 857	Goiás	220 303	172 748	351 823	2 037
Paraíba	86	86	49	570	Distrito Federal	4 948	4 948	17 318	3 500
Alagoas	236	183	584	3 191					
Bahia	1 800	1 800	4 500	2 500		Toma	te		
Minas Gerais	19	19	37	1 947					
Espírito Santo	11 370	6 780	12 754	1 881	Brasil	58 785	58 548	3 737 925	63 844
Paraná	1	1	9	9 000					
Mato Grosso	15	15	9	600	Rondônia	155	154	2 542	16 506
					Amazonas	20	20	249	12 450
	Sisal (fi	bra)			Roraima	264	264	4 689	17 761
					Pará	254	254	6 580	25 906
Brasil	206 327	176 327	132 920	754	Maranhão	189	189	3 671	19 423
					Piauí	132	132	2 498	18 924
Ceará	27	27	44	1 630	Ceará	2 532	2 532	122 846	48 517
Rio Grande do Norte	160	160	78	488	Rio Grande do Norte	161	148	4 696	31 730
Paraíba	6 140	6 140	5 298	863	Paraíba	331	287	8 955	31 202
Bahia	200 000	170 000	127 500	750	Pernambuco	1 741	1 617	53 331	32 981
					Alagoas	105	105	7 568	72 076
	Soja (em	grão)			Sergipe	7	7	110	15 714
					Bahia	4 055	4 055	175 170	43 199
Brasil	33 245 190	33 092 376	95 753 265	2 894	Minas Gerais	10 304	10 303	702 510	68 185
					Espírito Santo	2 528	2 511	154 074	61 360
Rondônia	246 671	246 171	761 428	3 093	Rio de Janeiro	2 573	2 573	189 611	73 693
Acre	100	100	150	1 500	São Paulo	11 259	11 259	753 283	66 905
Roraima	24 470	24 470	53 056	2 168	Paraná	4 387	4 387	249 760	56 932
Pará	433 593	433 593	1 303 398	3 006	Santa Catarina	2 794	2 769	171 699	62 008
Amapá	15 442	14 860	42 351	2 850	Rio Grande do Sul	2 324	2 317	112 563	48 581
Tocantins	793 867	776 257	1 809 384	2 331	Mato Grosso do Sul	69	69	2 465	35 725



Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2016

					-				(conclusão)
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendi- mento médio obtido (kg/ha)
	Toma	ate				Triticale (er	m grão)		
Mato Grosso Goiás	243 12 002	243 11 997	6 037 978 258	24 844 81 542	Santa Catarina Rio Grande do Sul	804 3 091	804 3 091	1 531 8 171	1 904 2 643
Distrito Federal	356	356	24 760	69 551	ine Granae as sai	Uva		0.7.	20.5
	Trigo (en	n grão)				014			
	-	•			Brasil	78 553	77 119	987 059	12 799
Brasil	2 120 355	2 119 686	6 719 519	3 170					
					Rondônia	27	27	197	7 296
Bahia	500	500	3 000	6 000	Piauí	7	7	168	24 000
Minas Gerais	81 769	81 669	219 436	2 687	Ceará	38	36	760	21 111
São Paulo	76 800	76 800	240 300	3 129	Paraíba	132	132	2 636	19 970
Paraná	1 084 294	1 084 294	3 383 850	3 121	Pernambuco	7 143	6 974	242 967	34 839
Santa Catarina	64 707	64 697	216 977	3 354	Bahia	2 519	2 519	62 740	24 907
Rio Grande do Sul	778 235	777 676	2 540 381	3 267	Minas Gerais	911	830	11 224	13 523
Mato Grosso do Sul	20 855	20 855	47 720	2 288	Espírito Santo	180	151	2 469	16 351
Goiás	12 775	12 775	65 461	5 124	Rio de Janeiro	7	7	101	14 429
Distrito Federal	420	420	2 394	5 700	São Paulo	7 939	7 802	144 110	18 471
					Paraná	4 500	4 500	66 000	14 667
	Triticale (e	em grão)			Santa Catarina	4 823	4 684	33 849	7 227
					Rio Grande do Sul	50 044	49 172	413 640	8 412
Brasil	19 296	19 296	52 125	2 701	Mato Grosso do Sul	56	51	981	19 235
					Mato Grosso	56	56	1 351	24 125
São Paulo	5 720	5 720	13 345	2 333	Goiás	106	106	2 566	24 208
Paraná	9 681	9 681	29 078	3 004	Distrito Federal	65	65	1 300	20 000

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2016. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2017.

Nota: Safra estimada.



⁽¹⁾ Quantidade obtida em 1000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2014-2015

		Produção		
Principais produtos	Quantidade ((t)	Valor (1 000 R	\$)
	2014	2015	2014	2015
	Alimentício	os		
Açaí (fruto)	198 149	216 071	422 064	480 637
Castanha de caju	2 489	2 280	4 386	4 906
Castanha-do-pará	37 499	40 643	79 565	107 443
Erva-mate (cancheada)	333 017	338 801	403 121	396 282
Mangaba (fruto)	685	663	1 581	1 575
Palmito	4 729	4 669	12 716	14 406
Pequi (fruto)	19 241	18 866	14 589	14 236
Pinhão (fruto do pinheiro)	8 777	8 393	19 325	21 187
Umbu (fruto)	7 466	8 094	8 685	10 154
Outros	2 280	2 412	3 592	3 272
	Aromáticos, medicinais, to	óxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	1	1	84	90
Jaborandi (folha)	252	238	1 055	909
Urucu (semente)	0	0	0	0
Outros	206	225	362	390
	Borrachas	i		
Hévea (látex coagulado)	1 446	1 447	5 052	4 838
Hévea (látex líquido)	93	52	725	407
	Gomas não elá	sticas		
Balata	-	2	-	36
Sorva	1	1	2	2
	Ceras			
Carnaúba (cera)	1 948	2 060	24 240	29 976
Carnaúba (pó)	19 137	19 974	151 472	195 649
Outras	0	-	0	-
	Fibras			
Buriti	466	451	2 253	2 226
Carnaúba (fibra)	1 878	1 298	2 996	2 517
Piaçava	45 758	44 805	94 302	101 300
Outros	371	286	922	994
	Oleaginoso			
Babaçú (amêndoa)	83 917	77 955	123 153	107 746
Copaíba (óleo)	164	153	3 420	3 432
Cumaru (amêndoa) Licuri (coquilho)	103 3 744	97 4 072	989 3 974	2 911 4 039
Oiticica (semente)	16	12	10	9
Pequi (amêndoa)	1 381	2 228	4 059	4 897
Tucum (amêndoa)	484	489	1 052	1 166
Outros	632	674	1 510	1 649
	Tanantes			
Angico (casca)	131	112	118	116
Barbatimão (casca)	5	5	8	9
Outros	2	2	16	16

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015



Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.



⁽¹⁾ Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2014-2015

	Produção								
Produtos	Quantidade	e (m³)	Valor (1 000 R\$)						
	2014	2015	2014	2015					
Pinheiro brasileiro									
Nó-de-pinho	13 108	5 854	1 734	712					
Árvores abatidas (1)	100	60	-	-					
Madeira em tora	141 225	98 949	-	-					

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

(continua) Produção Quantidade (m³) Grandes Regiões Madeira em tora Carvão vegetal (1) Lenha Unidades da Federação Para papel e celulose Para outras finalidades 2014 2015 2014 2015 2014 2014 2015 Brasil 6 219 361 5 390 315 56 170 820 54 976 320 71 999 037 76 814 565 51 877 770 47 153 401 455 26 044 1 223 954 5 092 891 857 350 1 047 988 142 29 851 Norte Rondônia 15 672 15 202 108 745 145 543 Roraima 10 372 12 349 25 317 25 318 Pará 155 141 834 563 4 166 394 666 598 634 800 387 791 926 497 53 090 229 327 Amapá Tocantins 300 2 300 1 600 3 600 13 000 642 131 1 708 862 925 278 14 451 461 12 539 811 151 498 247 194 Nordeste 651 129 535 086 530 280 11 428 195 428 2 010 118 1 268 761 1 800 Maranhão Piauí 122 304 188 724 Ceará 33 18 Rio Grande do Norte 67 64 75 010 70 821 Paraíba 152 232 54 700 144 401 144 560 804 310 Alagoas 690 900 Sergipe 47 893 53 435 18 946 2 744 Bahia 115 976 111 787 1 299 191 361 480 12 296 942 11 126 490 132 209 240 632 5 308 251 12 693 720 Sudeste 4 558 778 13 544 524 28 899 403 28 324 549 16 046 916 13 004 999 5 200 711 5 997 686 7 594 035 8 227 416 4 464 782 6 868 074 4 653 732 4 697 016 Minas Gerais Espírito Santo 40 539 30 005 428 983 302 442 4 973 230 4 536 196 1 080 456 1 206 048 Rio de Janeiro 565 165 458 305 450 854 197 088 214 175 São Paulo 66 436 63 827 5 789 162 5 942 738 16 332 138 15 560 937 10 115 640 6 887 760 100 333 105 856 34 242 673 35 799 858 19 131 172 21 437 553 33 261 543 31 389 398 Sul 22 793 29 121 13 123 672 15 172 875 10 645 010 11 053 648 18 734 378 16 446 980 Paraná Santa Catarina 12 689 13 197 8 861 708 8 270 122 6 303 519 5 405 125 8 162 347 8 506 354 Rio Grande do Sul 64 851 63 538 12 257 293 12 356 861 2 182 643 4 978 780 6 364 818 6 436 064 Centro-Oeste 159 192 83 408 6 648 717 5 527 613 8 293 047 9 419 761 1 560 463 1 463 822 Mato Grosso do Sul 156 000 82 132 574 000 778 500 8 293 047 9 419 761 667 600 511 850 Mato Grosso 1 713 992 1 298 270 246 432 301 085 Goiás 1 276 4 357 778 3 444 304 598 180 574 025 3 192 Distrito Federal 2 947 6 539 48 251 76 862



⁽¹⁾ Quantidade expressa em 1000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

(conclusão) Produção Valor (1 000 R\$) Grandes Regiões Madeira em tora Carvão vegetal (1) Lenha Unidades da Federação Para papel e celulose Para outras finalidades 2014 2014 2015 2014 2015 2014 2015 2015 Brasil 3 206 955 2 492 190 2 459 470 2 316 504 4 718 806 4 839 801 4 023 229 3 739 949 378 987 93 027 Norte 528 801 Rondônia 574 556 18 155 24 038 Roraima 227 225 1 999 1 999 78 169 260 395 57 926 35 835 Pará 50 207 47 074 118 592 6 446 29 354 Amapá Tocantins 450 60 207 112 1 100 1 800 1 015 052 10 668 229 659 232 692 70 141 35 619 1 143 214 13 964 Nordeste Maranhão 162 189 170 845 323 9 763 162 156 104 038 60 6 589 8 705 Piauí Ceará 2 61 59 1 803 1 867 Rio Grande do Norte 13 244 3 711 5 632 5 653 Paraíba 7 Alagoas 19 19 32 Sergipe 2 175 2 072 1 083 115 Bahia 67 410 61 788 45 988 9 483 847 265 1 033 522 9 577 13 713 2 812 650 2 121 849 513 483 468 282 1 827 039 1 632 756 992 730 910 951 Sudeste Minas Gerais 2 714 791 2 030 468 259 012 224 564 475 847 498 666 377 689 394 406 24 358 18 837 17 795 368 405 140 054 12 884 410 808 121 570 Espírito Santo 652 268 14 411 16 244 24 714 27 234 Rio de Janeiro São Paulo 72 848 72 277 222 266 214 590 940 384 765 685 468 757 349 257 Sul 90 871 95 604 1 477 854 1 525 980 1 198 807 1 119 658 2 771 892 2 531 212 Paraná 25 054 29 693 587 676 638 949 768 190 655 335 1 646 852 1 348 163 Santa Catarina 13 317 13 776 381 173 373 999 355 961 285 881 669 326 713 166 Rio Grande do Sul 52 501 52 135 509 005 513 032 74 656 178 442 455 713 469 883 Centro-Oeste 190 796 73 246 41 815 397 191 285 634 580 513 565 186 162 313 Mato Grosso do Sul 69 545 39 820 26 184 45 270 580 513 565 186 53 540 40 933 Mato Grosso 102 462 79 649 37 952 76 924 268 427 Goiás 3 701 1 996 160 454 65 513 64 484

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 291. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bba/. Acesso em: jan. 2017.

118

262

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Distrito Federal

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2014-2015

	Produção							
Produtos	Quantid	lade (t)	Valor (1	000 R\$)				
	2014	2015	2014	2015				
Acácia-negra (casca)	69 991	62 946	11 148	11 869				
Eucalipto (folha)	24 600	36 462	1 491	2 145				
Resina	72 007	95 831	203 424	278 867				

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 291. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



5 308

8 455

⁽¹⁾ Quantidade expressa em toneladas.

Seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção animal

No **tema Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção total e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda. Em 2013 a pesquisa foi reformulada,

sendo introduzidas algumas variáveis da aquicultura continental e marinha.

Na Produção animal são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, e por espécie: bovinos, suínos e frangos, obtidos pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais iniciou-se em 1997, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que abatem animais sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

1 000 litros 30 000 25 000 20 000 15 000 10 000 5 000 0 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014

Gráfico 3.4 Quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Brasil - 2006-2015

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2006-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1086. Disponível em:http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em jan. 2017. Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.



Além da produção total de leite investigada pela Produção da Pecuária Municipal, são apresentadas as quantidades de leite cru adquirida e industrializada pelos laticínios, segundo à Pesquisa Trimestral do Leite.

A Pesquisa Trimestral do Leite iniciouse em 1997, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que industrializam leite sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Os dados da produção de ovos de galinha são oriundos de duas diferentes fontes. A Produção de Ovos de Galinha investiga os estabelecimentos especializados com capacidade de alojamento de pelo menos 10 mil galinhas poedeiras, e fornece dados mensais. A produção anual total de ovos de galinha, que inclui todas as produções de ovos de galinha dos municípios, é fornecida pela Produção da Pecuária Municipal.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da Pesquisa Trimestral do Couro. Esta pesquisa iniciou-se em 1997, e tem como unidade de investigação curtumes que realizam o curtimento de pelo menos 5 mil peças inteiras de couro cru de bovinos por ano.



Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2014-2015

					Cabeças abati	das		
Mês	Ano			Bovinos				
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Suínos	Frangos
Total	2014	33 907 718	17 719 554	11 030 094	2 014 093	3 143 977	37 130 094	5 496 391 133
	2015	30 651 802	16 927 419	9 331 424	1 792 189	2 600 770	39 263 964	5 796 225 090
Janeiro	2014	3 039 396	1 548 938	1 043 781	165 727	280 950	3 018 032	474 581 278
	2015	2 736 723	1 440 070	918 811	128 369	249 473	3 046 946	462 643 953
Fevereiro	2014	2 674 139	1 222 520	1 029 381	138 189	284 049	2 826 980	433 420 956
	2015	2 408 611	1 209 668	844 832	116 817	237 294	2 757 127	422 615 461
Março	2014	2 659 337	1 222 233	994 279	144 061	298 764	2 959 386	444 157 643
	2015	2 594 316	1 318 188	905 778	118 468	251 882	3 373 790	497 447 561
Abril	2014	2 804 301	1 354 946	996 699	143 737	308 919	3 005 361	440 255 099
	2015	2 527 693	1 292 515	866 722	124 834	243 622	3 165 490	452 256 770
Maio	2014	2 998 791	1 537 108	1 009 062	146 942	305 679	3 182 055	461 918 597
	2015	2 581 901	1 382 139	818 695	123 894	257 173	3 210 663	469 632 925
Junho	2014	2 735 812	1 425 573	894 148	148 319	267 772	2 988 563	427 721 548
	2015	2 523 444	1 388 496	785 073	122 053	227 822	3 308 693	481 218 178
Julho	2014	2 978 609	1 599 375	934 640	173 147	271 447	3 360 410	488 692 148
	2015	2 587 492	1 447 928	763 400	156 848	219 316	3 556 373	517 787 539
Agosto	2014	2 700 879	1 469 273	820 539	183 981	227 086	3 070 314	451 113 665
	2015	2 474 886	1 407 810	709 094	163 022	194 960	3 324 845	492 399 204
Setembro	2014	2 791 392	1 559 178	806 260	204 736	221 218	3 219 858	466 187 312
	2015	2 523 077	1 469 494	692 050	177 832	183 701	3 303 303	492 902 939
Outubro	2014	2 939 046	1 680 879	827 198	205 564	225 405	3 335 557	490 951 946
	2015	2 611 449	1 561 206	678 742	191 495	180 006	3 415 407	513 880 400
Novembro	2014	2 656 957	1 497 903	771 844	183 597	203 613	2 972 984	449 658 107
	2015	2 467 301	1 500 793	621 083	178 873	166 552	3 279 080	486 222 740
Dezembro	2014	2 929 059	1 601 628	902 263	176 093	249 075	3 190 594	467 732 834

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: jan. 2017.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.



Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2014-2015

				P	eso total das car	caças (t)		
Mês	Ano			Bovinos				
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Suínos	Frangos
Total	2014	8 063 225	4 807 308	2 175 561	488 996	591 360	3 192 918	12 504 387
	2015	7 493 435	4 692 343	1 857 255	442 796	501 042	3 430 734	13 149 202
Janeiro	2014	719 313	419 188	207 028	40 423	52 675	259 053	1 084 833
	2015	652 289	392 510	181 817	30 703	47 259	262 795	1 060 722
Fevereiro	2014	618 151	328 151	203 872	32 999	53 130	242 329	980 150
	2015	569 582	329 341	167 560	27 792	44 889	236 844	957 036
Março	2014	614 966	327 573	196 474	34 753	56 166	255 702	1 014 122
	2015	616 065	360 066	180 116	27 991	47 892	295 205	1 141 306
Abril	2014	655 730	367 201	196 350	34 152	58 027	260 463	988 538
	2015	606 142	356 650	172 595	30 234	46 664	279 546	1 046 863
Maio	2014	707 704	416 090	198 956	35 031	57 627	279 132	1 069 350
	2015	625 781	382 031	164 011	30 048	49 691	286 734	1 101 152
Junho	2014	648 058	386 050	176 177	35 337	50 495	259 630	984 445
	2015	615 520	385 035	157 019	29 416	44 050	294 446	1 115 652
Julho	2014	713 712	436 256	184 415	41 982	51 059	290 985	1 125 357
	2015	634 504	401 791	151 405	38 727	42 582	314 124	1 172 972
Agosto	2014	649 160	399 482	161 810	45 280	42 588	266 385	1 027 430
	2015	612 519	392 765	140 836	41 224	37 694	292 621	1 110 536
Setembro	2014	677 531	426 593	158 591	50 716	41 631	276 497	1 054 633
	2015	631 995	413 546	137 308	44 871	36 271	290 412	1 104 962
Outubro	2014	716 437	459 952	162 884	50 935	42 667	285 857	1 110 725
	2015	657 283	437 628	135 575	48 896	35 184	296 892	1 145 735
Novembro	2014	643 096	407 999	151 489	45 366	38 242	251 856	1 018 443
	2015	623 296	421 739	123 801	45 446	32 309	283 053	1 086 686
Dezembro	2014	699 365	432 775	177 515	42 023	47 052	265 031	1 046 360
	2015	648 459	419 241	145 212	47 448	36 557	298 062	1 105 582

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: jan. 2017.

^{2.} As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.



Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses - 2014-2015

		Quantidade de le	ite cru (1 000 l)	
Mês	Adquiri	ido	Industrializ pelo estabelec	
	2014	2015	2014	2015
Total	24 747 040	24 062 308	24 709 033	24 021 785
Janeiro	2 229 486	2 207 717	2 227 447	2 205 359
Fevereiro	1 921 800	1 899 716	1 919 461	1 898 405
Março	2 037 671	2 027 962	2 034 394	2 024 485
Abril	1 910 800	1 851 024	1 907 725	1 848 791
Maio	1 947 916	1 886 178	1 944 676	1 884 051
Junho	1 938 758	1 908 257	1 936 020	1 904 312
Julho	2 017 693	1 984 677	2 015 618	1 981 018
Agosto	2 124 384	2 018 111	2 119 553	2 015 416
Setembro	2 085 161	1 987 900	2 081 725	1 984 472
Outubro	2 118 900	2 073 924	2 115 399	2 069 740
Novembro	2 152 048	2 066 028	2 149 056	2 060 489
Dezembro	2 262 423	2 150 814	2 257 959	2 145 247

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1086. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: jan. 2017.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2014-2015

Mo-	Couros crus inteiros de bovinos de origem nac	cional adquiridos pelos curtumes (unidade)
Mês	2014	2015
Total	36 380 102	33 140 235
Janeiro	3 286 810	2 869 887
Fevereiro	2 974 996	2 503 710
Março	2 939 977	2 847 112
Abril	2 953 374	2 709 943
Maio	3 265 277	2 749 833
Junho	2 962 868	2 718 610
Julho	3 195 133	2 806 252
Agosto	3 001 188	2 765 358
Setembro	3 011 787	2 745 794
Outubro	3 065 369	2 838 114
Novembro	2 810 860	2 745 728
Dezembro	2 912 463	2 839 894

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1088. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: jan. 2017.



Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

^{2.} As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2014-2015

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)			
	2014	2015		
Total	2 824 874	2 927 344		
Janeiro	234 110	238 629		
Fevereiro	218 280	224 224		
Março	235 204	243 556		
Abril	230 837	238 573		
Maio	236 675	241 805		
Junho	230 856	241 085		
Julho	238 941	250 072		
Agosto	242 079	254 129		
Setembro	239 075	247 222		
Outubro	242 571	250 883		
Novembro	236 903	245 555		
Dezembro	239 343	251 611		

Fonte: Produção de ovos de galinha 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 915. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

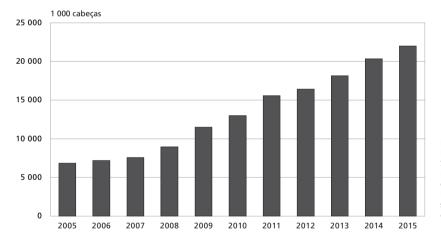


Seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos da pecuária. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, ovinos, caprinos e aves (galináceos e codornas), tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de codornas - Brasil - 2005-2015



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2005-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3939. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em jan. 2017.



Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015



Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3939. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

Grandes Regiões	Efetivo das aves						
e	Galináceos - t	Galináceos - total (1)		5	Codornas		
Unidades da Federação	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Brasil	1 320 749 401	1 332 078 050	223 913 652	222 121 443	20 332 003	21 986 842	
Norte	39 371 100	49 296 645	9 762 228	10 682 158	174 702	176 413	
Rondônia	2 953 994	3 757 136	1 441 551	1 827 055	82 000	89 000	
Acre	2 382 847	2 877 012	546 267	635 435	7 319	6 967	
Amazonas	4 084 167	4 357 501	3 053 665	3 129 387	20 605	22 410	
Roraima	486 935	510 438	305 672	325 288	28 000	27 000	
Pará	19 667 643	26 020 054	2 919 755	3 083 862	36 778	31 036	
Amapá	69 521	61 466	17 763	11 956	-		
Tocantins	9 725 993	11 713 038	1 477 555	1 669 175	-		
Nordeste	143 161 703	158 295 760	42 846 603	43 400 199	1 657 558	2 316 804	
Maranhão	8 842 773	9 357 217	2 248 243	2 223 811	13 701	13 437	
Piauí	9 713 210	9 710 628	2 042 811	2 102 337	23 307	33 091	
Ceará	28 141 656	28 258 791	9 062 988	9 493 978	121 874	821 301	
Rio Grande do Norte	4 560 577	4 675 903	2 346 100	2 529 955	51 522	50 500	
Paraíba	10 737 056	10 647 748	2 512 438	2 268 931	307 185	312 409	
Pernambuco	32 246 576	37 045 830	11 743 774	13 504 293	575 022	555 504	
Alagoas	7 028 078	8 163 505	1 850 307	2 087 841	206 778	204 208	
Sergipe	8 064 440	8 294 641	1 925 417	1 802 986	8 210	875	
Bahia	33 827 337	42 141 497	9 114 525	7 386 067	349 959	325 479	
Sudeste	381 102 344	368 250 500	80 758 762	83 546 024	15 899 103	16 634 632	
Minas Gerais	125 380 566	124 929 454	20 942 935	21 064 506	1 851 250	1 575 026	
Espírito Santo	28 826 422	29 533 870	12 370 510	14 269 185	2 634 360	2 683 705	
Rio de Janeiro	17 412 028	13 912 198	908 359	876 952	322 711	340 977	
São Paulo	209 483 328	199 874 978	46 536 958	47 335 381	11 090 782	12 034 924	
Sul	612 354 576	604 937 587	63 704 225	57 898 612	1 876 271	2 216 615	
Paraná	301 885 901	324 034 053	24 388 943	23 076 233	752 345	810 353	
Santa Catarina	164 785 490	145 153 142	17 954 272	15 480 854	575 510	807 357	
Rio Grande do Sul	145 683 185	135 750 392	21 361 010	19 341 525	548 416	598 905	
Centro-Oeste	144 759 678	151 297 558	26 841 834	26 594 450	724 369	642 378	
Mato Grosso do Sul	25 311 665	25 539 719	3 174 380	3 344 049	124 920	126 861	
Mato Grosso	46 327 158	50 488 548	11 125 797	10 584 298	33 430	35 216	
Goiás	62 360 986	64 174 315	11 501 866	11 727 770	535 059	429 970	
Distrito Federal	10 759 869	11 094 976	1 039 791	938 333	30 960	50 331	

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3939. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: Inclui galinhas.



SEÇÃO 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Glossário

animais abatidos (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Bovinos, suínos e frangos abatidos em matadouros ou frigoríficos sob algum tipo de serviço de fiscalização sanitária, seja ela municipal, estadual ou federal, no trimestre de referência da pesquisa.

aquicultura (Pesquisa da Pecuária Municipal) Atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida, em condições naturais, se dá total ou parcialmente em meio aquático. Na Produção da Pecuária Municipal, considera-se apenas a criação de animais.

área colhida (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

área total existente (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Área plantada com essências florestais existentes no município, na data de referência da pesquisa.

armazém convencional (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (Pesquisa de Estoques)
Unidade armazenadora com compartimento
de estocagem, em concreto ou alvenaria,
onde a massa de grãos é separada por
septos divisórios, possuindo equipamentos
automatizados ou semiautomatizados
instalados numa central de recebimento e
beneficiamento de produtos.



armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (Pesquisa de Estoques) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras toráxicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca de acácia-negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, que destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não, sem processo de curtimento.

crédito rural (Banco Central do Brasil) Crédito concedido a produtores e a cooperativas

(agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial que efetua o curtimento de couros.

efetivo bovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos das espécies *Bos indicus* (boi indiano) ou *Bos taurus* (boi europeu) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Buballus buballis* existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Capra aegagrus* hircus (bodes, cabras e cabritos) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (Pesquisa da Pecuária Municipal) Total de aves da espécie Coturnix coturnix, destinadas à produção de ovos e abate, existentes no município, na data de referência da pesquisa.



efetivo de galináceos (Pesquisa da Pecuária Municipal) Total de aves da espécie Gallus gallus (galos, galinhas, frangas, frangos, pintos e pintainhas) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de aves fêmeas da espécie *Gallus gallus*, destinadas à produção de ovos, existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Equus caballus* (cavalos, éguas, potros e potrancas) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Ovis aries* (ovelhas, carneiros e borregos) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Sus scrofa* (porcos e porcas) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (Pesquisa de Estoques) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração* Vegetal e da Silvicultura) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (*Produção da Extração Vegetal* e da *Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente *Ver* cultura permanente

lavoura temporária *Ver* cultura temporária

leite cru adquirido (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite, resfriado ou não, captado por laticínios que estão sob algum tipo de fiscalização sanitária, seja ela federal, estadual ou municipal.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.



produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de alevinos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de peixes produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de camarão (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de camarões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados e produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no anobase da pesquisa.

produção de lã (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de lā bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considerase a lā, independente de sua classificação: lā de velo, lā de garreio ou lā de cordeiro.

produção de larvas e pós-larvas de camarões (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de camarões produzidas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de leite (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (Pesquisa da Pecuária Municipal) Quantidade de mel de abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ostras, vieiras, e mexilhões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados e produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de codorna (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento capacidade de alojamento de pelo menos 10 mil galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produção de peixes (Pesquisa da Pecuária Municipal) Quantidade de peixes criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou in natura, frescos ou resfriados produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de sementes de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de moluscos produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados in natura ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal* e *da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.



quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura *Ver* produção de casulos do bichoda-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (Pesquisa de Estoques) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classificase em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (Produção Agrícola Municipal, Pesquisa da Pecuária Municipal, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.



SEÇÃO 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2016. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA da pecuária municipal 2005-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 74, 3939, 3940. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

PESQUISA DE ESTOQUES 2013-2015. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, jul./dez. 2014-2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA DE ESTOQUES 2015-2016. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2015-2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

PESQUISA trimestral do couro 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1088. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

PESQUISA trimestral do leite 2006-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1086. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1612, 1613. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 289, 290, 291, 292. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: jan. 2017.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 915. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



Seção 4 Aspectos da atividade indústria

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 4-1 - 4-80, 2016

SEÇÃO 4 Aspectos da atividade indústria

Sumário

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

- 4.1.1.1 Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades 2014
- **4.1.1.2** Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades Brasil 2014
- 4.1.1.3 Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2014
- 4.1.1.4 Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos Brasil 2013
- **4.1.1.5** Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos Brasil 2014
- 4.1.1.6 Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014

Produção e consumo

- 4.1.2.1 Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação 2014-2015
- 4.1.2.2 Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação 2014-2015

- 4.1.2.3 Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos 2010-2016
- 4.1.2.4 Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos 2015-2016
- 4.1.2.5 Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos 2013-2016
- 4.1.2.6 Produção e destino da produção de celulose 2013-2016
- 4.1.2.7 Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.8 Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015
- 4.1.2.9 Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado 2015
- 4.1.2.10 Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos 2013-2015
- 4.1.2.11 Consumo aparente de matériasprimas para fertilizantes - 2013-2015
- 4.1.2.12 Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2010-2015
- 4.1.2.13 Produção, exportação e importação de cloro 2010-2015
- 4.1.2.14 Produção e exportação de ácido clorídrico 2010-2015
- 4.1.2.15 Produção e exportação de hipoclorito de sódio 2010-2015
- 4.1.2.16 Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes 2010-2011

- 4.1.2.17 Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação 2009-2011
- 4.1.2.18 Vendas de defensivos agrícolas, por classes 2009-2011
- 4.1.2.19 Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015
- 4.1.2.20 Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas 2014-2015
- 4.1.2.21 Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo 2013-2015
- 4.1.2.22 Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos 2013-2016
- 4.1.2.23 Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos 2013-2016

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades Brasil 2013-2014
- 4.2.1.2 Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2013-2014
- 4.2.1.3 Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014

Energia

Balanço energético

- 4.3.1.1 Produção de energia primária, segundo as fontes de energia 2013-2015
- 4.3.1.2 Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia 2013-2015
- 4.3.1.3 Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia 2013-2014
- 4.3.1.4 Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores 2013-2015
- 4.3.1.5 Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores 2013-2015

Gás

- **4.3.2.1 -** Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.3.2.2 Reservas provadas de gás natural, segundo a origem 2013-2015
- 4.3.2.3 Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação 2013-2015

Petróleo

- 4.3.3.1 Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores 2013-2015
- 4.3.3.2 Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores 2013-2015
- **4.3.3.3** Reservas provadas de petróleo, segundo a origem 2013-2015
- 4.3.3.4 Petróleo processado, por origem 2013-2015
- 4.3.3.5 Produção dos principais produtos derivados do petróleo 2013-2015



Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria 2013-2016
- 4.4.1.2 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2015-2016
- 4.4.1.3 Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2016
- 4.4.1.4 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas 2010-2016
- 4.4.1.5 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões 2013-2016

Emprego, salário e valor da produção

- 4.4.2.1 Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2016
- 4.4.2.2 Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas 2014-2016

Propriedade industrial

Marcas e patentes

- 4.5.1.1 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes 2010-2016
- 4.5.1.2 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas 2010-2016
- 4.5.1.3 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica 2010-2016

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2014

- 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado Brasil 2014
- 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014
- 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor Brasil 2003-2015
- 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia Brasil 2003-2015
- 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação período 2011-2016
- 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas período 2011-2016
- 4.5 Pedidos de patentes depositados Brasil - 2007-2016

Glossário

Referências



Seção 4 Aspectos da atividade indústria

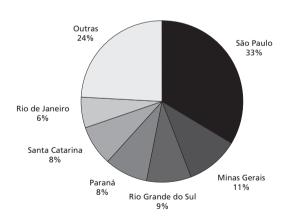
Indústrias extrativa mineral e de transformação

As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais** e **Produção** e **consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2014



Fonte: Pesquisa industrial 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 1, p. 1-95, 2014. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014defaultempresa.shtm. Acesso em: mar. 2017.



No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

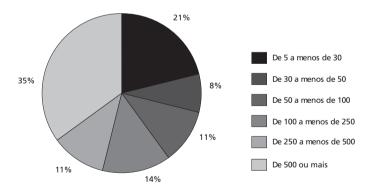
No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA - Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir

de 1996, a PIA-Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A PIA-Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014



Fonte: Pesquisa industrial 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 1, 2014. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014/defaultempresa.shtm>. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2014



Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2014



Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2014



Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2014



Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2014

Fonte: Pesquisa industrial 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014/defaultempresa.shtm>. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014



Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014



Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014



Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014



Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014

Fonte: Pesquisa industrial 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014/defaultempresa.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

⁽¹⁾ Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.



Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2014

				Dados gerais			
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita Iíquida de vendas	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					1 000 R\$		
Brasil	209 225	8 313 068	276 799 565	2 627 299 358	2 502 421 447	1 399 302 008	1 103 119 439
Norte	5 935	304 291	8 622 745	155 356 686	144 766 298	76 161 420	68 604 880
Rondônia	1 359	37 580	678 325	8 505 913	8 633 093	5 772 907	2 860 187
Acre	291	8 051	148 738	1 150 510	1 131 608	613 199	518 409
Amazonas	1 238	129 382	4 189 206	93 724 829	83 127 184	47 452 170	35 675 014
Roraima	140	2 301	33 550	242 508	219 509	113 551	105 959
Pará	2 125	104 859	3 085 395	45 802 624	45 992 257	18 733 943	27 258 314
Amapá	191	4 745	117 574	1 256 313	1 245 558	602 071	643 487
Tocantins	591	17 373	369 957	4 673 989	4 417 089	2 873 579	1 543 510
Nordeste	25 773	1 072 741	24 179 377	267 676 739	245 990 829	136 715 802	109 275 027
Maranhão	1 205	43 480	1 073 193	13 570 588	13 537 050	8 197 998	5 339 052
Piauí	1 177	28 847	428 745	4 328 144	4 331 936	2 546 466	1 785 470
Ceará	6 012	247 593	4 049 632	42 307 176	31 824 770	16 296 053	15 528 717
Rio Grande do Norte	1 932	70 384	1 689 751	11 509 157	13 811 738	5 760 128	8 051 610
Paraíba	1 856	79 364	1 288 316	10 386 017	9 880 706	5 141 840	4 738 866
Pernambuco	5 829	236 705	5 230 169	46 211 649	45 241 825	24 540 064	20 701 762
Alagoas	729	79 388	1 364 082	7 782 035	7 828 236	3 677 998	4 150 237
Sergipe	1 091	49 352	1 366 496	8 276 283	9 867 738	5 244 632	4 623 106
Bahia	5 942	237 628	7 688 993	123 305 690	109 666 830	65 310 623	44 356 207
Sudeste	103 125	4 303 763	171 186 951	1 467 746 673	1 415 783 322	771 324 149	644 459 172
Minas Gerais	24 902	900 882	25 098 979	277 389 088	266 086 802	142 088 649	123 998 153
Espírito Santo	4 817	141 997	4 560 983	52 153 643	56 647 264	25 095 869	31 551 395
Rio de Janeiro	10 892	495 037	28 298 071	210 386 648	217 872 157	98 657 618	119 214 539
São Paulo	62 514	2 765 847	113 228 918	927 817 294	875 177 099	505 482 013	369 695 085
Sul	60 746	2 145 532	60 542 335	568 004 745	534 819 722	314 596 645	220 223 076
Paraná	18 906	705 763	20 083 724	209 924 666	196 075 599	116 418 002	79 657 597
Santa Catarina	20 012	704 376	18 657 404	139 509 517	135 797 045	74 701 276	61 095 769
Rio Grande do Sul	21 828	735 393	21 801 207	218 570 562	202 947 078	123 477 367	79 469 710
Centro-Oeste	13 646	486 741	12 268 157	168 514 515	161 061 276	100 503 992	60 557 284
Mato Grosso do Sul	1 867	94 861	2 463 153	34 100 448	33 828 440	20 226 417	13 602 024
Mato Grosso	3 341	112 135	2 519 113	48 775 685	43 691 986	28 248 313	15 443 672
Goiás	7 067	249 266	6 461 878	79 655 815	77 900 758	49 517 728	28 383 030
Distrito Federal	1 371	30 479	824 013	5 982 567	5 640 092	2 511 534	3 128 558

Fonte: Pesquisa industrial 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014/defaultempresas.htm. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013

(continua) Produção Vendas Número Unidade Posi-Código Descrição do produto de de PRODLIST inforcão Valor Valor medida Quantidade Quantidade mações (1 000 R\$) (1 000 R\$) 91 236 2 508 792 143 2 065 343 034 Total dos 50 maiores produtos (2) 4 938 1 084 000 633 831 210 860 1921 2100 Óleo diesel 51 161 52 892 67 344 963 mil m³ 13 65 520 103 2 0710.2015 Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou 53 367 618 252 69 990 753 314 024 394 59 569 439 t beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados 3 2910.2010 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor um 15 1 214 611 49 781 922 1 170 309 47 201 476 a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm³ e menor ou igual a 3.000 cm³, inclusive CKD (completely knocked down) 1921.2050 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação 29 251 124 38 077 947 38 241 433 m^3 13 29 942 333 5 1011.2030 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas t 357 7 125 258 38 691 246 6 813 469 36 237 815 2910.2040 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor 10 1 317 505 33 967 047 1 335 243 34 556 464 6 um a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm³, inclusive CKD (completely knocked down) 7 0600.2030 Óleos brutos de petróleo 37 134 969 183 781 958 25 242 30 972 492 mil m³ 1931.2030 Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em mil I 291 23 218 025 29 657 157 22 363 672 28 348 968 8 volume major ou iqual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes 1041.2120 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo 21 805 755 22 031 932 22 881 883 23 995 674 9 85 24 233 897 29 201 250 15 553 434 10 1921.2095 Óleos combustíveis, exceto diesel 16 19 538 597 m3 1071.2040 Açúcar VHP (very high polarization) 171 19 419 364 20 358 469 11 t 21 012 728 18 759 025 12 0710.2030 Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados 15 80 321 218 17 731 321 83 222 046 18 262 735 17 728 625 18 931 424 13 2013,2030 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio t 135 17 156 930 18 217 096 (NPK) 76 13 575 030 20 225 986 1113.2020 Cervejas e chope mil I 12 160 599 18 206 158 14 15 2910.2020 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor 8 593 940 19 680 208 563 790 17 970 237 a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm³ e menor ou igual a 1.500 cm³, inclusive CKD (completely knocked down) 16 2920.2050 Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga um 11 133 648 18 530 777 125 928 17 479 342 (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down) 15 891 684 17 1122.2090 Refrigerantes mil I 193 18 661 008 14 843 444 17 442 547 18 1012.2030 Carnes e miudezas de aves congeladas 162 7 987 832 30 116 714 4 515 232 16 925 579 t 62 455 302 16 759 949 61 483 430 16 619 117 2632.2060 Telefones celulares 19 14 um 20 2949.2130 Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e. mil 405 4 930 055 15 570 477 4 705 999 14 506 589 21 2320.2040 Cimentos Portland compostos (CP - II) 84 63 268 413 16 992 520 54 044 190 14 407 586 22 1071.2010 Açúcar cristal 153 15 258 390 14 915 446 14 663 779 14 256 395 t 23 2920.2015 Caminhão-trator (cavalo mecânico), para reboques e 4 58 875 13 451 408 13 680 779 um semirreboques, inclusive CKD (completely knocked down) 24 13 14 959 633 13 308 505 14 150 468 12 282 516 2640.2180 Televisores (receptores de televisão) um 25 1066.2040 Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de t 440 28 811 052 31 472 020 10 327 859 11 952 577 animais 26 0910.9010 Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás nenhuma 145 11 598 098 11 598 098 (perfuração, reperfuração, desmantelamento de torres, etc.),



exceto a prospecção

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013

(conclusão)

								(conclusão)
Posi-	Código	Descrição do produto	Unidade	Número de	Pro	dução	Vei	ndas
ção	PRODLIST	bescrição do produto	de medida	infor- mações	Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
27	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto pastas para dissolução	t	14	10 561 959	12 309 335	9 778 094	11 408 662
28	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	3	290 723	11 916 242	265 982	11 035 185
29	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	132	3 146 716	11 575 959	2 773 853	10 403 087
30	0600.2010	Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso	mil m³	32	31 605 513	18 096 455	18 527 856	10 366 478
31	1921.2150	Querosenes de aviação	m^3	10	6 257 679	10 535 935	6 078 237	10 169 252
32	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	110	1 794 014	12 306 239	1 413 497	9 167 745
33	2621.2025	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds, tablets e semelhantes)	um	36	11 323 927	9 007 453	11 189 823	9 047 217
34	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	mil l	123	5 891 246	10 273 154	5 015 651	8 824 603
35	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m³	613	31 281 405	8 558 349	31 204 210	8 537 420
36	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m^3	18	12 084 904	7 677 639	13 328 946	8 435 482
37	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	7	7 449 486	11 949 602	5 051 496	8 268 869
38	1062.2030	Farinha de trigo	t	130	6 766 051	9 298 583	5 990 806	8 119 225
39	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	22	14 998 132	17 187 042	6 885 656	8 024 461
40	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
41	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e menor ou igual a 250 cm3	um	6	1 545 848	8 157 162	1 459 337	7 677 605
42	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	I	12	91 640 941	8 470 405	84 505 749	7 426 313
43	1092.2010	Biscoitos e bolachas	t	261	1 864 278	9 389 661	1 461 193	7 377 752
44	2833.2140	Máquinas para colheita, n.e.	um	31	26 561	6 058 449	28 577	7 361 018
45	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	199	3 184 212	7 546 157	3 001 330	7 048 355
46	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m2	82	871 299 310	6 875 000	882 971 684	6 975 965
47	1921.2070	Naftas para petroquímica	m³	10	5 615 927	6 304 118	6 251 716	6 844 254
48	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	117	686 358	7 267 317	634 442	6 742 850
49	2051.2150	Inseticidas para uso na agricultura	t	35	210 728	7 775 617	190 678	6 733 971
50	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	um	15	84 224	7 398 224	76 375	6 641 395

Fonte: Pesquisa industrial 2014. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 2, 2016. Disponível em:

⁽¹⁾ Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios



< http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2014/defaultproduto.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

^{2.} O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

(continua) Produção Vendas Número Unidade Código Descrição do produto Poside Valor Valor ção **PRODLIST** infor-Ouantidade Ouantidade medida (1 000 R\$) (1 000 R\$) mações Total (1) 95 003 2 635 502 281 2 160 854 466 Total dos 50 maiores produtos (2) 5 147 1 119 613 074 860 609 794 1921.2100 Óleo diesel mil m³ 15 54 147 77 887 910 53 881 75 143 397 0710.2015 Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou 56 395 281 297 60 428 133 349 190 088 49 157 701 t beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados 2910.2010 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor um 15 1 043 773 48 910 363 948 159 43 054 748 a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm³ e menor ou igual a 3.000 cm³, inclusive CKD (completely knocked down) 1921.2050 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação 15 39 612 951 53 798 411 31 313 295 41 452 547 5 0600.2030 Óleos brutos de petróleo mil m³ 41 136 311 168 984 049 35 388 41 191 878 6 1011.2030 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas 362 7 277 092 44 270 188 6 375 083 39 226 464 t 2910.2040 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor 8 1 164 983 33 218 386 1 122 386 31 995 175 a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down) 8 1931,2030 Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em mil I 284 23 928 464 34 076 674 22 028 224 29 107 208 volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes 1041.2120 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo 93 22 808 723 27 307 772 23 352 434 27 104 730 t de soja 10 1113.2020 Cervejas e chope mil I 82 14 457 195 27 052 238 12 152 100 23 199 178 mil I 1122.2090 Refrigerantes 191 16 155 784 22 265 127 15 533 499 21 594 151 1921.2095 Óleos combustíveis, exceto diesel 19 23 827 640 30 726 180 20 540 872 21 525 089 m^3 2013.2030 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio 149 19 675 752 20 535 195 20 018 139 20 808 647 13 (NPK) 1012.2030 Carnes e miudezas de aves congeladas 181 8 679 525 33 822 724 4 930 236 19 885 708 2632.2060 Telefones celulares um 17 68 137 453 19 210 293 68 524 501 19 287 202 15 0710.2030 Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados 19 80 804 557 18 992 370 81 672 743 19 165 039 1071.2040 Açúcar VHP (very high polarization) 165 20 134 023 18 032 671 17 19 959 992 17 804 971 t 18 2920.2050 Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga um 22 115 248 17 111 521 108 532 15 527 525 (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down) 2910.2020 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor um 10 413 683 13 815 673 462 324 15 349 675 a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm³ e menor ou igual a 1.500 cm³, inclusive CKD (completely knocked down) 20 2320.2040 Cimentos Portland compostos (CP - II) t 79 68 716 252 22 608 381 50 336 278 15 151 653 21 2949.2130 Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e. mil 402 5 083 613 15 626 139 4 862 701 13 802 990 22 1066.2040 Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de 464 25 210 383 31 044 593 10 432 152 13 297 558 1071.2010 Açúcar cristal 142 16 791 696 13 568 167 16 388 418 12 911 719 1710.2035 Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto 15 11 424 999 13 598 149 10 874 269 12 806 588 t pastas para dissolução 36 38 085 557 19 441 695 25 299 979 12 755 701 0600.2010 Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso mil m3



Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

(conclusão) Produção Vendas Número Unidade Posi-Código Descrição do produto de de Valor Valor inforção **PRODLIST** Quantidade Quantidade medida (1 000 R\$) (1 000 R\$) mações 0910.9010 Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás 12 689 466 12 689 466 nenhuma 156 (perfuração, reperfuração, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção 27 1921.2150 Querosenes de aviação 10 6 603 341 11 423 547 7 445 889 11 472 597 2640.2180 Televisores (receptores de televisão) 14 220 938 11 034 012 28 um 13 14 815 376 11 454 928 29 2910.2130 Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, um 4 303 846 12 467 337 269 470 11 178 686 furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down) 2920.2015 Caminhão-trator (cavalo mecânico), para reboques e 5 37 900 9 089 729 41 401 9 981 086 30 um semirreboques, inclusive CKD (completely knocked down) 1011.2020 Carnes de bovinos congeladas 113 1 717 102 12 611 472 1 366 819 9 751 235 31 t 16 932 001 7 544 245 9 286 221 32 2421,2030 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de acos ao carbono t 22 15 526 501 33 2941.2040 Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos mil 127 2 433 899 10 266 572 2 351 321 9 097 330 automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.) 34 1921,2030 Gás liquefeito de petróleo (GLP) m^3 19 10 382 585 6 945 888 13 182 821 8 918 399 2330.2100 Massa de concreto preparada para construção; concreto 657 41 456 610 11 100 888 37 931 155 8 793 269 35 m^3 usinado 36 1051.2010 Leite esterilizado / UHT / Longa Vida mil I 112 5 689 085 9 873 771 4 982 834 8 633 356 2422,2020 Bobinas a quente de acos ao carbono, não revestidos 8 7 153 013 12 313 978 4 621 070 8 121 964 37 t 38 1062.2030 Farinha de trigo 128 6 339 450 9 605 252 5 477 217 8 097 221 79 873 486 1122.2080 Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins 17 87 526 086 9 226 814 8 085 020 39 industriais 3 843 534 9 113 166 3 636 385 8 024 170 40 1733,2010 Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não t 210 3041.2020 Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, 1 41 um (x) (x) (x) (x) vazios 42 2441.2120 Óxido de alumínio (alumina calcinada) t 13 9 290 720 7 986 879 8 847 279 7 484 482 2621.2025 Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, 9 535 339 7 403 193 43 um 36 9 556 266 7 381 603 handhelds, tablets e semelhantes) 44 2342.2030 Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou m2 75 899 041 643 10 506 150 850 641 580 7 362 444 revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm) 1 365 221 7 758 382 3091.2020 Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão 4 1 285 686 7 311 810 45 um alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³ 2031.2230 Polipropileno (PP) 2 259 786 7 553 186 2 195 979 56 7 284 958 46 t 1061.2040 Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou 148 5 625 703 7 994 168 4 929 167 7 139 772 brunido 48 1921.2070 Naftas para petroquímica 9 4 911 261 4 184 738 5 265 907 6 978 171 2051.2150 Inseticidas para uso na agricultura 38 300 041 7 294 489 284 368 6 960 539 49 50 1092.2010 Biscoitos e bolachas t 284 1 717 350 7 926 584 1 428 736 6 792 237

Fonte: Pesquisa industrial 2014. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 2, 2016. Disponível em:

⁽¹⁾ Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios



<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2014/defaultproduto.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

^{2.} O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2014

Seção da classificação de atividades e	Número de	Pessoal ocupa	do em 31.12	Salários e outras
faixas de pessoal ocupado total	empresas	Total	Assalariado	remunerações (1000 R\$)
Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água	461 461	9 621 995	8 944 055	280 852 97
Indústrias extrativas	11 224	245 415	227 487	13 097 25
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 868	12 048	3 350	122 81
5a 9	1 667	10 921	7 638	140 25
10 a 19	1 214	16 227	13 331	281 65
20 a 29	483	11 558	10 389	238 13
30 a 49	405	15 193	14 351	337 10
50 a 99	329		22 394	687 27
		23 029		
100 a 249	149	22 189	21 937	1 075 89
250 a 499	53	18 761	18 690	1 212 27
500 e mais	56	115 489	115 407	9 001 85
Indústrias de transformação	446 716	9 114 022	8 459 388	250 952 09
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	249 633	483 833	165 488	3 495 57
5 a 9	81 239	537 789	404 901	6 077 89
10 a 19	56 670	767 622	664 616	10 942 36
20 a 29	21 013	500 488	461 919	7 957 76
30 a 49	15 978	606 795	581 610	10 332 42
50 a 99	11 683	804 222	785 388	15 770 98
100 a 249	6 384	968 530	957 808	24 212 47
250 a 499	2 130	742 401	738 591	21 867 40
500 e mais	1 986	3 702 342	3 699 067	150 295 21
Eletricidade e gás	2 287	129 504	125 343	10 277 80
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 521	2 057	348	36 85
5 a 9	228	1 546	865	49 35
10 a 19	200	2 726	1 903	104 68
20 a 29	76	1 803	1 530	85 56
30 a 49	75	2 964	2 753	162 43
50 a 99	74	5 266	5 010	333 98
100 a 249	41	6 481	6 374	348 43
250 a 499	19	6 199	6 159	466 08
500 e mais	53	100 462	100 401	8 690 40
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 234	133 054	131 837	6 525 81
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	589	979	352	7 84
5 a 9	156	1 029	823	15 25
10 a 19	149	2 061	1 876	40 28
20 a 29	62	1 520	1 486	33 92
30 a 49	65	2 463	2 434	61 44
50 a 99	81	5 574	5 532	152 05
100 a 249	57	9 121	9 103	292 55
250 a 499	36	12 236	12 207	393 55
500 e mais	39	98 071	98 024	5 528 89

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/ default.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

⁽¹⁾ Apenas a divisão 36, Captação, tratamento e distribuição de água.



Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

				Produção de a	ço bruto (1 000 t	:)		
Unidadas da Fadavasão	Tota	.1			Prod	cesso		
Unidades da Federação	1012	"	Oxigênio	básico	Forno el	étrico	EOF	
	2014	2015	2014	2015	2014	2014	2015	2015
Brasil	33 897	33 256	25 507	26 013	7 877	6 720	513	523
Ceará	110	107	-	-	110	107	-	-
Pernambuco	209	204	-	-	209	204	-	-
Bahia	227		-	-	227	0	-	-
Minas Gerais	11 086	10 668	9 051	8 736	1 522	1 409	513	523
Espírito Santo	5 699	7 118	5 368	6 843	331	275	-	-
Rio de Janeiro	10 459	10 101	8 483	8 340	1 976	1 761	-	-
São Paulo	4 800	4 036	2 605	2 094	2 195	1 942	-	-
Paraná	248		-	-	248	0	-	-
Rio Grande do Sul	728	671	-	-	728	671	-	-
Pará	331	351	-	-	331	351	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

		Produção de ferro-gusa (1 000 t)													
Unidades da	Tot	-1			Proces	so									
da Federação	100	al	Alto-forno	e coque	Alto-forno e car	vão vegetal	Forno elétrico de redução								
	2014	2015	2014	20015	2014	2015	2014	2015							
Brasil	27 016	27 803	24 745	25 651	2 271	2 152	-								
Pará	122	122	-	-	122	122	-								
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-								
Ainas Gerais	9 878	9 691	7 729	7 661	2 149	2 030	-								
Espírito Santo	5 791	7 406	5 791	7 406	-	-	-								
Rio de Janeiro	8 640	8 428	8 640	8 428	-	-	-								
são Paulo	2 585	2 156	2 585	2 156	-	-	-								

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.



Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2016

_			Máquina	ıs agrícolas (uni	dade)		
Tipos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produção	88 874	81 513	83 704	102 045	83 353	55 938	54 032
Cultivadores motorizados	1 922	1 350	1 404	1 595	1 566	1 162	803
Tratores de rodas	71 763	63 427	64 456	77 597	64 793	44 349	43 442
Tratores de esteiras	2 234	2 929	2 939	2 337	2 765	1 413	1 152
Colheitadeiras de grãos	7 007	7 630	7 485	10 106	7 623	3 889	4 889
Colhedoras de cana				1 460	1 025	676	870
Retroescavadeiras	5 948	6 177	7 420	8 950	5 581	4 449	2 876
Vendas para o mercado interno de produção nacional	67 671	63 800	67 959	82 761	69 163	45 268	43 586
Cultivadores motorizados	1 807	1 307	1 348	1 618	1 553	1 059	747
Tratores de rodas	55 707	50 966	53 893	63 786	55 230	36 959	35 900
Tratores de esteiras	789	884	899	863	804	372	245
Colheitadeiras de grãos	4 507	5 306	6 187	8 285	6 433	3 907	4 496
Colhedoras de cana				1 406	982	713	910
Retroescavadeiras	4 861	5 337	5 632	6 803	4 161	2 258	1 288
Vendas para o mercado interno de importados	854	1 523	2 180	1 637	428	440	115
Tratores de rodas	713	1 330	1 926	1 303	382	422	56
Tratores de esteiras	89	138	163	79	31	8	57
Colheitadeiras de grãos	42	37	91	254	15	10	2
Colhedoras de cana							
Retroescavadeiras	10	18		1			
Exportação	19 176	18 334	16 915	15 922	13 958	10 182	9 598
Cultivadores motorizados	128	27	39	10	5	82	83
Tratores de rodas	14 171	12 620	12 167	11 217	9 428	7 338	6 277
Tratores de esteiras	1 754	2 460	2 265	1 580	1 869	885	980
Colheitadeiras de grãos	2 261	2 390	1 238	1 143	1 026	383	431
Colhedoras de cana				242	207	105	98
Retroescavadeiras	862	837	1 206	1 730	1 423	1 389	1 729

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Nota: Informações sobre colhedoras de cana disponíveis a partir de 2013



Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2015-2016

Tipos	Produç	ção	Exportação				
проз	2015	2016	2015	2016			
Total	2 429 421	2 156 356	417 333	520 137			
tomóveis	2 017 639	1 778 464	316 537	411 692			
merciais leves	316 222	298 705	72 487	77 132			
merciais pesados	95 560	79 187	28 309	31 313			
Caminhões	74 062	60 482	20 984	21 548			
Ònibus	21 498	18 705	7 325	9 765			

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA

2. Não inclui autoveículos desmontados (CKD).

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2013-2016

		Due due a	o (1000 t)						Desti	no da pro	dução (1	000 t)				
Principais tipos		Produção	3 (1000 t)			Consumo próprio			Vendas domésticas				Exportação			
	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)
Total	10 444	10 397	10 357	10 335	2 875	2 955	2 933	2 956	5 712	5 714	5 446	5 429	1 866	1 846	2 058	2 103
Papel imprensa	128	105	98	96	-	-	-	-	126	105	95	81	1	2	2	11
Papéis de imprimir e escrever	2 621	2 616	2 492	2 507	-	-	-	-	1 706	1 754	1 552	1 543	920	863	945	927
Papéis de embalagem	5 364	5 373	5 471	5 438	2 869	2 949	2 927	2 950	1 813	1 789	1 769	1 771	619	674	727	731
Papéis de fins sanitários	1 096	1 122	1 114	1 146	-	-	-	-	1 084	1 115	1 114	1 129	11	16	19	29
Papelcartão	739	702	691	666	-	-	-	-	557	539	505	505	182	163	186	161
Demais	496	479	491	482	6	6	6	6	426	412	411	400	133	128	179	244

Fontes: 1.Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2013-2016

		Duad	~ (1000 t)						Desti	no da pro	dução (1	000 t)				
Especificação		Produça	o (1000 t)	,		Consumo	próprio			Vendas d	oméstica	S	Exportação			
	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)
Total	15 129	16 465	17 370	18 757	3 928	3 966	4 064	3 985	1 723	1 817	1 739	1 819	9 430	10 614	11 528	12 901
Fibra curta	12 843	14 152	15 017	16 163	1 873	1 870	1 892	1 788	1 540	1 647	1 578	1 626	9 422	10 614	11 528	12 734
Branqueada	12 416	13 739	14 602	15 726	1 452	1 455	1 476	1 350	1 535	1 647	1 578	1 626	9 422	10 614	11 528	12 734
Não branqueada	427	413	415	437	421	415	416	438	5	-	-	-	-	-	-	-
Fibra longa	1 769	1 817	1 875	2 093	1 670	1 722	1 809	1 812	51	39	34	65	8	-	-	167
Branqueada	94	92	95	319	93	92	94	96	-	-	-	32	-	-	-	167
Não branqueada	1 675	1 725	1 780	1 774	1 577	1 630	1 715	1 716	51	39	34	33	8	-	-	-
Pastas de Alto Rendimento - PAR	517	496	478	501	385	374	363	385	132	131	127	128	-	-	-	-

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.



Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2013-2015

(continua)

												(continua)
Grandes Regiões					Produção	de cimento	portland (1	000 t)				
e		Total			CP I			CP II			CPIII	
Unidades da Federação	2013	2014(1)	2015(1)	2013	2014(1)	2015(1)	2013	2014(1)	2015(1)	2013	2014(1)	2015(1)
Brasil	70 161	70 888	65 283	263	570	289	41 249	40 856	35 686	9 405	9 169	5 660
Norte	3 544	3 258	3 239	263	570	289	1 789	955	1 377	-	14	20
Rondônia	553	411	267	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Amazonas	772	639	683	-	-	0	747	166	167	-	14	20
Pará	1 708	1596	1463	105	96	69	689	651	604	-	-	0
Tocantins	511	612	826	158	474	220	353	138	606	-	-	0
Nordeste	13.978	14.391	12.854	-	-	-	9.455	9.646	8.747	648	622	345
Maranhão	824	792	761	-	-	0	52	77	168	331	265	188
Piauí	647	707	679	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Ceará	1 766	1771	1724	-	-	0	1 766	1 771	1724	-	-	0
Rio Grande do Norte	1 545	1899	1880	-	-	0	511	673	749	-	-	0
Paraíba	2 357	2302	1933	-	-	0	1 792	1 668	1391	-	-	0
Pernambuco	1 201	1218	901	-	-	0	382	375	309	317	357	157
Alagoas	818	817	547	-	-	0	818	817	547	-	-	0
Sergipe	3 310	3379	2989	-	-	0	2 893	2 995	2638	-	-	0
Bahia	1 510	1506	1440	-	-	0	1 241	1 270	1221	-	-	0
Centro-Oeste	8.263	8.580	7.585	-	-	-	7.080	7.508	6.798	-	-	
Mato Grosso	1 542	1643	1358	-	-	0	1 212	1 492	1256	-	-	0
Mato Grosso do Sul	949	879	832	-	-	0	949	879	832	-	-	0
Goiás	1 650	1620	2739	-	-	0	1 322	1 259	2363	-	-	0
Distrito Federal	4 122	4438	2656	-	-	0	3 597	3 878	2347	-	-	0
Sudeste	30.501	29.835	24.855	-	-	-	18.046	17.532	13.390	8.757	8.533	5.295
Minas Gerais	14 629	14154	12126	-	-	0	7 988	7 944	5921	4 018	3 527	999
Espírito Santo	2 667	2563	2154	-	-	0	406	421	414	2 153	2 055	1666
Rio de Janeiro	3 232	3480	2562	-	-	0	1 698	1 595	1003	1 424	1 712	1431
São Paulo	9 973	9638	8013	-	-	0	7 954	7 572	6052	1 162	1 239	1199
Sul	10.154	10.172	9.709	-	-	-	4.879	5.215	5.374	-	-	-
Paraná	6 143	6174	5992	-	-	0	4 084	4 397	4632	-	-	0
Santa Catarina	1 784	1942	1880	-	-	0	479	510	516	-	-	0
Rio Grande do Sul	2 227	2056	1837	-	-	0	316	308	226	-	-	0
Ajustes (2)	3 721	4 652	7 041	-	-		-	-		-	-	



Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2013-2015

				Produção de	cimento portlan	d (1 000 t)			(conclusão)
e		CP IV			CP V			Branco	
Unidades da Federação	2013	2014(1)	2015(1)	2013	2014(1)	2015(1)	2013	2014(1)	2015(1)
Brasil	9 863	9 817	10 187	5 660	5 824	6 420	-	-	-
Norte	1 492	1 719	1 553	-	-		-	-	-
Rondônia	553	411	267	-	-	0	-	-	-
Amazonas	25	459	496	-	-	0	-	-	-
Pará	914	849	790	-	-	0	-	-	-
Tocantins	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Nordeste	2 955	3 033	2 720	920	1 090	1 042	-		-
Maranhão	441	450	405	-	-	0	-	-	-
Piauí	647	707	679	-	-	0	-	-	-
Ceará	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Rio Grande do Norte	479	566	554	555	660	577	-	-	-
Paraíba	565	563	396	-	71	146	-	-	-
Pernambuco	502	486	435	-	-	0	-	-	-
Alagoas			0	-	-	0	-	-	-
Sergipe	52	25	32	365	359	319	-	-	-
Bahia	269	236	219	-	-	0	-	-	-
Centro-Oeste	749	589	497	434	483	290	-	-	-
Mato Grosso	330	151	102	-	-	0	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Goiás	328	361	358	-	-	18	-	-	-
Distrito Federal	91	77	37	434	483	272	-	-	-
Sudeste	911	1 007	2 441	2 787	2 763	3 729	-	-	-
Minas Gerais	911	1 007	2436	1 712	1 676	2770	-	-	-
Espírito Santo	-	-	5	108	87	69	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	0	110	173	128	-	-	-
São Paulo	-	-	0	857	827	762	-	-	-
Sul	3 756	3 469	2 976	1 519	1 488	1 359	-	-	-
Paraná	869	612	358	1 190	1 165	1002	-	-	-
Santa Catarina	1 140	1 243	1150	165	189	214	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 747	1 614	1468	164	134	143	-	-	-
Ajustes (2)	-	-	-	-	-	-		-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

⁽¹⁾ Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.



Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015



Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2015

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

⁽¹⁾ Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.



Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2015

				Vend	las				
Especificação	Gasolinas	(m³)	Querose	nes (m³)	Óleo	s	Outros		
Especificação	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (2) (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)	
Total	41 137 402	63 700	5 751	7 355 076	57 210 870	4 931 764	7 313 518	17 862 740	
Agropastoril	-	-	-	-	707 718	94	1 858	-	
Energia elétrica	-	-	-	-	1 760 176	2 330 949	352	-	
Entidades públicas	-	-	-	-	194 409	9 875	10 862	-	
Postos de revenda	41 137 402	-	1 469	-	33 436 370	-	-	17 862 740	
Transporte	-	63 700	-	7 355 076	8 096 975	7 773		-	
Comercial	-	-	1 925	-	529 455	26 729	709 607	-	
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 739 051	-	
ndustrial	-	-	2 358	-	4 408 632	2 471 533	829 846	-	
Outros	-	-		_	8 077 136	84 811	21 943	-	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2013-2015

			Produç	ão (t)		
Especificação		Quantidade bruta		Em nutr	ientes para fins ferti	izantes
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Total	9 304 713	8 817 684	9 115 262	3 136 384	2 973 689	3 088 854
Nitrogenados	1 424 751	1 411 511	1 570 172	751 377	698 450	788 833
Sulfato de amônio	220 167	302 551	255 277	45 965	62 991	52 803
Nitrato de amônio	209 834	278 586	288 094	71 343	94 721	97 951
Ureia	994 750	830 374	1 026 801	457 586	381 971	472 329
Fosfato di-amônio (DAP)	(1)	(1)	(1)	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1)	(1)	(1)	139 160	124 556	129 631
Granulados complexos	(1)	(1)	(1)	37 323	34 211	36 119
Fosfatados	7 387 810	6 913 818	7 063 821	2 099 562	1 989 673	2 020 882
Solúveis	7 386 856	6 913 818	7 063 821	2 099 372	1 989 673	2 020 882
Superfosfato simples gr	4 931 309	4 626 220	4 779 825	934 413	882 350	910 218
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo gr	936 367	915 823	859 375	440 355	432 022	406 127
Termofosfato	49 834	46 956	63 674	8 970	8 452	11 890
Fosfato di-amônio (DAP)	0	0	0	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 305 765	1 173 197	1 220 400	698 059	628 789	653 940
Granulados complexos	163 581	151 622	140 547	17 575	38 060	38 707
Tricálcicos	954	0	0	190	0	0
Fosfato natural moído	954	0	0	190	0	0
Potássicos	492 152	492 355	481 269	285 445	285 566	279 139
Cloreto de potássio	492 152	492 355	481 269	285 445	285 566	279 139

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

⁽¹⁾ Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.



⁽¹⁾ Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina. (2) Inclui o volume de biodisel misturado no óleo diesel.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2013-2015

Foreitten		Consumo (t)	·
Especificação	2013	2014	2015
Total	10 519 728	10 268 914	10 492 481
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	2 241 375	2 349 915	2 342 095
Amônia anidra (em t de N)	804 757	795 373	858 905
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 417 496	4 115 770	4 245 128
Enxofre (em t de produto)	1 985 710	1 987 484	1 990 202
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 070 390	1 020 372	1 056 151
Produção	7 522 982	7 197 984	7 218 706
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 825 109	1 838 881	1 772 150
Amônia anidra (em t de N)	606 121	517 335	573 713
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 021 362	3 821 396	3 816 692
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 070 390	1 020 372	1 056 151
Importação	2 996 746	3 070 930	3 273 775
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	416 266	511 034	569 945
Amônia anidra (em t de N)	198 636	278 038	285 192
Ácido sulfúrico (em t de produto)	396 134	294 374	428 436
Enxofre (em t de produto)	1 985 710	1 987 484	1 990 202
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)			

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2010-2015

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)											
Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015						
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 666 644	1 689 794	1 689 794	1 724 200	1 724 204						
Produção	1 423 875	1 353 071	1 375 227	1 379 300	1 386 300	1 354 732						
Exportação	38 491	19 943	17 530	17 300	26 000	13 800						
Importação	1 064 062	1 173 890	1 125 510	1 093 400	1 311 800	851 600						

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.



Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2010-2015

Especificação	Quantidade de cloro (t)											
Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015						
Produção	1 288 584	1 224 861	1 250 122	1 247 900	1 260 500	1 232 831						
Exportação	-	-	-	-	-	-						
Importação	6 165	6 259	6 482	7 600	7 000	4 474						

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2010-2015

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)											
Lspecificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015						
Produção	257 626	271 040	300 707	293 700	281 300	316 617						
Exportação	-	-	-	-	-	-						

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2010-2015

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)											
Lspecificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015						
Produção	66 017	67 573	70 932	73 500	74 600	71 858						
Exportação	-	-	-	-	-	-						

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.



Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011



Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.



Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão) Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t) Unidades da Federação Inseticidas Acaricidas Formicidas Outros Brasil 53 268 154 019 164 074 12 281 11 755 9 326 5 947 6 574 6 858 55 806 66 299 68 611 Acre Alagoas Amapá n Amazonas Bahia 3 130 15 193 15 342 1 339 1 457 4 001 4 921 5 165 Ceará Distrito Federal Espírito Santo 1 103 Goiás 5 008 15 075 14 243 6 281 7 910 7 804 Maranhão 2 657 2 342 1 055 Mato Grosso 14 362 43 190 49 017 13 139 16 578 16 813 Mato Grosso do Sul 3 676 9 143 9 427 1 103 1 099 2 725 3 165 3 445 Minas Gerais 3 547 13 332 14 205 1 380 1 848 1 986 4 642 5 153 4 672 Pará Paraíba Paraná 7 871 17 921 17 319 8 115 9 749 9 733

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

4 931

7 502

1 624

9 160

2 3 1 2

19 449

2 2 3 0

10 509

2 800

20 652

1 199

9 461

10 172

5 834

1 5 4 5

5 807

1 578

5 877

7 394

2 103

5 873

7 716

1 874

7 144



Pernambuco

Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Sul

Rondônia

Roraima

São Paulo

Sergipe

Tocantins

Santa Catarina

Piauí

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Prod	duto comercial	(t)	Ing	rediente ativo	(t)	,	Valor (1 000 US\$)			
Classes	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011		
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944		
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000		
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188		
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726		
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180		
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850		

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

						Produ	ção de proc	dutos planos	(1 000 t)						
								Tip	00						
Unidades da Federação	Tota	al	Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas de flandres		
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Brasil	14 229	13 388	3 179	2 409	4 541	4 746	2 516	2 268	2 438	2 194	167	164	402	425	
Minas Gerais	4 071	3 882	1 003	862	884	877	737	708	890	855	167	164	-	-	
Espírito Santo	3 570	3 687	640	549	1 660	1 861	463	452	657	560	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	4 317	4 004	456	224	1 384	1 390	738	685	891	779	-	-	402	425	
São Paulo	2 271	1 815	1 080	774	613	618	578	423	-	-	-	-	-	-	
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
						Produ	ção de prod	lutos planos	(1 000 t)						
							20)13							
Unidades da Federação	e bo de out	apas binas ros aços ados		Chapas e bobinas noxidáveis		Outras ch para embalaç	Chapas					ıs	Chapas de ligas alumínio-zinco		
	2014	2015	2014	1 2	015	2014	2015	2014	2015	201	4 2	2015	2014	2015	
Brasil	58	7	75	328	337	7	5	144	1 1	41	123	129	326	495	
Minas Gerais	58	7	75	328	337	4	4	-	-	-	-	-	-	-	
Espirito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	265	
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	3	1	144	1 1	41	123	129	176	230	
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	_	-	-	_	-	-	-	_	

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN situada em Volta Redonda (RJ). O mesmo ocorreu com as informações da ArecelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMital Tubarão (ES). Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.



⁽¹⁾ Incluí chapas zincadas a quente e eletrogalvanizadas.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2014-2015

Regiões selecionadas	Produção de prod	lutos longos (1 000 t)
negioes selecionadas	2014(1)	2015 (2)
Brasil	10 688	9 253
Norte/Nordeste	893	753
Minas Gerais	4 300	4 101
Espírito Santo	253	225
Rio de Janeiro	2 298	1 960
São Paulo	2 096	1 613
Sul	848	601

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2013-2015

	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)											
Tipo		Total		Ver	ndas internas	(1)	Importação (2)					
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015			
Total	28 018	25 606	21 291	24 387	21 709	18 169	3 631	3 897	3 122			
Produtos planos	16 116	14 521	11 919	13 975	12 107	10 008	2 141	2 414	1 911			
Produtos longos	11 902	11 085	9 372	10 412	9 602	8 161	1 490	1 483	1 211			

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

Tabela 4.1.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2013-2016

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (*) (1000 t)			Exportação (*) (1000 t)				Consumo Aparente (1.000 t)				
	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)
Total	10 444	10 397	10 357	10 335	1 274	1 262	866	688	1 866	1 846	2 058	2 103	9 852	9 813	9 165	8 920
Papel imprensa	128	105	98	96	318	293	212	139	1	2	2	11	445	396	308	224
Papéis para imprimir e escrever	2 621	2 616	2 492	2 507	559	577	336	292	920	863	945	927	2 260	2 330	1 883	1 872
Papéis para embalagem	5 364	5 373	5 471	5 438	66	61	57	40	619	674	727	731	4 811	4 760	4 801	4 747
Papéis para fins sanitários	1 096	1 122	1 114	1 146	12	8	4	4	11	16	19	29	1 097	1 114	1 099	1 121
Papelcartão	739	702	691	666	49	49	48	35	182	163	186	161	606	588	553	540
Outros e Especiais	496	479	491	482	270	274	209	178	133	128	179	244	633	625	521	416

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

⁽¹⁾ Dados preliminares.



⁽¹⁾ Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.511 mil toneladas em barras, 4.252 mil toneladas em vergalhões, 1.127 mil toneladas em perfilados, 3.141 mil toneladas em fio-máquina e 657 mil toneladas em tubos sem costura.(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.249 mil toneladas em barras, 3.667 mil toneladas em vergalhões, 975 mil toneladas em perfilados, 2.974 mil toneladas em fio-máquina e 388 mil toneladas em tubos sem costura.

⁽¹⁾ Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2. 23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2013-2016

Principais tipos	Produção (1000 t)			Importação (*) (1000 t)			Exportação (*) (1000 t)				Consumo Aparente (1.000 t)					
	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2013	2014	2015	2016 (1)	2012	2013	2015	2016 (1)
Total	15 129	16 465	17 370	18 757	430	416	407	357	9 430	10 614	11 528	12 901	6 129	6 267	6 249	6 213
Fibra curta	12 843	14 152	15 017	16 163	1	2	1	3	9 422	10 614	11 528	12 734	3 422	3 540	3 490	3 432
Branqueada	12 416	13 739	14 602	15 726	1	2	1	3	9 422	10 614	11 528	12 734	2 995	3 127	3 075	2 995
Não branqueada	427	413	415	437	-	-	-		-	-	-	-	427	413	415	437
Fibra longa	1 769	1 817	1 875	2 093	429	414	406	353	8	-	-	167	2 190	2 231	2 281	2 279
Branqueada	94	92	95	319	418	397	388	338	-	-	-	167	512	489	483	490
Não branqueada	1 675	1 725	1 780	1 774	11	17	18	15	8	-	-	-	1 678	1 742	1 798	1 789
Pastas de Alto Rendimento - PAR	517	496	478	501	-	-	-	1	-	-	-	-	517	496	478	502

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.



⁽¹⁾ Dados preliminares.

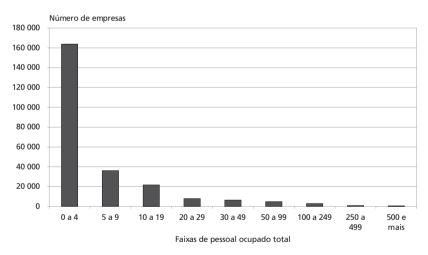
Seção 4 Aspectos da atividade indústria

Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas

das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Cabe destacar que a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção -PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2014



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/ hote-éstatistica/economia /cadastroempresa/2014/ default.shtms. Acesso em:

Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2013-2014

273

43 578



Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas

42.13

4 624 978

2 358 592

870 730

Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2013-2014

(continuação)

						(continuação)				
Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)				
					1 000 R\$					
2013 (2)										
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, teleco- municações, água, esgoto e transporte por dutos	692	255 284	8 037 959	33 920 810	16 630 277				
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	443	191 778	6 426 519	24 823 076	13 058 943				
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	217	46 274	925 685	5 454 132	2 223 804				
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	32	17 232	685 755	3 643 602	1 347 530				
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	802	286 588	10 214 594	44 215 314	21 517 913				
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	28	9 025	299 286	3 388 113	1 190 476				
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	251	159 475	6 334 687	24 219 545	12 577 598				
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	523	118 088	3 580 621	16 607 656	7 749 839				
43	Serviços especializados para construção	4 022	427 950	9 322 725	40 841 839	21 674 865				
43.1	Demolição e preparação do terreno	562	74 526	1 924 199	10 344 860	5 318 739				
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	49	8 010	194 420	1 013 454	629 268				
43.12	Perfurações e sondagens	60	6 337	173 658	762 290	354 230				
43.13	Obras de terraplenagem	423	56 748	1 498 412	8 271 065	4 172 634				
43.19	Serviços de preparação do terreno não especi- ficados anteriormente	30	3 431	57 709	298 051	162 607				
43.2	Instalações elétricas , hidráulicas e outras instalações em construções	1 190	140 345	3 139 297	12 789 951	7 072 586				
43.21	Instalações elétricas	653	80 015	1 788 441	6 955 169	3 865 771				
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	381	43 518	920 760	3 981 972	2 126 319				
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	156	16 812	430 096	1 852 810	1 080 496				
43.3	Obras de acabamento	843	66 128	1 159 023	3 892 224	2 162 861				
43.30	Obras de acabamento	843	66 128	1 159 023	3 892 224	2 162 861				
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 427	146 951	3 100 206	13 814 804	7 120 679				
43.91	Obras de fundações	262	31 661	744 621	3 500 914	1 858 963				
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 165	115 290	2 355 585	10 313 890	5 261 716				



Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2013-2014

303

45 948



Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas

42.13

1 124 237

6 076 721

3 069 860

Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2013-2014

(conclusão)

						(conclusão)
Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
					1 000 R\$	
		2014 ((2)			
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, teleco- municações, água, esgoto e transporte por dutos	743	219 480	8 023 774	30 805 639	15 948 064
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	490	171 681	6 666 288	22 968 303	12 703 156
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	228	41 440	971 012	5 620 824	2 453 333
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	25	6 359	386 474	2 216 512	791 575
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	859	255 578	10 613 655	40 071 727	19 255 560
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	26	54 558	2 495 597	8 969 125	3 592 788
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	269	84 003	4 277 480	13 646 688	7 394 343
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	564	117 017	3 840 578	17 455 914	8 268 429
43	Serviços especializados para construção	4 284	418 728	10 179 197	44 674 159	25 055 891
43.1	Demolição e preparação do terreno	568	65 480	1 842 979	10 605 730	5 441 666
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	52	6 508	230 632	1 139 253	650 935
43.12	Perfurações e sondagens	68	8 114	214 171	983 898	474 622
43.13	Obras de terraplenagem	430	48 002	1 302 177	8 098 130	4 123 010
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	18	2 856	95 999	384 449	193 099
43.2	Instalações elétricas , hidráulicas e outras instalações em construções	1 329	149 330	3 722 603	15 271 532	8 682 837
43.21	Instalações elétricas	749	85 353	2 036 380	8 083 857	4 733 827
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	402	41 527	974 485	4 214 988	2 311 440
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	178	22 450	711 738	2 972 687	1 637 570
43.3	Obras de acabamento	884	62 531	1 210 872	3 891 493	2 575 005
43.30	Obras de acabamento	884	62 531	1 210 872	3 891 493	2 575 005
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 503	141 387	3 402 743	14 905 404	8 356 383
43.91	Obras de fundações	260	27 503	735 004	3 374 383	1 913 913
43.99	Serviços especializados para construção não especi- ficados anteriormente	1 243	113 884	2 667 739	11 531 021	6 442 470

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2013-2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/industria/industria/paic/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

⁽¹⁾ Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.



Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2013-2014



Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2013-2014

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2013-2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/industria/paic/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

⁽¹⁾ Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.



Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2014

	Seção da classificação de atividades	Número	Pessoal ocupa	Pessoal ocupado em 31.12	
e faixas de pessoal ocupado total		de empresas	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)
Empresas d	a construção	245 362	3 343 809	2 980 911	80 732 490
Faixas d	e pessoal ocupado				
0 a	4	163 702	300 323	82 238	2 404 675
5 a	9	36 123	235 825	169 616	3 209 057
10 a	19	21 781	292 266	252 090	4 871 244
20 a	29	7 947	190 097	176 478	3 457 903
30 a	49	6 469	244 983	235 102	4 737 618
50 a	99	4 836	333 822	326 531	7 032 130
100 a	249	2 931	442 323	437 658	10 113 589
250 a	499	943	326 021	324 291	8 714 351
500 e i	mais	630	978 149	976 907	36 191 921

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.



Seção 4 Aspectos da atividade indústria

Energia

As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária.

Os dados para petróleo dizem respeito à produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

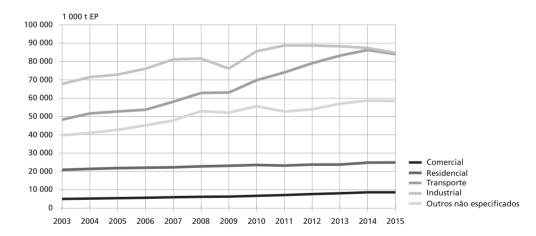
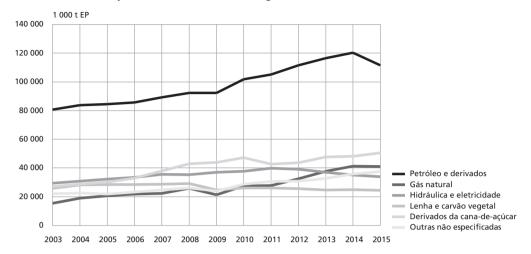


Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2003-2015

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.



Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2003-2015



Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2013-2015

Fantas de anassia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)			
Fontes de energia	2013	2014	2015	
Total	258 092	272 622	286 471	
Não renováveis	139 997	153 920	166 407	
Petróleo	104 762	116 705	126 127	
Gás natural	27 969	31 661	34 871	
Carvão vapor	3 298	3 059	3 066	
Carvão metalúrgico				
Urânio (U₃O ₈)	2 375	681	512	
Outras não renováveis	1 592	1 814	1 830	
Renováveis	118 096	118 702	120 064	
Energia hidráulica	33 625	32 116	30 938	
Lenha	24 580	24 936	24 519	
Produtos da cana-de-açúcar	49 304	49 273	50 424	
Outras renováveis	10 587	12 377	14 183	

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2013-2015

Forter de consti	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)			
Fontes de energia	2013	2014	2015	
Total	296 301	305 547	299 211	
Não renováveis	176 468	185 070	175 957	
Petróleo e derivados	116 500	120 327	111 626	
Gás natural	37 792	41 373	40 971	
Carvão mineral e derivados	16 478	17 521	17 675	
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	4 107	4 036	3 855	
Outras Não Renováveis	1 592	1 814	1 830	
Renováveis	119 833	120 478	123 255	
Hidráulica e eletricidade	37 093	35 019	33 897	
Lenha e carvão vegetal	24 580	24 936	24 519	
Produtos da cana-de-açúcar	47 601	48 170	50 648	
Outras Renováveis	10 559	12 353	14 191	

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2013-2015

Franks de constitu	Consumo final (em	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)			
Fontes de energia	2013	2014	2015		
Total	260 218	265 774	260 684		
Energia primária	74 233	74 666	74 971		
Gás natural	18 592	18 822	18 765		
Carvão mineral	3 630	3 942	3 855		
Lenha	16 182	16 672	16 670		
Bagaço de cana	29 479	28 612	28 667		
Outras	6 349	6 618	7 013		
Energia secundária	185 985	191 108	185 713		
Gás de coqueria	1 387	1 387	1 336		
Coque de carvão mineral	7 807	7 733	7 886		
Eletricidade	44 373	45 782	44 946		
Carvão vegetal	4 161	4 142	3 901		
Álcool etílico	12 566	13 602	15 927		
Outras - Alcatrão	210	238	228		
Derivados de Petróleo	115 481	118 225	111 488		
Óleo diesel	48 797	49 935	48 033		
Óleo combustível	4 043	4 115	3 222		
Gasolina	24 451	25 740	23 306		
Gás liquefeito de petróleo	8 314	8 363	8 124		
Nafta	6 574	6 203	6 929		
Querosene	3 623	3 661	3 615		
Gás canalizado	0	0	0		
Outras secundárias de petróleo	11 886	12 113	11 528		
Produtos não energéticos de petróleo	7 794	8 095	6 731		

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2013-2015

Catana	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)			
Setores	2013	2014	2015	
Total	260 218	265 774	260 684	
Consumo não energético	16 338	16 018	15 237	
Consumo energético	243 880	249 756	245 446	
Setor energético	26 143	27 453	27 763	
Setor residencial	23 726	24 808	24 951	
Setor comercial	8 062	8 630	8 582	
Setor público	3 871	3 996	3 980	
Setor agropecuário	10 632	11 196	11 487	
Setor de transportes	83 152	86 315	84 037	
Rodoviário	77 007	79 945	78 267	
Ferroviário	1 181	1 176	1 148	
Aéreo	3 667	3 709	3 658	
Hidroviário	1 298	1 485	965	
Setor industrial	88 294	87 358	84 645	
Cimento	5 287	5 338	4 750	
Ferro-gusa e aço	16 274	16 387	16 524	
Ferroligas	1 505	1 431	1 206	
Mineração e pelotização	3 247	3 358	3 346	
Não ferrosos e outros metálicos	6 935	6 616	5 646	
Química	6 985	6 708	6 706	
Alimentos e bebidas	23 338	22 238	21 475	
Têxtil	1 101	1 017	895	
Papel e celulose	10 574	11 173	11 729	
Cerâmica	5 069	5 079	4 614	
Outros	7 979	8 014	7 754	

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2013-2015

6.4	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)			
Setores	2013	2014	2015	
Total (TWh)	516,2	532,6	522,8	
Total (%)	100,0	100,0	100,0	
Setor energético	5,8	5,9	6,1	
Residencial	24,2	24,8	25,1	
Comercial	16,4	17,0	17,5	
Público	8,0	8,0	8,2	
Agropecuário	4,6	5,0	5,1	
Transportes	0,4	0,4	0,4	
Industrial	40,7	38,9	37,6	

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2013-2015

Haidadas da Fadassaca	Produção de gás natural (1 000 m³)			
Unidades da Federação	2013	2014	2015	
Brasil	28 174 213	31 894 876	35 126 447	
Em terra	7 512 013	8 507 529	8 388 871	
Amazonas	4 150 306	4 703 832	5 060 171	
Maranhão	1 419 659	1 968 438	1 565 319	
Ceará	331	356	424	
Rio Grande do Norte	277 500	269 286	238 376	
Alagoas	499 495	460 225	358 368	
Sergipe	92 992	97 402	83 212	
Bahia	989 884	934 051	997 204	
Espírito Santo	81 847	73 939	85 797	
Plataforma continental	20 662 200	23 387 347	26 737 576	
Ceará	33 138	32 396	27 073	
Rio Grande do Norte	268 374	220 614	188 344	
Alagoas	86 835	75 086	69 013	
Sergipe	963 711	960 590	780 598	
Bahia	2 183 048	2 162 624	2 043 564	
Espírito Santo	4 333 497	4 675 602	4 028 573	
Rio de Janeiro	10 005 786	11 097 353	14 061 973	
São Paulo	2 787 811	4 163 082	5 538 438	
Paraná	-	-	-	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR. Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2013-2015

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)			
	2013	2014	2015	
Total	458,0	471,1	430,0	
Terra	69,7	71,2	70,9	
Mar	388,2	399,9	359,1	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR. Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.



Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2013-2015

Unidades da Federação		Vendas de gás natural (10 ³ m ³)	
Unidades da Federação	2013	2014	2015
Brasil	28 783 643	30 768 358	31 502 468
Amazonas	1.120.361	1.252.730	1.363.227
Maranhão	1.403.155	1.604.649	1.554.036
Ceará	1 057 407	1 232 567	1 168 649
Rio Grande do Norte	590 820	145 864	118 279
Paraíba	125 545	121 956	110 186
Pernambuco	1 066 333	1 167 610	1 044 264
Alagoas	213 766	222 429	221 527
Sergipe	565 460	508 076	556 952
Bahia	2 394 941	2 290 740	2 270 177
Minas Gerais	1 480 471	1 527 794	1 401 825
Espírito Santo	1 107 054	1 294 513	1 207 170
Rio de Janeiro	7 657 322	8 630 376	9 067 012
São Paulo	6 840 110	6 759 002	6 460 722
Paraná	811 794	1 228 104	1 062 989
Santa Catarina	679 027	718 966	635 667
Rio Grande do Sul	706 268	716 691	789 438
Mato Grosso do Sul	656 829	768 922	1 672 831
Mato Grosso	306 980	577 370	797 516

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR. Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.



Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2013-2015

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)			
setores	2013	2014	2015	
Total (mil tep)	121 240	125 828	117 929	
Total (%)	100,0	100,0	100,0	
Consumo na transformação	4,8	6,0	5,5	
Centrais elétricas de serviço público	3,7	5,1	4,4	
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,0	1,1	
Consumo final energético	83,1	82,4	82,7	
Setor energético	4,4	4,6	4,7	
Residencial	5,4	5,2	5,5	
Comercial	0,4	0,4	0,4	
Público	0,2	0,2	0,2	
Agropecuário	4,9	4,9	5,4	
Transportes	57,3	56,9	56,7	
Industrial	10,6	10,2	9,8	
Consumo final não energético	12,1	11,6	11,8	

Fonte: Balanço energético nacional 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017. Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015

			(continua)	
Unidades da Federação	Produção de petróleo bruto (m³)			
e campos produtores	2013	2014	2015	
Brasil	117 446 014	130 835 122	141 445 548	
Em terra	10 158 150	9 789 984	9 279 718	
Amazonas	1 791 782	1 625 194	1 526 371	
Arara Azul	-	-	31 272	
Araracanga	6 036	33 421	43 038	
Carapanaúba	2 026	380	7 314	
Capiúba	4 453	6 177	6 429	
Leste Rio Urucu	970 507	906 444	807 270	
Rio Urucu	784 467	643 775	577 310	
Sudoeste Urucu	24 292	34 997	53 738	
Maranhão	4 678	6 830	712	
Gavião Real	4 678	6 830	710	
Gavião Vermelho	-	-	3	
Ceará	65 657	70 941	84 778	
Fazenda Belém	64 671	70 252	84 110	
Icapuí	986	689	668	
Rio Grande do Norte	3 039 251	2 916 960	2 900 979	
Acauã	807	779	825	
Alto do Rodrigues	157 158	224 658	202 446	
Andorinha	1 169	583	202	
Andorinha Sul	•		_	
Angico	481	389	547	
Araçari	1 630	2 606	1 668	
Asa Branca	3 418	2 553	1 700	
Baixa do Algodão	27 422	19 673	13 302	
Baixa do Juazeiro	56	63	20	
Barrinha	520	549	632	
Barrinha Leste	-	60	154	
Barrinha Sudoeste	1 688	880	382	
Benfica	29 843	33 664	31 415	
Boa Esperança	14 315	21 454	14 631	
Boa Vista	38 419	26 449	28 826	
Brejinho	39 699	45 667	51 644	
Caboclinho	-	-	-	
Cachoeirinha	13 190	14 486	14 700	
Canto do Amaro	1 295 612	1 156 130	981 644	
Carcará	668	376	214	
Cardeal	16 183	16 633	23 197	
Chauá	-	-	-	
Colibri	963	697	759	
Concriz	22	7	4	

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015



Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015



Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015



Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015



Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015



Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2013-2015

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.



Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2013-2015

Origem	Reservas provadas de petróleo (10³ m³)		
ongeni	2013	2014	2015
Total	2 471	2 573	2 067
Terra	141	132	106
Mar	2 331	2 441	1 961

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2013-2015

		Petróleo processado (m³)			
Ano	Total	Origem			
	Total	Nacional (1)	Importado (2)		
2013	119 272 070	97 106 060	22 166 010		
2014	122 263 477	100 397 945	21 865 531		
2015	115 130 385	99 113 236	16 017 149		

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2013-2015

Produtos	Unidade		Produção	-
Produtos	Unidade	2013	2014	2015
Asfalto	t	2 719 682	3 330 074	2 065 750
Coque (1)	m³	4 810 510	4 748 864	4 958 620
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 645 939	5 548 133	5 463 402
Gasolina de aviação	m³	10 228 151	10 050 965	9 897 467
Gasolinas automotivas	m³	29 720 707	30 078 550	26 923 072
Naftas	m³	5 354 014	5 074 640	4 608 816
Óleo diesel	m ³	49 539 186	49 675 057	49 457 609
Óleos combustíveis	t	14 761 276	16 267 891	14 339 295
Óleos lubrificantes	m ³	689 214	682 053	640 490
Parafinas	t	122 647	134 636	136 934
Querosene de aviação	m ³	5 554 391	6 079 114	5 656 859
Querosene iluminante	m ³	15 393	12 005	7 396
Solventes	m ³	454 262	384 262	358 134

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR. Nota: Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e formuladores.

⁽¹⁾ Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.



^{2.} Inclui condensado.

⁽¹⁾ Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

SEÇÃO 4 Aspectos da atividade indústria

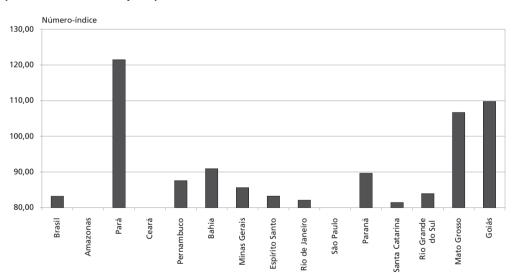
Indicadores conjunturais da indústria

O sistema de Indicadores conjunturais da indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta as estatísticas de produção física em que se destaca a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Para reunir esses dados toma-se como instrumento uma pesquisa integrante do subsistema de estatísticas industriais,

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2011-2016



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2017.

Notas: 1. Base: 2010 = 100.

2.O crescimento acumulado da produção industrial de Mato Grosso é para o período 2013-2016.

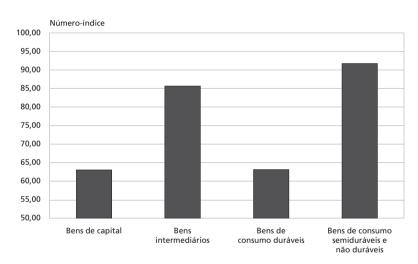


a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa e da Pesquisa Industrial Anual - Produto - PIA-Produto do ano de 2010, representando aproximadamente 85% do valor da transformação industrial da PIA-Empresa de 2010, alcançando 944 produtos. Em nível Brasil, são produzidos índices para a indústria geral, seções (indústrias extrativas e de transformação); atividades da indústria de transformação; grandes categorias econômicas

(bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis e bens de consumo semi e não-duráveis – com seus respectivos desdobramentos em subcategorias); grupos e classes industriais selecionados; e indicadores especiais (que são recortes específicos a partir da amostra da pesquisa). Regionalmente, os índices disponibilizados abrangem somente a indústria geral e atividades industriais selecionadas e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2011-2016



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3651. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2017.

Nota: Base: 2010



Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2013-2016

Seções e atividades	Taxas anuais de crescimento da produção industrial								
de indústria	2013	2014	2015	2016 (1)					
Indústria Geral	2,10	(-) 3,00	(-) 8,30	(-) 6,60					
Indústria Extrativa	(-) 3,60	6,80	3,90	(-) 9,40					
Indústrias de Transformação	2,80	(-) 4,20	(-) 9,80	(-) 6,10					
Produtos alimentícios	0,60	(-) 1,00	(-) 1,80	0,60					
Bebidas	(-) 2,10	1,30	(-) 4,70	(-) 2,70					
Produtos do fumo	(-) 8,20	(-) 1,50	(-) 9,30	(-) 25,60					
Produtos têxteis	0,20	(-) 6,60	(-) 15,00	(-) 4,50					
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 0,50	(-) 3,00	(-) 11,70	(-) 5,80					
Couros, artigos para viagem e calçados	4,30	(-) 4,20	(-) 7,70	(-) 1,60					
Produtos de madeira	2,00	(-) 2,60	(-) 4,60	1,60					
Celulose, papel e produtos de papel	(-) 0,60	(-) 1,00	(-) 0,60	2,50					
Impressão e reprodução de gravações (2)	(-) 4,50	(-) 3,80	(-) 18,90	(-) 8,90					
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	6,50	2,30	(-) 5,90	(-) 8,50					
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	5,60	2,70	(-) 3,70	(-) 1,40					
Outros produtos químicos	4,70	(-) 3,90	(-) 6,20	(-) 0,90					
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(-) 0,60	2,50	(-) 12,40	(-) 6,00					
Produtos de borracha e de material plástico	0,70	(-) 3,60	(-) 9,30	(-) 7,10					
Produtos de minerais não metálicos	2,20	(-) 2,50	(-) 7,70	(-) 10,90					
Metalurgia	0,00	(-) 7,40	(-) 8,40	(-) 6,60					
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(-) 1,60	(-) 10,10	(-) 11,50	(-) 9,80					
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,60	(-) 3,10	(-) 30,10	(-) 14,80					
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,20	(-) 7,00	(-) 12,00	(-) 8,50					
Máquinas e equipamentos	4,10	(-) 5,70	(-) 14,50	(-) 11,80					
Veículos automotores, reboques e carrocerias	9,60	(-) 16,80	(-) 25,90	(-) 11,40					
Outros equipamentos de transporte	1,90	(-) 0,30	(-) 9,30	(-) 21,70					
Móveis	1,70	(-) 7,30	(-) 13,80	(-) 11,00					
Produtos diversos	7,90	(-) 5,00	(-) 4,50	(-) 8,50					
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	(-) 2,30	3,90	(-) 7,90	(-) 8,10					

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2013-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3653. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2017.

⁽¹⁾ Em 2016 dados preliminares. (2) As taxas anuais para Impressão e reprodução de gravações e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos têm início em 2013.



Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e as classes - 2015-2016

Grupos e classes	Taxas a de crescir produção	nento da	Grupos e classes	Taxas a de crescin produção	nento da
	2015	2016		2015	2016
Abate e fabricação de produtos de carne	(-) 1,10	0,10	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para	(-) 11,00	(-) 14,40
Abate de reses, exceto suínos	(-) 5,90	(-) 1,20	uso na construção		
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	2,60	1,50	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	(-) 4,20	(-) 6,00
Fabricação de produtos de carne	(-) 0,60	(-) 3,90	Fabricação de vidro plano e de segurança	(-) 4,60	(-) 8,90
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	(-) 20,90	(-) 9,00	Fabricação de cimento	(-) 10,30	(-) 14,50
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	1,60	(-) 3,60	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento,	(-) 13,70	(-) 14,70
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	3,80	(-) 3,60	gesso e materiais semelhantes		
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	(-) 3,70	0,40	Fabricação de produtos cerâmicos	(-) 2,40	(-) 8,90
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de	(-) 3,90	(-) 6,00	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos	(-) 6,10	(-) 8,20
óleos não comestíveis de animais Laticínios	() 2 10	(-) 4,90	de minerais não metálicos	() 6 E0	(-) 10,70
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos	(-) 2,10 0,80	(-) 4,90 2,10	Produção de ferro-gusa e de ferroligas Siderurgia	(-) 6,50 (-) 8,80	(-) 10,70 (-) 7,10
para animais	0,80	2,10	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	(-) 7,30	(-) 22,70
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	(-) 0,30	(-) 0,70	Metalurgia dos metais não ferrosos	(-) 3,90	2,30
Moagem de trigo e fabricação de derivados	(-) 3,00	0,40	Fundição	(-) 20,30	(-) 11,70
Fabricação e refino de açúcar	(-) 3,60	7,60	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria	(-) 19,80	(-) 21,50
Torrefação e moagem de café	(-) 0,60	4,30	pesada	() /	(/ = :/==
Preservação do pescado, fabricação de produtos do	(-) 1,80	(-) 1,40	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	(-) 3,50	(-) 22,50
pescado e de outros produtos alimentícios			Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento	(-) 16,90	(-) 5,40
Fabricação de bebidas alcoólicas	(-) 3,10	(-) 2,60	de metais		
Fabricação de bebidas não alcoólicas	(-) 6,40	(-) 2,70	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e	(-) 9,90	(-) 8,50
Preparação e fiação de fibras têxteis	(-) 13,60	(-) 5,50	ferramentas		
Tecelagem, exceto malha	(-) 19,70	(-) 4,80	Fabricação de equip. bélico pesado, armas de fogo e	(-) 5,90	(-) 2,70
Fabricação de tecidos de malha	(-) 18,50	(-) 3,90	munições e de produtos de metal não esp. anteriormente		
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	(-) 8,50	(-) 3,50	Fabricação de embalagens metálicas	(-) 3,60	(-) 0,40
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 11,40	(-) 6,00	Fabricação de produtos de trefilados de metal	(-) 11,10	(-) 7,20
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	(-) 17,10	(-) 1,10	Fabricação de componentes eletrônicos	(-) 18,10	(-) 11,80
Curtimento e outras preparações de couro	(-) 7,20	0,10	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	(-) 42,70	(-) 20,40
Fabricação de calçados e de partes para calçados	(-) 7,80	(-) 1,80	Fabricação de equipamentos de comunicação	(-) 27,10	(-) 8,00
de qualquer material	() 4 90	2.00	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação	(-) 28,80	(-) 16,60
Desdobramento de madeira Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material	(-) 4,80 (-) 4,50	2,00 1,40	e amplificação de áudio e vídeo	() 9 40	(-) 10,30
trançado, exceto móveis	(-) 4,50	1,40	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	(-) 8,40	(-) 10,30
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação	8,00	11,00	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	(-) 12,10	(-) 9,30
de papel	3,00	,00	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	(-) 5,20	4,20
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	(-) 2,40	0,00	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle	(-) 10,60	(-) 8,00
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão	(-) 5,50	(-) 2,60	de energia elétrica	() .0,00	() 0,00
e papelão ondulado	., .	., .	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	(-) 25,70	(-) 27,20
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina,	(-) 4,90	(-) 2,30	Fabricação de eletrodomésticos	(-) 12,40	(-) 8,40
papel-cartão e papelão ondulado			Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e	(-) 16,20	(-) 7,90
Atividade de impressão	(-) 16,70	(-) 8,70	secar para uso doméstico		
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	(-) 37,40	(-) 10,90	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados	(-) 1,80	(-) 9,70
Fabricação de produtos derivados do petróleo	(-) 7,30	(-) 8,40	anteriormente		
Fabricação de biocombustíveis	6,20	(-) 9,70	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não	(-) 12,50	(-) 5,20
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	(-) 6,30	(-) 1,40	especificados anteriormente		
Fabricação de cloro e álcalis	(-) 2,90	(-) 2,50	Fabricação de motores, bombas, compressores e	2,10	(-) 6,50
Fabricação de intermediários para fertilizantes	1,60	(-) 4,00	equipamentos de transmissão	() 45 40	() 22.00
Fabricação de adubos e fertilizantes	(-) 10,60	2,50	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	(-) 15,10	(-) 23,00
Fabricação de gases industriais	(-) 6,00	(-) 6,40	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para	(-) 22,40	(-) 1,90
Fabricação de produtos químicos organicos	1,00	0,90	a agricultura e pecuaria	()770	() 0.70
Fabricação de resinas e elastômeros e de fibras artificiais	(-) 4,30	0,90	Fabricação de máquinas-ferramenta	(-) 7,70	(-) 9,70 (\
e sintéticas Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes	(-) 5,80	(-) 1,30	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	(-) 29,50	(-) 28,30
domissanitários	(-) 3,00	(-) 1,50	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial	(-) 13,20	7,00
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza,	(-) 3,70	(-) 1,40	específico	() 13,20	7,00
cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	() 3,7 0	() 1,40	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	(-) 21,00	(-) 11,30
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	(-) 4,30	0,50	Fabricação de caminhões e ônibus	(-) 44,00	(-) 15,20
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	2,50	(-) 0,70	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para	(-) 46,30	(-) 19,80
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de	(-) 4,10	(-) 4,80	veículos automotores	() ,	() /
higiene pessoal			Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	(-) 16,50	(-) 8,60
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	(-) 13,20	(-) 8,20	Fabricação de móveis	(-) 13,80	(-) 11,00
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	(-) 7,80	7,40	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	10,00	(-) 9,00
Fabricação de produtos de borracha	(-) 10,00	(-) 2,30	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	(-) 15,50	(-) 42,70
Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar	(-) 9,50	0,30	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	(-) 12,10	2,10
Fabricação de produtos de material plástico	(-) 8,90	(-) 9,20	Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e	0,50	(-) 13,20
Fabricação de laminados planos e tubulares de material	(-) 4,70	(-) 5,50	odontológico e de artigos ópticos		
plástico	/ >	() = ==	Fabricação de produtos diversos	(-) 9,60	(-) 2,80
Fabricação de embalagens de material plástico	(-) 4,00	(-) 8,80			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3650. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2017.

Notas: 1. Os grupos e classes industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

^{2.} Em 2016, dados preliminares.



Tabela 4.4.1.3 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2016

Indústria Geral		Variação mensal (%)										
e grandes categorias econômicas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria geral	0,68	-0,63	-1,20	-0,34	0,90	0,50	-0,57	-0,25	0,47	0,09	0,80	1,28
Bens de Capital	2,40	-0,41	-0,98	-1,31	-0,39	-0,71	-1,48	-0,09	0,93	0,11	1,53	0,05
Bens Intermediários	0,28	-1,50	-1,80	-0,09	1,20	0,73	-1,07	-0,46	0,62	-0,50	0,63	1,92
Bens de Consumo	0,89	0,74	-0,29	-0,50	0,76	0,43	0,43	0,03	0,14	1,00	0,88	0,60
Bens de Consumo Duráveis	1,43	0,51	-0,07	-0,61	0,46	0,08	0,01	0,92	-0,15	0,10	0,37	0,56
Bens de Consumo semiduráveis e não duráveis	0,72	0,81	-0,35	-0,46	0,85	0,54	0,55	-0,25	0,23	1,28	1,04	0,62

Fonte: Índice de preços ao produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 5800. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/ home/ipp/brasil/>. Acesso em: fev. 2017.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2010-2016

Grandes categorias econômicas		Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
Grandes Categorias economicas	2010	2011	2012	2012 2013		2015	2016		
Bens de capital	21,3	5,0	(-) 11,2	12,2	(-) 9,3	(-) 25,3	(-) 11,1		
Bens intermediários	10,4	0,0	(-) 1,6	0,4	(-) 2,4	(-) 5,2	(-) 6,3		
Bens de consumo	7,0	(-) 0,4	(-) 0,5	2,6	(-) 2,3	(-) 9,4	(-) 5,9		
Duráveis	11,6	(-) 3,0	(-) 1,4	4,4	(-) 9,1	(-) 18,5	(-) 14,7		
Semiduráveis e não duráveis	5,5	0,4	(-) 0,2	2,0	(-) 0,1	(-) 6,7	(-) 3,7		

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2010-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3651. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2017.

Nota: Em 2016, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2013-2016

Regiões		Taxas anuais de crescimen	ito da produção industrial		
regioes	2013	2014	2015	2016	
Brasil	(-) 2,30	2,10	(-) 3,00	(-) 8,30	
Amazonas	6,10	(-) 3,80	(-) 17,20	(-) 10,80	
Pará	(-) 2,00	8,10	3,50	9,50	
Região Nordeste	3,40	0,20	(-) 3,00	(-) 3,10	
Ceará	10,00	(-) 2,50	(-) 9,90	(-) 5,20	
Pernambuco	(-) 0,70	0,30	(-) 3,60	(-) 9,50	
Bahia	6,70	(-) 2,60	(-) 6,90	(-) 5,20	
Minas Gerais	(-) 0,30	(-) 2,50	(-) 7,40	(-) 6,20	
Espírito Santo	(-) 4,20	5,60	4,40	(-) 18,80	
Rio de Janeiro	0,00	(-) 2,20	(-) 7,20	(-) 4,10	
São Paulo	3,20	(-) 6,20	(-) 11,00	(-) 5,50	
Paraná	3,00	(-) 5,10	(-) 8,80	(-) 4,30	
Santa Catarina	1,70	(-) 2,50	(-) 8,10	(-) 3,30	
Rio Grande do Sul	7,60	(-) 4,30	(-) 11,50	(-) 3,80	
Mato Grosso	1,00	4,20	2,50	(-) 1,10	
Goiás	5,30	5,70	0,50	(-) 6,70	

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2013-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3653. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil. Acesso em: fev. 2017.

Notas: Em 2016, dados preliminares.



Tabela 4.4.2.1 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2016

Seções			Variação me	nsal (%)		
e atividades de indústria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Indústria geral	0,68	-0,63	-1,20	-0,34	0,90	0,50
Indústria extrativa	-14,43	-0,46	6,56	13,35	11,37	-1,35
Indústrias de transformação	1,11	-0,63	-1,38	-0,70	0,59	0,56
Produtos alimentícios	1,62	0,33	-1,60	-0,08	2,84	2,73
Bebidas	-1,68	-1,80	1,22	0,38	-0,17	-0,29
Produtos do fumo	4,77	-1,66	-4,86	-3,08	1,50	-2,35
Produtos têxteis	0,20	0,87	1,07	0,31	-0,15	0,67
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,23	2,50	0,13	0,58	0,25	-1,62
Couros, artigos para viagem e calçados	1,78	0,43	-2,98	-1,28	-0,36	-2,11
Produtos de madeira	0,85	-1,31	-3,67	0,65	-0,19	-0,46
Celulose, papel e produtos de papel	2,28	-0,74	-4,03	-0,67	-0,41	-0,62
Impressão e reprodução de gravações	-0,10	-0,52	1,37	3,04	2,93	-0,79
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-0,59	-3,10	-0,57	-1,14	-1,28	1,61
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	0,58	0,53	2,19	1,06	0,52	0,76
Outros produtos químicos	0,19	-2,52	-4,10	-2,83	0,95	0,21
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,86	1,11	0,81	3,76	2,99	-0,95
Produtos de borracha e de material plástico	1,60	-0,64	-0,25	-0,21	-0,23	-0,09
Produtos de minerais não-metálicos	0,15	-1,03	-1,43	-0,65	-2,39	-0,90
Metalurgia	1,96	-0,44	-1,22	-1,18	1,06	0,41
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,96	1,37	-0,49	-0,73	-0,98	-1,58
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,20	0,33	-1,57	0,15	-0,65	-0,52
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,13	-1,00	0,58	0,74	-0,92	0,16
Máquinas e equipamentos	0,28	0,17	-0,37	-1,23	0,00	0,30
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2,13	-0,04	-0,33	-0,82	0,45	-0,01
Outros equipamentos de transporte	3,78	-0,32	-4,86	-2,76	-0,68	-2,33
Móveis	1,64	0,30	-0,73	1,06	-0,29	0,08

Seções			Variação m	ensal (%)		
e atividades de indústria 	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria geral	-0,57	-0,25	0,47	0,09	0,80	1,28
Indústria extrativa	-11,94	4,15	8,19	-1,94	2,20	19,55
Indústrias de transformação	-0,21	-0,38	0,24	0,15	0,76	0,70
Produtos alimentícios	1,74	-0,69	0,93	0,29	0,33	0,14
Bebidas	-0,77	0,29	0,92	4,50	1,44	0,33
Produtos do fumo	-3,20	-1,60	0,24	-1,75	3,62	1,81
Produtos têxteis	-0,70	0,30	0,30	0,32	0,51	0,31
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,60	-2,03	0,87	0,90	-0,40	-1,68
Couros, artigos para viagem e calçados	-1,68	-0,56	0,24	-0,01	0,94	0,11
Produtos de madeira	-0,52	-0,21	0,91	-1,04	1,16	-0,70
Celulose, papel e produtos de papel	-1,44	-1,39	-0,36	-0,11	1,22	0,17
Impressão e reprodução de gravações	2,97	0,91	-0,21	0,09	0,53	-0,94
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	0,25	-0,75	-0,16	0,74	0,12	2,53
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	0,15	0,33	-0,50	2,21	0,74	0,45
Outros produtos químicos	-3,13	-2,60	0,72	0,01	0,16	-0,02
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,88	0,37	-1,07	-0,46	1,17	1,18
Produtos de borracha e de material plástico	-0,70	-0,33	-0,83	0,60	-0,22	0,74
Produtos de minerais não-metálicos	-2,63	1,45	0,75	-0,36	-0,91	0,38
Metalurgia	1,19	1,51	-1,24	-1,69	3,67	2,20
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,35	-0,13	-0,63	0,37	-0,03	0,93
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,53	0,04	-0,42	-0,65	1,25	-0,08
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,17	-1,18	-0,33	-0,12	0,45	1,35
Máquinas e equipamentos	-0,51	0,87	0,63	-0,83	0,78	0,92
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,29	0,73	0,58	0,41	0,45	0,60
Outros equipamentos de transporte	-3,20	-0,83	0,75	-1,28	3,24	0,10
Móveis	0,06	-0,80	0,29	0,00	1,58	-0,13

Fonte: Índice de Preços ao Produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 5796. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil/. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 4.4.2.2 - Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas - 2014-2016

Seções		Variação acumulada no ano (%)	
e atividades de indústria	2014	2015	2016
Indústria geral	2,66	8,81	1,71
Indústria extrativa	-31,60	-9,33	34,37
Indústrias de transformação	4,46	9,43	0,78
Produtos alimentícios	0,96	14,28	8,82
Bebidas	8,79	8,64	4,29
Produtos do fumo	9,04	32,02	-6,81
Produtos têxteis	2,65	12,66	4,07
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,26	2,95	2,25
Couros, artigos para viagem e calçados	9,91	11,17	-5,44
Produtos de madeira	5,67	11,55	-4,53
Celulose, papel e produtos de papel	7,46	21,08	-6,05
Impressão e reprodução de gravações	-3,40	10,97	9,54
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	6,78	3,85	-2,44
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	5,03	13,30	9,37
Outros produtos químicos	1,49	11,95	-12,36
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,67	2,47	6,19
Produtos de borracha e de material plástico	2,50	9,63	-0,59
Produtos de minerais não-metálicos	0,99	4,79	-7,38
Metalurgia	10,16	-1,70	6,25
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,97	11,90	1,61
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,41	-5,21	-2,43
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,83	10,19	-0,28
Máquinas e equipamentos	0,29	8,15	0,99
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6,80	6,31	3,89
Outros equipamentos de transporte	10,09	33,62	-8,40
Móveis	8,05	10,32	3,06

Fonte: Índice de Preços ao Produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 5796. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil/>. Acesso em: fev. 2017.



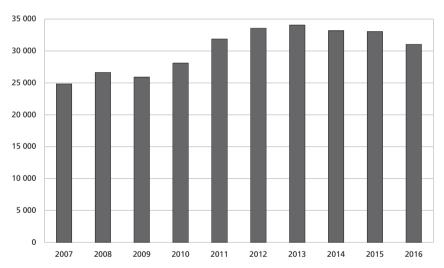
Seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5 Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2007-2016



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Notas: Os dados relativos a pedidos depositados de 2007 a 2015 têm como fonte o BADEPI v3.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2016 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2010-2016

Fannaitian a	Dados numéricos							
Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Pedidos depositados ⁽¹⁾	28 099	31 881	33 569	34 046	33 181	33 042	31 020	
Privilégio de invenção (PI)	24 986	28 658	30 435	30 877	30 341	30 217	28 010	
Modelo de utilidade (MU)	3 005	3 134	3 010	3 035	2 734	2 719	2 936	
Certificado de adição (CA)	108	89	124	134	106	106	74	
Decisões ⁽²⁾	19 418	30 471	32 378	15 865	22 282	15 737	25 426	
Patentes arquivadas	12 401	24 368	27 766	10 372	16 574	8 978	17 488	
Patentes concedidas	3 623	3 813	3 138	3 325	3 122	3 895	4.771	
Patentes indeferidas	3 394	2 290	1 474	2 168	2 586	2 864	3 167	

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2010-2016

Especificação		Dados numéricos								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016			
Pedidos depositados - Marcas ⁽¹⁾	127 634	152 645	151 833	165 613	159 263	160 802	166 368			
Decisões ⁽²⁾	111 772	107 363	88 694	73 063	157 600	189 916	195 896			
Marcas arquivadas	47 347	46 972	33 508	36 128	42 276	56 413	51 210			
Marcas concedidas	64 425	60 391	55 186	36 935	85 810	96 050	99 938			
Marcas indeferidas	-	-	-	-	27 399	36 814	41 610			
Marcas consideradas inexistentes	-	-	-	-	2 115	639	3 138			

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2010-2016

Especificação	Dados numéricos									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016			
Pedidos depositados ⁽¹⁾										
Desenho industrial (DI)	6 070	6 889	6 682	6 847	6 590	6 038	6 027			
Indicação Geográfica (IG)	14	8	10	6	12	12	5			
Decisões ⁽²⁾										
Desenho industrial registrado	5 441	4 646	4 333	2 656	4 338	3 285	6 972			
Indicação geográfica registrada	2	7	20	7	3	4	6			

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

⁽²⁾ Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões publicadas pelo INPI.



⁽¹⁾ Os dados relativos a pedidos depositados, de 2007 a 2015, têm como fonte o BADEPI v3.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2016 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

⁽²⁾ Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões publicadas pelo INPI.

⁽¹⁾ Os dados relativos a pedidos depositados, de 2007 a 2015, têm como fonte o BADEPI v3.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2016 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

⁽²⁾ Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões "Indeferimentos" e "Considerar marca inexistente" não existiam antes de 2014. Nestas situações, decidia-se pelo "Arquivamento" da Marca. A partir de 2014, a Diretoria de Marcas alterou o conceito decisões em pedidos, passando a consider os pedidos inexistentes e os indeferidos. Extinções e prorrogações não são mais consideradas por serem decisões em registros de marcas.

⁽¹⁾ Os dados relativos a pedidos depositados de 2010 a 2015 têm como fonte o BADEPI v3.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2016 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

Seção 4 Aspectos da atividade indústria

Glossário

centro de transformação (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades

- 1. (Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).
- 2. (Pesquisa Industrial Anual -Empresa) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D

- (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).
- 3. (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.
- **4.** (Pesquisa Industrial Mensal Produção Física) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o

nível nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto. **DI** Ver desenho industrial

empresa 1. (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

energia primária (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, saláriofamília, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas prólabore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílioeducação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.



horas pagas (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado 1. (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

- 2. (Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não ligado à construção; e pessoal não assalariado proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.
- **3.** (*Pesquisa Industrial Anual Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da

pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não ligado à produção; e pessoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

pessoal ocupado assalariado (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (Pesquisa Industrial Anual - Produto) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas



de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 130 salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluquel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria (Pesquisa Industrial Mensal -Produção Física) Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física) Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (Pesquisa Industrial Anual — Produto) Resultado da relação (valor das vendas/ quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção (Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial



Seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Referências

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2016. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2015. Disponível em: https://ben.epe.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2014. 80 p. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

ÍNDICE de preços ao produtor. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 5800. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil/>. Acesso em: fev. 2017.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2013-2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA INDUSTRIAL 2014. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n.1, p.1-95, 2014. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2014defaultempresa.shtm. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA INDUSTRIAL 2014. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, n. 2, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/ produto2014/defaultproduto.shtm>. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2009-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3650, 3651, 3652, 3653. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2017.



seção 5 Aspectos da atividade serviços

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 5-1 - 5-52, 2016

SEÇÃO 5 Aspectos da atividade serviços

Sumário

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

- 5.1.1.1 Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades 2014
- 5.1.1.2 Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado 2014
- 5.1.1.3 Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motociclistas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014
- 5.1.1.4 Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motociclistas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação 2014

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

- 5.1.2.1 Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.2 Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.3 Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.4 Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 5.1.2.5 Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação 2016

- 5.1.2.6 Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.7 Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil 2011-2016
- 5.1.2.8 Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades Brasil 2012-2016

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado Brasil 2014
- 5.2.1.2 Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2012

Ferroviário

- 5.2.2.1 Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola 2013
- 5.2.2.2 Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias 2013

Aquaviário

- 5.2.3.1 Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação 2014-2016
- 5.2.3.2 Movimento de carga, por tipo de navegação 2008-2016
- 5.2.3.3 Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação 2015-2016

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2015-2016

Comunicações

Correios e telégrafos

- 5.3.1.1 Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal 2014-2016
- 5.3.1.2 Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade 2014-2016

Telecomunicações

- 5.3.2.1 Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016
- 5.3.2.2 Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federacão - 2014-2016

Outros serviços

Dados gerais

- 5.4.1.1 Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades 2014
- 5.4.1.2 Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2014
- 5.4.1.3 Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado Brasil 2014
- 5.4.1.4 Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades 2014

Turismo

- 5.4.2.1 Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente 2014-2015
- 5.4.2.2 Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no Cadastur, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2015
- 5.4.2.3 Dados gerais do turismo receptivo internacional 2014-2015

Gráficos

- 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista Brasil 2014
- 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista Brasil 2014
- 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado Brasil 2014
- 5.2 Frota nacional de veículos automotores Brasil 2012
- 5.3 Tráfego postal de objetos -Brasil - 2009-2016
- 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2013
- 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes 2015

Glossário

Referências



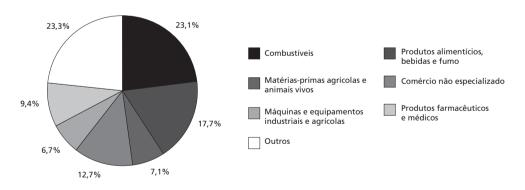
SEÇÃO 5 Aspectos da atividade serviços

Comércio e serviços

As estatísticas apresentadas têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução das atividades econômicas referentes ao comércio e aos serviços. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual, bem como a contribuição destes setores à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

A partir de 2008, o IBGE adotou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.01, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2014

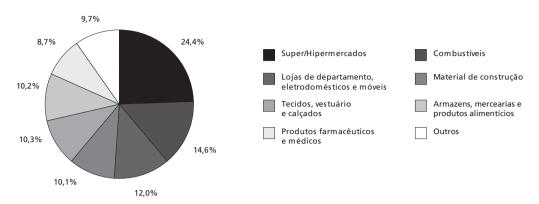


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2014.



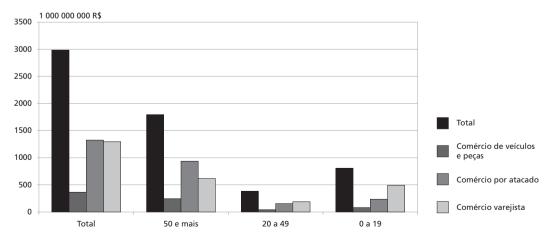
^{&#}x27;Apesar de o IBGE ter adotado a CNAE 2.0 a partir das pesquisas do ano de referência 2007, divulgando seus resultados somente em 2010, esta versão está em vigor desde o ano de 2007.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2014.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2014.



Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2014

		Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercia- lização	Receita		(continua) Gastos com pessoal	
Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas				Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remune- rações
						1 000 000 R\$		
Total	1 647 204	1 793 976	10 698 741	679 917	3 067 738	3 263 494	253 617	186 323
Comércio de veículos, peças e motocicletas	151 442	163 088	958 093	58 134	373 289	378 142	27 190	19 600
Veículos automotores	23 897	28 947	305 458	25 579	252 107	254 655	13 316	8 858
Peças para veículos	108 626	113 526	551 705	27 280	98 238	99 860	11 582	9 061
Motocicletas, peças e acessórios	18 919	20 615	100 930	5 275	22 943	23 627	2 291	1 681
Comércio por atacado	197 950	220 113	1 851 570	253 813	1 370 073	1 480 568	72 983	49 539
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	70 316	70 667	126 164	7	14 313	14 919	1 874	1 421
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	6 061	7 935	82 950	12 395	97 011	92 718	2 776	1 924
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	29 354	33 218	420 480	46 700	241 918	264 920	12 767	8 657
Comércio de equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico	34 861	39 658	390 727	73 597	214 406	246 996	17 709	12 057
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	9 413	10 585	81 745	8 863	26 631	31 372	2 428	1 750
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	2 837	3 050	25 924	2 587	9 492	10 809	661	469
Artigos do vestuário e acessórios	5 468	6 269	45 124	4 156	10 716	12 833	1 273	951
Calçados e artigos de viagem	1 108	1 266	10 697	2 120	6 422	7 730	495	330
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	10 426	12 319	175 718	45 824	129 006	146 651	10 389	6 979
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 817	3 290	34 583	3 937	13 202	14 389	1 269	872
Outros equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico (1)	12 205	13 464	98 681	14 973	45 568	54 585	3 622	2 456
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	33 405	38 425	374 854	60 445	483 495	522 559	15 849	10 715
Combustíveis e lubrificantes	2 021	3 368	49 463	23 001	317 084	339 899	4 710	2 913
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	11 452	12 686	132 751	14 110	47 714	54 018	4 207	2 971
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	3 781	5 309	54 975	11 840	66 769	69 463	3 077	2 050
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	1 100	1 399	21 108	3 000	16 386	19 543	993	644
Papel e papelão em bruto e de embalagens	3 393	3 519	25 887	1 798	6 377	7 329	583	440
Resíduos, sucatas e outros produtos	11 658	12 144	90 670	6 697	29 166	32 308	2 278	1 698
Resíduos e sucatas	6 659	6 890	53 299	3 148	9 664	10 142	1 178	901
Outros produtos (2)	4 999	5 254	37 371	3 549	19 502	22 166	1 100	797
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	3 275	3 921	42 353	10 303	53 673	60 188	3 747	2 444
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	15 001	17 943	171 147	23 101	91 355	95 680	9 188	6 300
Comércio não especializado	5 677	8 346	242 895	27 265	173 902	182 588	9 073	6 021



Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2014

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2014.

⁽¹⁾ Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e ótptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (panelas, louças, escovas, etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD, etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho, etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios, etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, sex shop, etc.



Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2014

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas		Unidades locais com receita de revenda		Pessoal ocupado em 31.12		Receita operacional líquida	1 000	Salários, retira- das e outras re- munerações	
Total	1 647 204	Α	1 793 976	Α	10 698 741	Α	2 983 847 808		186 322 547	Α
Até 19 pessoas	1 586 421	Α	1 627 347	Α	5 721 609	Α	808 415 988	Α	70 936 704	Α
De 20 a 49 pessoas	46 050	Α	74 780	Α	1 367 411	Α	380 594 734	Α	24 999 931	Α
De 50 a 99 pessoas	8 464	Α	21 845	Α	605 380	Α	263 982 810	Α	13 768 547	Α
De 100 a 249 pessoas	4 292	Α	19 148	Α	671 239	Α	373 785 928	Α	17 647 143	А
De 250 a 499 pessoas	1 126	Α	10 122	Α	406 706	Α	207 187 027	Α	10 961 856	А
500 e mais pessoas	851	Α	40 734	Α	1 926 396	Α	949 881 321	Α	48 008 366	А
Comércio de veículos, peças e motocicletas	151 442	В	163 088	В	958 093	Α	364 504 953	Α	19 600 281	А
Até 19 pessoas	145 398	В	147 677	В	515 024	Α	81 679 502	В	6 657 827	Α
De 20 a 49 pessoas	3 886	В	5 926	В	109 322	В	40 267 085	Α	2 463 246	В
De 50 a 99 pessoas	1 075	Α	2 787	Α	76 295	Α	53 705 441	Α	2 181 765	Α
De 100 a 249 pessoas	803	Α	3 508	Α	123 730	Α	90 144 742	Α	3 836 160	Α
De 250 a 499 pessoas	201	Α	1 469	Α	71 449	Α	52 156 885	Α	2 336 628	Α
500 e mais pessoas	79	Α	1 721	Α	62 273	Α	46 551 298	Α	2 124 655	A
Comércio por atacado	197 950	Α	220 113	Α	1 851 570	Α	1 324 652 434	Α	49 539 257	Α
Até 19 pessoas	184 265	Α	188 818	Α	642 267	Α	236 151 064	Α	10 103 667	Α
De 20 a 49 pessoas	8 790	Α	12 691	Α	271 499	Α	152 722 554	Α	6 935 133	Α
De 50 a 99 pessoas	2 738	Α	5 929	Α	195 142	Α	131 380 596	Α	5 868 090	Α
De 100 a 249 pessoas	1 532	Α	5 139	Α	237 118	Α	208 971 780	Α	8 273 921	Α
De 250 a 499 pessoas	388	Α	2 343	Α	138 856	Α	107 425 746	Α	4 880 797	Α
500 e mais pessoas	237	Α	5 193	Α	366 688	Α	488 000 694	Α	13 477 649	A
Comércio varejista	1 297 812	Α	1 410 775	Α	7 889 078	Α	1 294 690 421	Α	117 183 009	Α
Até 19 pessoas	1 256 758	Α	1 290 852	Α	4 564 318	Α	490 585 422	Α	54 175 210	Α
De 20 a 49 pessoas	33 374	В	56 163	Α	986 590	В	187 605 095	Α	15 601 552	Α
De 50 a 99 pessoas	4 651	Α	13 129	Α	333 943	Α	78 896 773	Α	5 718 692	Α
De 100 a 249 pessoas	1 957	Α	10 501	Α	310 391	Α	74 669 406	Α	5 537 062	Α
De 250 a 499 pessoas	537	Α	6 310	Α	196 401	Α	47 604 396	Α	3 744 431	Α
500 e mais pessoas	535	Α	33 820	Α	1 497 435	Α	415 329 329	Α	32 406 062	Α

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2014.



Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2014

Seção da classificação de atividades	Número	Pessoal ocupa	do em 31.12	Salários e outras
e faixas de pessoal ocupado total	de empresas	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 045 388	12 127 585	9 321 873	181 427 735
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 496 029	2 885 522	1 019 616	15 957 622
5 a 9	338 039	2 180 095	1 621 188	24 071 431
10 a 19	145 272	1 902 718	1 626 319	26 785 339
20 a 29	31 442	741 710	690 954	11 925 231
30 a 49	18 309	681 053	654 115	12 060 084
50 a 99	9 513	644 234	629 241	13 638 658
100 a 249	4 651	694 799	686 817	17 350 792
250 a 499	1 225	422 426	420 231	10 995 108
500 e mais	908	1 975 028	1 973 392	48 643 469

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Número de	Pessoal ocup	ado em 31.12	Salários e outras
Unidades da Federação	unidades locais	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)
Brasil	2 249 789	12 275 139	9 463 995	188 057 565
Rondônia	17 159	107 001	85 222	1 417 421
Acre	4 526	29 462	24 806	387 835
Amazonas	15 969	115 969	98 758	1 707 031
Roraima	3 331	20 983	17 335	243 333
Pará	38 702	261 365	216 159	3 466 087
Amapá	4 420	31 413	26 838	385 243
Tocantins	13 431	62 966	48 129	799 823
Maranhão	37 094	184 981	145 144	2 236 771
Piauí	25 363	112 308	85 204	1 221 504
Ceará	70 845	340 622	262 048	3 684 139
Rio Grande do Norte	26 166	144 887	115 950	1 688 242
Paraíba	28 706	134 827	102 830	1 474 117
Pernambuco	62 975	384 396	314 710	5 116 284
Alagoas	20 578	110 866	87 879	1 205 028
Sergipe	14 116	85 313	67 175	1 040 813
Bahia	121 092	592 634	450 633	6 964 544
Minas Gerais	246 551	1 315 404	989 389	15 998 009
Espírito Santo	44 597	268 145	207 706	3 549 406
Rio de Janeiro	140 607	1 063 674	857 012	16 548 769
São Paulo	632 171	3 522 692	2 726 399	69 215 544
Paraná	188 300	921 898	670 097	13 650 760
Santa Catarina	115 432	592 013	454 730	9 116 445
Rio Grande do Sul	187 760	865 566	627 828	12 142 641
Mato Grosso do Sul	30 243	159 902	123 831	2 227 828
Mato Grosso	42 297	241 048	189 085	3 789 252
Goiás	81 600	388 231	295 962	5 242 136
Distrito Federal	35 758	216 573	173 136	3 538 560

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2016

	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)							
Unidades da Federação			2016					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho		
Brasil	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7	99,1		
Rondônia	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4	100,1		
Acre	119,6	110,1	116,3	114,7	117,8	111,7		
Amazonas	89,7	82	86,4	82,1	85,2	82,9		
Roraima	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3	144,7		
Pará	101,1	93,4	99,9	97	95,5	91,4		
Amapá	101,8	93,7	93,4	89,1	94,1	91,6		
Tocantins	108,9	104,9	113,5	108,5	109,9	106		
Maranhão	109,1	101,8	110,2	108	109,5	106,6		
Piauí	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4	94,4		
Ceará	109,1	99,2	107,9	104,5	104,6	101,6		
Rio Grande do Norte	107,4	98,1	105,8	102	103,6	99,5		
Paraíba	107,1	96,4	104,4	101,1	104	103,1		
Pernambuco	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2	96		
Alagoas	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8	96,6		
Sergipe	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5	91,9		
Bahia	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3	91,7		
Minas Gerais	105	99,3	106,7	101,3	102,7	101,7		
Espírito Santo	99,7	92,6	95	91,1	88	87,2		
Rio de Janeiro	98,8	95	102,3	93,2	96,2	97		
São Paulo	103,5	99,6	107,3	102,4	103,9	101,8		
Paraná	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4	105,1		
Santa Catarina	105,8	97,2	100,2	94,5	97	95,2		
Rio Grande do Sul	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5	100,3		
Mato Grosso do Sul	123,5	114,9	123,6	119,5	124,4	117,9		
Mato Grosso	95,8	91,4	96,3	95	94,7	95,6		
Goiás	96,2	87,3	95,4	91,2	90,9	88		
Distrito Federal	90,7	85,7	94,2	86,8	88,2	86,9		

		Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)							
Unidades da Federação			2016	i					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Brasil	100,8	100,7	97,1	102,4	106,1	132,9			
Rondônia	105,6	100,7	92,1	98,3	106,8	136,3			
Acre	118,9	112	105,6	113,4	116,5	154,6			
Amazonas	91,1	93	84,8	90,7	92,1	121			
Roraima	156,7	163,3	160,9	163,9	161,8	192,5			
Pará	94,5	92,1	85,8	92,6	94,7	129,2			
Amapá	92,9	90,4	89,3	92,2	95,8	119,2			
Tocantins	113	112,7	103,7	106,7	123,8	141,7			
Maranhão	109,1	109,3	102,3	108,6	112,6	143,8			
Piauí	98,2	96	93,3	93,9	98,7	122,8			
Ceará	107,2	104,3	99,5	104,5	109,6	135			
Rio Grande do Norte	104,7	102,3	99,2	102,9	108,9	131,7			
Paraíba	104,8	106,1	100,8	108,9	126,9	135,7			
Pernambuco	96,6	95,9	91,8	98,6	105,9	133,8			
Alagoas	98,9	99,6	96,7	104,1	107,7	139,5			
Sergipe	91,1	92,9	90,4	96,6	99,4	124,4			
Bahia	90,8	91,9	89	92,5	98,1	121			
Minas Gerais	105,1	105,2	103,7	106,5	108,2	133,6			
Espírito Santo	88,7	87,7	83	89,4	94,3	119,6			
Rio de Janeiro	94,3	98,3	95,1	98,9	102,6	133,6			
São Paulo	103,4	103,9	99	105,6	109,2	135,3			
Paraná	107,3	105,6	103,4	107,7	110,2	143			
Santa Catarina	96,9	94,5	94,8	99,6	107,5	137,7			
Rio Grande do Sul	101,4	99,4	96,3	102,7	101,9	129,3			
Mato Grosso do Sul	122,1	118,9	115	120,7	126	157,8			
Mato Grosso	100,3	97	90,1	92,1	92	112,1			
Goiás	92,1	89,9	89	93,6	98,3	116,5			
Distrito Federal	89,6	88,4	85,3	90,9	94,7	110,4			

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3416. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2016

	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)								
Unidades da Federação			2016						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho			
Brasil	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8	89,0			
Rondônia	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2	95,9			
Acre	102,5	97,0	102,1	97,4	98,5	98,4			
Amazonas	87,5	80,0	87,1	81,0	81,7	82,3			
Roraima	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7	126,0			
Pará	96,2	92,0	97,2	92,6	94,3	91,9			
Amapá	88,4	83,1	83,8	78,1	80,7	78,9			
Tocantins	90,6	88,2	96,1	88,7	90,7	92,2			
Maranhão	94,2	86,6	96,0	93,4	93,0	93,7			
Piauí	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5	94,2			
Ceará	94,9	86,6	94,9	91,0	92,0	90,6			
Rio Grande do Norte	102,4	94,6	104,1	98,5	99,4	96,4			
Paraíba	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3	90,9			
Pernambuco	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7	86,1			
Alagoas	102,5	91,8	102,3	95,6	96,8	91,9			
Sergipe	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9	84,8			
Bahia	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3	87,6			
Minas Gerais	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6	91,6			
Espírito Santo	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6	68,0			
Rio de Janeiro	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4	88,7			
São Paulo	91,2	88,4	97,0	90,7	91,0	89,3			
Paraná	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7	93,2			
Santa Catarina	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1	85,5			
Rio Grande do Sul	90,2	84,8	94,9	87,8	89,5	90,0			
Mato Grosso do Sul	100,9	96,8	105,5	100,1	102,9	99,1			
Mato Grosso	93,2	91,1	97,5	95,7	93,5	97,3			
Goiás	83,9	78,9	87,1	82,4	82,7	83,7			
Distrito Federal	82,9	78,3	84,2	78,6	78,7	79,4			

		Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)							
Unidades da Federação			2016	i					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Brasil	89,6	90,5	86,8	89,8	93,8	110,6			
Rondônia	99,5	99,1	93,0	99,2	84,6	102,2			
Acre	99,6	99,0	89,1	95,0	97,2	123,3			
Amazonas	84,8	86,8	79,9	85,2	88,1	105,2			
Roraima	134,5	136,3	128,1	132,3	134,3	155,7			
Pará	91,7	90,5	84,1	89,2	92,5	115,6			
Amapá	80,9	80,7	78,6	81,0	83,8	98,7			
Tocantins	93,0	93,8	81,0	84,1	96,1	113,4			
Maranhão	91,6	97,2	88,5	89,4	94,7	116,0			
Piauí	95,5	96,0	90,5	92,8	100,5	119,3			
Ceará	93,7	92,9	87,6	89,6	95,6	111,0			
Rio Grande do Norte	99,8	101,3	95,8	98,1	104,9	124,8			
Paraíba	96,9	96,6	88,7	95,5	105,7	116,9			
Pernambuco	89,9	88,1	84,6	90,1	98,1	117,1			
Alagoas	94,8	98,3	89,1	97,6	104,8	129,0			
Sergipe	85,3	86,6	82,9	88,4	91,6	113,1			
Bahia	90,0	91,6	85,5	90,1	95,1	111,7			
Minas Gerais	92,1	93,3	90,3	91,1	93,3	106,6			
Espírito Santo	67,4	66,1	62,7	63,8	68,0	79,6			
Rio de Janeiro	87,5	89,4	88,3	90,3	93,1	111,6			
São Paulo	89,0	91,2	87,1	90,6	94,9	112,0			
Paraná	95,9	94,0	91,4	93,6	97,8	115,1			
Santa Catarina	88,6	87,9	87,5	90,4	96,3	116,5			
Rio Grande do Sul	89,0	89,5	84,8	90,5	91,8	109,5			
Mato Grosso do Sul	101,0	101,1	95,8	99,1	104,3	123,7			
Mato Grosso	99,0	97,3	90,7	90,0	90,7	104,6			
Goiás	81,8	81,9	80,2	79,5	86,4	96,0			
Distrito Federal	80,9	80,4	77,8	80,0	83,9	93,0			

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3417. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2016

	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)							
Unidades da Federação			2016					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho		
Brasil	140,5	134,2	145,6	139,9	142,5	141,2		
Rondônia	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6	132,2		
Acre	157,9	147,6	157,7	157,1	161,9	154,3		
Amazonas	119,0	110,5	118,1	113,4	117,8	115,7		
Roraima	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6	209,0		
Pará	138,0	129,2	140,1	137,9	137,1	131,8		
Amapá	131,1	122,7	124,5	120,1	127,5	124,6		
Tocantins	139,9	137,4	150,4	145,7	147,2	143,5		
Maranhão	151,8	144,0	156,9	154,7	158,1	154,5		
Piauí	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6	136,6		
Ceará	149,6	138,7	151,4	148,3	149,2	146,0		
Rio Grande do Norte	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9	143,1		
Paraíba	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1	141,0		
Pernambuco	143,6	128,8	137,7	131,3	133,8	136,1		
Alagoas	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3	137,2		
Sergipe	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7	132,3		
Bahia	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2	127,6		
Minas Gerais	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5	142,8		
Espírito Santo	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1	125,1		
Rio de Janeiro	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3	142,8		
São Paulo	140,2	136,1	148,6	143,4	146,3	144,5		
Paraná	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2	150,6		
Santa Catarina	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7	135,2		
Rio Grande do Sul	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8	146,0		
Mato Grosso do Sul	165,5	156,4	170,0	165,1	171,9	164,5		
Mato Grosso	126,7	124,1	132,2	131,4	130,1	132,5		
Goiás	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3	121,6		
Distrito Federal	122,8	116,9	129,4	119,9	121,0	118,6		

		Índio	e base fixa (base:2011=	100) (número-índice)		
Unidades da Federação			2016			
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	145,0	145,7	140,1	147,4	151,4	189,2
Rondônia	140,0	134,2	123,1	131,4	141,8	177,6
Acre	165,4	156,2	148,1	158,8	161,8	211,5
Amazonas	128,3	130,9	120,0	128,7	129,7	168,4
Roraima	228,4	240,8	237,2	241,6	235,0	277,2
Pará	137,4	134,5	126,0	136,3	138,1	187,6
Amapá	127,3	124,3	123,1	127,0	132,0	161,4
Tocantins	154,6	154,6	142,7	147,5	169,5	192,0
Maranhão	159,1	160,9	150,5	160,3	164,9	210,2
Piauí	143,1	140,8	137,2	139,0	145,2	180,1
Ceará	155,2	151,9	145,9	153,5	159,5	196,1
Rio Grande do Norte	152,1	149,0	146,0	151,2	157,9	192,2
Paraíba	144,4	145,6	138,9	149,9	173,5	189,0
Pernambuco	137,9	136,4	130,7	140,4	151,0	190,6
Alagoas	141,8	141,8	138,3	148,5	154,3	198,8
Sergipe	132,2	134,1	130,8	140,0	144,5	180,1
Bahia	129,0	130,4	125,5	131,8	138,0	170,2
Minas Gerais	149,7	150,1	147,4	151,2	153,1	189,6
Espírito Santo	129,0	127,9	121,4	130,1	135,6	172,6
Rio de Janeiro	139,5	146,4	141,1	146,2	150,2	193,9
São Paulo	148,5	150,4	142,5	151,4	154,9	191,2
Paraná	155,8	153,7	150,8	156,2	158,8	205,3
Santa Catarina	139,4	136,8	137,5	143,8	153,4	196,9
Rio Grande do Sul	149,1	146,6	142,0	151,4	149,0	188,4
Mato Grosso do Sul	171,5	167,9	162,4	171,3	177,0	221,6
Mato Grosso	139,6	136,0	125,8	129,3	127,4	154,6
Goiás	128,0	125,8	124,8	131,8	136,0	161,8
Distrito Federal	122,8	121,1	116,5	123,7	127,9	151,5

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3416. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2016

	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)							
Unidades da Federação			2016					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho		
Brasil	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9	117,3		
Rondônia	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2	115,0		
Acre	124,4	119,0	125,5	121,5	123,8	122,7		
Amazonas	107,5	99,2	108,5	102,1	103,6	104,3		
Roraima	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4	166,2		
Pará	120,9	116,3	124,2	120,3	122,8	119,6		
Amapá	108,1	102,2	103,9	98,4	102,4	100,3		
Tocantins	111,7	110,4	120,8	112,9	115,1	116,4		
Maranhão	120,6	112,9	125,2	122,4	123,0	123,6		
Piauí	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1	125,2		
Ceará	122,3	113,4	124,3	120,6	122,1	120,8		
Rio Grande do Norte	132,2	123,5	136,2	130,7	132,1	128,8		
Paraíba	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9	117,0		
Pernambuco	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3	113,7		
Alagoas	127,8	116,7	129,2	121,7	123,6	118,4		
Sergipe	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3	114,9		
Bahia	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5	114,1		
Minas Gerais	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0	118,3		
Espírito Santo	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4	88,6		
Rio de Janeiro	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4	121,0		
São Paulo	116,3	113,3	125,0	118,8	119,9	118,3		
Paraná	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1	122,8		
Santa Catarina	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5	112,6		
Rio Grande do Sul	114,3	109,6	123,4	115,8	118,5	119,2		
Mato Grosso do Sul	130,1	125,7	137,8	131,4	135,0	130,6		
Mato Grosso	117,0	116,1	124,9	123,0	120,2	124,8		
Goiás	104,3	98,6	109,6	104,0	104,6	105,7		
Distrito Federal	104,3	99,2	107,7	100,2	100,4	100,5		

		Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)								
Unidades da Federação			2016							
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Brasil	119,1	120,7	115,6	119,6	123,9	147,2				
Rondônia	119,7	118,9	111,3	118,9	104,7	125,5				
Acre	125,9	124,4	112,9	120,3	122,6	155,0				
Amazonas	109,4	111,6	102,9	109,8	112,9	135,8				
Roraima	179,1	183,6	174,0	179,1	179,0	207,0				
Pará	121,0	119,3	111,3	118,6	121,9	154,6				
Amapá	103,3	102,6	100,3	103,6	107,1	125,7				
Tocantins	119,4	120,6	105,4	109,5	124,2	144,6				
Maranhão	122,3	129,2	118,3	121,2	127,0	156,7				
Piauí	128,2	128,7	122,4	125,8	134,5	160,8				
Ceará	125,9	124,9	118,8	122,4	129,1	151,5				
Rio Grande do Norte	134,6	135,7	130,1	133,5	140,9	168,8				
Paraíba	124,2	123,6	114,3	122,9	136,8	152,4				
Pernambuco	118,2	116,0	110,7	118,3	128,4	154,8				
Alagoas	122,6	125,8	115,7	126,1	134,9	167,0				
Sergipe	115,9	117,4	112,5	120,2	124,9	153,8				
Bahia	117,9	120,2	112,3	118,5	123,9	146,8				
Minas Gerais	121,0	122,6	118,5	120,0	122,1	142,1				
Espírito Santo	88,6	87,5	83,1	84,6	89,4	106,2				
Rio de Janeiro	119,3	122,8	120,3	122,7	126,0	152,4				
São Paulo	119,6	123,1	116,8	121,6	125,7	148,9				
Paraná	127,0	124,8	121,7	123,8	128,6	152,6				
Santa Catarina	116,8	116,1	115,9	119,3	126,1	153,3				
Rio Grande do Sul	118,9	119,3	113,7	121,0	121,5	146,3				
Mato Grosso do Sul	134,1	134,2	127,5	132,9	138,4	164,7				
Mato Grosso	127,6	126,0	116,9	117,3	116,7	134,8				
Goiás	104,3	104,9	102,5	103,0	110,1	123,2				
Distrito Federal	102,9	102,3	98,7	101,5	106,0	119,7				

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3417. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2016

Unidades da Federação Brasil	Janeiro 99,4	Fevereiro	2016 Março	Al- d	TI-	
•		Fevereiro	Março	A le sell		
Brasil	99,4		,	Abril	Maio	Junho
		96,9	104,9	100,9	101,3	102,
Rondônia	113,4	119,6	120,5	120,4	121,2	109,8
Acre	94,0	93,2	102,1	102,4	101,1	111,9
Amazonas	86,3	84,0	92,0	86,3	88,4	81,3
Roraima	110,5	102,8	110,3	106,6	104,9	110,
Pará	101,5	99,2	103,7	101,4	102,8	106,
Amapá	85,4	83,3	89,3	83,6	87,0	83,0
ocantins	107,0	111,9	122,6	117,7	114,7	115,
Maranhão	90,4	87,6	90,7	89,3	89,8	90,2
Piauí	89,5	87,3	88,3	89,1	91,6	93,3
eará	102,2	106,3	113,3	110,0	112,9	109,
lio Grande do Norte	103,1	94,3	91,9	88,6	88,2	89,!
Paraíba	108,7	98,5	100,4	98,5	97,7	98,9
Pernambuco	89,3	90,3	92,7	91,3	88,5	88,6
Alagoas	115,6	108,2	110,5	101,5	103,7	103,8
Sergipe	92,1	82,5	88,6	83,6	85,7	82,8
Bahia Bahia	97,0	95,0	100,4	96,1	97,9	95,!
Minas Gerais	91,6	89,5	97,3	94,7	95,0	95,0
spírito Santo	85,7	89,8	90,2	85,6	87,8	86,7
Rio de Janeiro	98,6	98,7	104,8	100,2	102,3	103,
ão Paulo	100,6	96,7	106,4	102,2	102,4	105,8
Paraná	97,9	94,2	99,9	103,6	101,6	101,
ianta Catarina	109,2	104,8	110,1	104,1	103,9	102,8
Rio Grande do Sul	94,7	91,8	106,7	98,0	97,1	97,
Mato Grosso do Sul	119,1	109,2	116,6	108,1	110,9	106,
Mato Grosso	116,6	119,2	132,3	128,4	120,3	108,
Goiás	99,0	96,6	103,3	98,2	99,5	100,
Distrito Federal	122,8	121,0	130,3	120,0	122,9	129,0
Unidades		Índice	e base fixa (base:2011=1	100) (Número-índice)		

Unidades		Índio	e base fixa (base:2011=	=100) (Número-índice)		
da			2016			-
Federação	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	102,6	103,3	102,1	100,3	101,0	107,1
Rondônia	110,2	95,0	93,2	90,7	92,7	98,6
Acre	99,8	105,4	99,5	103,5	100,3	102,9
Amazonas	82,7	87,3	85,6	82,3	84,9	87,6
Roraima	109,8	108,2	108,1	105,5	104,4	109,2
Pará	103,5	103,5	99,9	101,2	101,8	102,9
Amapá	79,4	79,2	77,1	76,3	80,0	81,9
Tocantins	118,9	113,2	109,8	108,8	97,0	102,7
Maranhão	92,0	93,2	88,6	87,8	87,8	90,3
Piauí	93,6	93,7	90,7	92,0	91,4	91,7
Ceará	110,8	111,5	109,5	109,1	109,3	133,3
Rio Grande do Norte	94,3	89,9	90,3	95,5	96,1	99,8
Paraíba	100,8	100,2	100,0	99,2	100,8	102,5
Pernambuco	90,9	89,2	90,6	90,1	91,4	98,8
Alagoas	103,4	103,2	101,4	105,6	104,2	111,7
Sergipe	82,0	82,8	86,4	83,5	83,0	85,3
Bahia	97,4	91,8	90,9	93,2	97,1	99,8
Minas Gerais	97,4	96,0	96,4	93,3	94,4	102,0
Espírito Santo	87,0	86,9	88,3	87,5	87,8	96,0
Rio de Janeiro	101,9	104,5	97,9	96,8	97,1	101,7
São Paulo	105,0	106,4	107,3	105,0	105,9	113,9
Paraná	102,3	103,6	101,3	99,3	98,7	101,0
Santa Catarina	101,1	101,8	101,3	100,4	100,2	101,0
Rio Grande do Sul	95,9	98,5	97,5	97,1	95,3	96,9
Mato Grosso do Sul	109,9	111,1	108,7	105,5	107,2	102,0
Mato Grosso	127,8	117,6	107,9	89,9	84,8	85,9
Goiás	101,4	100,5	96,9	95,5	92,2	97,6
Distrito Federal	125,1	126,3	119,0	115,5	124,0	124,9

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3839. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2016

Unidades		Índice	base fixa (base:2011=	ase fixa (base:2011=100) (número-índice)						
da			2016							
Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho				
Brasil	123,9	121,2	130,0	125,8	125,7	127,2				
Rondônia	140,2	148,5	146,9	149,4	150,6	134,7				
Acre	108,6	106,5	115,3	117,8	116,5	130,7				
Amazonas	109,7	105,4	114,6	108,7	112,0	101,2				
Roraima Pará	137,3 127,7	124,3 123,9	130,4 127,3	128,0 126,4	126,1 128,8	130,1 132,2				
Amapá	102,7	99,9	105,7	99,6	103,9	97,7				
Tocantins	127,1	134,3	146,1	143,5	137,2	138,9				
Maranhão	111,3	106,4	110,7	108,2	108,6	108,1				
Piauí	108,4	103,5	105,2	105,3	108,4	109,0				
Ceará	135,9	140,7	151,9	147,2	151,7	146,8				
Rio Grande do Norte	131,4	116,9	114,0	109,1	108,8	109,9				
Paraíba	136,9	122,6	123,4	121,4	120,3	121,6				
Pernambuco	115,6	116,6	118,3	116,1	113,1	113,1				
Alagoas	144,2	133,7	134,4	122,7	125,5	125,6				
Sergipe	116,5	102,5	109,1	102,1	105,4	100,5				
Bahia	123,8	120,5	125,5	121,5	123,6	120,3				
Minas Gerais	114,2	112,2	121,3	118,7	118,8	119,0				
Espírito Santo	108,1	114,1	112,1	106,3	108,1	107,2				
Rio de Janeiro	125,0	124,9	130,0	124,8	126,0	128,0				
São Paulo	123,8	119,7	130,6	126,6	125,8	129,6				
Paraná	124,4	122,6	129,4	133,1	131,1	130,1				
Santa Catarina	136,8	133,6	139,7	133,3	132,5	130,9				
Rio Grande do Sul	114,7	110,7	128,9	119,9	118,4	118,5				
Mato Grosso do Sul Mato Grosso	144,7 148,5	135,5 153,7	144,4 171,2	134,6 166,7	136,7 154,9	131,0 140,4				
Goiás	124,3	122,6	131,1	125,9	126,8	127,7				
Distrito Federal	151,4	147,7	156,1	146,9	151,2	159,0				

Unidades		Índio	e base fixa (base:2011:	=100) (número-índice)		
da			2016			
Federação	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	129,2	130,3	128,4	127,3	128,5	138,3
Rondônia	138,3	115,9	114,2	111	116,4	127,6
Acre	117,9	123,6	116	122	119,5	127,4
Amazonas	107	111,8	109,4	105,2	108,6	115,2
Roraima	137,9	129,8	130,8	128,3	125,7	139,1
Pará	132,8	130,6	126,0	128,2	129	133,1
Amapá	96,1	93,9	91,6	91,3	95,4	101,1
Tocantins	147,6	138	135	133,7	119,2	131,1
Maranhão	112,1	113,3	106,2	106,1	106,5	111,9
Piauí	112,1	110,9	106,6	109	108,2	111,6
Ceará	149,6	150,8	147,1	147,4	147,6	188,1
Rio Grande do Norte	117,2	111	110,7	118,4	119,1	128
Paraíba	126,2	124,9	124,9	123,6	127,9	132,4
Pernambuco	117,9	115,3	116,8	116	120,1	133,1
Alagoas	126,1	125,3	122,9	127,6	127,4	139,6
Sergipe	101,3	102,1	107	102,9	103,3	108
Bahia	124,4	116,6	115,2	120,1	125,9	130,6
Minas Gerais	123,3	122,1	122,3	118,9	120,5	131,6
Espírito Santo	108,6	110,1	111	109,9	110,4	121,9
Rio de Janeiro	127,8	134,9	124	122,5	122,6	130,8
São Paulo	131,1	132,1	133,1	132,3	133,7	145,2
Paraná	133,2	134,6	132,9	130,1	130,1	136,8
Santa Catarina	129,7	130,7	130,9	129,6	131	134,2
Rio Grande do Sul	118,8	121,7	120,7	122,6	121,3	124,7
Mato Grosso do Sul	137,5	138,6	136,3	131,9	134,6	129,6
Mato Grosso	168,2	153,2	140,5	116,5	109,8	113,1
Goiás	131,2	129,9	125,7	123,9	120,3	129,5
Distrito Federal	155,4	157,9	148,6	146,4	157,5	163,1

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3839. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



Tabela 5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil - 2011-2016

	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)											
Atividades pesquisadas		Volume de vendas					Receita nominal de vendas					
		2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Comércio varejista	6,7	8,4	4,3	2,2	-4,3	-6,2	11,5	12,3	11,9	8,5	3,2	4,5
Combustíveis e lubrificantes	1,5	6,9	6,3	2,6	(6,1)	(9,2)	9,4	6,0	11,0	7,9	5,4	1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0	8,4	1,9	1,3	(2,5)	(3,1)	11,5	15,9	12,1	8,4	6,6	9,6
Hiper e supermercados	4	8,9	1,9	1,3	-2,6	-3,1	11,4	16	11,8	8,3	6,4	9,6
Tecidos, vestuário e calçados	3,6	3,5	3,4	(1,1)	(8,6)	(10,9)	11,8	6,5	8,8	3,4	(5,1)	(6,2)
Móveis e eletrodomésticos	16,6	12,2	4,9	0,6	(14,1)	(12,6)	13,1	8,8	9,3	7,3	(11,9)	(7,5)
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7	10,3	10,1	9,0	3,0	(2,1)	14,1	13,0	15,7	14,1	9,7	8,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,9	5,4	2,6	(7,7)	(10,9)	(16,1)	10,7	7,2	7,9	(1,3)	(4,2)	(7,1)
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	19,6	7	6,9	-1,7	-1,8	-12,3	3,4	0,6	4,1	-4,2	-6,7	-4,7
Outros artigos de usos pessoal e doméstico	4,0	9,3	10,3	7,9	(1,3)	(9,5)	10,1	12,1	16,3	13,8	4,2	(1,8)
Comércio varejista ampliado	6,6	8,0	3,6	(1,7)	(8,6)	(8,7)	9,4	9,5	8,9	3,9	(1,9)	(0,7)
Veículos, motos, partes e peças	6,1	7,3	1,5	(9,4)	(17,8)	(14,0)	4,6	4,1	2,4	(6,5)	(14,1)	(13,1)
Material de construção	9,1	8,0	6,9	-	(8,4)	(10,7)	12,9	10,1	10,9	5,8	(3,9)	(8,4)

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3419. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.

Tabela 5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades Brasil - 2012-2016

	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
Atividades pesquisadas		Volu	ıme de ven	das		Receita nominal de vendas				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Serviços	4,3	4,1	2,5	(3,6)	(5,0)	10,0	8,5	6,0	1,3	(0,1)
Serviços prestados às famílias	1,0	0,4	(1,8)	(5,3)	(4,4)	11,4	10,2	9,2	1,6	1,0
Serviços de alojamento e alimentação	0,8	0,6	(1,9)	(5,5)	(4,6)	11,5	10,7	9,5	1,1	0,4
Outros serviços prestados às famílias	2,0	(1,0)	(0,9)	(4,0)	(2,9)	10,8	7,2	7,0	4,6	4,7
Serviços de informação e comunicação	4,9	6,2	4,8	-	(3,2)	6,8	6,9	3,3	(0,1)	(0,6)
Serviços TIC	5,5	6,6	4,8	0,6	(2,6)	7,2	7,0	2,9	0,4	(0,2)
Telecomunicações	4,2	5,1	3,0	(0,4)	(3,4)	6,2	5,4	0,9	(0,4)	(1,1)
Tecnologia da Informação	11,2	13,0	11,7	4,5	0,1	11,9	13,7	10,8	3,4	2,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,4	3,7	4,7	(3,8)	(7,1)	4,2	6,1	6,0	(3,0)	(3,4)
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,6	(0,2)	0,2	(4,3)	(5,5)	13,3	8,2	8,5	3,1	0,8
Serviços técnico-profissionais	2,5	(3,6)	(2,0)	(9,7)	(11,4)	11,4	4,6	6,5	(2,1)	(5,1)
Serviços administrativos e complementares	5,5	1,1	1,0	(2,4)	(3,6)	14,0	9,5	9,3	5,0	2,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	4,7	6,5	3,1	(6,1)	(7,6)	11,4	10,8	6,4	1,9	(1,2)
Transporte terrestre	4,9	8,1	2,4	(10,4)	(10,4)	9,9	10,7	4,7	1,2	(1,0)
Transporte aquaviário	16,3	-	(3,0)	17,6	(9,5)	17,8	18,0	11,8	17,6	(8,5)
Transporte aéreo	(13,7)	14,2	12,3	4,3	1,3	12,2	16,8	8,7	(0,4)	(3,3)
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correios	8,4	2,6	2,9	(4,0)	(4,9)	13,4	7,9	7,8	1,3	0,6
Outros serviços	0,7	(2,3)	(1,7)	(9,0)	(2,8)	9,1	5,9	6,8	(1,4)	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços 2012-2016.



Seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Transportes

As estatísticas relativas ao tema Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades

de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo.

Em dados gerais, são apresentadas as estatísticas dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

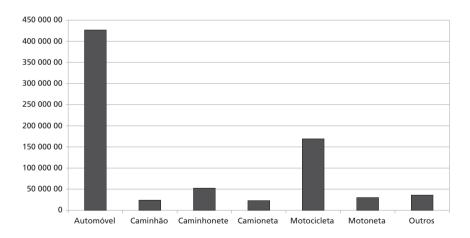


Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito.



Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014

Seção da classificação de atividades e	Número de	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras	
faixas de pessoal ocupado	empresas	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)	
Transporte, armazenagem e correios	236 300	2 843 407	2 510 642	72 798 574	
Faixas de pessoal ocupado					
0 a 4	175 499	323 568	101 905	2 452 895	
5 a 9	30 729	197 951	144 019	2 683 260	
10 a 19	15 379	204 831	173 386	3 447 421	
20 a 29	4 662	111 278	103 271	2 109 965	
30 a 49	3 893	148 074	141 683	3 053 187	
50 a 99	2 906	202 088	197 054	4 472 935	
100 a 249	1 756	271 748	268 354	7 254 705	
250 a 499	716	250 954	249 572	7 794 366	
500 e mais	760	1 132 915	1 131 398	39 529 840	

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Norte	Grandes Regiões				Frota nacional	de veículos com	Frota nacional de veículos com placa, por tipo					
Brasil 76 137 191 42 682 111 2 380 780 5 238 656 2 288 427 16 910 473 3 023 859 3 6 Norte 3 573 678 1 231 192 124 499 307 600 78 026 1 330 347 388 057 11 Acre 188 409 61 928 5 988 17 704 3 232 79 261 15 422 Amapá 141 432 5 9772 3 489 14 883 3 422 46 862 8 649 Amazonas 643 859 304 077 18 398 66 468 23 395 163 132 36 683 3 Pará 1 265 828 418 037 47 021 90 492 28 426 511 914 111 108 3 Roralma 152 239 49 321 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 Tocantins 481 846 143 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 2 Nordeste 11 939 732 4 928 685 372 621 7 97 394 274 400 4500 657 591 233 <th>e</th> <th>Total</th> <th>Automóvel</th> <th>Caminhão</th> <th></th> <th></th> <th></th> <th>Motoneta</th> <th>Outras</th>	e	Total	Automóvel	Caminhão				Motoneta	Outras			
Acre		76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885			
Acre												
Amapa 141 432 59 772 3 489 14 883 3 422 46 862 8 649 Amazonas 643 859 304 077 18 398 65 468 23 395 163 132 36 883 3 Para 1 265 828 418 057 47 021 90 492 28 426 511 914 111 108 3 Rondónia 700 065 194 190 25 636 59 373 8 697 298 733 84 171 3 Roraima 152 239 49 321 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 Tocantins 481 846 113 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 3 Nordeste 11 939 732 4 926 685 372 621 797 394 274 400 4 500 857 591 233 4 Alagoas 555 966 223 555 179 02 37 710 11 917 4052 407 109 21 30 1065 30 30 604 7 50 04 4 50 857 591 233 4 30 40 10 119 502 30 30 604 7 50 04 4 60 40 40 527 680	Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597			
Amazonas 643 859 304 077 18 398 65 468 23 395 163 132 36 883 3 Para 1 265 828 418 057 47 021 90 492 28 426 511 914 111 108 3 Rondónia 700 065 194 190 25 636 59 373 8 697 298 733 84 171 3 Roraima 152 239 49 921 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 4 Tocantins 481 846 143 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 2 Nordeste 11 939 732 4 928 685 372 621 797 394 274 400 4500 857 591 233 4 Alagoas 555 966 255 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 Bahia 287 7271 1 30 1065 99 905 222 418 74 7722 909 410 119 502 14 Cera'A 2 16 119 808 882 57 316 13 1176 43 648	Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874			
Para 1 265 828 418 057 47 021 90 492 28 426 511 914 111 108 28 000 Ronddonia 700 065 194 190 25 636 59 373 8 697 298 733 84 171 20 300 Roraima 152 239 49 321 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 Tocantins 48 18 46 143 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 20 30 Nordeste 11 939 732 4 928 685 372 621 797 394 274 400 4 500 857 591 233 4 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355			
Rondônia 700 065 194 190 25 636 59 373 8 697 298 733 8 4171 2 67 87 Roraima 152 239 49 321 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 3 67 Tocantins 481 846 143 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 3 67 Nordeste 11 939 732 4928 685 372 621 797 394 274 400 450 887 591 233 44 Alagoas 555 5966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 Bahia 2 877 271 1301 065 99 905 232 418 74 772 909 410 119 502 10 Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 3 Maranhão 1079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 3 Piaul 760 779 230 055 20 246 51 893 10	Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506			
Roraima 152 239 49 321 3 656 16 676 3 475 59 993 14 635 Tocantins 481 846 143 847 20 311 43 364 7 379 170 452 67 189 3 Nordeste 11 939 732 4928 685 372 621 797 394 274 400 4500 857 59 1233 43 Alagoas 555 966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 Bahia 2 877 271 1301 065 99 905 232 418 74 772 909 410 119 502 10 Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 3 Maranhão 1 079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 3 Peraiba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 3 Piaui 760 779 230 055 20 246 51 893 10 811 365 238<	Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810			
Nordeste 11 939 732 4 926 685 372 621 79 794 274 000 4 500 857 591 233 44 Alagoas 555 966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 33 Bahia 2 877 271 1 301 065 99 905 232 418 74 772 909 410 119 502 14 Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 33 Maranhão 1 079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 33 Paraiba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 33 Pernambuco 2 202 726 1010 257 78 868 126 974 67 170 75 669 74 188 33 Bio Grande do Norte 888 149 396 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 33 Sudeste 38 277 054 23 852 137 1099 627 <t< td=""><td>Rondônia</td><td>700 065</td><td>194 190</td><td>25 636</td><td>59 373</td><td>8 697</td><td>298 733</td><td>84 171</td><td>29 265</td></t<>	Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265			
Nordeste 11 939 732 4 928 685 372 621 797 394 274 400 4 500 857 591 233 46 Alagoas 555 966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 Bahia 2 877 271 1 301 065 99 905 232 418 74 772 909 410 119 502 11 Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 3 Maranhão 1 079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 3 Paralba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 3 Pernambuco 2 202 726 1 101 257 78 868 126 974 67 170 75 609 74 188 3 Piauí 760 779 230 095 20 246 51 893 10 811 365 238 61 351 3 Sio Grande do Norte 888 149 396 831 25 395 58 974	Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483			
Alagoas 555 966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 3 18 18 19 14 197 175 784 25 760 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304			
Alagoas 555 966 253 554 17 902 37 710 14 197 175 784 25 760 3 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542			
Bahia 2 877 271 1 301 065 99 905 232 418 74 772 909 410 119 502 140 Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 32									31 059			
Ceará 2 166 119 808 892 57 316 131 176 43 648 943 067 103 964 73 16 Maranhão 1 079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 33 16 Paraiba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 33 12 Pernambuco 2 202 726 1 010 257 78 868 126 974 67 170 756 609 74 188 38 10 81 Piauí 760 779 230 095 20 246 51 893 10 811 365 238 61 351 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 42 200 33 12 913 43 12 913 43 12 913 43 12 913 43 12 913 43 12 913 43 12 913 43 12 913									140 199			
Maranhão 1 079 655 307 803 30 604 75 004 16 044 527 680 88 822 30 78 33 Paraíba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 33 20 20 Pernambuco 2 202 726 1 010 257 78 868 126 974 67 170 756 609 74 188 38 20 20 Piauí 760 779 230 095 20 246 51 893 10 811 365 238 61 351 32 20 20 20 Rio Grande do Norte 888 149 396 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 33 20 207 Sergipe 530 207 243 732 18 244 28 186 10 241 175 072 29 524 32 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20									78 056			
Paraíba 878 860 376 456 24 141 55 059 18 439 335 084 45 922 2 2 02 726 2 10 10 257 78 868 126 974 67 170 756 609 74 188 3 8 8 19 3 8 8 19 20 246 51 893 10 811 365 238 61 351 3 8 27 054 3 96 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 3 8 27 054 3 96 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 3 8 27 054 3 96 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 3 8 27 054 3 8 27 054 23 852 137 1099 627 2 451 293 1325 462 6 846 219 1049 534 1 6 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2									33 698			
Pernambuco 2 202 726 1 010 257 78 868 126 974 67 170 756 609 74 188 8 8 8 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 1									23 759			
Piauli 760 779 230 095 20 246 51 893 10 811 365 238 61 351 23 Rio Grande do Norte 888 149 396 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 33 Sergipe 530 207 243 732 18 244 28 186 10 241 175 072 29 524 33 Sudeste 38 277 054 23 852 137 1 099 627 2 451 293 1 325 462 6 846 219 1 049 534 1 68 Espírito Santo 1 481 976 747 856 61 363 116 862 40 947 351 954 76 520 8 Minas Gerais 8 295 192 4 602 143 285 123 613 155 215 545 1 992 166 205 390 38 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 18 Sao Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430									88 660			
Rio Grande do Norte 888 149 396 831 25 395 58 974 19 078 312 913 42 200 33 277 33 29 524 33 297 34 200 33 297 34 200 33 297 34 200 33 297 34 200 35 295 35 295 36 21 368 10 241 175 072 29 524 36 20 20 37 20 20 37 20 20 36 20 20 36 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20 37 20 20									21 145			
Sergipe 530 207 243 732 18 244 28 186 10 241 175 072 29 524 2 3 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8									32 758			
Sudeste 38 277 054 23 852 137 1 099 627 2 451 293 1 325 462 6 846 219 1 049 534 1 68 Espírito Santo 1 481 976 747 856 61 363 116 862 40 947 351 954 76 520 8 Minas Gerais 8 295 192 4 602 143 285 123 613 155 215 545 1 992 166 205 390 38 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 18 São Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 88 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 38									25 208			
Espírito Santo 1 481 976 747 856 61 363 116 862 40 947 351 954 76 520 88 Minas Gerais 8 295 192 4 602 143 285 123 613 155 215 545 1 992 166 205 390 388 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 18 São Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 888 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 33	5.											
Minas Gerais 8 295 192 4 602 143 285 123 613 155 215 545 1 992 166 205 390 388 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 São Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 888 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 3 888 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 188 Rio de Janeiro 5 212 917 126 228 250 999 217 110 690 998 217 110 126 228 Rio de Janeiro 5 212 917 126 228 250 999 217 110 690 998 217 110 126 228 Rio de Janeiro 5 212 917 126 228 217 110 126 228 217 110 126 228 217 110 126 228 217 110 126 228 217 110 126 228 217 110 126 2	Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782			
Rio de Janeiro 5 212 996 3 621 367 126 228 250 999 217 110 690 998 123 144 18 São Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 88 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 38	Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474			
São Paulo 23 286 890 14 880 771 626 913 1 470 277 851 860 3 811 101 644 480 1 00 Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 88 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 33	Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670			
Sul 15 409 291 9 202 139 568 196 1 082 511 436 569 2 626 687 605 430 88 Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 35	Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150			
Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 35	São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488			
Paraná 5 954 243 3 527 525 235 659 460 107 166 248 971 925 235 865 35		45 400 004			4 000 544	424 744	2 626 627					
									887 759 356 914			
NIO GIAITUE (10 Sul												
Santa Catarina 3 940 467 2 281 766 134 424 262 944 105 254 733 187 215 265 20									323 218			
Santa Catarina 3 940 467 2 281 766 134 424 262 944 105 254 733 187 215 265 20	Santa Catarina	3 940 467	2 281 700	134 424	262 944	105 254	/33 18/	215 265	207 627			
Centro-Oeste 6 937 436 3 467 958 215 837 599 498 173 970 1 606 363 439 605 43	Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205			
Distrito Federal 1 420 971 1 040 026 21 019 93 366 55 134 145 291 13 531	Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604			
Goiás 2 929 508 1 399 670 95 059 256 634 65 595 701 514 200 119 2	Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917			
Mato Grosso 1 429 712 494 835 56 367 142 133 25 817 462 515 144 594 10	Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451			
Mato Grosso do Sul 1 157 245 533 427 43 392 107 365 27 424 297 043 81 361 6	Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233			

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.



Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 967
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	735
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	1 953
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	2 107
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	7 223
EFC - Estrada de Ferro Carajás EFVM - Estrada de Ferro Vitória Minas	997 888
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica	7 853
FERROESTE - Estrada de Ferro Parana Oeste	248
FNS - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	723
FTC - Ferrovia Tereza Cristina	163
MRS - MRS Logística	1 799
TLSA - Transnordestina Logística	4 277

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas	Vagões	Consumo de combustível (L)
América Latina Logística Malha Oeste S.A	4 625	49	69	1 921	22 365 504
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	22 924	210	554	9 311	80 851 404
MRS Logística S.A.	130 906	115	782	19 363	276 596 214
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3 240	3	11	372	1 611 075
América Latina Logística Malha Sul S.A	22 940	207	507	13 802	149 944 657
Transnordestina Logística S.A	1 212	71	109	1 780	8 068 649
América Logística Malha Paulista S.A	5 336	123	132	8 406	71 038 285
Estrada de Ferro Vitória a Minas	148 618	36	291	15 620	212 258 885
Estrada de Ferro Carajás	105 415	28	246	12 714	221 849 904
Ferrovia Paraná Oeste S.A	285	3	8	46	2 132 647
América Latina Logística Malha Norte S.A	14 416	20	303	4 232	129 221 106
Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte	3 114	3	6	476	10 367 440

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.



Tabela 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação – 2014-2016

Naturan de como timo e contido de como são	Movimento de cargas (1 000 t)						
Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	2014 2015		2016				
Natureza da carga							
Granéis sólidos	589 953	633 161	628 690				
Granéis líquidos	231 752	226 625	217 972				
Carga geral	147 165	148 472	151 405				
Navegação							
Longo curso	713 582	753 340	741 557				
Cabotagem	212 991	212 712	212 393				
Outras	42 298	42 207	44 118				
Por sentido							
Embarque	642 261	695 959	693 463				
Desembarque	326 610	312 300	304 605				

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2016. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2017]. Disponível em: http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2008-2016

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)							
Allos	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações					
2008	568 405	167 342	35 576					
2009	531 277	170 253	31 401					
2010	613 009	185 657	31 991					
2011	657 677	193 449	34 428					
2012	670 479	201 398	32 519					
2013	684 162	204 742	40 443					
2014	713 582	212 991	42 298					
2015	753 340	212 712	42 207					
2016	741 557	212 393	44 118					

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2016. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2017]. Disponível em: http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2015-2016

		Movimento de contêineres						
Tipo de navegação	Quan	tidade	Peso (t)					
	2015	2016	2015	2016				
Total	5 760 239	5 539 285	100 605 905	100 084 032				
Longo curso	4 280 625	4 052 707	78 856 690	76 451 776				
Cabotagem	1 460 955	1 414 239	21 531 012	22 281 357				
Navegação Interior	18 659	72 339	218 203	1 350 899				

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2016. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2017]. Disponível em: http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2015-2016

		Tráfegos	aéreos		
Especificação	Domé	stico	Interna	cional	
	2015	2016	2015	2016	
Horas voadas	1 517 904	1 379 831	244 111	235 573	
Quilômetros voados	792 051 117	731 979 322	178 414 716	170 765 012	
Velocidade média (km/h)	522	530	731	725	
Assentos/quilômetros					
Oferecidos (1 000 assentos)	118 219 569	111 256 071	40 747 571	39 476 133	
Passageiro/quilomêtro (1 000 assentos)	95 946 846	90 550 098	33 412 127	33 338 637	
Aproveitamento (%)	81	81	82	84	
Passageiro/Quilomêtro pagos (1 000 assentos)	94 372 484	89 026 532	33 153 574	33 049 417	
Aproveitamento pago (%)	80	80	81	84	
Toneladas/quilômetros					
Oferecidas (1 000 t)	13 557 207	12 903 978	7 035 856	6 597 544	
Utilizadas (1 000 t)	9 014 420	8 503 611	4 279 128	4 298 956	
Utilizadas pagas (1 000 t)	7 777 999	7 330 398	3 515 704	3 553 573	
De bagagem transportada (1 000 t)	1 142 819	1 075 539	745 251	725 420	
De bagagem transportada paga (1 000 t)	31 656	24 001	3 346	3 621	
De carga transportada (1 000 t)	537 147	524 301	1 026 101	1 061 555	
De carga transportada paga (1 000 t)	529 967	516 895	1 023 974	1 059 662	

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.



SEÇÃO 5 Aspectos da atividade serviços

Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo Correios e telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos -Correios, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços. O capítulo referente a

Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

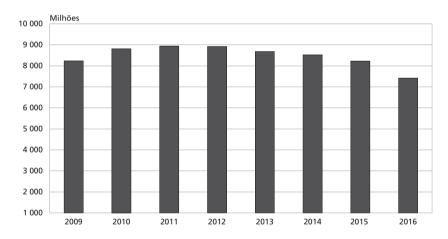


Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2009-2016

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Correios, Departamento de Planejamento Estratégico.



Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2014-2016

Sistema postal	Organizaçã	o dos Correios e Telégrafos	s em 31.12
sistema postai	2014	2015	2016
Total de unidades	13 754	13 646	13 105
Unidades próprias	6 480	6 511	6 495
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 449	6 480	6 464
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Unidades terceirizadas	7 274	7 135	6 610
Agência de Correio Franqueada	1 016	1 007	1 002
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial	152	144	139
Agência de Correio Comunitária	4 577	4 669	4 455
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	1 529	1 315	1 014
Caixas de coleta	18 424	17 865	17 865
Unidades de tratamento, distribuição e logística integrada	1 296	1 292	1 271
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	997	993	980
Centro de Tratamento de Encomendas	16	17	16
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro Internacional	3	3	3
Centros de Serviços Telemáticos	3	3	3
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	126	123	117
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	7	7	6
Centro de Logística Integrada	59	61	61
Centro de Gestão de Logística Integrada	3	3	3
Pessoal permanente	120 461	118 220	115 469
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total (1)	17 693,08	18 838,73	17 692,14
Despesa total (1)	17 683,17	20 959,96	19 495,28

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

⁽¹⁾ Valores de Receita Total e Despesa Total referentes ao período Jan/Nov 2016.



Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2014-2016

Tina	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)				
Tipo	2014	2015	2016		
Encomenda	209,76	222,97	233,96		
Encomenda PAC (C)	66,07	81,16	93,67		
e-SEDEX (C)	28,48	33,96	41,47		
Reembolso Postal (C)	,23	,04	,		
SEDEX (C)	107,01	100,18	92,25		
SEDEX 10 (C)	7,77	7,53	6,56		
SEDEX Hoje (C)	,2	,11	,02		
Internacional	155,95	62,39	53,33		
Correio Híbrido Internacional (RM)	•	i	,		
EMS Documento (C)	,38	,32	,26		
EMS Mercadoria (C)	,28	,23	,26		
Outras-Internacional (C)	,12	,17	,13		
Serviço de Distribuição (C)	155,17	61,67	52,67		
Logística	3,	2,82	1,93		
Logística Integrada [c]	3,	2,82	1,93		
Malote	20,79	18,87	16,96		
Malote (RM)	20,79	18,87	16,96		
Marketing	1 141,99	904,91	771,71		
Impresso (C)	113,05	122,34	111,1		
Mala Direta Postal (C)	958,71	711,67	602,57		
Entrega Direta [c]	65,85	67,35	55,77		
Resposta Comercial (RM)	4,38	3,56	2,27		
Mensagem	6 992,3	7 077,71	6 388,28		
Carta (RM)	2 399,12	2 596,25	2 357,71		
Remessa Expressa (RM)	42,5	41,86	36,1		
Correio Híbrido Telemático (RM)	19,96	17,64	14,64		
FAC (RM)	4 297,78	4 157,99	3 702,75		
Outras Mensagens (RM)	232,94	263,98	277,08		
Reserva de Mercado	1 506,31	7 100,15	6 407,52		
Concorrencial	7 017,47	1 189,55	1 058,65		
Total geral	8 523,78	8 289,69	7 466,17		

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.



Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Grandes Regiões e		Acessos do Serviço móvel (1 000 acessos)	
Unidades da Federação	2014	2015	2016
Brasil	280 732	257 795	244 067
Norte	20 310	18 064	16 881
Rondônia	2 442	2 133	2 006
Acre	906	805	789
Amazonas	4 156	3 710	3 472
Roraima	513	480	479
Pará	9 339	8 291	7 627
Amapá	934	803	731
Tocantins	2 020	1 841	1 776
Nordeste	70 968	64 299	58 799
Maranhão	6 669	6 058	5 767
Piauí	4 179	3 924	3 623
Ceará	11 658	10 819	9 814
Rio Grande do Norte	4 686	4 281	3 778
Paraíba	5 162	4 712	4 273
Pernambuco	13 042	11 859	10 567
Alagoas	4 174	3 739	3 330
Sergipe	2 678	2 270	2 162
Bahia	18 719	16 637	15 485
Sudeste	124 076	116 230	111 411
Minas Gerais	26 810	24 710	23 347
Espírito Santo	4 393	3 912	3 842
Rio de Janeiro	24 770	23 068	22 048
São Paulo	68 102	64 541	62 175
Sul	41 005	37 533	36 135
Paraná	15 354	14 253	13 768
Santa Catarina	9 090	8 506	8 142
Rio Grande do Sul	16 561	14 775	14 226
Centro-Oeste	24 373	21 669	20 840
Mato Grosso do Sul	3 817	3 360	3 326
Mato Grosso	4 717	4 161	4 080
Goiás	9 579	8 533	8 173
Distrito Federal	6 260	5 615	5 261

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Grandes Regiões			Telefones de uso público				
e Unidades da Federação	Total			P	or 1000 hab.		
Officiacies da Federação	2014	2015	2016	2014	2015	2016	
Brasil	868 954	859 116	838 916	4,3	4,2	4,	
Norte	71 653	71 694	70 892	4,1	4,1	4,0	
Rondônia	7 223	7 088	7 072	4,1	4,0	4,0	
Acre	3 226	3 241	3 255	4,1	4,0	4,0	
Amazonas	15 627	15 744	15 799	4,0	4,0	3,	
Roraima	2 318	2 330	2 164	4,6	4,6	4,	
Pará	33 550	33 654	33 144	4,1	4,1	4,0	
Amapá	3 068	3 104	3 104	4,0	4,0	4,0	
Focantins	6 641	6 533	6 354	4,4	4,3	4,	
Nordeste	233 070	233 714	230 474	4,1	4,1	4,1	
Maranhão	29 597	29 792	29 090	4,3	4,3	4,2	
Piauí	13 824	13 836	13 641	4,3	4,3	4,2	
Ceará	36 469	36 568	36 019	4,1	4,1	4,	
tio Grande do Norte	14 413	14 401	13 976	4,2	4,2	4,	
araíba	16 232	16 268	16 061	4,1	4,1	4,	
ernambuco	37 957	38 071	37 630	4,1	4,1	4,	
Alagoas	13 450	13 470	13 370	4,0	4,0	4,	
ergipe	9 148	9 164	9 095	4,1	4,1	4,	
Bahia	61 980	62 144	61 592	4,1	4,1	4,	
Sudeste	375 304	367 641	352 558	4,4	4,3	4,	
Minas Gerais	87 170	87 243	85 679	4,2	4,2	4,	
spírito Santo	15 879	15 996	15 878	4,1	4,1	4,	
Rio de Janeiro	71 509	71 639	68 725	4,3	4,3	4,	
ão Paulo	200 746	192 763	182 276	4,5	4,3	4,	
Sul	125 268	122 993	121 873	4,3	4,2	4,	
Paraná	47 970	46 791	46 518	4,3	4,2	4,	
anta Catarina	29 858	29 346	28 916	4,4	4,3	4,	
Rio Grande do Sul	47 440	46 856	46 439	4,2	4,2	4,	
Centro-Oeste	63 659	63 074	63 119	4,2	4,1	4,	
Mato Grosso do Sul	10 762	10 749	10 739	4,1	4,0	4,	
Mato Grosso	13 719	13 559	13 581	4,2	4,1	4,	
Goiás	27 493	27 148	27 175	4,2	4,1	4,	
Distrito Federal	11 685	11 618	11 624	4,1	4,0	3,9	

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



SEÇÃO 5 Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

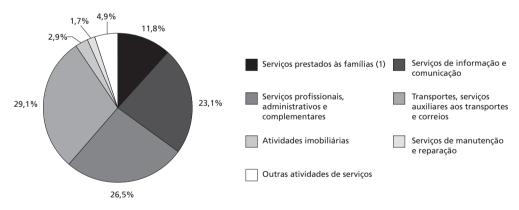
Esse tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais** e **Turismo**.

Em Dados gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das

unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Cempre e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2013



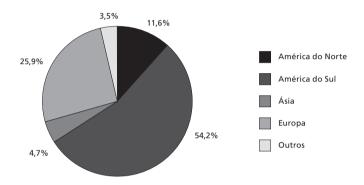
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2014. Nota: Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

(1) O conceito da PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.



informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares, transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional), Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Turismo - Embratur, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2015



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2016. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 43, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2014

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida (2)
			1 000 0	00 R\$
Total	1 332 260	13 042 382	289 650	1 396 779
Serviços prestados às famílias (3)	415 176	2 903 685	39 430	164 850
Serviços de informação e comunicação	110 014	1 043 211	47 786	323 036
Serviços profissionais, administrativos e complementares	409 916	5 279 398	104 482	370 415
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	191 674	2 670 820	73 779	406 056
Atividades imobiliárias	49 978	204 144	3 982	39 990
Serviços de manutenção e reparação	114 962	462 193	6 661	24 283
Outras atividades de serviços	40 540	478 931	13 530	68 150

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2014.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2014

			R	eceita opera	cional líquida			
	Náma	Total	Mercado interno	Mercado externo				
Atividades de Total Mercado				Infor- mantes	morcadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços	
	R\$		1 000 R\$		1 000 R\$			
Total	72 359	1 061 665 314	1 026 289 826	98	429 618	1 788	34 945 871	
Serviços prestados às famílias (1)	23 614	91 444 150	90 062 241	23	160 153	52	1 221 755	
Serviços de informação e comunicação	5 500	295 869 690	288 268 309	21	78 160	441	7 523 221	
Serviços profissionais, administrativos e complementares	23 318	255 357 566	249 359 800	26	104 979	717	5 892 788	
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	13 589	339 588 037	321 307 416	12	55 545	481	18 225 076	
Atividades imobiliárias	1 348	15 645 758	15 637 398	-	-	9	8 359	
Serviços de manutenção e reparação	2 476	8 078 641	7 998 217	10	11 766	16	68 659	
Outras atividades de serviços	2 514	55 681 472	53 656 445	6	19 015	72	2 006 013	

Fonte:Pesquisa Anual de Serviços 2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.



⁽¹⁾ Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (3) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

⁽¹⁾ O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014



250 a 499

500 e mais

54 484

681 987

3 211 569

45 912 104

55 167

682 837

160

179

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014



270 093 601

6 495 065

6 495 069

2 920

500 e mais

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014

(conclusão)

			(conclusão)		
Seção da classificação de atividades e	Número de	Pessoal ocupad	o em 31.12	Salários e outras remunerações	
faixas de pessoal ocupado total	empresas	Total	Assalariado	(1 000 R\$)	
Educação	130 080	2 939 904	2 771 752	97 999 362	
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4	83 296	106 199	27 454	471 447	
5 a 9	17 952	120 235	88 195	1 114 317	
10 a 19	14 325	193 337	164 153	2 187 795	
20 a 29	5 303	126 865	116 950	1 648 658	
30 a 49	4 831	182 702	173 238	2 801 850	
50 a 99	2 620	175 604	170 056	3 208 358	
100 a 249	930	139 989	138 032	3 719 778	
250 a 499	355	124 071	123 353	4 174 566	
500 e mais	468	1 770 902	1 770 321	78 672 592	
Saúde humana e serviços sociais	159 970	2 505 558	2 215 421	61 379 929	
Faixas de pessoal ocupado total 0 a 4	117 925	225 229	57 771	885 007	
5 a 9	22 571	144 296	85 419	1 178 604	
10 a 19	10 294	133 674	95 543	1 506 685	
20 a 29	2 945	70 365	61 469	1 039 904	
30 a 49					
	2 283	86 151	79 559	1 454 578	
50 a 99	1 795	123 421	118 187	2 214 728	
100 a 249	1 080	165 495	162 574	3 167 066	
250 a 499	513	182 968	181 878	3 678 429	
500 e mais	564	1 373 959	1 373 021	46 254 927	
Artes, cultura, esporte e recreação Faixas de pessoal ocupado total	71 736	327 004	240 165	5 210 038	
0 a 4	58 593	83 995	21 873	301 138	
5 a 9	7 158	46 312	33 569	418 744	
10 a 19	3 656	47 347	38 359	524 317	
20 a 29	968	23 078	21 683	317 173	
30 a 49	682	25 445	24 564	392 609	
50 a 99	406	27 545	27 070	508 817	
100 a 249	182	26 900	26 735	696 845	
250 a 499	57	19 905	19 845	851 094	
500 e mais	34	26 477	26 467	1 199 301	
Outras atividades de serviços Faixas de pessoal ocupado total	392 410	1 527 641	1 206 395	24 255 606	
0 a 4	338 595	311 228	109 539	1 771 516	
5 a 9	28 099	180 608	131 013	2 066 620	
10 a 19	16 216	203 633	145 768	2 542 028	
20 a 29	3 642	86 770	82 168	1 525 524	
30 a 49	2 694	101 414	98 243	1 931 981	
50 a 99	1 745	119 436	117 215	2 461 402	
100 a 249	901	133 957	132 637	3 087 071	
250 a 499	308	105 334	104 826	2 333 862	
500 e mais	210	285 261	284 986	6 535 603	

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/ default.shtm>. Acesso em: mar. 2017.
(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços

de gestão de resíduos.



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

Unidades da Federação	Número	Pessoal ocupa	do em 31.12	Salários e outras
e seção da classificação de atividades	de unidades locais	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)
Brasil	2 201 389	27 014 662	24 303 054	832 627 94
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	10 478	271 417	257 670	5 737 10
Alojamento e alimentação	333 341	2 348 880	1 922 154	28 216 24
Informação e comunicação	152 297	1 085 189	865 947	44 048 89
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	114 492	1 040 057	911 153	63 957 48
Atividades imobiliárias	74 132	270 355	145 500	3 825 97
Atividades profissionais, científicas e técnicas	272 325	1 441 362	1 024 978	41 326 42
Atividades administrativas e serviços complementares	467 522	5 118 728	4 565 018	87 781 38
Administração pública, defesa e seguridade social	20 720	7 767 301	7 766 863	337 618 25
Educação	143 191	3 179 510	3 010 517	116 180 44
Saúde humana e serviços sociais	177 440	2 700 076	2 405 604	73 071 28
•				6 023 76
Artes, cultura, esporte e recreação	69 082	337 718	254 651	
Outras atividades de serviços	366 369	1 454 069	1 172 999	24 840 67
tondônia	10 658	194 999	183 164	5 779 64
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	81	874	769	16 75
Alojamento e alimentação	1 813	11 749	9 565	119 0
Informação e comunicação	526	3 545	2 906	67 8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	502	4 951	4 411	214 2
Atividades imobiliárias	203	1 016	739	12 4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 172	5 546	3 978	109 5
Atividades administrativas e serviços complementares	1 545	18 971	16 935	281 9
Administração pública, defesa e seguridade social	220	116 387	116 385	4 221 9
Educação	663	13 630	12 731	427 4
Saúde humana e serviços sociais	1 068	10 164	8 574	204 1
Artes, cultura, esporte e recreação	282	989	678	10 0
Outras atividades de serviços	2 583	7 177	5 493	94 1
cre	3 281	84 844	82 322	2 972 5
gua, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9	186	174	3 5
Alojamento e alimentação	564	3 808	3 204	36 3
Informação e comunicação	124	889	787	25 8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	137	1 362	1 285	78 1
Atividades imobiliárias	42	257	200	3 1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	256	2 114	1 802	74 3
Atividades administrativas e serviços complementares	360	11 605	11 161	139 9
Administração pública, defesa e seguridade social	119	34 043	34 041	1 406 7
Educação	761	16 761	16 582	708 1
Saúde humana e serviços sociais	257	11 008	10 708	449 0
Artes, cultura, esporte e recreação	87	739	640	16 4
Outras atividades de serviços	565	2 072	1 738	30 9
mazonas	11 839	350 639	337 486	10 878 7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	92	3 400	3 283	67.9
	1 778	22 608	20 598	278 9
Alojamento e alimentação		7 163		236 5
Informação e comunicação	526		6 574	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	531	5 856	5 424	318 7
Atividades imobiliárias	193	1 134	843	15 8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 413	10 259	8 222	343 1
Atividades administrativas e serviços complementares	2 070	58 469	56 000	987 1
Administração pública, defesa e seguridade social	305	130 615	130 610	5 295 8
Educação	882	69 930	68 845	2 279 8
Saúde humana e serviços sociais	1 018	26 550	24 897	799



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

(continuação) Pessoal ocupado em 31 12 Unidades da Federação Número Salários e outras remunerações unidades locais Total Assalariado (1 000 R\$) seção da classificação de atividades Amazonas 311 2 243 1 919 44 581 Artes, cultura, esporte e recreação Outras atividades de servicos 2 720 12 412 10 271 211 057 67 447 65 368 2 333 050 Roraima 2 190 165 3 052 Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1) 14 185 Alojamento e alimentação 446 3 140 2 670 31 432 Informação e comunicação 93 893 815 17 379 819 49 929 Atividades financeiras, de seguros e servicos relacionados 102 888 Atividades imobiliárias 47 170 103 1 289 Atividades profissionais, científicas e técnicas 211 1 156 899 36 797 Atividades administrativas e serviços complementares 6 367 6 014 85 801 311 Administração pública, defesa e seguridade social 82 46 229 46 227 1 832 027 Educação 213 358 186 5 076 4 9 2 6 181 1 276 32 389 Saúde humana e servicos sociais 1 545 Artes, cultura, esporte e recreação 74 335 259 3 284 Outras atividades de servicos 443 1 463 1 195 26 312 25 475 641 479 613 029 19 158 909 Pará Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1) 129 2 430 2 250 44 497 Alojamento e alimentação 3 376 32 734 28 750 377 882 9 494 280 716 Informação e comunicação 950 8 313 Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 1 085 14 828 13 988 829 844 Atividades imobiliárias 79 478 469 4 381 3 692 Atividades profissionais, científicas e técnicas 2 554 20 036 16 542 530 227 Atividades administrativas e serviços complementares 4 062 72 465 67 503 1 119 998 Administração pública, defesa e seguridade social 312 085 312 078 10 335 422 540 2 455 91 466 88 578 3 648 488 Educação Saúde humana e serviços sociais 2 447 51 373 47 625 1 457 427 5 865 5 056 112 199 Artes, cultura, esporte e recreação 691 Outras atividades de serviços 6 717 24 322 342 731 18 654 2 914 86 510 83 884 3 687 201 Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1) 23 235 197 3 670 Alojamento e alimentação 511 3 895 3 343 41 250 Informação e comunicação 111 1 050 955 18 516 1 450 Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 116 1 384 67 697 Atividades imobiliárias 40 337 284 5 013 Atividades profissionais, científicas e técnicas 252 1 453 1 132 69 278 Atividades administrativas e serviços complementares 401 9 017 179 923 9 5 1 5 Administração pública, defesa e seguridade social 80 55 008 55 008 3 013 807 199 769 Educação 591 8 382 8 128 Saúde humana e servicos sociais 219 2 764 2 459 60 696 Artes, cultura, esporte e recreação 73 340 259 2 750 Outras atividades de serviços 497 2 081 1 718 24 833 Tocantins 9 368 171 217 162 630 5 635 232 Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1) 65 834 765 7 066 Alojamento e alimentação 1 372 8 217 6 624 82 064 Informação e comunicação 341 1 976 1 589 46 717 Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 365 2 967 2 678 159 711 Atividades imobiliárias 392 1 129 12 180 Atividades profissionais, científicas e técnicas 1 349 5 405 3 847 93 890 147 011 Atividades administrativas e serviços complementares 1 266 10 834 9 542



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

Unidades da Federação	Número	Pessoal ocupac	lo em 31.12	(continuação) Salários e outras	
e e seção da classificação de atividades	de unidades locais	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)	
ocantins					
Administração pública, defesa e seguridade social	496	81 090	81 090	3 069 928	
Educação	632	33 020	32 399	1 132 85	
Saúde humana e serviços sociais	790	19 949	18 860	817 26	
Artes, cultura, esporte e recreação	227	697	453	6 28!	
Outras atividades de serviços	2 073	5 099	4 134	60 26	
aranhão	19 781	459 765	439 373	11 356 53	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	130	2 911	2 758	54 64	
Alojamento e alimentação	2 670	20 702	17 589	211 42	
Informação e comunicação	705	5 616	4 824	120 62	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	741	7 297	6 879	432 99	
Atividades imobiliárias	414	2 971	2 355	33 71	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 885	10 226	7 676	228 21	
Atividades administrativas e serviços complementares	2 966	55 969	52 409	792 782	
Administração pública, defesa e seguridade social	513	209 664	209 664	5 832 44	
Educação	2 292	62 785	60 794	2 107 59	
Saúde humana e serviços sociais	2 000	53 363	50 114	1 226 91	
Artes, cultura, esporte e recreação	509	2 208	1 645	18 79	
Outras atividades de serviços	4 956	26 053	22 666	296 39	
auí	14 978	300 335	282 484	7 411 13	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	93	2 094	1 985	29 68	
Alojamento e alimentação	2 102	14 447	12 010	127 00	
Informação e comunicação	526	3 439	2 703	64 03	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	441	5 497	5 160	299 89	
Atividades imobiliárias	240	1 498	1 101	16 16	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 187	7 527	5 706	157 88	
Atividades administrativas e serviços complementares	1 965	38 573	36 039	499 64	
Administração pública, defesa e seguridade social	672	107 797	107 791	3 513 70	
Educação	1 418	64 650	62 730	1 584 92	
Saúde humana e serviços sociais	2 003	41 664	38 126	999 60	
Artes, cultura, esporte e recreação	420	1 391	916	11 61	
Outras atividades de serviços	3 911	11 758	8 217	106 97	
eará	50 779	877 838	816 279	21 538 70	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	270	10 040	9 708	190 03	
Alojamento e alimentação	7 623	62 029	52 889	591 23	
Informação e comunicação	2 032	21 740	18 882	561 81	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 863	22 217	20 169	1 468 63	
Atividades imobiliárias	1 490	7 733	5 130	88 75	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 728	28 333	21 106	565 82	
Atividades administrativas e serviços complementares	9 521	167 698	155 613	2 181 66	
Administração pública, defesa e seguridade social	667	291 463	291 456	9 262 61	
Educação	4 474	121 280	116 334	3 666 91	
Saúde humana e servicos sociais	3 728	84 704	78 508	2 195 33	
Artes, cultura, esporte e recreação	1 546	7 734	5 745	77 82	
Outras atividades de serviços	12 837	52 867	40 739	688 05	
o Grande do Norte	20 961	382 353	355 645	10 176 75	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	3 286	3 108	91 90	
Alojamento e alimentação	3 637	30 832	26 367	323 69	
Informação e comunicação	785	6 953	5 820	160 99	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	707	7 069	6 326	386 41	



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

Unidades da Federação	Número	Pessoal ocupac	do em 31.12	(continuação) Salários e outras
e seção da classificação de atividades	de unidades locais	Total	Assalariado	remunerações (1 000 R\$)
Sergipe	12 728	249 224	235 218	7 233 471
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	37	2 969	2 928	44 545
Alojamento e alimentação	1 709	15 600	13 426	167 760
Informação e comunicação	519	4 027	3 324	88 273
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	563	6 475	6 105	341 816
Atividades imobiliárias	284	1 692	1 218	14 012
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 308	6 916	4 990	159 702
Atividades administrativas e serviços complementares	2 250	40 135	37 637	538 032
Administração pública, defesa e seguridade social	379	95 477	95 475	3 721 592
Educação	1 087	38 428	37 047	1 331 509
	1 177	25 987	23 959	687 644
Saúde humana e serviços sociais				19 01
Artes, cultura, esporte e recreação	451	2 140	1 539	
Outras atividades de serviços	2 964	9 378	7 570	119 575
ahia	92 906	1 381 592	1 270 591	35 258 25
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	452	14 065	13 476	274 16
Alojamento e alimentação	14 379	114 423	97 209	1 254 73
Informação e comunicação	3 393	33 449	28 943	785 73
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 074	29 665	26 760	1 691 66
Atividades imobiliárias	2 277	9 847	6 054	101 91
Atividades profissionais, científicas e técnicas	9 311	56 833	42 801	1 219 43
Atividades administrativas e serviços complementares	17 487	239 415	216 141	3 064 41
Administração pública, defesa e seguridade social	1 205	509 375	509 333	16 623 13
Educação	9 860	156 372	147 685	5 411 40
Saúde humana e serviços sociais	10 232	142 815	124 215	3 768 90
Artes, cultura, esporte e recreação	2 775	12 457	9 010	201 45
Outras atividades de serviços	18 461	62 876	48 964	861 30
Minas Gerais	231 438	2 531 840	2 243 860	69 009 54
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	984	17 284	15 957	328 23
Alojamento e alimentação	36 613	229 848	182 042	2 342 02
Informação e comunicação	12 292	80 616	62 796	2 367 82
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10 644	84 989	71 601	4 131 76
Atividades imobiliárias	7 115	25 018	12 795	235 36
Atividades profissionais, científicas e técnicas	29 980	153 702	107 547	3 404 26
Atividades administrativas e serviços complementares	45 008	417 626	360 056	6 292 00
Administração pública, defesa e seguridade social	2 511	745 074	745 004	29 664 47
Educação	18 355	347 936	328 525	12 034 71
Saúde humana e serviços sociais	20 861	250 062	214 522	5 446 62
Artes, cultura, esporte e recreação	7 626	37 315	28 227	650 90
Outras atividades de serviços	39 449	142 370	114 788	2 111 35
spírito Santo	43 662	507 102	452 988	14 158 50
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	230	7 344	7 021	165 98
Alojamento e alimentação	6 763	45 795	36 894	475 78
Informação e comunicação	1 875	14 595	11 980	465 93
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 019	17 155	14 591	819 57
Atividades imobiliárias	1 211	4 123	2 215	40 48
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 573	25 685	17 116	474 74
Atividades administrativas e serviços complementares	8 985	96 896	85 601	1 579 28
Administração pública, defesa e seguridade social	375	176 360	176 354	7 529 74



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

		Doccord agents	lo om 21 12	(continuação)	
Unidades da Federação e	Número de	Pessoal ocupac	lo em 31.12	Salários e outras remunerações	
seção da classificação de atividades	unidades locais	Total	Assalariado	(1 000 R\$)	
Espírito Santo					
Educação	2 802	34 902	31 894	1 210 702	
Saúde humana e serviços sociais	3 813	48 185	41 037	898 379	
Artes, cultura, esporte e recreação	1 314	5 983	4 347	58 254	
Outras atividades de serviços	8 702	30 079	23 938	439 633	
Rio de Janeiro	212 993	2 851 950	2 558 964	96 687 618	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	694	40 844	39 868	1 081 621	
Alojamento e alimentação	27 496	291 783	248 700	3 770 641	
Informação e comunicação	14 341	132 983	110 278	7 749 706	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10 837	105 971	93 860	6 947 188	
Atividades imobiliárias	6 326	27 280	15 652	495 654	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26 974	179 207	132 217	7 549 560	
Atividades administrativas e serviços complementares	52 822	585 418	525 735	11 251 075	
Administração pública, defesa e seguridade social	797	618 998	618 979	33 412 558	
Educação	13 324	342 017	322 727	11 540 348	
Saúde humana e servicos sociais	16 566	294 946	264 584	8 284 571	
Artes, cultura, esporte e recreação	7 965	54 836	42 660	1 303 738	
Outras atividades de servicos	34 851	177 667	143 704	3 300 958	
São Paulo	740 743	7 681 337	6 744 915	246 015 426	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 882	73 962	70 209	1 611 002	
Alojamento e alimentação	112 323	738 299	594 827	9 749 697	
Informação e comunicação	73 812	462 727	355 346	21 679 489	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	46 252	416 196	365 674	28 231 312	
Atividades imbiliárias Atividades imobiliárias	27 701	93 163	46 901	1 620 573	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	98 086	512 032	363 122	16 529 502	
Atividades administrativas e serviços complementares	169 279	1 851 616	1 652 483	37 007 610	
	2 837	1 486 011	1 485 943	69 460 388	
Administração pública, defesa e seguridade social Educação	39 453	671 924	619 098	26 065 255	
	53 126	856 434	770 785	23 696 375	
Saúde humana e serviços sociais Artes, cultura, esporte e recreação	19 837	104 185	79 967	1 936 537	
Outras atividades de servicos	95 155	414 788	340 560	8 427 683	
Paraná		1 493 339			
	158 503		1 288 027	44 054 176	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 102 24 582	16 761 142 752	15 269	286 258 1 759 577	
Alojamento e alimentação			110 637		
Informação e comunicação	9 809	68 537	54 092	1 929 399	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8 500	67 300	56 255	3 418 363	
Atividades imobiliárias	6 184	19 372	8 208	170 090	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	20 067	87 148	55 816	1 823 790	
Atividades administrativas e serviços complementares	31 313	257 651	215 298	4 342 696	
Administração pública, defesa e seguridade social	1 342	353 862	353 829	16 042 579	
Educação	7 959	219 663	208 400	9 147 713	
Saúde humana e serviços sociais	14 211	136 394	112 739	3 203 399	
Artes, cultura, esporte e recreação	4 792	20 420	14 717	353 378	
Outras atividades de serviços	28 642	103 479	82 767	1 576 934	
Santa Catarina	112 613	959 562	836 312	28 253 862	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	753	12 521	11 624	258 836	
Alojamento e alimentação	19 335	109 595	86 402	1 365 984	
Informação e comunicação	6 471	44 848	35 672	1 339 903	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5 315	38 841	32 629	1 717 614	
Atividades imobiliárias	5 935	14 560	5 510	114 749	
Atividades profissionais, científicas e técnicas	13 526	60 285	40 995	1 213 252	



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

Unidades da Federação	Número	Pessoal ocupad	(continuação) Salários e outras	
e seção da classificação de atividades	de unidades locais	Total	remunerações (1 000 R\$)	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	23 044	194 672	171 748	3 294 141
Administração pública, defesa e seguridade social	1 154	235 531	235 504	11 796 724
Educação	4 610	105 765	100 237	4 434 801
Saúde humana e serviços sociais	7 398	68 555	57 766	1 575 389
Artes, cultura, esporte e recreação	4 708	14 302	10 022	219 079
Outras atividades de serviços	20 364	60 087	48 203	923 389
Rio Grande do Sul	174 428	1 498 562	1 296 442	45 000 219
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	867	15 186	14 033	288 661
Alojamento e alimentação	25 120	137 748	106 114	1 603 388
Informação e comunicação	9 944	63 769	49 246	1 891 891
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 285	71 933	59 480	3 617 572
Atividades imobiliárias	5 858	20 256	9 721	207 443
Atividades profissionais, científicas e técnicas	21 333	91 319	56 852	1 801 254
Atividades administrativas e serviços complementares	39 261	240 083	204 045	3 546 495
Administração pública, defesa e seguridade social	1 730	350 766	350 737	17 105 337
Educação	9 093	220 209	210 171	7 621 742
Saúde humana e serviços sociais	12 948	183 513	162 068	5 722 986
Artes, cultura, esporte e recreação	7 354	22 754	15 164	382 817
Outras atividades de servicos	31 635	81 026	58 811	1 210 632
Mato Grosso do Sul	24 194	321 851	295 258	10 312 241
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	203	2 854	2 606	45 746
Alojamento e alimentação	3 946	24 898	20 142	266 419
Informação e comunicação	1 246	10 410	8 890	228 333
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 090	9 600	8 616	438 968
Atividades imobiliárias	709	2 310	1 277	21 337
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 038	13 300	9 170	246 273
Atividades administrativas e serviços complementares	3 970	42 182	37 649	557 473
Administração pública, defesa e seguridade social	363	112 877	112 876	5 657 213
Educação	1 344	45 132	43 631	1 678 351
Saúde humana e serviços sociais	2 284	25 478	21 992	570 583
Artes, cultura, esporte e recreação	864	2 763	1 857	30 882
Outras atividades de servicos	5 137	30 047	26 552	570 664
Mato Grosso	28 410	344 276	311 535	11 385 318
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	206	1 402	1 112	24 719
Alojamento e alimentação	5 117	31 044	24 734	368 667
Informação e comunicação	1 449	10 511	8 638	289 453
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 538	12 367	10 583	558 040
Atividades imobiliárias	693	2 533	1 464	30 097
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 898	17 629	12 266	363 426
Atividades administrativas e serviços complementares	4 607	45 402	39 863	642 943
Administração pública, defesa e seguridade social	573	131 921	131 894	6 419 478
Educação	1 808	44 999	42 824	1 937 085
Saúde humana e serviços sociais	2 677	24 024	19 864	426 582
Artes, cultura, esporte e recreação	753	2 455	1 631	26 395
Outras atividades de serviços	5 091	19 989	16 662	298 434
Goiás	56 909	777 291	715 129	298 434
				21 582 994
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	471 9 241	13 953	13 318	754 700
Alojamento e alimentação	9 241	64 965	54 471	
Informação e comunicação	2 902	19 521	15 881	501 055



Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

(conclusão) Pessoal ocupado em 31 12 Unidades da Federação Número Salários e outras remunerações seção da classificação de atividades unidades locais Total Assalariado (1 000 R\$) Goiás Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 2 903 23 384 20 134 1 155 596 Atividades imobiliárias 1 877 6 931 4 072 81 177 Atividades profissionais, científicas e técnicas 7 003 29 538 20 527 568 222 Atividades administrativas e serviços complementares 11 560 132 995 121 239 1 987 136 Administração pública, defesa e seguridade social 1 056 227 441 227 405 9 115 256 Educação 4 639 127 662 123 088 4 130 889 Saúde humana e serviços sociais 4 811 77 848 70 873 2 082 597 Artes, cultura, esporte e recreação 1 760 8 631 6 761 125 682 Outras atividades de serviços 8 686 44 422 37 360 842 722 Distrito Federal 51 006 1 057 733 997 875 59 311 717 Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1) 135 5 808 5 644 96 886 Alojamento e alimentação 7 608 63 196 53 683 794 591 Informação e comunicação 3 768 40 964 36 166 2 117 702 Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 2 172 47 204 45 201 4 731 536 Atividades imobiliárias 1 548 7 408 5 053 253 116 Atividades profissionais, científicas e técnicas 6 823 39 438 29 971 1 664 499 Atividades administrativas e serviços complementares 10 611 163 459 152 554 2 987 597 Administração pública, defesa e seguridade social 279 443 738 443 730 35 150 669 Educação 3 173 103 237 99 706 5 858 925 Saúde humana e serviços sociais 5 336 89 160 80 803 4 273 550 Artes, cultura, esporte e recreação 1 422 9 889 8 160 213 769 Outras atividades de serviços 8 131 44 232 37 204 1 168 874

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2015 default.shtm>. Acesso em: mar. 2017.



⁽¹⁾ Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas; 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; e 39 - Descontaminação e outros serviços de qestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2014-2015

	Entrada de turistas estrangeiros									
Continentes e países de residência permanente						Vias de a	acesso			
	Tot	al	Aére	ea	Marítima		Terre	stre	Fluvial	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Total	6 429 852	6 305 838	4 540 509	4 318 429	65 572	55 879	1 759 612	1 870 626	64 159	60 904
África	128 252	110 983	125 086	109 220	161	198	2 949	1 531	56	34
África do Sul	26 287	27 260	24 647	25 992	106	151	1 517	1 106	17	11
Angola	48 666	48 297	47 680	48 189	0	0	986	108	0	(
Cabo Verde	2 906	2 584	2 891	2 551	0	11	15	22	0	(
Nigéria	8 262	3 484	8 255	3 466	0	2	7	16	0	(
Outros países da África	42 131	29 358	41 613	29 022	55	34	424	279	39	23
América Central e Caribe	61 968	53 709	58 337	50 396	24	46	3 562	3 188	45	79
Costa Rica	15 911	11 450	14 675	10 312	4	6	1 232	1 130	0	2
Cuba	4 659	6 003	4 467	5 838	0	1	191	164	1	(
Guatemala Panamá	8 408 9 805	6 112 10 081	7 874 9 425	5 728 9 656	0 10	2 13	533 370	378 412	1	(
Outros países da América Central e Caribe	23 185	20 063	21 896	18 862	10	13 24	1 236	1 104	43	73
América do Norte	844 969	734 450	807 059	699 272	5 075	6 848	29 786	26 011	3 049	2 319
Canadá	78 531	68 293	72 371	62 786	685	1 215	4 684	3 863	791	429
Estados Unidos	656 801	575 796	631 064	550 962	4 013	5 422	19 481	17 543	2 243	1 869
México	109 637	90 361	103 624	85 524	377	211	5 621	4 605	15	21
América do Sul	3 133 629	3 420 349	1 537 721	1 683 514	35 440	27 476	1 514 263	1 667 358	46 205	42 001
Argentina	1 743 930	2 079 823	734 709	913 435	32 669	24 325	939 748	1 104 746	36 804	37 317
Bolívia	95 300	108 149	50 242	64 206	27	21	45 002	43 883	29	39
Chile	336 950	306 331	278 113	268 094	812	690	57 995	37 479	30	68
Colômbia	158 886	118 866	132 271	105 714	288	136	26 284	12 950	43	66
Equador	42 349	34 899	37 916	32 150	6	12	4 423	2 733	4	4
Guiana Francesa	5 113	13	4	7	0	0	5	1	5 104	5
Paraguai	293 841	301 831	41 332	45 588	69	42	248 722	252 158	3 718	4 043
Peru Panública de Cuiana	117 230	113 078	84 291	86 818	43	38	32 612	25 969	284	253
República da Guiana Suriname	4 973 3 379	4 551 4 999	517 3 240	549 4 799	0 0	0	4 423 96	3 977 156	33 43	25 44
Uruguai	223 508	267 321	91 621	111 990	1 419	2 187	130 464	153 032	43	112
Venezuela	108 170	80 488	83 465	50 164	107	25	24 489	30 274	109	25
Ásia	332 585	299 270	293 710	264 618	926	1 635	37 801	32 705	148	312
China	57 502	53 064	55 362	50 831	47	286	2 082	1 929	11	18
Índia	25 675	23 259	24 930	22 397	60	160	656	696	29	6
Israel	43 340	35 891	31 173	25 939	45	105	12 102	9 846	20	1
Japão	84 636	70 102	73 534	62 032	612	853	10 475	7 201	15	16
República da Coréia	45 522	50 725	37 137	41 968	10	18	8 364	8 718	11	21
Outros países da Ásia	75 910	66 229	71 574	61 451	152	213	4 122	4 315	62	250
Europa	1 847 834	1 631 514	1 655 538	1 468 022	22 679	18 703	155 116	128 770	14 501	16 019
Alemanha	265 498	224 549	231 358	196 558	6 310	3 632	26 731	24 044	1 099	315
Áustria	28 532	26 575	24 761	23 504	636	516	3 077	2 511	58	44
Bélgica Dinamarca	42 964 22 743	34 423	39 129 19 643	31 218 20 464	280 201	434 184	3 450 2 885	2 675 2 476	105 14	96 12
Espanha	166 759	23 136 151 029	145 929	132 815	1 662	1 260	19 099	16 850	69	104
Finlândia	13 413	11 943	12 411	11 070	73	55	923	812	6	6
França	282 375	261 075	246 027	229 653	2 498	2 282	21 946	17 555	11 904	11 585
Grécia	7 849	7 146	7 358	6 644	42	39	443	457	6	6
Holanda	81 655	66 870	73 400	60 555	975	464	7 031	5 640	249	211
Hungria	6 450	7 058	5 598	6 345	63	58	780	648	9	7
Inglaterra	217 003	189 269	192 907	163 782	2 096	4 253	21 512	18 129	488	3 105
Irlanda	19 467	17 651	16 689	15 106	84	110	2 677	2 397	17	38
Itália	228 734	202 015	211 128	189 598	3 397	2 209	14 122	10 133	87	75
Noruega	33 749	25 699	32 127	24 459	57	174	1 549	1 043	16	23
Polônia	24 068	24 363	20 621	21 036	113	147	3 311	3 148	23	32
Portugal	170 066	162 305	167 360	159 671	407	549	2 213	2 011	86	74
República Tcheca	8 529	8 537	7 231	7 315	32	22	1 262	1 194	4	4.7
Rússia	36 969 42 214	25 644	32 119	22 711	221	219	4 625	2 701	4	13
Suécia	42 214	34 096	38 877	31 551	142	162	3 181	2 368	14	15
Suíça Outros paísos da Europa	80 277 68 520	70 319 57 912	70 068 60 797	62 072 51 905	1 843 1 547	1 259 675	8 217 6 082	6 843 5 125	149 94	145 107
Outros países da Europa	80 447	57 812		51 895		675		5 135		
Oceania Austrália	80 447 67 389	55 421 44 896	62 903 52 772	43 262 34 890	1 267 1 251	972 838	16 122 13 236	11 047 9 046	155 130	140 122
Nova Zelândia	12 760	10 301	9 892	8 196	16	132	2 827	1 956	25	17
110Va Zelaliula			J 0JZ	0 150			2 02/	סככ ו	23	17
Outros países da Oceania	298	224	239	176	0	2	59	45	0	1

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2016. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 43, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/ 2016-02-04-11-53-05.html>. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no Cadastur, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	19 458	7 117	2 302
Norte	963	605	142
Rondônia	155	41	3
Acre	88	92	14
Amazonas	269	198	40
Roraima	69	26	12
Pará	246	167	50
Amapá	67	13	15
Tocantins	69	68	8
Nordeste	3 671	1 862	579
Maranhão	212	104	41
Piauí	86	69	17
Ceará	437	352	160
Rio Grande do Norte	218	163	34
Paraíba	331	175	33
Pernambuco	948	271	95
Alagoas	298	191	33
Sergipe	173	49	37
Bahia	968	488	129
Sudeste	9 869	2 403	834
Minas Gerais	1 550	496	206
Espírito Santo	224	146	74
Rio de Janeiro	2 678	734	222
São Paulo	5 417	1 027	332
Sul	3 285	1 271	347
Paraná	1 158	435	133
Santa Catarina	956	349	131
Rio Grande do Sul	1 171	487	83
Centro-Oeste	1 670	976	400
Mato Grosso do Sul	315	256	59
Mato Grosso	326	269	29
Goiás	483	367	130
Distrito Federal	546	84	182

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2016. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 43, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/ 2016-02-04-11-53-05.html>. Acesso em: mar. 2017.

Nota: Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo - CADASTUR, que declararam exercer a respectiva atividade. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.



Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2014-2015

Especificação	2014	2015	Especificação	2014	2015
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	54,7	51,3	Lazer	86,98	67,12
Negócios/Congressos/Convenções	21,9	20,2	Negócios/Congressos/Convenções	103,06	82,48
Visitar familiares/amigos	20,1	25,2	Outros motivos	45,49	38,09
Outros	3,3	3,3	Total	73,12	56,26
			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Utilização de agência de viagem (%)			Sim	95,1	95,5
Pacote	8,4	6,7	Não	4,9	4,5
Serviços avulsos	12,6	12	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Não utilizou	79	81,3	Hotel, flat ou pousada	48,2	48,0
Idade (%)			Casa de amigos e parentes	25,6	27,3
De 18 a 24 anos	12,2	10,5	Casa alugada	12,7	13,7
De 25 a 31 anos	22,9	19,3	Camping ou albergue	6,5	5,0
De 32 a 40 anos	24,5	24,7	Casa própria	2,5	2,8
De 41 a 50 anos	20,2	22,6	Resort	1,3	1,6
De 51 a 59 anos	11,9	13,8	Outros	3,2	1,6
Acima de 60 anos	8,3	9,1	Turistas que criticaram (%)		
Grau de instrução (%)			Limpeza pública	20,1	19,6
Sem educação formal	0,2	0,2	Segurança pública	17,8	17,8
Fundamental	2,5	3,2	Serviço de táxi	10,6	9,3
Médio	24,6	26,2	Transporte público	20,6	20,1
Superior	46,5	46,2	Telecomunicações	37,4	34,6
Pós-graduado	26,2	24,2	Sinalização turística	23,1	20,9
			Aeroporto	25,7	13,5
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Rodovias	30,1	28,9
Rio de Janeiro - RJ	45,2	32,6	Restaurante	6,4	5,3
Florianópolis - SC	14,6	18,8	Alojamento	7,6	4,4
Foz do Iguaçu - PR	12,4	13,5	Diversão Noturna	8,5	8,8
São Paulo - SP	19,4	9,7	Guias de turismo	10,4	10,4
Armação dos Búzios - RJ	7,5	9,1	Informação turística	12,7	11,1
Renda média mensal (US\$)			Hospitalidade	2,8	2,3
Familiar	4 697,34	4 071,98	Gastronomia	5,6	4,3
Individual	3 486,54	2 941,29	Preço	43,6	30,6
Frequência da visita ao Brasil (%)			Nível de satisfação com a viagem (%)		
Primeira vez	35,9	29,6	Superou	36,0	35,3
Outras vezes	64,1	70,4	Atendeu plenamente	49,1	51,2
Permanência média no Brasil (pernoites)			Atendeu em parte	12,6	11,6
Lazer	13,4	11,6	Decepcionou	2,3	1,9
Negócios/Congressos/Convenções	15,7	14,7	Genero (%)		
Outros motivos	30,3	25,4	Masculino	66,3	61,2
Total	17,7	16,0	Feminino	33,7	38,8

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2016. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 43, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html. Acesso em: mar. 2017.



Seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Glossário

empresa 1. (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxíliodoença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (Pesquisa Mensal de Comércio) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE. **índice nominal de vendas no varejo** (*Pesquisa Mensal de Comércio*)
Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (Pesquisa Anual de Comércio) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - Cempre, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.



receita bruta de serviços (Pesquisa Anual de Serviços) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (Pesquisa Anual de Comércio) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (Pesquisa Anual de Comércio) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem

dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras

remunerações (Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda (Pesquisa Anual de Comércio) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.



Seção 5 Aspectos da atividade serviços

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2016. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2017]. Disponível em: http://portal.antaq.gov.br/ index.php/estatisticas/>. Acesso em: mar. 2017.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2016. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 43, 2016. Ano-base 2015. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html. Acesso em: mar. 2017.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.

PESQUISA mensal de comércio 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3416, 3417, 3419, 3839. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: fev. 2017.



seção 6 Índices, preços, custos e salários

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 6-1 - 6-26, 2016

SEÇÃO 6 Índices, preços, custos e salários

Sumário

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2014-2016 6.1.2 - Variação mensal - IPCA -

Brasil - 2014-2016

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI -

Brasil - 2014-2016

6.2.2 - Variação mensal - IPCA e

SINAPI - Brasil - 2016

Ouadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



seção 6 Índices, preços, custos e salários Índices

O tema Índices está dividido em dois capítulos: Índices de preços e Índices da construção civil.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, Índice Nacional de Precos ao

Consumidor - INPC, e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial -IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

1,8 1,6 1,4 1,2 1,0 0,8 0.6 0,4 = INPC 2014 0.2 INPC 2015 ■ INPC 2016 0,0

Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2014-2016

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2014-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1736. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2016.





Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - Sinapi, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

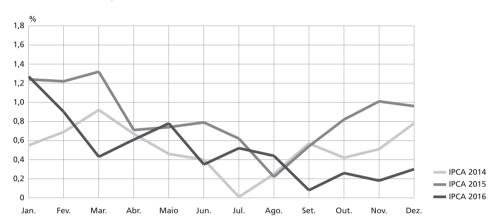


Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2014-2016

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2014-2016 In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1737. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2016.



Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

		1			_	(continu
		Abrangência geográfica	População- objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
		Regiões Metropolitanas	Famílias com chefes	Dia 1 a 30 do mês de	Até o dia 15 do mês seguinte	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979,
		de Belém,	assalariados	referência	ao de referência,	como medida de correção do poder de
		Fortaleza,	e rendimento	referencia	de acordo com o	compra dos salários. Foi utilizado para reajuste
		Recife,	mensal		cronograma de	salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e
		Salvador, Belo Horizonte.	entre 1 e 5		divulgação	para correção dos aluguéis, através da Lei
			salários		disponível	n° 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador
		Vitória,	mínimos		na Internet	oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi
		Rio de Janeiro,				utilizado pelo governo para diversos fins,
		São Paulo,				destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e
		Curitiba e				nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização
		Porto Alegre,				do INPC na política nacional de salários até
		além de				agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que
		Brasília				dispõe sobre a correção monetária das
		e dos Municípios de	e			demonstrações financeiras para efeitos fiscais
		Campo Grande e				e societários (revogada pela Medida Provisória
		Goiânia				n° 312, de 11/02/93); e n° 8.212 e n° 8.213, de
	ı					24/07/91, que dispõem sobre o Plano de
	N					Benefícios da Previdência Social - ajuste dos
	Р					salários-de-contribuição (em vigor até 12/92).
S	c					Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os
N	_					valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de
1						acordo com parágrafo 4°, art. 8°, da Lei n° 8.542,
P						de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de
C						·
						30/06/95, estabelece que o INPC substitui
						o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de
						27/05/94, parágrafo 6°, art. 20 (correção
						dos valores dos benefícios pagos com atraso
						pela Previdência Social); e parágrafo 2°,
						art. 21 (correção dos salários-de-contribuição
						computados no cálculo do salário-de-
						benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95,
						estabelece que, na hipótese de não existir
						previsão de índice de preços substituto, e
						caso não haja acordo entre as partes, a média
						dos índices de preços de abrangência
						nacional a ser utilizada nas obrigações e
						contratos anteriormente estipulados com
						reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho
						de 1995, será a média aritmética simples do
						INPC e do ''Indice Geral de Preços -
						Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida
						Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece
						que, a partir da referência maio de 1996,
						o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos
						no parágrafo 6°, art. 20, e no parágrafo 2°,
						art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.



Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

_						(conclusão)
		Abrangência geográfica	População- objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C	C	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasilia e dos Municípios de Campo Grande e Goiània	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com o cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Notas: 1. Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

- Em janeiro de 2012, a nova estrutura do SNIPC foi implantada, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2008-2009.
 Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População- objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com o cronograma de divulgação disponível na Internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Notas: 1. Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

2. Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.



Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

(continua) Variação mensal (%) Grupos, subgrupos e itens de produtos Novem-Dezem-Janeiro Fevereiro Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Março Agosto bro bro INPC 1.51 2.47 2.93 3.58 4.60 5.76 6.43 6.58 No ano 5.09 6.09 6.18 6.36 1,51 0,95 (-) 0,21 0,07 Mensal 0,44 0,64 0,11 0,64 0,31 0,08 0,17 0,14 Alimentação e bebidas 2.41 1.19 1.12 1.11 0.83 0.83 1.63 0.28 (-) 0,25(-) 0.06(-) 0,310.05 Alimentação no domicílio 2,92 1,42 1,36 1,12 0,92 0,87 2,04 0,28 (-) 0,47 (-) 0,37 (-) 0,57 (-) 0,08 3,21 3,42 2,10 1,32 2,47 14,71 17,44 0,08 (-) 1,59 (-) 2,83 (-) 6,00 Cereais, leguminosas e oleaginosas (-)3,99Farinhas, féculas e massas 2,84 3,01 1,68 1,72 1,84 1,08 1,30 0.20 0.99 (-)0,111,32 0,71 (-) 8,01 (-) 0,24 Tubérculos, raízes e legumes 22.51 (-) 3,00 (-) 1,11 (-) 0,08 5.05 (-) 8,62 (-) 15,01 (-) 5,62 (-) 6,88 (-) 4,87 1,34 Acúcares e derivados 3.98 3 24 2 51 1.50 0.56 1.21 1.81 1.31 1.44 0.99 (-)0,31Hortaliças e verduras 7,48 5,60 1,83 3,09 (-) 2,25 (-) 1,01 (-) 4,43 (-) 7,90 (-)4,55(-)3,891,43 1,65 Frutas 4.10 7.08 4.28 0.14 (-) 5.99 (-)2.963.32 0.50 (-) 0.221.82 4.23 5.15 Carnes 0,93 0,86 (-) 0,58(-) 0,02(-) 0,36(-)0,80(-) 0,57(-) 0,761,23 2,46 0,11 0,70 Pescado 3,55 2,10 0,18 (-) 0,67(-) 2,85 (-)3,120,96 0,34 (-) 0,502,10 4,27 2,95 (-) 0,16 Carnes e peixes industrializados (-)0,200.48 0.66 0.97 0.74 0.16 0.58 0.42 1,22 0.30 0.47 Aves e ovos 0,75 1,29 1,09 0,20 (-) 0,24 (-) 0,42 1,08 0,14 0,25 (-) 0,28 0,74 2,07 Leite e derivados 0.94 0.53 2.76 2.60 2.85 5.83 10.55 3.88 (-) 2.42 (-) 5.14 (-)3.10(-) 2.38**Panificados** 1,09 0,94 1,00 0.70 0.46 0.52 1,07 0,02 (-) 0,06(-) 0,040,20 0.05 Óleos e gorduras 2,85 3,38 2.84 1,25 0,64 (-) 1,11 (-) 0,74(-) 1,19 (-) 0,69(-) 0,100,77 4,07 Bebidas e infusões 1.49 0.72 1.51 1.59 0.44 0.26 0.80 0.66 0.94 1.09 0.94 0.55 Enlatados e conservas 1.46 1,74 0,67 1,24 1,14 0,63 1.27 0.61 0.36 0.49 (-) 0,161.13 1,70 Sal e condimentos 4,17 3,22 2,34 0,56 1,45 1,20 (-) 1,65 (-)2,36(-) 0,52(-)0,180,38 Alimentação fora do domicílio 1,11 0,61 0,48 1,08 0,59 0,71 0,52 0,27 0,35 0,77 0,37 0,40 Alimentação fora do domicílio 1,11 0,61 0,48 1,08 0,59 0,71 0,52 0,27 0,35 0,77 0,37 0,40 Habitação (-) 0,75 1.88 0.70 0.82 (-)0,18(-) 0,330.59 (-)0,260.19 0.44 0.23 (-)0,590.29 Encargos e manutenção 0.64 0.69 0.33 0.64 2 09 0.93 0.59 0.43 0.35 0.41 0.36 Aluguel e taxas 0,65 0.66 0.15 0.60 2,81 1.05 0.65 0.45 0.36 0.43 0.30 0.23 0.47 0.42 Reparos 0.17 0.59 0.33 0.43 0.35 0.54 0.33 0.41 0.31 0.42 Artigos de limpeza 1,71 1,11 1,71 1,36 0,89 1,07 0,24 0,28 0,26 0,29 0,22 1,20 Combustíveis e energia (-) 2,66 (-)2,101,49 (-) 0,03(-) 1,85 (-) 0,281,40 0,49 0,10 (-) 2,42 1,14 (-) 1,66 Combustíveis (domésticos) (-) 0,19(-) 0,45(-)0,43(-) 0,06(-)0,82(-) 0,380,43 (-) 0,483.95 1,22 (-) 0,610,01 Energia elétrica residencial 1,72 (-) 2,18 (-) 3,62 (-) 3,01 2,55 0,12 (-) 2,87 (-) 0,19 0,22 0,15 0,45 (-) 3,57 0.82 0.60 0.12 (-)0,18(-) 0,03 (-) 0,17Artigos de residência 0.40 0.67 0.16 0.55 0.32 (-)0,01Móveis e utensílios 0,07 0,01 0,19 (-) 0,13 0,17 0,30 0,33 0,13 (-) 0,16 0,08 0,33 0,41 Mobiliário (-) 0,04 (-) 0,38 (-) 0,27 (-) 0,41 (-) 0,28 0.07 0.01 0,11 (-) 0,53 (-) 0,24 0.33 0,32 Utensílios e enfeites 0.57 0.64 0.60 0.49 0.98 0.95 0.54 1 46 (-)0,330.81 0.36 0.69 Cama, mesa e banho (-) 0,09(-) 0,281,70 1,00 0,27 0,80 0,18 1,10 (-) 0,070,38 1,21 1,23 (-) 0,23 Aparelhos eletroeletrônicos 0,83 1,77 1,35 0,47 1,16 (-) 0,010,82 0,54 (-)0,13(-) 0,57(-)0,86Eletrodomésticos e equipamentos 0,23 1,38 1,10 0,16 0,48 (-) 0,541,03 0,25 0,20 (-) 0,02(-) 0,71(-) 0,38TV, som e informática 1,85 2,44 1,77 0,97 2,27 0,83 0,50 1,00 (-) 0,92 (-) 0,32 (-) 0,35 (-) 1,63 Consertos e manutenção 0,11 0,91 (-) 0,080,36 0,19 (-)0,450,36 0,30 0,00 (-)0,271,20 0,06 Consertos e manutenção 0,11 0,91 (-) 0,08 0,36 0,19 (-) 0,45 0,36 0,30 0,00 (-) 0,27 1,20 0,06



Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

(conclusão) Variação mensal (%) Grupos, subgrupos e itens de produtos Novem-Dezem-Fevereiro Abril Maio Julho Outubro Janeiro Março Junho Agosto Setembro bro bro Vestuário (-)0,290,34 0,56 0,41 0,84 0,36 (-)0,370,23 0,39 0,47 0,30 0,37 Roupas (-) 0,400.46 0.54 0.27 1.11 0,38 (-)0,49(-) 0,030.15 0.47 0.12 0,49 Roupas masculina (-) 0,39 0,80 0,04 (-) 0,10 1,90 0,98 (-) 0,17 0,27 0,36 0,39 0,09 0,59 Roupas feminina (-) 0.70(-) 0,100.96 0.87 0.73 0.27 (-)0,88(-)0,30(-)0,090.58 (-)0,130.73 Roupas infantil 0.19 (-) 0.33(-) 0.33(-) 0.11 1.02 0.47 0.66 (-) 0.230.04 0.31 0.38 0.64 Calçados e acessórios (-) 0,20 (-) 0,04 0,53 0.61 0,32 0,41 (-) 0,15 0.74 1,04 0.45 0,85 0,34 Calçados e acessórios (-) 0,20(-) 0,040,41 (-) 0,150,74 1,04 0,85 0,34 0,53 0,61 0,32 0,45 Joias e bijuterias 0,51 1,03 0.86 0.87 0,12 (-)0,13(-) 0,06 0.96 (-)0,200.56 (-)0,52(-) 1,25 0.51 (-) 0.52Joias e bijuterias 1.03 0.86 0.87 0.12 (-) 0.13(-) 0.060.96 (-)0,200.56 (-) 1.25 Tecidos e armarinho 1,33 0,42 1,69 1,46 0,60 0,18 0,38 (-) 0,01 0,19 0,56 0,21 (-) 0,47 0,18 (-) 0,010,19 Tecidos e armarinho 1.33 0.42 1.69 1.46 0.60 0.38 0.56 0.21 (-) 0.472,86 1,37 0,43 0,16 (-) 0,21(-)0,240.37 0,19 (-) 0,07 0,47 0.13 0,44 **Transportes** (-) 0,07 Transportes 2 86 1.37 0.43 0.16 (-)0,21(-) 0.240.37 0.19 0.47 0.13 0.44 Transporte público 5,12 2,20 0,11 0,44 (-) 0,010,03 0,65 0,03 0,13 0,00 (-) 0,06 0,32 Veículo próprio 0.36 0.37 0.63 0.44 0.66 0,05 0.45 0.47 (-) 0,28 0.19 0.35 (-) 0,10 Combustíveis (veículos) 2,04 1,12 0,82 (-)0,80(-) 1,90 (-) 1,24 (-) 0,360,11 (-) 0,201,91 0,20 1,50 Saúde e Cuidados pessoais 0,67 1,13 0,74 2,35 1,70 0,78 0,60 0,77 0,25 0,30 0,49 0,39 Produtos farmacêuticos e óticos 0.39 0.35 0.33 0.56 0.10 0.17 0.22 0.02 0.41 5.71 2.83 0.53 Produtos farmacêuticos 0,35 0,34 0,28 6.18 3,01 0,60 0,35 0,61 0,11 0,23 0,23 0,06 Produtos óticos 0,82 1,19 1,15 0,38 0,66 (-) 0,330,16 (-) 0,04(-) 0,03(-) 0,630,14 (-) 0,47Serviços de saúde 1,22 0.88 0,68 0.84 0,91 0,87 0.73 1,00 0,66 0.74 0,78 0,72 Servicos médicos e dentários 1.58 0.77 0.15 0.55 0.98 0.62 0.33 0.96 0.21 0.39 0.50 0.12 0,21 Serviços laboratoriais e hospitalares 1,12 0,44 0,33 0.57 0,66 0.21 0,85 (-) 0,01 0,15 0,22 0,55 Plano de saúde 1,06 1,06 1,06 1,06 1,06 1,08 1,07 1,07 1,07 1,07 1,07 1,06 Cuidados pessoais 0,51 1,96 1,13 0,51 1,24 0.94 0.76 0.79 0.08 0,11 0,51 0,47 1,13 Higiene pessoal 0,51 1,96 0.51 1.24 0.94 0.76 0.79 0.08 0.11 0,51 0.47 0,64 Despesas pessoais 1,30 0,88 0,67 0,06 2,18 0,41 0,40 (-) 0,10 (-) 0,23 0,33 1,40 Serviços pessoais 0,35 0,64 0,80 0,31 0,40 0,53 0,84 0,67 0,93 0,34 0,38 0,45 Serviços pessoais 0,35 0,64 0,80 0,31 0,40 0,53 0.84 0,67 0.93 0,34 0,38 0,45 (-)0,173.86 0.31 0.47 (-) 0,77 2,31 Recreação, fumo e filmes 2.20 1,11 0,54 0,16 (-) 1,050.28 0.87 0.64 0.02 0.29 0.33 0.07 0.86 0.49 0.53 (-) 0,150.49 0.51 Recreação Fumo 4,20 1,84 1,26 (-)0,919,00 0,59 (-) 0,04(-) 0,27(-) 3,24 (-) 1,70 (-) 0,085,00 Fotografia e filmagem 2,18 0,28 1,22 1,78 2,27 0,88 0,31 0,22 0,72 0,77 1,47 (-) 0,37 Educação 0,51 5,12 0,75 0,33 0,25 0,20 0,07 0,91 0,32 0,00 0,11 0,13 Cursos, leitura e papelaria 0,51 5,12 0,75 0,33 0.25 0,20 0.07 0.91 0,32 0.00 0,11 0,13 0.00 7.28 0.80 0.00 0.00 0.00 0.00 0.80 0.00 0.00 0.00 1,75 0.96 (-) 0,01 (-) 0,01 0.98 0,74 (-) 0,08 0,52 Leitura 0.83 0.47 1.43 0,13 1,77 1,79 0,35 1,01 1,59 Papelaria 1,38 1,03 0,85 1,24 0,05 0,61 0,36 Cursos diversos 0,16 4,42 0.26 0.08 0.07 0,02 0,05 1.09 (-) 0,070,00 (-) 0,020,08 Comunicação 0.26 0,32 (-) 1,67 1,67 0.00 0,06 0,01 (-)0,020.23 0.00 0,32 (-) 0,03 0.26 0.32 (-) 1.671.67 0.00 0.06 0.01 (-) 0.020.23 0.00 0.32 (-) 0.03Comunicação Comunicação 0,26 0,32 (-) 1,67 1,67 0,00 0,06 0,01 (-) 0,020,23 0,00 0,32 (-) 0,03

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1100. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.



Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

(continua) Variação mensal (%) Grupos, subarupos e itens de produtos Novem-Dezem-Janeiro Fevereiro Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Março Agosto bro bro IPCA 4,42 No ano 1.27 2.18 2.62 3.25 4.05 4.96 5,42 5.51 5.78 5.97 6.29 Mensal 1,27 0,90 0,43 0,61 0,78 0,35 0,52 0,44 0,08 0,26 0,18 0,30 Alimentação e bebidas 1,48 0,81 1,17 0,97 1,37 0,63 0,65 (-) 0,01 0,24 0,77 1,83 1,50 Alimentação no domicílio 1.74 0.74 1.17 0.97 1,61 0.70 0.59 (-)0,32(-) 0.050.68 2.46 1.96 Cereais, leguminosas e oleaginosas 4,55 2,60 1,36 (-) 0,79 (-) 0,97 (-) 0,66 0,00 (-) 1,30 (-) 0,04 2,48 2,85 3,07 1.38 0.07 (-) 0.39 (-) 0.10 0.61 0.78 2.00 Farinhas, féculas e massas 0.31 1.70 0.36 0.93 0.66 3,26 (-) 12,15 Tubérculos, raízes e legumes 19,59 3.37 3.99 16,12 1,72 (-) 2,83 (-) 11,01 (-) 8,55 19.24 8.48 Açúcares e derivados (-)0,290,19 0,90 1,85 1,25 0,36 0,69 1,01 7,12 3,80 0.16 1.99 (-) 0,76 Hortalicas e verduras 4,94 7.52 5.19 1,08 (-) 4, 17 (-)3,051,37 (-)2,981,13 4,76 3.83 Frutas 2,63 1,46 1,77 0,72 (-) 1,51 (-) 0,411,34 (-) 0,68(-) 0,761,75 3,97 4,14 Carnes 2.32 0.88 0.62 1.41 1.55 (-) 0.190.06 0.63 0.64 0.91 1.44 1.56 Pescado 4,25 1,50 0,62 3,12 (-) 1,37 (-) 2,52 (-) 0,66 (-) 0,54 1,65 (-) 0,04 1,93 2,53 Carnes, peixes industrializados 1,02 0,71 0,62 (-) 0,01 0,86 1,93 0,52 0,17 0,25 (-) 0,79 1,26 2,14 0.81 Aves e ovos (-) 0.380.95 1.82 (-) 0,26(-) 0,510.82 0.05 0.60 2 84 2.04 1.42 Leite e derivados (-) 0,89 (-) 1,07 1.42 2.51 1.26 1.89 1.97 1.20 (-) 0,71 (-) 0,11(-) 0,11 (-) 0,28 **Panificados** 0.92 1.07 1.20 1.17 1.01 0.67 0.28 0.95 0.29 0.89 0.75 0.96 Óleos e gorduras 0,80 0,31 2,71 1,94 0,92 (-) 0,02(-) 0,60(-) 0,240,26 1,43 3,42 2,37 Bebidas e infusões 0,53 0,62 0,70 0,59 0,83 0,27 0,32 (-) 0,132,22 1,40 0,81 1,16 Enlatados e conservas (-) 0,060,75 (-)0,190,52 0,17 0,79 1,58 0.98 0,64 (-)0,130.98 0.88 Sal e condimentos 1,16 0,80 2,66 1,74 1,37 1,99 1,31 1,19 0,72 1,52 2,59 2,34 0,93 Alimentação fora do domicílio 1.01 0.95 1.17 0.97 0.49 0.77 0.57 0.77 0.93 0.70 0.65 Alimentação fora do domicílio 1,01 0,95 1,17 0,97 0,93 0,49 0,77 0,57 0,77 0,93 0,70 0,65 Habitação 0,81 0,66 0,02 (-) 0,36 1,43 2,07 1,77 2,08 2,73 3,16 3,47 2,85 Encargos e manutenção 0.59 1.28 1,66 2 25 4 23 5 22 5.86 6 42 6 90 7 38 7.78 8.16 Aluguel e taxas 0,61 1,29 1,45 2,00 4,60 5,73 6,39 6,96 7,48 8,39 8,64 8,00 0,09 0,65 1,19 1,57 2,12 2,68 3,39 3,95 Reparos 4,42 4,88 5,35 5,81 Artigos de limpeza 1,86 2,95 4.74 6,27 7,17 8.24 8,51 8.90 9,11 9,41 9,60 10,89 Combustíveis e energia 1,25 (-) 0,54 (-) 3,20 (-) 5,47 (-) 4,07 (-) 4,12 (-) 6,24 (-) 6,43 (-) 5,45 (-) 5,13 (-) 4,98 (-) 7,56 Combustíveis (domésticos) 0,14 (-) 0,41(-) 0,80(-)0,89(-) 1,67(-) 2,06(-) 1,79 (-) 2,16 1,43 2,57 1,95 2,05 Energia elétrica residencial 1,61 (-) 0,58 (-) 3,97 (-) 6,96 (-) 4,84 (-) 4,79 (-) 7,69 (-) 7,81 (-) 7,68 (-) 7,63 (-) 7,23 (-) 10,66 Artigos de residência 0,45 2,17 2,43 3,08 3,34 3,90 4,27 4,03 3,73 3,41 1,46 3,90 Móveis e utensílios 0.17 0.29 0.58 0.61 0.74 1.17 1,49 1,55 1,33 1,35 1,59 1,98 Mobiliário (-) 0,04 (-) 0,36 (-) 0,53 (-) 0,88 (-) 1,30 (-) 1,09 (-) 0,96 (-) 0,90 (-) 1,54 (-) 1,86 (-) 1,67 (-) 1,46 Utensílios e enfeites 0.77 1.41 2.27 3.29 3.80 4.46 5.52 5.27 5.93 6.26 7.01 7.94 Cama, mesa e banho 0,07 1,26 2,60 2,64 4,57 5,59 5,56 6,05 6,25 7,21 6,80 7,06 Aparelhos eletroeletrônicos 0,85 2,87 4,36 4,91 6,30 6,48 7,40 8,31 7,87 7,58 6,60 5,28 Eletrodomésticos e equipamentos 0,05 1,55 2,60 2,62 3,12 2.53 3,83 4.40 4,50 4,40 3,44 2,80 11,33 Tv, som e informática 2,12 4,97 7,16 8,54 12,74 13,03 14,50 13,19 12,62 11,59 9,20 0.32 1.89 2.28 2.71 2.35 2.63 2.50 Consertos e manutenção 2.22 3.04 2.69 3.80 3.67 Consertos e manutenção 0,32 2,22 1,89 2,28 2,71 2,35 2,63 2,50 3,04 2,69 3,80 3,67



Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

(conclusão)

Community with an array						Variação n	nensal (%)					(conclusão)
Grupos, subgrupos e itens de produtos	Janeiro	Feve- reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Vestuário	(-) 0,24	0,01	0,70	1,11	2,02	2,35	1,96	2,12	2,55	3,01	3,22	3,55
Roupas	(-) 0,41	(-) 0,01	0,65	0,91	2,13	2,45	1,88	1,76	1,90	2,32	2,32	2,88
Roupa masculina	(-) 0,18	0,71	0,84	0,50	2,39	3,26	3,18	3,32	3,77	4,07	4,11	4,86
Roupa feminina	(-) 0,81	(-) 1,03	0,14	1,09	1,86	1,99	0,87	0,52	0,42	0,90	0,68	1,35
Roupa infantil	0,15	1,18	1,57	1,32	2,30	1,96	1,78	1,72	1,86	2,37	2,87	2,71
Calçados e acessórios	(-) 0,11	(-) 0,43	0,29	0,88	1,27	1,71	1,61	2,20	3,46	3,96	4,81	5,02
Calçados e acessórios	(-) 0,11	(-) 0,43	0,29	0,88	1,27	1,71	1,61	2,20	3,46	3,96	4,81	5,02
Joias e bijuterias	0,85	2,01	2,81	3,67	3,79	3,61	3,75	4,65	4,23	5,13	4,28	2,83
Joias e bijuterias	0,85	2,01	2,81	3,67	3,79	3,61	3,75	4,65	4,23	5,13	4,28	2,83
Tecidos e armarinho	0,71	1,47	3,17	4,08	5,32	5,77	6,01	6,73	6,99	6,84	7,16	7,34
Tecidos e armarinho	0,71	1,47	3,17	4,08	5,32	5,77	6,01	6,73	6,99	6,84	7,16	7,34
Transportes	1,77	2,40	2,56	2,59	1,99	1,45	1,86	2,13	2,03	2,80	3,08	4,22
Transportes	1,77	2,40	2,56	2,59	1,99	1,45	1,86	2,13	2,03	2,80	3,08	4,22
Transporte público	3,84	4,33	3,58	4,18	3,55	3,26	5,21	4,93	4,88	5,63	5,38	7,78
Veículo próprio	0,44	0,77	0,96	1,38	2,00	1,66	1,73	2,37	2,29	2,27	2,70	2,91
Combustíveis (veículos)	2,11	3,35	4,23	3,14	0,63	(-) 0,43	(-) 0,82	(-) 0,66	(-) 0,83	1,19	1,71	3,25
Saúde e Cuidados pessoais	0,81	1,76	2,55	4,94	6,64	7,52	8,18	9,04	9,40	9,88	10,50	11,04
Produtos farmacêuticos e óticos	0,35	0,64	1,04	6,91	10,00	10,61	10,87	11,55	11,46	11,60	11,75	11,74
Produtos farmacêuticos	0,28	0,56	0,87	7,19	10,52	11,23	11,49	12,20	12,13	12,33	12,47	12,50
Produtos óticos	1,21	1,59	3,01	3,63	3,83	3,22	3,47	3,83	3,54	2,98	3,13	2,78
Serviços de saúde	1,27	2,18	2,99	3,88	4,88	5,86	6,76	7,79	8,60	9,50	10,46	11,36
Serviços médicos e dentários	1,60	2,37	2,49	2,97	3,90	4,44	4,86	5,67	6,00	6,37	6,97	7,21
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,83	2,08	2,68	3,21	3,71	4,78	5,17	5,94	5,72	6,08	6,41	6,96
Plano de saúde	1,06	2,13	3,22	4,31	5,42	6,53	7,68	8,83	9,99	11,17	12,35	13,55
Cuidados pessoais	0,52	2,43	3,71	4,32	5,53	6,59	7,32	8,11	8,20	8,31	8,94	9,49
Higiene pessoal	0,52	2,43	3,71	4,32	5,53	6,59	7,32	8,11	8,20	8,31	8,94	9,49
Despesas pessoais	1,19	1,97	2,58	2,81	4,20	4,57	5,30	6,31	6,41	6,43	6,92	8,00
Serviços pessoais	0,58	1,25	2,07	2,56	3,22	3,89	4,80	5,65	6,58	7,18	7,79	8,50
Serviços pessoais	0,58	1,25	2,07	2,56	3,22	3,89	4,80	5,65	6,58	7,18	7,79	8,50
Recreação, fumo e filmes	2,16	3,11	3,39	3,21	5,76	5,64	6,08	7,34	6,16	5,24	5,55	7,20
Recreação	1,63	2,28	2,13	2,17	2,37	1,95	2,56	4,37	4,00	3,33	3,71	4,27
Fumo	3,81	5,77	7,34	6,28	16,19	16,91	16,84	16,48	12,62	10,78	10,72	16,04
Fotografia e filmagem	2,49	2,27	3,28	5,43	8,20	9,05	9,10	9,28	10,01	11,21	13,35	11,97
Educação	0,31	6,24	6,90	7,12	7,29	7,41	7,45	8,51	8,70	8,72	8,78	8,86
Cursos, leitura e papelaria	0,31	6,24	6,90	7,12	7,29	7,41	7,45	8,51	8,70	8,72	8,78	8,86
Cursos	0,00	7,43	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	9,12	9,12	9,12	9,12	9,12
Leitura	1,62	2,50	3,06	4,38	5,21	5,24	5,40	6,50	7,17	7,19	7,34	7,92
Papelaria Cursos diversos	1,69 0,00	3,52 5,53	5,00 5,91	5,86 5,91	6,89 5,91	8,43 5,91	8,74 5,91	9,70 7,12	11,19 7,14	11,38 7,14	11,98 7,14	12,17 7,14
	-,	-,	-,	-,	-,	-,	-,	-,	-,		-,	
Comunicação	0,22	0,88	(-) 0,78	0,68	0,69	0,73	0,75	0,73	0,91	0,98	1,25	1,27
Comunicação	0,22	0,88	-0,78	0,68	0,69	0,73	0,75	0,73	0,91	0,98	1,25	1,27
Comunicação	0,22	0,88	-0,78	0,68	0,69	0,73	0,75	0,73	0,91	0,98	1,25	1,27

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1419. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bba/. Acesso em: jan. 2017.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.



Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

(continua) Variação mensal (%) Grupos, subgrupos e Novem-Dezemitens de produtos Agosto Janeiro Fevereiro Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Marco bro IPCA-E No ano 0,92 2.35 2,79 3.32 4.21 4,62 5,19 5.66 5.90 6,11 6,38 6.58 0.92 0.23 0.19 Mensal 1.42 0.43 0.51 0.86 0.40 0.54 0.45 0.19 0.26 Alimentação e bebidas 1,67 1,92 0,77 1,35 1,03 0,35 1,45 0,78 (-) 0,01(-)0,25(-) 0,06(-)0,18Alimentação no domicílio 2,26 2,37 0,94 1,68 1,09 0,20 1,84 1,02 (-)0,24(-) 0,57 (-) 0,40(-) 0,45Cereais, leguminosas e oleaginosas 3,47 3.00 2.34 1,91 1,28 5.64 23.10 6.00 (-) 1,42 (-) 1,83 (-)4,26(-) 5,61 Farinhas, féculas e massas 1,85 3,12 2,32 1,85 1,75 1,05 0,79 1,48 0,04 0,62 0,27 1,13 (-) 0,99 Tubérculos, raízes e legumes 14.10 12.09 (-) 6.26 6.68 (-) 3.95 (-) 8.68 (-) 13.55 (-) 5.94 (-)6.08(-) 0.67(-)7.96Açúcares e derivados 3,61 2,36 2,26 2,24 0,81 1,06 1,67 2,07 1,08 0.82 1,39 0,14 Hortaliças e verduras 5,17 8,66 0,71 5,02 0,68 (-) 3,82 1,50 (-)9,01(-)6,03(-)6,18(-) 0,281,68 Frutas 4.94 3.55 6.11 8.52 1,37 (-) 5,43 (-)6,821,35 4,01 (-)0,990,99 4.32 1,12 (-) 0,07 (-) 0,39 (-) 0,45 (-)0,80(-) 0,510,02 0,28 Carnes 1.07 (-) 1.042.45 1.43 2.47 4.08 (-) 0,442.34 (-)2,18(-)1,59(-) 1,02(-) 1,41 (-) 1,041.53 3.91 2.27 Pescado Carnes, peixes industrializados 0,06 1,14 0,38 0,26 0,49 0,76 0,89 0,87 0,08 0,47 (-) 0,350,57 Aves e ovos 0,94 0,88 0,90 1,18 (-) 0,27 (-) 0,21 0,52 0,86 0,29 (-) 0,28 0,58 0,87 Leite e derivados 0.23 0.79 1.10 3.35 2.38 3.90 8.70 8.27 (-) 0,61(-)4,10(-)5,39(-)2,89**Panificados** 0,93 1,17 1,13 0,72 0,80 0,46 0,59 0,87 (-) 0,18 (-) 0,14 (-) 0,14 0,51 Óleos e gorduras 3.22 0.69 0.34 (-) 1,45 (-) 0,83 (-) 0.68 2.43 3.12 2.23 (-)0,440.62 1.33 Bebidas e infusões 1,07 0.93 1,04 1.50 0.99 0,26 0,91 0.27 0.94 0,98 1,01 0,85 Enlatados e conservas 0,98 1,82 1,00 0,62 0,82 0,97 0,90 0,55 0,31 0,43 0.65 0.20 0,69 1,26 Sal e condimentos 3,40 4.81 2,28 1,07 1,29 1,12 (-) 3,09 (-) 1,50 0,39 (-)0,46Alimentação fora do domicílio 0,70 0,58 1,08 0,44 0,71 0,93 0,64 0,30 0,44 0,38 0,60 0,33 Alimentação fora do domicílio 0.58 1.08 0.44 0.71 0.93 0.64 0.70 0.30 0.44 0.38 0.60 0.33 Habitação 0,57 0,40 (-) 0,52 (-) 0,41 0,99 1,13 0,04 (-) 0,02 0,48 0,60 0,36 (-) 0,28 Encargos e manutenção 0,54 0,69 0,37 0,48 1,77 1,22 0,67 0,58 0,47 0,43 0,45 0,28 Aluguel e taxas 0.22 0.55 0.67 0.18 0.43 2.26 1.49 0.66 0.63 0.48 0.42 0.45 0,06 0,51 0,54 0,29 0,58 0,60 0,55 0,64 0,47 Reparos 0,47 0,56 0,45 Artigos de limpeza 0,68 1,02 0,03 0,28 1.84 1,40 1.49 1.42 1.10 0.37 0.17 0.45 Combustíveis e energia 0,61 (-) 0,18(-) 2,27 (-) 2,23 (-) 0,630.95 (-) 1,30(-) 1,35 0.49 0.99 0.17 (-) 1,54 Combustíveis (domésticos) 0,01 (-) 0,18(-) 0,41(-) 0,29(-) 0,66(-) 0,30(-) 0,250,18 1,25 3,31 (-) 0,28(-) 0,42Energia elétrica residencial 0,81 (-) 0,18(-) 2,87 (-) 2,86 (-) 0,621,37 (-) 1,65 (-) 1,87 0,23 0,19 0,33 (-) 1,93 Artigos de residência 0,48 0,86 0,88 0,28 0,55 0,57 0,27 0,34 0,25 (-)0,310,09 (-) 0,52Móveis e utensílios 0,06 0,37 (-) 0,04 (-) 0,14 0,37 0,34 0,29 (-) 0,05 0,42 (-) 0,48 0,36 0,11 Mobiliário (-)0,450,54 (-) 0,44 (-)0,84(-)0,460,12 0,09 (-)0,270.32 (-)0,580,30 (-)0,17Utensílios e enfeites 0,57 0,50 (-) 0,11 0,51 0,30 0,55 1,00 1,49 0,67 0,15 0,24 0,97 Cama, mesa e banho 1,62 (-) 0,25 0.74 0.95 2.08 0.87 0.47 0.51 0.72 (-) 0,680.83 (-) 0,22Aparelhos eletroeletrônicos 0,78 1,63 1,98 0,82 0,94 0.98 0,30 0,83 0,12 (-) 0,27(-) 0,14(-) 1,62 Eletrodomésticos e equipamentos 0,18 0,50 1,89 0,25 0,00 0,19 0,07 1,11 0,08 (-)0,190.14 (-) 1.08 Tv, som e informática 1,74 3,43 2,11 1,69 2,38 2,15 0,62 0,43 0,17 (-)0,88(-)0,07(-) 2,41 Consertos e manutenção 1,65 0,26 1,33 0,38 (-) 0,27 0,04 0,03 0,33 (-) 0,18 0,55 (-) 0,41 0,98 (-) 0,27 0,03 (-) 0,18 1.65 0.26 1.33 0.38 0.04 0.33 (-) 0.410.98 Consertos e manutenção 0.55



Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016

Course subscripts						Variação n	nensal (%)					(conclusão)
Grupos, subgrupos e itens de produtos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Vestuário	0,49	0,14	0,44	0,49	0,72	0,42	(-) 0,08	(-) 0,13	0,49	0,36	(-) 0,03	0,57
Roupas	0,48	0,32	0,45	0,34	0,83	0,55	(-) 0,03	(-) 0,55	0,51	0,11	(-) 0,24	0,55
Roupa masculina	0,54	0,40	0,29	0,31	0,71	1,38	0,37	(-) 0,25	0,86	0,15	(-) 0,23	0,80
Roupa feminina	0,45	0,10	0,52	0,57	1,05	(-) 0,07	(-) 0,38	(-) 0,61	0,20	(-) 0,10	(-) 0,35	0,36
Roupa infantil	0,44	0,71	0,59	(-) 0,16	0,51	0,40	0,07	(-) 1,04	0,58	0,58	0,03	0,51
Calçados e acessórios	0,53	(-) 0,26	0,25	0,67	0,53	0,18	(-) 0,07	0,54	0,56	1,21	0,46	0,79
Calçados e acessórios	0,53	(-) 0,26	0,25	0,67	0,53	0,18	(-) 0,07	0,54	0,56	1,21	0,46	0,79
Joias e bijuterias	0,62	0,02	1,18	1,07	0,50	0,05	(-) 0,74	1,06	(-) 0,09	(-) 1,15	(-) 0,25	(-) 0,38
Joias e bijuterias	0,62	0,02	1,18	1,07	0,50	0,05	(-) 0,74	1,06	(-) 0,09	(-) 1,15	(-) 0,25	(-) 0,38
Tecidos e armarinho	(-) 0,52	0,45	1,12	1,03	0,86	1,24	0,12	0,24	0,28	(-) 0,08	(-) 0,18	0,76
Tecidos e armarinho	(-) 0,52	0,45	1,12	1,03	0,86	1,24	0,12	0,24	0,28	(-) 0,08	(-) 0,18	0,76
Transportes	0,87	1,65	0,45	0,18	(-) 0,30	(-) 0,69	0,17	0,10	(-) 0,10	0,67	0,46	0,79
Transportes	0,87	1,65	0,45	0,18	(-) 0,30	(-) 0,69	0,17	0,10	(-) 0,10	0,67	0,46	0,79
Transporte público	1,12	3,04	(-) 0,28	0,40	(-) 0,36	(-) 0,21	1,44	0,08	(-) 0,13	0,81	(-) 0,32	1,97
Veículo próprio	0,49	0,75	0,36	0,06	0,82	(-) 0,05	(-) 0,01	0,12	0,23	0,25	0,08	0,58
Combustíveis (veículos)	1,26	1,87	1,23	0,16	(-) 1,96	(-) 2,12	(-) 0,65	0,06	(-) 0,61	1,24	1,76	0,09
Saúde e Cuidados pessoais	0,66	1,04	0,70	1,32	2,54	1,03	0,56	0,87	0,53	0,28	0,68	0,43
Produtos farmacêuticos e óticos	0,25	0,53	0,09	2,48	6,07	1,04	0,08	0,63	0,37	(-) 0,23	0,32	0,04
Produtos farmacêuticos	0,17	0,51	0,00	2,64	6,50	1,11	0,16	0,62	0,42	(-) 0,20	0,31	0,06
Produtos óticos	1,20	0,72	1,17	0,56	0,83	0,09	(-) 0,98	0,76	(-) 0,33	(-) 0,60	0,37	(-) 0,36
Serviços de saúde	1,08	1,09	0,77	0,85	0,94	0,91	0,91	0,99	0,76	0,85	0,85	0,85
Serviços médicos e dentários	0,94	1,45	0,19	0,32	0,79	0,54	0,52	0,91	0,21	0,46	0,41	0,46
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,52	0,51	0,25	0,66	0,49	0,78	0,70	0,71	(-) 0,04	0,30	0,36	0,31
Plano de saúde	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	1,08	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07
Cuidados pessoais	0,40	1,64	1,34	0,70	0,92	1,26	0,56	0,96	0,33	(-) 0,10	0,87	0,15
Higiene pessoal	0,40	1,64	1,34	0,70	0,92	1,26	0,56	0,96	0,33	(-) 0,10	0,87	0,15
Despesas pessoais	1,00	0,93	0,70	0,36	0,81	0,89	0,52	0,85	0,60	(-) 0,12	0,47	0,63
Serviços pessoais	0,84	0,66	0,68	0,59	0,62	0,56	0,84	0,80	0,98	0,59	0,64	0,57
Serviços pessoais	0,84	0,66	0,68	0,59	0,62	0,56	0,84	0,80	0,98	0,59	0,64	0,57
Recreação, fumo e filmes	1,26	1,35	0,73	0,01	1,11	1,40	0,02	0,93	0,01	(-) 1,21	0,21	0,74
Recreação	1,19	0,93	(-) 0,10	0,14	0,21	(-) 0,06	0,00	1,32	0,55	(-) 0,63	0,49	0,28
Fumo	1,51	2,61	3,26	(-) 0,47	3,70	5,44	(-) 0,04	(-) 0,03	(-) 1,55	(-) 2,97	(-) 0,63	2,13
Fotografia e filmagem	0,69	2,18	0,82	1,70	1,72	2,96	1,49	(-) 0,35	1,30	0,51	0,68	0,19
Educação	0,28	5,91	0,67	0,15	0,29	0,06	0,10	0,90	0,25	0,06	0,02	0,07
Cursos, leitura e papelaria	0,28	5,91	0,67	0,15	0,29	0,06	0,10	0,90	0,25	0,06	0,02	0,07
Cursos	0,00	7,41	0,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura 	1,66	0,96	1,09	0,25	1,84	0,09	(-) 0,11	0,51	1,44	(-) 0,04	0,09	0,21
Papelaria	1,16	1,68	1,34	1,67	1,20	0,68	1,51	0,28	1,22	0,81	0,19	0,66
Cursos diversos	0,00	5,53	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	1,13	0,01	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,11	0,91	(-) 0,51	(-) 0,96	1,26	0,01	0,00	0,01	(-) 0,01	0,28	0,16	0,08
Comunicação	0,11	0,91	(-) 0,51	(-) 0,96	1,26	0,01	0,00	0,01	(-) 0,01	0,28	0,16	0,08
Comunicação	0,11	0,91	(-) 0,51	(-) 0,96	1,26	0,01	0,00	0,01	(-) 0,01	0,28	0,16	0,08

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1705. Disponível em: ">http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>">http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>">. Acesso em: jan. 2017.

Nota: A partir de fevereiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.



Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões			,	Variação mer	nsal do custo	médio do m	etro quadrac	do na constr	ução civil (%))		
e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil		"	'		1	,	,		"			
No ano	0,55	1,39	2,23	2,70	3,55	4,60	4,81	5,07	5,34	6,01	6,12	6,64
Mensal	0,55	0,84	0,82	0,46	0,83	1,02	0,20	0,24	0,26	0,64	0,10	0,49
Norte	0,54	0,57	0,30	0,14	0,29	0,33	0,06	0,03	0,33	1,63	-0,12	0,21
Rondônia	0,15	0,39	0,45	0,14	2,76	0,09	-0,15	-0,23	0,01	0,02	0,22	-0,61
Acre	0,30	0,24	0,22	0,51	-0,06	3,53	0,27	0,00	-0,58	0,19	0,67	0,10
Amazonas	-0,20	0,47	-0,10	-0,28	-0,41	0,25	-0,27	-0,18	0,04	-0,02	-0,20	-0,18
Roraima	0,22	0,50	0,37	0,02	0,07	-0,10	-0,57	-0,23	5,52	0,07	-0,01	0,01
Pará	0,80	0,82	0,54	0,30	0,41	0,11	0,23	0,01	0,23	3,64	-0,38	0,23
Amapá	0,42	0,42	0,52	-0,01	0,21	-0,31	0,07	0,79	0,35	0,23	0,33	-0,23
Tocantins	2,36	0,22	-0,04	0,43	0,00	-0,21	0,52	0,51	0,02	0,50	0,03	2,63
Nordeste	1,08	1,29	0,14	1,30	0,28	0,82	0,48	0,10	-0,07	0,16	0,53	0,31
Maranhão	0,35	0,81	2,17	-0,35	0,33	0,27	2,25	-0,12	-0,41	0,36	0,58	-0,04
Piauí	4,62	0,61	0,38	-0,02	0,43	-0,25	0,02	0,14	-0,40	-0,04	0,37	3,10
Ceará	1,21	0,55	-0,19	0,55	0,30	3,50	0,00	0,29	-0,21	0,08	-0,08	0,41
Rio Grande do Norte	0,76	0,24	0,27	-0,40	0,00	-0,16	0,01	0,31	0,11	0,35	0,03	3,06
Paraíba	-0,08	0,66	-0,09	3,27	-0,25	0,47	0,13	1,23	0,30	0,43	0,20	0,07
Pernambuco	0,53	4,91	-0,13	0,17	0,41	-0,06	0,20	-0,27	-0,05	0,14	2,47	0,41
Alagoas	0,25	0,55	0,31	0,55	0,00	3,73	0,34	-0,20	0,21	0,02	-0,14	0,19
Sergipe	1,28	0,08	0,00	3,13	-0,23	0,35	0,06	0,16	0,03	-0,08	-0,18	0,01
Bahia	1,54	0,56	-0,55	3,34	0,42	0,07	0,39	0,04	0,03	0,10	0,12	-0,51
Sudeste	0,28	0,62	1,62	0,00	1,67	1,54	0,06	-0,09	0,46	0,81	-0,15	0,18
Minas Gerais	0,28	0,75	5,38	0,27	0,11	0,31	0,02	-0,32	0,67	0,10	-0,32	0,18
Espírito Santo	0,38	0,64	0,57	0,32	0,05	-0,23	0,68	1,82	0,33	0,07	1,16	1,20
Rio de Janeiro	0,15	0,41	0,32	0,02	0,10	5,21	0,02	-0,21	-0,04	0,02	-0,24	0,34
São Paulo	0,32	0,63	0,31	-0,18	3,27	0,85	0,07	-0,05	0,57	1,55	-0,11	0,04
Sul	0,19	0,96	0,68	0,23	0,11	1,01	0,19	0,07	0,18	0,84	0,05	2,09
Paraná	0,37	0,40	0,86	0,20	-0,17	-0,13	-0,02	0,03	0,20	-0,03	-0,18	4,48
Santa Catarina	0,03	0,67	0,41	0,28	0,35	3,21	0,71	-0,08	0,03	0,93	0,38	0,26
Rio Grande do Sul	0,04	2,27	0,67	0,24	0,35	0,65	0,01	0,29	0,32	2,25	0,06	0,07
Centro-Oeste	0,59	0,47	0,26	0,47	0,56	0,09	0,03	2,51	0,48	0,16	0,13	0,46
Mato Grosso do Sul	0,47	0,63	0,61	0,72	3,57	0,22	-0,02	0,22	-0,42	-0,22	-0,11	0,41
Mato Grosso	0,60	-0,03	0,19	0,36	-0,41	-0,13	0,11	5,06	0,54	0,18	0,51	-0,43
Goiás	0,40	0,55	0,20	0,54	0,39	0,35	-0,04	3,14	0,08	0,32	0,01	0,06
Distrito Federal	0,92	0,91	0,18	0,37	0,07	-0,06	0,05	-0,02	1,59	0,15	-0,07	2,22

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 2296. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

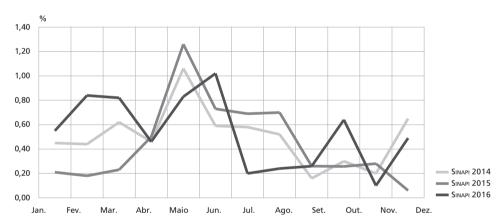


Seção 6 Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - Sinapi; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2014-2016



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.





2,00 1,80 1,60 1,40 1,20 1,00 0,80 0,60 0,40 0,20 IPCA 2016 0,00 SINAPI 2016 Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2016

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2016 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1737, 2296. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamentos de custos e adequação de materiais nas áreas de edificações, saneamento e infraestrutura	26 Unidades da Federação e o Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor da construção civil	Implantado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e a Caixa Econômica Federal - Caixa, através de acordo de cooperação técnica	Até o dia 15 do mês de referência para a coleta de preços e salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil para indicador nacional, Grandes Regiões e Unidades da Federação



Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões e		Custo m	nédio do metro quadrado	o na construção civil (R\$)		
Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	968,70	976,82	984,81	989,37	997,60	1 007,75
Norte	1 000,59	1 006,32	1 009,38	1 010,81	1 013,78	1 017,08
Rondônia	1 033,87	1 037,95	1 042,57	1 044,00	1 072,84	1 073,77
Acre	1 071,92	1 074,45	1 076,82	1 082,33	1 081,70	1 119,88
Amazonas	993,49	998,13	997,15	994,32	990,28	992,76
Roraima	1 028,10	1 033,19	1 037,00	1 037,24	1 037,96	1 036,88
Pará	980,78	988,81	994,11	997,09	1 001,17	1 002,24
Amapá	992,52	996,65	1 001,86	1 001,76	1 003,86	1 000,77
Tocantins	1 032,91	1 035,20	1 034,80	1 039,27	1 039,26	1 037,03
Nordeste	899,55	911,11	912,41	924,25	926,82	934,45
Maranhão	915,68	923,11	943,15	939,84	942,98	945,48
Piauí	946,81	952,54	956,20	956,01	960,09	957,68
Ceará	906,56	911,56	909,85	914,81	917,52	949,67
Rio Grande do Norte	875,48	877,56	879,90	876,36	876,36	874,97
Paraíba	933,49	939,66	938,82	969,50	967,10	971,60
Pernambuco	862,94	905,32	904,15	905,66	909,39	908,83
Alagoas	893,47	898,34	901,15	906,13	906,11	939,92
Sergipe	875,09	875,75	875,77	903,15	901,05	904,17
Bahia	901,15	906,17	901,19	931,25	935,13	935,83
Sudeste	1 004,39	1 010,58	1 026,97	1 026,93	1 044,07	1 060,18
Minas Gerais	894,09	900,82	949,27	951,79	952,84	955,79
Espírito Santo	885,38	891,07	896,17	899,04	899,45	897,41
Rio de Janeiro	1 083,26	1 087,72	1 091,19	1 091,39	1 092,43	1 149,31
São Paulo	1 048,69	1 055,28	1 058,50	1 056,60	1 091,10	1 100,37
Sul	1 001,65	1 011,28	1 018,20	1 020,59	1 021,76	1 032,05
Paraná	999,97	1 003,95	1 012,58	1 014,62	1 012,91	1 011,61
Santa Catarina	1 055,68	1 062,75	1 067,10	1 070,12	1 073,88	1 108,32
Rio Grande do Sul	952,41	974,01	980,54	982,91	986,39	992,84
Centro-Oeste	981,50	986,11	988,63	993,31	998,86	999,76
Mato Grosso do Sul	962,22	968,28	974,23	981,24	1 016,26	1 018,45
Mato Grosso	986,36	986,02	987,86	991,45	987,35	986,10
Goiás	962,30	967,63	969,55	974,76	978,54	981,92
Distrito Federal	1 015,07	1 024,32	1 026,20	1 030,02	1 030,74	1 030,16

Grandes Regiões e		Cust	o médio do metro quad	lrado na construção civil	(R\$)	
Unidades da Federação	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 009,76	1 012,16	1 014,80	1 021,25	1 022,26	1 027,30
Norte	1 017,74	1 018,02	1 021,41	1 038,04	1 036,79	1 038,92
Rondônia	1 072,11	1 069,68	1 069,77	1 069,98	1 072,32	1 065,77
Acre	1 122,87	1 122,90	1 116,44	1 118,56	1 126,07	1 127,23
Amazonas	990,08	988,25	988,64	988,48	986,55	984,77
Roraima	1 030,97	1 028,64	1 085,41	1 086,22	1 086,16	1 086,28
Pará	1 004,55	1 004,61	1 006,91	1 043,61	1 039,64	1 042,01
Amapá	1 001,50	1 009,39	1 012,88	1 015,16	1 018,48	1 016,11
Tocantins	1 042,42	1 047,72	1 047,90	1 053,09	1 053,40	1 081,06
Nordeste	938,97	939,93	939,23	940,73	945,74	948,71
Maranhão	966,74	965,55	961,58	965,07	970,63	970,27
Piauí	957,90	959,22	955,38	954,99	958,53	988,26
Ceará	949,64	952,38	950,40	951,19	950,45	954,32
Rio Grande do Norte	875,02	877,72	878,71	881,79	882,07	909,04
Paraíba	972,82	984,74	987,70	991,95	993,94	994,62
Pernambuco	910,66	908,23	907,75	909,03	931,47	935,26
Alagoas	943,12	941,25	943,23	943,39	942,10	943,86
Sergipe	904,72	906,18	906,48	905,72	904,12	904,19
Bahia	939,48	939,87	940,11	941,01	942,13	937,28
Sudeste	1 060,85	1 059,87	1 064,76	1 073,36	1 071,71	1 073,62
Minas Gerais	955,94	952,85	959,25	960,22	957,11	958,81
Espírito Santo	903,52	919,97	923,00	923,67	934,40	945,59
Rio de Janeiro	1 149,52	1 147,14	1 146,71	1 146,94	1 144,14	1 148,06
São Paulo	1 101,09	1 100,54	1 106,78	1 123,89	1 122,60	1 123,09
Sul	1 034,04	1 034,72	1 036,62	1 045,37	1 045,86	1 067,70
Paraná	1 011,38	1 011,69	1 013,73	1 013,43	1 011,62	1 056,92
Santa Catarina	1 116,17	1 115,24	1 115,58	1 125,90	1 130,23	1 133,17
Rio Grande do Sul	992,93	995,78	998,95	1 021,39	1 022,05	1 022,73
Centro-Oeste	1 101,09	1 100,54	1 106,78	1 123,89	1 122,60	1 123,09
Mato Grosso do Sul	1 018,29	1 020,48	1 016,17	1 013,92	1 012,78	1 016,91
Mato Grosso	987,17	1 037,13	1 042,72	1 044,61	1 049,95	1 045,45
Goiás	981,56	1 012,37	1 013,14	1 016,35	1 016,47	1 017,11
Distrito Federal	1 030,64	1 030,43	1 046,83	1 048,41	1 047,71	1 070,97

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(continua) Salário mínimo Mês Nominal Valor real (a preço de jan./15) Valor (R\$) Fundamento legal 2009 Janeiro 415,00 Lei nº 11.709 de 19.06.2008 646,64 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 719,95 Fevereiro 465.00 Março 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 717,72 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 465.00 716.29 Abril Maio 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 712,37 Junho 465.00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 708.12 Julho 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 705,16 Agosto 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 703,54 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 702.98 Setembro 465.00 Outubro 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 701,86 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 Novembro 465.00 700.18 Dezembro 465,00 Lei nº 11.709 de 28.05.2009 697,59 2010 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 763,27 Janeiro Lei nº 12.255 de 15.06.2010 Fevereiro 510,00 756,61 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 751,35 Marco Abril 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 746,06 Maio 510.00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 740.65 Junho 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 737,48 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 738.29 Julho 510,00 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 738,81 Agosto Setembro 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 739,33 Outubro 510.00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 735,35 Novembro 510,00 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 728,65 Lei nº 12.255 de 15.06.2010 Dezembro 510,00 721,22 2011 Janeiro 540.00 Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010 759,09 Fevereiro 540,00 Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010 752,02 Lei nº 12 382 de 25 02 2011 Marco 545.00 754.91 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 749,96 Abril Lei nº 12.382 de 25.02.2011 Maio 545,00 744,60 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 740,38 Junho Julho 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 738,75 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 738.75 545,00 Agosto Setembro 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 735,66 Outubro 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 732,37 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 Novembro 545,00 730,03 Dezembro 545,00 Lei nº 12.382 de 25.02.2011 725,90



Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(continuação) Salário mínimo Mês Nominal Valor real (a preço de jan./15) Valor (R\$) Fundamento legal 2012 laneiro 622 00 Decreto nº 7 655 de 23 12 2011 824 25 Fevereiro 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 820,07 Marco 622.00 Decreto nº 7 655 de 23 12 2011 816.88 Abril 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 815,41 Maio 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 810,23 Junho 622.00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 805.80 Julho 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 803,71 Agosto 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 800,26 622.00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 796.68 Setembro Outubro 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 791,69 Novembro 622,00 Decreto nº 7.655 de 23.12.2011 786,11 781,89 Dezembro 622 00 Decreto nº 7 655 de 23 12 2011 2013 Janeiro 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 846,02 Fevereiro 678.00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 838.31 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 833,97 Março Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 Abril 678,00 829,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 Maio 678.00 824.14 Junho 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 821,26 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 Julho 678.00 818.97 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 678,00 820,04 Agosto Setembro 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 818,73 Outubro Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 678,00 816,52 Novembro 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 811,57 Dezembro 678,00 Decreto nº 7.872 de 23.12.2012 807,21 2014 Janeiro 724,00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 855,82 Fevereiro 724,00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 850,46 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 Marco 724.00 845.05 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 838,18 Abril 724,00 Maio 724,00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 831,69 Junho 724.00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 826.73 Julho 724,00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 824,59 Agosto 724,00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 823,52 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 822 04 Setembro 724 00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 818,03 Outubro 724,00 Novembro 724.00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 814.93 Dezembro 724.00 Decreto nº 8.166 de 23 .12.2013 810,63



Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(conclusão) Salário mínimo Mês Nominal Valor real (a preço de jan./15) Valor (R\$) Fundamento legal 2015 Janeiro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 876,86 Fevereiro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 864,07 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 854,16 Março Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 Abril 788.00 841,45 788,00 835,52 Maio Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 lunho 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 827,33 Julho 788.00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 821,01 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 816,27 Agosto Setembro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 814,24 Outubro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 810,11 Novembro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 803,92 Dezembro 788,00 Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014 795,09 2016 788,00 Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015 8.800,00 Janeiro

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

Nota: Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, a preço de janeiro de 2015.



SEÇÃO 6 Índices, preços, custos e salários

Glossário

custo médio (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pela incidência de cada projeto no Município da Capital de cada área geográfica. A partir de janeiro de 2011, os custos relativos às regiões que compõem o índice nacional do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI são obtidos com nova estrutura de ponderação. A variável ponderadora passa a ser a variação no número de domicílios urbanos, com banheiro, de cada estado. As variações das quantidades são obtidas da estimativa da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009 em relação à PNAD 2004.

custos e índices da construção

civil (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil)
Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado

é calculado para um conjunto de 40 projetos, entre residenciais e comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao

Consumidor - INPC (Sistema Nacional de Índices de Precos ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória. Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de





Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

indices de custos (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice Número que representa a transformação da série original e que tem como finalidade eliminar a unidade de medida. É uma medida estatística que descreve as variações de uma ou mais variáveis em um dado período de tempo. O número-índice apenas estabelece a comparação, não fornecendo diretamente a taxa percentual. Todo número-índice possui como base de comparação uma data, que serve de referencial para se medir a variação no período. Quando se vai construir uma série a partir de um determinado mês, em um dado ano, é usual a notação que considera o mês/ano-base igual a 100.

população-objetivo (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Segmento da

população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas de abrangência da pesquisa, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Sistema que reflete a importância relativa de cada mercadoria da cesta de consumo das famílias no orçamento familiar do grupo populacional denominado população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. Os ponderadores são obtidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF. Na estrutura de ponderação, o subitem é o nível mais desagregado para o qual se constitui os pesos.

sistema de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de atividades e processos integrados destinados à concepção dos índices de preços ao consumidor, mensalmente produzidos pelo IBGE. No âmbito do Sistema, o mesmo arcabouço conceitual e metodológico é aplicado em todos os índices de preços, no que se refere às pesquisas básicas, coleta de preços, métodos de cálculo, apuração e divulgação.

variação de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.



SEÇÃO 6 Índices, preços, custos e salários

Referências

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-INPC 2014-2016. Rio de Janeiro: IBGE, [2014-2016]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/ Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2017.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2014-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1100, 1736. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadcm>. Acesso em: jan. 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1419, 1737. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadcm>. Acesso em: jan. 2017.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1705. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: jan. 2017.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadcm. Acesso em: jan. 2017.





seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v. 76, p. 7-1 - 7-60, 2016

SEÇÃO 7 Agregados macroeconômicos

Sumário

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2015-2016

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2015-2016

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2015-2016

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2004-2015

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2015

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2015

7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2015

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2013-2016

7.3.1.2 - Base monetária

- 2009-2016

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2016

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2009-2016

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2013-2016

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2001-2016

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2016

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2016

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2016

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos -2016

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016

Balanço de pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2014-2016

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2011-2016

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2016

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2016

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2016

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio

- real/dólar - 2009-2016

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2012-2014

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2001-2016

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2016

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2014-2016

7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2012-2014

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2004-2016

7.2 - Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2015

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2016

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2007-2016

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2011-2016

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2010-2014

Glossário

Referências



seção 7 Agregados macroeconômicos

Finanças públicas

As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

1 000 000 R\$

2 500 000

1 500 000

500 000

2 0004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2004-2016

Fonte: Séries históricas. Despesa da União por grupo de natureza 2004-2016. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2015-2016

Times a females de manues	Despesa orçamentaria (Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)						
Tipos e fontes de recursos	2015	2016						
Total	2 255 000	2 546 203						
Despesas correntes	1 431 877	1 539 092						
Pessoal e encargos sociais	235 825	255 668						
Juros e encargos da dívida/	208 363	204 892						
Outras despesas correntes	987 688	1 078 532						
Despesas de capital	251 225	353 290						
Investimentos	13 306	17 280						
Inversões financeiras	55 948	64 641						
Amortização da Dívida	181 971	271 369						
Refinanciamento da dívida	571 898	653 822						

Fonte: Brasil. Secretaria do tesouro Nacional. Balanço orçamentário da União. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária. Brasília, DF, [2016]. Anexo 1. Bimestre nov/dez. do ano de referência. Disponível em: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/relatorio-resumido-de-execucao-orcamentaria. Acesso em: mar. 2017. Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2015-2016

	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)						
Funções		2015			2016		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	
Total	2 329 724	2 255 000	74 725	2 615 340	2 546 203	69 136	
Legislativa	6 258	5 921	338	6 312	6 164	148	
Judiciaria	27 397	25 559	1 837	28 316	27 580	736	
Essencial a justiça	5 475	4 978	497	5 622	5 330	292	
Administração	19 442	18 386	1 056	21 801	20 349	1 452	
Defesa nacional	40 937	35 665	5 271	61 596	57 006	4 590	
Segurança publica	8 116	6 981	1 135	8 816	7 553	1 263	
Relações exteriores	3 016	2 962	55	2 769	2 654	115	
Assistência social	73 215	70 705	2 510	79 743	78 218	1 524	
Previdência social	540 304	539 707	596	594 563	593 925	638	
Saúde	100 362	92 915	7 447	106 487	98 773	7 713	
Trabalho	67 095	65 120	1 975	72 399	70 038	2 361	
Educação	90 769	79 998	10 771	94 546	84 949	9 597	
Cultura	1 790	825	965	1 864	886	978	
Direitos da cidadania	1 228	664	565	2 324	1 802	522	
Urbanismo	4 321	1 134	3 187	3 776	1 502	2 274	
Habitação	69	2	66	38	9	29	
Saneamento	1 094	260	833	564	410	154	
Gestão ambiental	4 629	2 908	1 721	5 361	3 280	2 080	
Ciência e tecnologia	8 206	6 248	1 958	6 975	5 908	1 067	
Agricultura	20 691	17 631	3 060	25 011	18 834	6 176	
Organização agraria	2 985	1 626	1 360	2 888	2 233	655	
Industria	2 033	1 817	216	2 157	1 906	251	
Comercio e serviços	4 170	1 108	3 062	3 080	2 380	700	
Comunicações	1 306	1 145	161	1 279	1 205	74	
Energia	1 772	1 491	280	1 790	1 611	179	
Transporte	16 558	11 297	5 261	13 964	10 015	3 949	
Desporto e lazer	2 039	663	1 376	1 408	478	930	
Encargos especiais	1 274 449	1 257 284	17 165	1 459 893	1 441 203	18 690	
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Séries históricas. Despesa da União por função 2015-2016. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas. Acesso em: mar. 2017.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.



Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2015-2016

Catagoria acanâmica	Receitas realizadas da União (1 000 R\$)			
Categoria econômica	2015	2016		
Receitas Correntes	1 282 514 802	1 360 549 861		
Receita Tributária	424 674 627	458 722 618		
Receita de Contribuições	688 386 636	729 914 700		
Receita Patrimonial	65 809 363	74 106 753		
Receita Agropecuária	28 486	21 816		
Receita Industrial	625 624	842 486		
Receita de Serviços	43 886 405	40 478 356		
Transferências Correntes	1 115 842	1 162 173		
Outras Receitas Correntes	57 987 818	55 300 959		
Receitas de Capital	561 094 622	688 352 566		
Operações de Crédito	252 169 729	295 006 083		
Alienação de Bens	1 502 672	1 234 374		
Amortizações de Empréstimos	55 099 901	143 100 586		
Transferências de Capital	95 602	66 269		
Outras Receitas de Capital	252 226 719	248 945 253		
Operações de Crédito - Refinanciamento	571 898 174	653 821 696		
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	558 794 266	646 380 959		
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	13 103 908	7 440 737		

Fonte: Séries históricas. Receitas por categoria econômica 2015-2016. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas. Acesso em: mar. 2017.



Seção 7 Agregados macroeconômicos

Administração federal

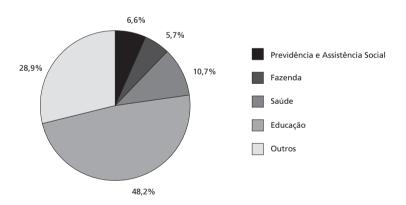
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Em Despesa com pessoal, é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2015



Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP. Acesso em: mar. 2016.

Notas: 1. Quantitativo referente à Força de trabalho não inclui os Servidores Cedidos SUS L8270/91, Art° 22 (Ministério da Saúde poderá colocar seus servidores, e os das autarquias e fundações públicas vinculadas, à disposição dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio, sem prejuízo dos direitos e vantagens do cargo efetivo) e os Servidores que estejam com ocorrência de afastamento.

2. A partir de janeiro de 2015, a Advocacia Geral da União-AGU está sendo contada dentro da Presidência da República.

3. A partir de janeiro de 2015, o Governo dos Ex-Territórios (AC, AP, RO, RR e e Antigo Estado da Guanabara) estão sendo contados dentro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Órgão responsável).
Posição: Dezembro 2015.



Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2004-2015

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)				
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário	
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3	
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6	
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2	
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9	
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5	
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0	
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7	
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5	
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6	
2013	221 981,3	170,880,8	7 919,7	30 117,0	
2014	235 745,1	196 334,5	8 218,0	31 192,6	
2015	256 456,6	212 784,3	8 949,5	34 722,9	

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015

Ano	Aposentados civis da União		
Allo	Quantidade	Média mensal	
2004	7 580	632	
2005	6 483	540	
2006	7 464	622	
2007	9 464	789	
2008	10 654	888	
2009	10 384	865	
2010	13 722	1 144	
2011	13 584	1 132	
2012	16 279	1 357	
2013	15 209	1 267	
2014	15 635	1 303	
2015	16 391	1 366	

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>. Acesso em: mar. 2016.



⁽¹⁾ Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdênciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Servidores civis ativos	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)		
Officiacies da Federação	do poder executivo	Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado	
Brasil	578 122	100,00	0,3	
Rondônia	7 683	1,3	0,5	
Acre	3 678	0,6	0,5	
Amazonas	10 339	1,8	0,3	
Roraima	8 025	1,4	1,8	
Pará	17 498	3,0	0,1	
Amapá	8 742	1,5	1,3	
Tocantins	4 862	0,8	0,3	
Maranhão	10 136	1,8	0,1	
Piauí	8 712	1,5	0,3	
Ceará	17 519	3,0	0,2	
Rio Grande do Norte	13 690	2,4	0,4	
Paraíba	15 857	2,7	0,4	
Pernambuco	22 604	3,9	0,3	
Alagoas	7 664	1,3	0,2	
Sergipe	6 546	1,1	0,3	
Bahia	23 156	4,0	0,2	
Minas Gerais	54 890	9,5	0,3	
Espírito Santo	10 985	1,9	0,3	
Rio de Janeiro	101 658	17,6	0,6	
São Paulo	44 698	7,7	0,1	
Paraná	22 969	4,0	0,2	
Santa Catarina	17 967	3,1	0,3	
Rio Grande do Sul	35 027	6,1	0,3	
Mato Grosso do Sul	10 000	1,7	0,4	
Mato Grosso	9 169	1,6	0,2	
Goiás	13 636	2,4	0,2	
Distrito Federal	70 412	12,2	2,7	

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2015

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo			
Grupos de idade	Total Masculino		Feminino	
Total	578 122	311 189	266 933	
Até 20 anos	689	431	258	
De 21 a 25 anos	17 612	8 181	9 431	
De 26 a 30 anos	64 942	31 698	33 244	
De 31 a 35 anos	85 629	43 526	42 103	
De 36 a 40 anos	71 513	37 841	33 672	
De 41 a 45 anos	60 058	32 468	27 590	
De 46 a 50 anos	63 271	33 782	29 489	
De 51 a 55 anos	84 005	44 891	39 114	
De 56 a 60 anos	72 202	41 905	30 297	
De 61 a 65 anos	42 005	25 857	16 148	
De 66 a 70 anos	15 072	9 735	5 337	
Mais de 70 anos	1 124	874	250	

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publica/coes/BEP. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Posição: dezembro 2015.



Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2015

Órgãos da administração		Servidores civis do pode	r executivo, por nível de e	scolaridade do cargo	
0. 3005 00 00	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	578 122	293 103	208 778	19 793	56 448
Presidência (2)	18 493	9 265	2 561	68	6 599
Ministérios	559 629	283 838	206 217	19 725	49 849
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	10 774	3 232	6 067	856	619
Cidades	432	147	141	6	138
Ciência , Tecnologia e Inovação	6 652	3 336	2 983	52	281
Comunicações	2 440	1 107	892	191	250
Cultura	3 832	1 691	1 149	61	931
Defesa (3)	20 384	4 327	12 051	2 007	1 999
Desenvolvimento Agrário (4)	5 641	2 267	2 689	40	645
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	834	250	79	-	505
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	3 236	1 947	1 145	10	134
Educação	278 444	172 284	84 697	8 023	13 440
Esporte	444	50	37	2	355
Fazenda	32 673	21 905	9 224	365	1 179
Integração Nacional	2 675	762	1 602	27	284
Justiça	32 156	23 684	6 033	376	2 063
Meio Ambiente	8 639	3 839	2 733	102	1 965
Minas e Energia	4 196	1 794	1 518	427	457
Planejamento, Orçamento e Gestão	28 056	7 781	17 165	1 530	1 580
Pesca e Aquicultura	371	81	26	-	264
Previdência Social	37 924	9 865	27 069	56	934
Relações Exteriores	3 353	2 367	925	4	57
Saúde	61 782	16 170	20 155	5 113	20 344
Trabalho e Emprego	7 971	3 030	4 469	27	445
Transporte	6 251	1 782	3 204	450	815
Turismo	469	140	164	-	165

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <a href="http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publica/arqui

Nota 1: Força de trabalho = quantidade de vínculo (-) cedido (-) cedido SUS/Lei n. 8.270 (-) anistiados públicos e privados Lei n.10.559 (-) estagiários.

⁽¹⁾ Não possui informações de escolaridade do cargo no cadastro do SIAPE nas seguintes situações (Requisitados, Nomeado em Cargo de Comissão, Sem vínculo, Requisitados de outros Órgãos, Celetista/Empregado, Colaborador PCCTAE e ICT e Exerc. 7° art. 93 Lei n. 8.112), porém são contados como Força de Trabalho. (2) Inclui a Vice-Presidência, CGU, AGU, ABIN, ANAC, ANTAQ e IPEA. (3) Inclui administração direta, Comando da Aeronáutica, Exército e Marinha. (4) Inclui o I NCRA.



^{2:} Inclui os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações do Poder Executivo (inclusive contratos temporários).

^{3:} A partir de janeiro de 2015, a Advocacia Geral da União-AGU está sendo contada dentro da Presidência da República.

^{4:} A partir de janeiro de 2015, o Governo dos ex-Territórios (AC, AP, RO, RR e e Antigo Estado da Guanabara) estão sendo contados dentro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Órgão responsável).

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Sistemas monetário e financeiro

Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

No primeiro capítulo **Meios de pagamento**, divulgam-se dados sobre
sua composição geral, taxas anuais de
crescimento, a base monetária e cotações
de venda de moedas estrangeiras,
entre outros de responsabilidade do
Departamento Econômico do Banco
Central do Brasil - BACEN.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga as informações que foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam

no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, BACEN, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES e pela Caixa Econômica Federal -CAIXA. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do BACEN; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da CAIXA, e os dados sobre o Programa de Integração Social - PIS, segurodesemprego e o movimento das loterias. O BNDES traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

10,0 8,0 6,0 4,0 2,0 0,0 -2,0 -4,0 -6,0 -8,0 Reservas bancárias Papel-moeda emitido -10,0 Dez. Mar. Maio Jun. Jul. Ago. Nov.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2016

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.



Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2013-2016

		\	/ariação percent	tual dos saldos d	los meios de pag	amento (%)		
Ano e mês		Nos últimos 1	2 meses			No me	ês	
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M_4
2013								
Janeiro	10,7	8,2	15,1	14,7	(-) 11,5	(-) 2,4	0,9	0
Fevereiro	11,7	7,7	14,2	13,5	(-) 0,2	0,0	0,4	0
Março	13,9	8,8	13,3	12,2	2,2	2,0	1,3	0
Abril	11,2	8,8	12,8	12,1	(-) 1,9	(-) 0,2	0,6	0
Maio	13,1	8,7	13,0	11,6	2,0	1,6	1,3	1
Junho	13,2	9,4	12,1	11,0	2,3	2,0	0,4	0
Julho	11,0	9,2	11,0	10,0	(-) 1,8	0,3	0,5	0
Agosto	11,6	9,4	10,0	9,1	1,2	1,2	0,6	0
Setembro	9,6	9,3	9,8	9,8	1,0	0,9	0,6	1
Outubro	8,9	9,6	8,7	8,5	(-) 1,3	0,5	0,3	0
Novembro	9,2	10,0	7,7	7,8	5,8	1,4	0,2	(-) 0
Dezembro	6,1	10,7	8,6	8,6	9,6	3,0	1,2	1,
2014								
Janeiro	8,9	12,8	7,8	9,0	(-) 9,1	(-) 0,8	0,2	1
Fevereiro	10,2	13,8	7,8 8,1	9,4	1,0	1,0	0,2	C
Março	5,7	12,3	7,4	9,6	(-) 2,0	0,6	0,6	1
Abril	7,5	13,2	7,8	9,6	(-) 0,2	0,6	1,0	0
Maio	3,4	12,5	7,9	9,6	(-) 1,8	1,0	1,4	1
Junho	1,7	11,3	8,4	10,5	0,7	1,0	0,8	1
Julho	2,5	11,4	9,3	11,2	(-) 1,2	0,4	1,4	1
Agosto	2,7	11,0	11,4	12,6	1,4	0,8	2,5	1
Setembro	4,2	11,4	11,9	13,1	2,4	1,2	1,1	1
Outubro	5,0	11,2	12,4	13,5	(-) 0,4	0,4	0,7	0
Novembro	3,6	10,4	13,1	14,0	4,3	1,3	1,1	0
Dezembro	2,1	9,9	13,0	14,2	7,7	2,0	0,9	0
2015								
Janeiro	2,7	9,6	13,3	13,0	(-) 8,5	(-) 1,1	0,4	0
Fevereiro	0,9	8,7	12,8	13,4	(-) 0,9	0,2	0,3	0
Março	1,8	7,8	12,7	14,1	(-) 1,1	(-) 0,2	0,5	1
Abril	(-) 0,8	7,7	12,6	13,4	(-) 2,7	0,4	0,8	0
Maio	0,7	7,5	12,8	13,8	(-) 0,3	0,7	1,6	1
Junho	0,0	6,5	12,0	13,6	0,0	0,1	0,1	1
Julho	(-) 1,0	6,4	11,1	12,6	(-) 2,1	0,4	0,6	C
Agosto	(-) 3,0	5,6	8,6	11,9	(-) 2, 1 (-) 0,7	0,4	0,3	
Setembro								1
	(-) 5,8	4,6	8,0	10,8	(-) 0,5	0,2	0,5	
Outubro	(-) 4,4	5,8	9,2	10,7	1,1	1,5	1,8	C
Novembro Dezembro	(-) 4,6 (-) 4,9	5,4 6,3	8,7 10,2	11,1 12,7	4,0 7,4	0,9 2,9	0,7 2,2	1
2006								
2 016 Janeiro	() 2.0	F 7	0.0	10.0	/\75	() 1 6	() 0.3	
	(-) 3,9	5,7	9,6	10,6	(-) 7,5	(-) 1,6	(-) 0,2	0
Fevereiro	(-) 3,9	5,5	10,6	11,0	(-) 0,9	(-) 0,1	1,2	(
Março	(-) 4,8	5,6	11,3	11,3	(-) 2,1	(-) 0,1	1,2	1
Abril	(-) 1,5	4,9	11,0	11,3	0,8	(-) 0,2	0,5	(
Maio	(-) 2,0	4,7	10,1	10,1	(-) 0,9	0,5	0,8	C
Junho	(-) 1,7	5,2	10,7	10,5	0,4	0,6	0,7	(
Julho	0,2	5,1	11,1	11,6	(-) 0,3	0,2	1,0	1
Agosto	0,4	5,5	12,1	11,5	(-) 0,4	0,5	1,2	(
Setembro	4,1	5,3	12,1	11,8	3,1	0,0	0,5	C
Outubro	2,6	3,8	11,1	11,3	(-) 0,3	0,1	0,9	(
Novembro	1,6	4,2	11,2	11,2	3,0	1,2	0,8	1
Dezembro	3,6	3,7	11,0	10,8	9,6	2,5	2,0	1

Notas: 1. M_1 = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

^{5.} $M_4 = M_3 + T$ ítulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.



^{2.} Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldos de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

^{3.} M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

^{4.} $M_3 = M_2 + quotas \,\,$ de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2016

Famosifiano	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)								
Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Base monetária	166 073	206 853	214 235	233 371	249 510	263 529	255 289	270 287	
Papel-moeda emitido	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485	232 146	
Reservas bancárias	34 212	55 708	51 466	45 937	45 457	42 675	29 804	38 142	
Dos bancos comerciais (1)	30 865	50 572	46 879	39 372	40 209	37 402	24 834	29 413	
De outras instituições	3 346	5 136	4 586	6 564	5 248	5 273	4 970	8 729	

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2016

Especificação -	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Papel-moeda	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485	232 146	
Emissão no exercício	183 417	200 251	228 613	262 270	271 476	273 397	286 387	290 808	
Recolhimento no exercício	167 147	180 967	216 989	237 605	254 858	256 596	281 756	297 468	

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2009-2016

Especificação				Saldos (1	000 R\$)			
Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Depósitos à vista								
Resgate no mês (1)	90 913 661	95 062 480	90 783 480	86 516 370	92 566 300	92 575 590	80 780 300	68 524 500
Médias dos saldos diários	137 144 133	160 034 106	151 437 940	167 409 031	176 785 396	173 055 173	147 835 429	149 823 635
Fundo de Investimento Financeiro								
Resgate no mês	160 244 046	205 101 123	231 129 915	303 453 880	353 802 532	376 853 887	389 566 121	417 271 343
Médias dos saldos diários	1 001 488 534	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258	1 891 038 403	2 061 195 087	2 353 258 871	2 713 265 814
Depósitos de poupança								
Resgate no mês	103 059 185	114 917 256	110 481 496	112 640 263	137 304 635	173 875 963	193 170 320	190 482 933
Médias dos saldos diários	288 072 516	345 404 782	395 544 298	452 096 574	541 482 018	628 599 234	649 909 654	644 794 547
Depósitos a prazo								
Resgate no mês	160 047 241	201 173 421	267 906 006	239 451 318	255 106 504	253 273 393	248 874 082	263 254 489
Médias dos saldos diários	570 912 456	575 817 767	673 755 838	685 145 546	609 190 923	569 239 260	530 136 481	574 848 649
Relação entre resgates e saldos								
Depósitos à vista	0,66	0,59	0,60	0,52	0,52	0,53	0,55	0,46
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,16	0,17	0,16	0,18	0,19	0,18	0,17	0,15
Depósitos de poupança	0,36	0,33	0,28	0,25	0,25	0,28	0,30	0,30
Depósitos a prazo	0,28	0,35	0,40	0,35	0,42	0,44	0,47	0,46

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.



⁽¹⁾ Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

⁽¹⁾ Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2013-2016

For a difference of		Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)							
Especificação	2013	2014	2015	2016					
Canadá (dólar)	2,2031	2,2920	2,8171	2,4258					
Dinamarca (coroa)	0,4327	0,4334	0,5695	0,4625					
Estados Unidos (dólar)	2,3426	2,6562	3,9048	3,2585					
Euro	3,2265	3,2270	4,2504	3,4384					
Grã-Bretanha (libra esterlina)	3,8728	4,1405	5,7881	4,0364					
Japão (iene)	0,0223	0,0222	0,0324	0,0279					
Suécia (coroa)	0,3639	0,3439	0,4627	0,3599					
Suíça (franco)	2,6304	2,6836	3,9284	3,2056					

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

		Saldos	s dos empréstimos d	o Banco do Brasil em	31.12 (1 000 000 R\$)			
				Ativi	dades				
Unidades da Federação	Total		Setor privado						
		Total	Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	público		
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 60		
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109		
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119		
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960			
Roraima	676	437	28	15	50	344	23		
Amapá	790	790	5	12	111	662			
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	36		
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	45		
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472			
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	15		
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959			
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	14		
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570			
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317			
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072			
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	3		
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	:		
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	26		
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567			
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	16		
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846			
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	1		
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	5		
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783			
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	48		
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283			
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657			
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325			

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.



Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

			Valor dos o	réditos concedidos ((1 000 R\$)		
Unidades da Federação				Atividades (econômicas		
	Total	Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.



Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

		Unidades ope	racionais da Caixa Econ	ômica Federal em funcio	onamento	
Unidades da Federação	Total	I	Agênc	ias	Posto de Ater Bancário	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

⁽¹⁾ Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.



Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

	Pagamentos o	lo Programa de In	tegração Social e d	e Seguro-Desempi	rego realizados pela	a Caixa Econômica	Federal	
Unidades da Federação	Abono	s	Rendimer	ntos	Quota	s	Seguro-Dese	mprego
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.



Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco 2015	Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)
Brasil	135 942 045 428	88 256 500 663
Rondônia	1 715 712 153	548 956 250
Acre	224 426 346	101 432 675
Amazonas	527 061 499	381 682 442
Roraima	65 447 278	44 579 433
Pará	7 729 803 773	2 672 006 590
Amapá	551 398 844	227 499 475
Tocantins	1 030 524 191	582 883 625
Maranhão	3 284 140 012	1 284 488 602
Piauí	1 311 103 961	845 544 970
Ceará	3 915 666 020	2 115 052 170
Rio Grande do Norte	2 230 495 441	1 027 855 582
Paraíba	686 149 519	278 026 034
Pernambuco	4 381 329 084	1 761 553 132
Alagoas	251 306 564	158 513 251
Sergipe	405 698 777	113 136 406
Bahia	6 048 703 443	3 816 706 515
Minas Gerais	11 698 621 760	8 722 373 591
Espírito Santo	1 608 997 127	831 882 985
Rio de Janeiro	15 936 129 863	7 356 920 242
São Paulo	30 471 145 531	22 877 366 508
Paraná	12 869 229 060	9 830 058 614
Santa Catarina	6 824 505 447	5 489 154 389
Rio Grande do Sul	9 269 429 114	6 981 977 436
Mato Grosso do Sul	2 196 211 887	2 270 437 250
Mato Grosso	4 817 321 703	4 574 473 405
Goiás	3 350 910 590	2 360 804 735
Distrito Federal	2 540 576 440	1 001 134 358

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Políticas Operacionais, Orçamento e Informação.



Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

		(continua)			
Especificação	Total	Federal	o movimento das loterias (Instantânea	Mega-sena	Lotomania
		2011		<u> </u>	
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
		2012			
	40.000.004.00		445 450 00		
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES Secretario Nacional de Espertes	726 083,18	- 8 097,09 0	13 647,13 0	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes FUNPEN	439 637,50 315 169,17	7 803,43	6 203,24	185 528,25 129 457,48	25 186,38 17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 437,40	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades Esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91



Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(conclusão) Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$) Especificação Quina Dupla Sena Lotofácil Timemania Lotogol 2011 Arrecadação 1 527 340,25 237 146,15 81 556,36 10 840,05 2 067 489,68 159 753,38 Destinação social 562 704,32 87 369,64 34 729,75 4 616,10 761 706,73 54 316,15 Seguridade social 264 544.09 41 075.07 5 506.99 824.67 358 101.08 1 597.53 113 417,80 17 610,09 2 362,12 353,73 153 528,42 0 Secretaria Nacional de Esportes 65 770.67 10 212.05 11 706.66 1 555.99 89 030.67 5 585.05 FUNPEN 45 893,28 7 125,73 2 450,59 325,72 62 123,61 4 792,60 Fundo Nacional de Cultura 43 847.09 6 808.02 2 341.33 311.20 59 353.77 0 Fundo Nacional de Saúde 0 0 0 4 000,15 0 Comitê Olímpico Brasileiro - COB 24 846.68 3 857,88 1 780.11 176.34 33 633.80 2 715.81 Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB 4 384,71 680,80 586,10 31,12 5 935,38 479,26 **Entidades Esportivas** 0 0 7 995.85 1 037.32 0 35 145.74 Despesas de Custeio e Manutenção 292 322,86 45 389,01 15 608,92 2 075,33 395 692,15 31 950,76 Tributos 144 070,14 24 110,76 8 862,67 606,71 100 037,38 14 352,72 Prêmios 80 276.73 3 541.91 810 053.42 528 242.93 22 355.03 59 133.76 2012 Arrecadação 1 684 408,91 353 628,68 90 233,72 12 334,69 2 733 093,03 256 212,51 620 571.72 5 252.57 87 112.25 Destinação social 130 284.26 38 424.89 1 006 929.02 Seguridade Social 291 749,29 61 250,52 5 755,31 938,38 473 387,40 2 562,13 FIES 125 081.46 26 259.89 2 468.63 402.50 202 955.04 0 Secretaria Nacional de Esportes 72 534,39 15 228,04 12 952,21 1 770,53 117 693,02 8 744,67 FUNPEN 50 612.86 10 625.78 2 711.33 370.63 82 123.56 7 686.38 Fundo Nacional de Cultura 48 356,23 10 152,02 2 590,44 78 462,00 354,11 Fundo Nacional de Saúde 0 0 0 n 0 6 628.08 COB - Comitê Olímpico Brasileiro 27 401,87 5 752,81 1 467,92 200,66 44 461,80 4 355,61 CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro 4 835.62 1 015.20 259.04 35.41 7 846.20 768.64 **Entidades Eesportivas** 10 220,00 1 180,35 56 366,75 Despesas de custeio e manutenção 322 384,63 67 683,35 17 269.77 2 361.15 523 080,54 51 242,62 Tributos 168 010 33 9 288 82 127 626.60 23 938 21 38 231.66 735.05 Prêmios 573 442.23 117 429,42 25 250.24 3 985.92 1 075 456.87 93 919.43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.



seção 7 Agregados Macroeconômicos

Setor externo

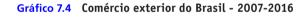
O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do BACEN a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.



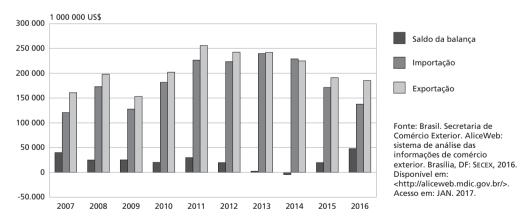




Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2001-2016

Ano	Peso líquido	(1 000 000 t)	Valor (1 000 US\$)		Saldo comer-
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	cial (Exportação - Importação)
2001	272 638	93 361	58 286 593	55 601 758	2 684 83
2002	295 608	91 463	60 438 653	47 242 654	13 195 999
2003	321 128	93 125	73 203 222	48 325 567	24 877 65
2004	376 051	102 808	96 677 499	62 835 616	33 841 88
2005	396 989	93 608	118 529 185	73 600 376	44 928 80
2006	424 389	102 272	137 807 470	91 350 841	46 456 62
2007	461 655	118 950	160 649 073	120 617 446	40 031 62
2008	468 942	124 494	197 942 443	172 984 768	24 957 67
2009	455 452	103 897	152 994 743	127 722 343	25 272 40
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 768 427	20 146 85
2011 2012	544 244 546 266	148 668 141 768	256 039 575 242 578 014	226 246 756 223 183 477	29 792 81 19 394 53
2013	558 499	159 583	242 033 575	239 747 516	2 286 05
2014	576 730	165 309	225 100 885	229 154 463	(-) 4 053 57
2015	637 627	146 473	191 134 325	171 449 051	19 685 27
2016	645 318	138 414	185 235 401	137 552 003	47 683 39

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2016

		Exportação		
Unidades da Federação	Valor em dolares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade	
Brasil	185 235 400 805	645 317 759 066	38 929 580 472	
Acre	12 630 230	13 239 207	8 379	
Alagoas	420 859 908	1 098 567 664	2 160 700	
Amapá	264 084 821	534 292 278	1 116 235	
Amazonas	575 236 046	200 886 662	638 935 278	
Bahia	6 776 509 166	10 002 477 479	27 446 193	
Ceará	1 294 135 703	1 235 669 546	71 361 760	
Distrito Federal	164 549 561	178 692 863	323 591	
Espírito Santo	6 530 792 319	36 227 358 656	37 530 006	
Goiás	5 930 086 819	9 765 503 521	37 865 856	
Maranhao	2 209 829 779	7 317 184 866	1 934 361	
Mato Grosso	12 588 619 662	36 077 030 702	29 637 407	
Mato Grosso do Sul	4 071 270 346	13 425 518 041	18 748 393	
Minas Gerais	21 920 657 814	213 916 588 020	584 468 810	
Pará	10 511 327 726	167 728 625 786	8 233 324	
Paraíba	121 472 053	92 033 327	31 719 319	
Paraná	15 171 099 837	23 889 042 030	181 665 400	
Pernambuco	1 417 816 943	2 185 882 263	37 629 979	
Piauí	175 002 250	307 475 144	312 145	
Rio de Janeiro	17 185 661 564	40 991 569 491	134 138 760	
Rio Grande do Norte	284 679 968	1 393 106 364	42 808	
Rio Grande do Sul	16 578 206 410	21 674 623 169	33 085 938 546	
Rondônia	876 907 174	1 184 897 524	4 447 848	
Roraima	14 951 461	32 713 665	1 138 430	
Santa Catarina	7 593 442 270	6 360 574 285	158 653 988	
São Paulo	46 205 988 985	47 372 575 558	3 495 681 598	
Sergipe	113 375 148	97 120 370	968 577	
Tocantins	632 845 223	1 362 882 482	3 096 984	
Exterior	2 469 618	2 296 045	0	
Consumo de Bordo	3 085 407 794	583 706 648	314 318 946	
Mercadoria Nacionalizada	437 161 420	33 490 844	18 928 959	
Reexportação	2 068 312 184	32 134 542	1 127 884	
Não Declarada	10 603	24	8	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2016



Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2016

(conclusão) Exportação Blocos econômicos Valor em dólares Peso líquido em Quantidade americanos (FOB) quilogramas (kg) 6 050 563 498 21 270 890 518 72 337 679 Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) 94 934 996 434 442 819 686 710 30 044 022 615 2 453 001 245 2 985 318 253 11 591 047 Europa Oriental Forum de Diálogo Índia, Brasil, África do Sul (IBAS) 4 558 487 960 12 042 794 123 312 723 765 Grupo de Visegrad 684 253 818 639 855 173 389 272 074 76 501 442 456 11 510 460 241 Grupo dos 20 (G-20) 354 319 561 833 Grupo dos 7 (G-7) 43 485 856 177 102 360 708 392 17 207 496 930 Grupo dos 8 (G-8) 45 785 750 461 105 207 343 132 17 218 073 876 Liga Árabe 11 475 531 054 35 919 325 327 98 164 860 Mercado Comum Centro Americano (MCCA) 788 617 542 647 130 520 35 652 362 Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) 18 382 337 444 18 981 452 504 1 094 271 185 Mercado Comum do Sul 5 (MERCOSUL 5) 19 658 075 466 19 624 569 469 1 106 621 888 Mercado Comum do Sul 6 (MERCOSUL 6) 21 086 237 752 20 882 791 225 1 226 865 424 Não Declarados 1 731 798 966 5 055 378 645 118 1 379 693 996 Oceania 533 809 888 500 317 682 Organização de Coop. P/ Desenvolv. Econ. (OCDE) 73 594 237 883 185 743 056 930 22 071 711 530 7 593 486 989 6 048 616 446 521 317 693 Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) 14 595 989 968 30 738 830 649 196 846 883

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2016. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: jan. 2017.



Oriente Médio

Países Bálticos

Países Desenvolvidos

Países em Desenvolvimento

Países Íbero-Americanos

Países Nórdicos

União Europeia (UE)

Países de Menor Desenvolvimento Relativo

Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)

Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)

União Econ. e Monetária do Oeste da África - (UEMOA)

União Aduaneira do Sul da África (SACU)

10 146 219 035

109 391 907

3 260 867 827

74 662 325 812

108 841 276 027

39 100 369 868

1 855 115 894

1 102 294 418

55 590 995 639

1 427 302 295

315 786 567 33 357 320 710 31 732 753 250

204 309 618

7 057 701 291

184 457 324 248

455 805 056 173

49 488 072 164

3 340 589 700

846 257 547

131 673 052 506

1 659 130 962

565 146 122

89 230 998 827

296 529 211

2 972 039

39 628 344

25 702 579 476

13 227 000 878

3 105 515 508

57 214 118

58 588 606

3 379 255 368

85 933 567

6 926 941

6 061 762 578

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2016

		Importação	
Unidades da Federação	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	137 552 002 856	138 413 749 009	90 598 403 167
Acre	1 715 452	1 743 333	4 341
Alagoas	612 018 586	901 978 512	396 543 388
Amapá	24 038 209	39 050 008	875 316
Amazonas	6 250 416 446	1 272 243 482	31 971 349 969
Bahia	6 151 450 212	8 091 437 000	564 426 941
Ceará	3 489 876 524	6 834 525 140	334 464 371
Distrito Federal	1 490 754 139	176 830 791	13 161 066
Espírito Santo	3 698 509 308	8 108 070 480	257 857 779
Goiás	2 641 535 281	2 378 495 711	148 972 663
Maranhão	2 101 599 489	6 757 147 663	676 905 257
Mato Grosso	1 185 744 813	4 332 616 574	1 920 611
Mato Grosso do Sul	2 302 540 791	9 171 646 566	314 061 213
Minas Gerais	6 554 845 283	9 747 950 483	3 047 570 645
Pará	1 104 081 440	2 814 161 553	5 068 083
Paraíba	312 845 240	622 807 499	14 690 239
Paraná	11 092 307 396	13 679 197 942	3 166 565 357
Pernambuco	4 449 306 030	5 947 087 209	302 500 672
Piauí	92 921 925	213 689 697	1 632 182
Rio de Janeiro	12 552 121 070	13 497 561 494	728 531 225
Rio Grande do Norte	184 556 123	454 276 089	2 549 220
Rio Grande do Sul	8 313 446 387	12 788 014 112	1 553 029 055
Rondônia	544 127 957	325 627 213	361 173 124
Roraima	7 103 027	5 453 122	211 570
Santa Catarina	10 367 838 384	6 941 371 151	7 319 772 808
São Paulo	51 764 149 297	22 543 936 813	39 263 430 244
Sergipe	145 096 772	514 364 745	125 518 786
Tocantins	116 953 490	252 437 496	25 592 385
Não declarada	103 785	27 131	24 657

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2016



Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2016

(conclusão)

		Importação	(conclusão)
Blocos econômicos	Valor em dólares américanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)	2 670 560 242	8 615 642 514	5 515 152
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	76 683 889 432	64 176 975 929	84 279 995 151
Europa Oriental	2 485 595 762	9 476 905 971	6 227 288
Forum de Diálogo Índia, Brasil, África do Sul (IBAS)	2 818 886 746	2 048 855 904	696 202 863
Grupo de Visegrad	1 333 349 279	374 964 820	433 470 069
Grupo dos 20 (G-20)	50 263 855 997	45 100 457 795	43 512 156 250
Grupo dos 7 (G-7)	48 044 602 307	36 665 926 564	18 348 568 981
Grupo dos 8 (G-8)	50 065 692 635	44 215 560 137	18 353 763 225
Liga Árabe	5 241 169 643	15 976 282 533	90 398 925
Mercado Comum Centro Americano (MCCA)	109 617 237	37 817 681	30 730 163
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	11 591 900 917	15 653 415 661	854 680 541
Mercado Comum do Sul 5 (MERCOSUL 5)	12 007 096 718	17 115 351 676	856 825 434
Mercado Comum do Sul 6 (MERCOSUL 6)	13 348 933 457	25 346 449 691	856 842 094
Não Declarados	299 364 107	225 421 840	6 641 262
Oceania	886 649 152	6 867 752 450	14 026 175
Organização de Coop. P/ Desenvolv. Econ. (OCDE)	72 533 728 205	55 757 534 507	32 562 726 625
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)	4 051 046 364	18 270 235 827	58 617 625
Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)	7 489 316 866	19 462 071 043	193 312 876
Oriente Médio	3 568 829 498	10 391 081 377	98 341 448
Países Bálticos	57 546 448	81 414 697	1 503 182
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	415 245 439	771 038 028	39 652 630
Países Desenvolvidos	70 524 129 165	55 350 967 079	41 237 050 664
Países em Desenvolvimento	66 728 509 584	82 837 335 460	49 354 686 609
Países Íbero-Americanos	25 439 366 073	41 190 726 807	1 932 915 480
Países Nórdicos	2 745 368 233	1 286 028 862	168 249 011
Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)	118 326 746	40 665 202	43 418 709
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	38 425 412 991	49 205 794 882	22 655 627 879
União Aduaneira do Sul da África (SACU)	337 217 991	909 134 518	5 965 741
União Econ. e Monetária do Oeste da África - (UEMOA)	52 074 426	35 658 365	34 687
União Europeia (UE)	31 062 332 106	13 022 427 708	4 062 326 451

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016



Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016

(continuação)	

	Exportação				
Países de destino	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade		
Chipre	24 154 124	12 956 879	744 402		
Cocos (Keeling), Ilhas	2 180	34			
Colômbia	2 234 772 151	1 931 627 141	179 837 640		
Comores	1 912 335	749 632	37		
Congo	31 029 084	26 530 329	78 648		
Coreia do Norte	2 051 940	591 746	428 474		
Coreia do Sul	2 881 007 555	15 485 529 459	685 336 709		
Costa do Marfim	47 031 860	77 236 774	721 758		
Croácia	98 264 008	247 193 037	990 689		
Costa Rica	301 688 472	239 080 871	9 120 631		
Coveite (Kuweit)	197 832 404	174 138 404	1 178 946		
Cuba	321 439 147	362 952 466	4 672 885		
Curaçao	4 643 384	4 069 161	135 869		
Benin	71 094 620	141 747 508	537 282		
Dinamarca	244 615 439	68 954 559	12 450 030		
Dominica	3 128 926	3 177 182	79 187		
Equador	653 770 960	496 621 840	48 464 450		
Egito	1 772 035 523	5 963 315 955	4 214 708		
Eritreia	22 447 175	54 581 583	54 661		
Emirados Árabes Unidos	2 235 094 046	4 131 511 599	53 768 128		
Espanha	2 604 263 222	9 494 645 390	480 632 467		
Slovênia	428 003 816	1 583 616 371	5 477 923		
slováquia	23 320 135	9 235 954	23 886 024		
estados Unidos	23 156 301 916	26 001 944 524	12 223 566 340		
stônia	57 074 387	110 694 636	2 126 733		
Etiópia	13 647 319	3 238 061	168 452		
Faroe, Ilhas	27 516	24 078	73		
ilipinas	436 271 260	4 649 672 384	17 936 287		
inlândia	281 195 256	363 249 906	1 066 421		
França	2 307 903 032	10 899 074 300	464 036 789		
Gabão	27 515 334	21 726 297	113 460		
Gâmbia	82 097 986	199 678 110	233 397		
Gana		321 965 275	6 607 881		
	213 414 972				
Geórgia	242 861 354	623 176 989	566 370		
Gibraltar	211 461	45 742	456.434		
Granada	7 639 722	7 332 152	156 421		
Grécia	126 230 607	518 888 894	8 671 243		
Groenlândia	35 579	532	12		
Guadalupe	10 048 820	6 454 158	223 948		
Guam	329 657	64 661	916		
Guatemala	194 940 361	138 494 200	9 487 334		
Guiana Francesa	3 970 449	2 264 746	348 477		
Guiné	35 426 259	61 792 382	1 042 984		
Guiné Equatorial	19 649 209	18 346 094	850 037		
Guiné-Bissau	2 410 818	2 305 548	517 106		
Guiana	25 823 419	26 954 335	2 574 776		
Haiti	39 706 380	77 124 467	4 441 268		
Honduras	100 952 817	97 570 247	10 144 550		



Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016



Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016



Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2016

(conclusão)

	(conclusão Exportação				
Países de destino	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade		
icheles	9 758 960	8 663 318	104 907		
rra Leoa	24 262 255	46 457 831	1 182 454		
rvia	39 924 011	13 518 193	1 096 082		
ngapura	2 827 620 763	1 978 491 467	50 570 673		
ria	105 826 314	209 324 661	216 381		
omália	81 423 736	206 188 127	205 960		
i Lanka	160 832 482	347 824 248	1 072 894		
azilândia	1 698 538	532 617	48 196		
frica do Sul	1 397 053 907	1 652 200 183	85 835 827		
rdão	30 414 566	50 018 622	3 764 641		
rdão do Sul	665 278	178 224	3		
récia	514 495 979	197 663 178	21 805 761		
ιίça	1 656 631 042	210 839 703	154 557 371		
ıriname	26 667 765	23 695 893	3 820 014		
djiquistão	3 047 273	1 448 052	2		
ilândia	1 714 714 348	3 709 116 527	29 846 654		
nzânia	17 981 623	23 780 488	55 833		
ibuti	90 578 095	157 713 179	157 030		
nade	1 996 526	1 100 058	4 557		
heca, República	35 475 514	55 443 039	309 415 133		
mor Leste	6 627 306	5 522 131	10		
ogo	58 997 342	130 472 140	1 451 126		
oquelau	288 263	750 000			
onga	880 680	420 852	83 227		
inidad e Tobago	188 160 303	1 376 717 228	4 699 143		
ınísia	197 235 584	422 812 832	2 667 522		
ırcas e Caicos, Ilhas	503 897	1 059 360	39 683		
ırcomenistão	519 377	266 243	3 039		
ırquia	1 446 145 716	7 251 095 994	299 547 637		
ıvalu	2 338	3 824			
crânia	101 057 662	84 923 773	926 721		
ganda	3 977 374	1 665 306	43 726		
ruguai	2 743 828 135	6 029 048 646	130 682 811		
zbequistão	13 546 334	39 847 110	105 475		
enezuela	1 275 738 022	643 116 965	12 350 703		
etnã	1 398 745 662	4 402 657 213	32 443 763		
rgens, Ilhas (Britânicas)	87 819 450	991 007	68 118		
rgens, Ilhas (Americanas)	25 454 871	91 604 702	584 533		
i	1 070 555	425 250	45 129		
'allis e Futuna, Ilhas	6 525	1 512	85		
ongo, República Democrática	41 429 821	42 708 686	278 440		
imbia	8 765 778	2 217 308	104 081		
ovisão de Navios e Aeronaves	1 731 798 528	5 055 378 644	118		
Designar	438	1			

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016



Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016



Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016



Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016

439 674



São Cristóvão e Névis

4 830

159 920

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2016

(conclusão)

		Importação	
Países de procedência	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
San Marino	9 260 727	151 235	687
Sint Maarten	62 916	29	40
Santa Helena	5 325	2	3 250
Santa Lúcia	68 667	265	176
Senegal	4 506 926	5 035 815	28 017
Seicheles	363 712	126 745	167 810
Serra Leoa	192 073	200 823	588
Sérvia	26 119 373	4 241 763	1 027 955
Cingapura	426 374 431	98 427 348	732 198 285
Síria	1 152 664	531 416	220
Somália	14 267	929	72
Sri Lanka	48 924 890	7 658 827	96 472 382
Suazilândia	730 277	47 803	7 222
África do Sul	336 282 559	908 876 696	5 956 591
Sudão	1 069 880	548 446	
Suécia	972 409 975	212 891 206	156 902 438
Suíça	1 893 304 435	402 307 184	188 908 552
Suriname	56 546	291 949	6 067
Tadjiquistão	2 957	20	1 559
Tailândia	1 343 972 970	246 204 786	1 609 824 203
Tanzânia	80 048	3 496	4 890
Djibuti	7 956	631	398
Tcheca, República	464 887 719	70 738 288	261 631 412
Timor Leste	4 186	263	
Togo	23 670	12 400	180
Toquelau	275 775	63 955	3 914
Trinidad e Tobago	242 397 627	887 302 921	26 774
Tunísia	47 550 299	100 899 853	2 485 444
Turcas e Caicos, Ilhas	115	2	99
Turcomenistão	6 235	519	6
Turquia	397 198 146	452 032 225	68 034 193
Tuvalu	31		2
Ucrânia	31 455 518	65 424 671	979 259
Uganda	4 021	43	
Uruguai	1 284 205 132	1 450 699 027	11 821 698
Uzbequistão	476 061	308 585	1 696
Venezuela	415 195 801	1 461 936 015	2 144 893
Vietnã	1 600 736 357	170 286 212	301 334 392
Virgens, Ilhas (Britânicas)	1 927 421	716 662	693 955
Virgens, Ilhas (Americanas)	26 238 178	48 991 089	59 006
Fiji	92 546	86 402	594
Wake, Ilha	39 154	1 421	
Congo, República Democrática	9 905 170	10 054 905	14 053
Zâmbia	150 523	5 008	3 902
Organizações Internacionais	456	9	168

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: http://aliceweb.mdic.gov.br/. Acesso em: jan. 2017.



Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2014-2016

Especificação	В	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)	
	2014	2015	2016
Transações correntes	(-) 104 181	(-) 58 882	(-) 23 507
Balança comercial (fob)	(-) 6 629	17.670	45.037
xportações	224.098	190.092	184.453
mportações	230.727	172.422	139.416
Serviços	(-) 48 107	(-) 36 919	(-) 30 449
Receitas	39.965	33.778	33.300
Despesas	88.072	70.696	63.750
Renda Primária	(-) 52 170	(-) 42 357	(-) 41 055
Receitas	12.849	11.931	11.528
Despesas	65.020	54.288	52.582
Renda Secundária	2.725	2.724	2.960
Receitas	4.930	4.712	5.302
Despesas	2.205	1.989	2.341
Conta capital	231	440	248
Conta financeira	(-) 100 599	(-) 54 734	(-) 16 197
Investimento direto (líquido)	(-) 70 855	(-) 60 976	(-) 71 181
No exterior	26.040	13.498	7.748
Participação no capital	25.328	14.337	7.973
Empréstimos intercompanhias	712	(-) 839	(-) 225
No país	96.895	74.475	78.929
Participação no capital	57.918	56.421	54.021
Empréstimos intercompanhias	38.977	18.053	24.908
Investimentos em carteira	(-) 38 708	(-) 22 047	19.646
Ativos	2.820	(-) 3 548	(-) 169
Ações e cotas em fundos	2.144	(-) 98	(-) 626
Títulos de renda fixa	675	(-) 3 450	456
Passivos	41.527	18.500	(-) 19 815
Ações e cotas em fundos	11.773	10.030	10.586
Títulos de renda fixa	29.754	8.469	(-) 30 401
Derivativos	1.568	3.450	(-) 969
Ativos	(-) 7 614	(-) 20 659	(-) 13 874
Passivos	(-) 9 182	(-) 24 109	(-) 12 905
Outros investimentos (1)	(-) 3 436	23.271	27.070
Ativos	50.667	44.001	36.904
Passivos	54.103	20.730	9.834
Ativos de reserva	10.833	1.569	9.237

⁽¹⁾ Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.



Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2011-2016



375 794

358 808

Dezembro

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2011-2016

(conclusão)

	Valor (1 000 000 US\$)	
Ano e mês		
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2014		
Janeiro	360 936	375 462
Fevereiro	362 691	377 217
Março	363 914	377 190
Abril	366 717	378 418
Maio	368 752	379 153
Junho	373 516	380 517
Julho	376 792	379 042
Agosto	379 157	379 357
Setembro	375 513	375 713
Outubro	375 833	376 033
Novembro	375 426	375 626
Dezembro	363 551	374 051
2015		
Janeiro	361 767	372 167
Fevereiro	362 547	372 147
Março	362 744	371 044
Abril	364 473	372 973
Maio	366 647	371 697
Junho	368 668	372 168
Julho	368 252	370 752
Agosto	368 159	370 559
Setembro	361 370	370 600
Outubro	361 230	370 960
Novembro	357 016	368 976
Dezembro	356 464	368 739
2016		
Janeiro	357 507	369 772
Fevereiro	359 368	371 703
Março	357 698	375 198
Abril	362 201	376 681
Maio	363 447	374 607
Junho	364 152	376 722
Julho	369 340	377 530
Agosto	369 541	376 921
Setembro	370 417	377 797
Outubro	367 528	375 433
Novembro	365 556	372 761
Dezembro	365 016	372 221

Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Nota: Posição em final de período.

⁽¹⁾ Diferentemente do conceito caixa, inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.



Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2016

Especificação		Saldos do endividamento exte	rno em 31.12 (1 000 000 US\$)	
Especificação	2013	2014	2015	2016 (1)
Dívida externa bruta (A)	312 650	352 821	334 745	338 320
Curto Prazo	32 736	57 783	51 140	66 078
Longo Prazo	279 913	295 038	283 605	272 242
Governo geral	67 795	75 476	64 098	72 808
Longo prazo	67 795	75 476	64 098	72 808
Títulos de dívida	39 560	42 049	29 676	37 851
Empréstimos	28 183	33 363	34 378	34 920
Crédito comercial	52	64	44	37
Banco Central	4 578	4 320	4 110	4 137
Curto Prazo	132	137	109	107
Longo prazo	4 446	4 183	4 001	4 030
Empréstimos	0	0	0	0
Alocações DES	4 446	4 183	4 001	4 030
Bancos	129 975	156 740	147 361	147 363
Curto prazo	32 599	54 884	47 497	62 100
Títulos de dívida	0	370	244	422
Empréstimos	31 827	53 709	46 829	60 974
Moeda e depósitos	772	805	423	705
Longo prazo	97 376	101 856	99 864	85 263
Títulos de dívida	42 875	40 940	39 094	33 598
Empréstimos	54 501	60 916	60 770	51 665
Outros setores	110 302	116 286	119 176	114 012
Curto prazo	5	2 762	3 534	3 870
Títulos de dívida	0	84	509	546
Empréstimos	5	2 678	3 025	3 324
Crédito comercial	0	0	0	0
Longo prazo	110 296	113 524	115 642	110 142
Títulos de dívida	31 936	30 979	28 232	27 005
Empréstimos	76 741	81 096	86 047	81 841
Crédito comercial	1 620	1 448	1 363	1 296
perações intercompanhia (B)	174 146	207 756	205 711	217 860
ívida externa bruta, inclusive operações intercompanhia C=(A+B)	486 795	560 577	540 456	556 180
tulos de renda fixa negociados no mercado oméstico e detidos por não residentes - : liquidados em reais (D)	134 643	152 078	124 645	132 333
vida externa bruta, inclusive operações ntercompanhia e títulos de renda fixa legociados no mercado doméstico e letidos por não residentes E=(C+D)	621 439	712 655	665 101	688 513



⁽¹⁾ Até setembro.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2016

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)			
	2014	2015	2016	
Total	(-) 48 107	(-) 36 919	(-) 30 449	
Receitas	39 965	33 778	33 300	
Despesas	88 072	70 696	63 750	
Transportes	(-) 8 697	(-) 5 664	(-) 3 731	
Receitas	5 844	4 956	5 058	
Despesas	14 541	10 620	8 788	
Viagens	(-) 18 724	(-) 11 513	(-) 8 473	
Receitas	6 843	5 844	6 024	
Despesas	25 567	17 357	14 497	
Seguros	(-) 783	(-) 333	(-) 554	
Receitas	669	988	784	
Despesas	1 451	1 321	1 337	
Serviços Financeiros	184	(-) 282	(-) 149	
Receitas	1 176	742	739	
Despesas	992	1 024	889	
Telecomunicação, computação e informações	(-) 2 224	(-) 1 768	(-) 1 445	
Receitas	1.446	1.571	1.804	
Despesas	3 670	3 340	3 248	
Serviços de propriedade intelectual	(-) 5 548	(-) 4 669	(-) 4 490	
Receitas	375	581	651	
Despesas	5 923	5 250	5 141	
Aluguel de equipamentos	(-) 22 629	(-) 21 532	(-) 19 506	
Receitas	170	191	170	
Despesas	22 799	21 723	19 676	
Serviços governamentais	(-) 1 238	(-) 1 045	(-) 1 566	
Receitas Despesas	919 2 157	789 1 834	733 2 299	
Despesas	2 137	1 034	2 233	
Serviços de manufatura sobre insumos físicos pertencentes a outros	14	(-) 2	1	
Receita	18	3	6	
Despesa	3	5	4	
Construção	267	46	143	
Receita	288	53	148	
Despesa	21	6	5	
Serviços de manutenção e reparo	160	256	186	
Receita Despesa	356 196	446 191	365 178	
Despesa	196	191	178	
Outros serviços de negócio, inclusive arquitetura e engenharia	12 651	10 247	9 422	
Receita	21 181	17 299	16 253	
Despesa	8 530	7 052	6 832	
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 1 541	(-) 659	(-) 288	
Receita	681	314	568	
Despesa	2 222	973	856	



Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2016

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)						
.,	2014	2015	2016				
Renda Primária	(-) 52 170	(-) 42 357	(-) 41 05				
Receita	12 849	11 931	11 528				
Despesa	65 020	54 288	52 582				
Salário e ordenado	357	349	290				
Receita	520	438	375				
Despesa	163	88	84				
Renda de investimentos (líquido)	(-) 52 527	(-) 42 706	(-) 41 345				
Renda de investimento direto	(-) 28 226	(-) 21 255	(-) 22 131				
Receita	7 576	7 289	6 592				
Despesa	35 803	28 544	28 722				
Lucros e dividendos	(-) 19 811	(-) 14 025	(-) 8 841				
Receita	1 324	2 667	5 203				
Despesa	21 135	16 692	14 044				
Lucros reinvestidos	-4 688	-2 639	-7 790				
Receita	6 010	4 506	1 34				
Despesa	10 698	7 145	9 137				
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 3 727	(-) 4 590	(-) 5 500				
Receita	243	116	42				
Despesa	3.970	4.706	5.54				
Renda de investimento em carteira	(-) 21 067	(-) 18 092	(-) 14 060				
Lucros e dividendos	(-) 6 688	(-) 4 128	(-) 2 777				
Receita	116	107	78				
Despesa	6.804	4.235	2.855				
Juros de títulos negociados no mercado externo	(-) 6 747	(-) 7 073	(-) 5 326				
Receita	353	354	273				
Despesa	7 101	7 427	5 599				
Juros de títulos negociados no mercado interno - c	(-) 7 631	(-) 6 891	(-) 5 962				
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 6 224	(-) 5 932	(-) 8 144				
Receita	1 294	1 170	1 21!				
Despesa	7 518	7 103	9 359				
Renda de reservas - receitas	2 990	2 573	2 996				
Renda Secundária	2 725	2 724	2 960				
Receita	4 930	4 712	5 302				
Despesa	2 205	1 989	2 341				



Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2009-2016

(continua)

		Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
Ano e mês		Final do período				Média do p			
	Co	mpra	Ve	enda	Co	mpra	Ve	enda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	
2009	1,74	(-) 25,50	1,74	(-) 25,49	1,99	8,50	1,99	8,49	
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75	
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81	
Janeiro	1,67	0,43	1,67	0,43	1,67	(-) 1,09	1,67	(-) 1,09	
Fevereiro	1,66	(-) 0,73	1,66	(-) 0,73	1,67	(-) 0,41	1,67	(-) 0,41	
Março	1,63	(-) 1,96	1,63	(-) 1,96	1,66	(-) 0,53	1,66	(-) 0,53	
Abril	1,57	(-) 3,40	1,57	(-) 3,40	1,59	(-) 4,38	1,59	(-) 4,38	
Maio	1,58	0,42	1,58	0,42	1,61	1,71	1,61	1,70	
Junho	1,56	(-) 1,19	1,56	(-) 1,19	1,59	(-) 1,64	1,59	(-) 1,64	
Julho	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 1,46	1,56	(-) 1,46	
Agosto	1,59	1,99	1,59	1,99	1,60	2,12	1,60	2,11	
Setembro	1,85	16,84	1,85	16,83	1,75	9,57	1,75	9,57	
Outubro	1,69	(-) 8,94	1,69	(-) 8,94	1,77	1,31	1,77	1,30	
Novembro	1,81	7,25	1,81	7,24	1,79	1,01	1,79	1,01	
Dezembro	1,88	3,59	1,88	3,59	1,84	2,59	1,84	2,59	
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74	
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57	
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98	
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48	
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32	
Maio	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,0	
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18	
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00	
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03	
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07	
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09	
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87	
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49	
2013	2,34	14,64	2,34	14,64	2,16	10,52	2,16	10,51	
Janeiro	1,99	(-) 2,70	1,99	(-) 2,70	2,03	(-) 2,25	2,03	(-) 2,25	
Fevereiro	1,97	(-) 0,64	1,98	(-) 0,65	1,97	(-) 2,85	1,97	(-) 2,85	
Março	2,01	1,94	2,01	1,94	1,98	0,49	1,98	0,49	
Abril	2,00	(-) 0,60	2,00	(-) 0,60	2,00	0,98	2,00	0,98	
Maio	2,13	6,51	2,13	6,50	2,03	1,63	2,03	1,63	
Junho	2,22	3,92	2,22	3,93	2,17	6,79	2,17	6,79	
Julho	2,29	3,37	2,29	3,37	2,25	3,65	2,25	3,65	
Agosto	2,37	3,59	2,37	3,59	2,34	4,00	2,34	4,00	
Setembro	2,23	(-) 6,01	2,23	(-) 6,01	2,27	(-) 3,06	2,27	(-) 3,06	
Outubro	2,20	(-) 1,23	2,20	(-) 1,23	2,19	(-) 3,61	2,19	(-) 3,61	
Novembro	2,32	5,55	2,32	5,55	2,29	4,87	2,30	4,88	
Dezembro	2,34	0,76	2,34	0,76	2,34	2,19	2,35	2,18	



Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2008-2015

(conclusão)

	(conclusão) Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
Ano e mês	Final do período				Média do período			
	Compra Venda		enda	Compra Venda				
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2014	2,66	13,39	2,66	13,39	2,35	8,99	2,35	8,99
Janeiro	2,43	3,57	2,43	3,57	2,38	1,57	2,38	1,57
Fevereiro	2,33	(-) 3,83	2,33	(-) 3,83	2,38	0,06	2,38	0,06
Março	2,26	(-) 3,01	2,26	(-) 3,02	2,33	(-) 2,42	2,33	(-) 2,42
Abril	2,24	(-) 1,19	2,24	(-) 1,19	2,23	(-) 4,01	2,23	(-) 4,01
Maio	2,24	0,13	2,24	0,13	2,22	(-) 0,53	2,22	(-) 0,53
Junho	2,20	(-) 1,63	2,20	(-) 1,63	2,23	0,66	2,24	0,66
Julho	2,27	2,95	2,27	2,95	2,22	(-) 0,48	2,22	(-) 0,48
Agosto	2,24	(-) 1,23	2,24	(-) 1,23	2,27	1,95	2,27	1,95
Setembro	2,45	9,44	2,45	9,44	2,33	2,86	2,33	2,86
Outubro	2,44	(-) 0,28	2,44	(-) 0,28	2,45	4,95	2,45	4,95
Novembro	2,56	4,74	2,56	4,74	2,55	4,09	2,55	4,09
Dezembro	2,66	3,75	2,66	3,75	2,64	3,57	2,64	3,57
2015	3,90	47,02	3,90	47,01	3,34	41,80	3,34	41,79
Janeiro	2,66	0,23	2,66	0,23	2,63	(-) 0,19	2,63	(-) 0,19
Fevereiro	2,88	8,12	2,88	8,11	2,82	6,92	2,82	6,92
Março	3,21	11,46	3,21	11,46	3,14	11,47	3,14	11,47
Abril	2,99	(-) 6,68	2,99	(-) 6,68	3,04	(-) 3,07	3,04	(-) 3,07
Maio	3,18	6,18	3,18	6,19	3,06	0,61	3,06	0,61
Junho	3,10	(-) 2,40	3,10	(-) 2,40	3,11	1,64	3,11	1,63
Julho	3,39	9,40	3,39	9,39	3,22	3,58	3,22	3,58
Agosto	3,65	7,45	3,65	7,45	3,51	9,04	3,51	9,03
Setembro	3,97	8,94	3,97	8,95	3,91	11,16	3,91	11,16
Outubro	3,86	(-) 2,87	3,86	(-) 2,87	3,88	(-) 0,67	3,88	(-) 0,67
Novembro	3,85	(-) 0,22	3,85	(-) 0,22	3,78	(-) 2,67	3,78	(-) 2,67
Dezembro	3,90	1,41	3,90	1,41	3,87	2,51	3,87	2,51
2016	3,26	(-) 16,54	3,26	(-) 16,54	3,48	4,33	3,48	4,33
Janeiro	4,04	3,53	4,04	3,53	4,05	4,68	4,05	4,68
Fevereiro	3,98	(-) 1,56	3,98	(-) 1,56	3,97	(-) 1,94	3,97	(-) 1,94
Março	3,56	(-) 10,57	3,56	(-) 10,57	3,70	(-) 6,79	3,70	(-) 6,79
Abril	3,45	(-) 3,04	3,45	(-) 3,04	3,57	(-) 3,73	3,57	(-) 3,73
Maio	3,59	4,18	3,60	4,18	3,54	(-) 0,74	3,54	(-) 0,74
Junho	3,21	(-) 10,72	3,21	(-) 10,72	3,42	(-) 3,24	3,42	(-) 3,24
Julho	3,24	0,91	3,24	0,91	3,27	(-) 4,35	3,28	(-) 4,35
Agosto	3,24	0,04	3,24	0,04	3,21	(-) 2,01	3,21	(-) 2,01
Setembro	3,25	0,18	3,25	0,18	3,26	1,46	3,26	1,46
Outubro	3,18	(-) 2,01	3,18	(-) 2,01	3,19	(-) 2,17	3,19	(-) 2,17
Novembro	3,40	6,78	3,40	6,78	3,34	4,90	3,34	4,90
Dezembro	3,26	(-) 4,05	3,26	(-) 4,05	3,35	0,31	3,35	0,31

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.



seção 7 | Agregados macroeconômicos

Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

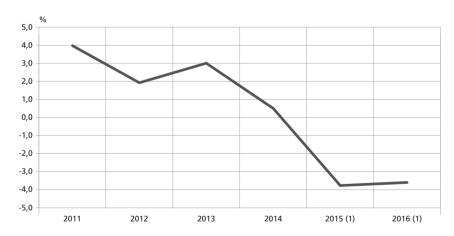
Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de Contas Nacionais:* Brasil e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume

trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2011-2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. (1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.



comparando o trimestre com o imediatamente anterior (t/t-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes,valores encadeados a preços de 1995 e a Tabela de Recursos e Usos - TRU anual publicada no quarto trimestre de cada ano. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas - CEI e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 60 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2010-2014

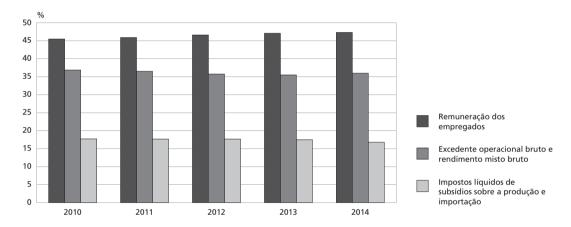




Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2012-2014

Composição de Bradute latera a Sunta	Valor (1 000 000 R\$)				
Composição do Produto Interno Bruto —	2012	2013	2014		
A - Ótica da produção					
Produto Interno Bruto	4 814 760	5 331 619	5 778 953		
Produção	8 223 178	9 105 053	9 887 604		
Impostos sobre produtos	723 628	789 471	820 742		
Subsídios aos produtos (-)	(-) 3 127	(-) 11 612	(-) 14 523		
Consumo intermediário (-)	(-) 4 128 919	(-) 4 551 293	(-) 4 914 870		
B - Ótica da despesa					
Produto Interno Bruto	4 814 760	5 331 619	5 778 953		
Despesa de consumo final	3 849 014	4 297 697	4 745 278		
Despesa de consumo das famílias	2 883 929	3 213 817	3 555 352		
Despesa de consumo das ISFLSFs	72 905	76 605	83 052		
Despesa de consumo da administração pública	892 180	1 007 275	1 106 874		
Formação bruta de capital	1 031 188	1 156 629	1 187 483		
Formação bruta de capital fixo	997 460	1 114 944	1 148 453		
Variação de estoque	33 728	41 685	39 030		
Exportação de bens e serviços	563 474	620 077	636 375		
Importação de bens e serviços (-)	(-) 628 916	(-) 742 784	(-) 790 183		
C - Ótica da renda					
Produto Interno Bruto	4 814 760	5 331 619	5 778 953		
Remuneração dos empregados	2 058 854	2 305 713	2 515 369		
Salários	1 626 983	1 822 210	2 000 409		
Contribuições sociais efetivas	374 647	421 108	445 250		
Contribuições sociais imputadas	57 224	62 395	69 710		
Rendimento misto bruto	410 551	460 831	488 951		
Excedente operacional bruto	1 579 851	1 737 170	1 912 290		
Impostos sobre a produção e importação	781 279	856 107	893 218		
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 15 775	(-) 28 202	(-) 30 875		



Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2001-2016

	P	roduto Interno Bruto			Produte	o Interno Bruto <i>per</i>	capita	Deflator implícito
Ano 1 000 000 R\$ Variação	População residente R\$	variação		Variação anual				
	Preços correntes	Preços do ano anterior	real anual (%)	1 000 hab. (1)	Preços correntes	Preços do ano anterior	real anual (%)	(%)
2001	1 315 755	1 215 758	1,4	175 895	7 480	6 912	(-) 0,0	8,2
2002	1 488 787	1 355 932	3,1	178 288	8 350	7 605	1,7	9,8
2003	1 717 950	1 505 772	1,1	180 627	9 511	8 336	(-) 0,2	14,1
2004	1 957 751	1 816 904	5,8	182 913	10 703	9 933	4,4	7,8
2005	2 170 585	2 020 441	3,2	185 144	11 724	10 913	2,0	7,4
2006	2 409 450	2 256 583	4,0	187 322	12 863	12 047	2,8	6,8
2007	2 720 263	2 555 700	6,1	189 445	14 359	13 490	4,9	6,4
2008	3 109 803	2 858 838	5,1	191 514	16 238	14 928	4,0	8,8
2009	3 333 039	3 105 891	(-) 0,1	193 528	17 223	16 049	(-) 1,2	7,3
2010	3 885 847	3 583 958	7,5	195 488	19 878	18 333	6,5	8,4
2011	4 376 382	4 040 287	4,0	197 394	22 171	20 468	3,0	8,3
2012	4 814 760	4 460 460	1,9	199 245	24 165	22 387	1,0	7,9
2013	5 331 619	4 959 435	3,0	201 041	26 520	24 669	2,1	7,5
2014	5 778 953	5 358 488	0,5	202 783	28 498	26 425	(-) 0,4	7,8
2015 (2)	6 000 570	5 561 129	(-) 3,8	204 470	29 347	27 198	(-) 4,6	7,9
2016 (2)	6 266 895	5 784 866	(-) 3,6	206 102	30 407	28 068	(-) 4,4	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2016

Ano	Preços c (1 000 t		FBCF/PIB (%)	,	no anterior 000 R\$)	FBCF/PIB (%)		real anual %)
	PIB	FBCF	(70)	PIB	FBCF	(70)	PIB	FBCF
2001	1 315 755	242 337	18,4	1 215 758	222 351	18,3	1,4	1,3
2002	1 488 787	266 884	17,9	1 355 932	238 838	17,6	3,1	(-) 1,4
2003	1 717 950	285 262	16,6	1 505 772	256 250	17,0	1,1	(-) 4,0
2004	1 957 751	339 087	17,3	1 816 904	309 472	17,0	5,8	8,5
2005	2 170 585	370 219	17,1	2 020 441	345 721	17,1	3,2	2,0
2006	2 409 450	414 674	17,2	2 256 583	394 878	17,5	4,0	6,7
2007	2 720 263	489 532	18,0	2 555 700	464 237	18,2	6,1	12,0
2008	3 109 803	602 846	19,4	2 858 838	549 681	19,2	5,1	12,3
2009	3 333 039	636 676	19,1	3 105 891	589 982	19,0	(-) 0,1	(-) 2,1
2010	3 885 847	797 946	20,5	3 583 958	750 347	20,9	7,5	17,9
2011	4 376 382	901 927	20,6	4 040 287	852 478	21,1	4,0	6,8
2012	4 814 760	997 460	20,7	4 460 460	908 951	20,4	1,9	0,8
2013	5 331 619	1 114 944	20,9	4 959 435	1 055 584	21,3	3,0	5,8
2014	5 778 953	1 148 453,00	19,87	5 358 488	1 067 848	19,93	0,5	(-) 4,2
2015 (1)	6 000 570	1 085 280,67	18,09	5 561 129	988 745	17,78	(-) 3,8	(-) 13,9
2016 (1)	6 266 895	1 026 820	16,38	5 784 866	974 940	16,85	(-) 3,6	(-) 10,2

 $[\]hbox{ (1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.} \\$



⁽¹⁾ População estimada para 1º de julho, série revisada: Coordenação de População e Indicadores Sociais. (2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2014-2016

			imestral (média de 1995 = 100)			
Classes e ramos de	2014					
atividade econômica	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
PIB a preços de mercado	173,51	174,02	177,27	175,74		
Agropecuária	238,38	220,45	197,24	142,17		
Indústria	144,52	144,99	152,00	147,69		
Serviços	176,19	178,12	181,20	183,31		
Valor adicionado a preços básicos	170,28	170,88	173,86	171,49		
Imposto sobre produto	192,03	191,97	197,00	201,06		
Classes a reman		Série encadeada do índice tr	imestral (média de 1995 = 100)			
Classes e ramos de atividade econômica			2015			
auvidade economica	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
PIB a preços de mercado	170,41	168,87	169,24	165,62		
Agropecuária	255,41	230,70	197,65	143,29		
Indústria	137,68	137,00	142,25	135,01		
Serviços	174,24	174,37	175,09	175,71		
Valor adicionado a preços básicos	167,66	166,50	167,01	163,07		
Imposto sobre produto	185,57	181,40	180,81	179,42		
Classes e ramos		Série encadeada do índice tr	imestral (média de 1995 = 100)			
de			2016			
atividade econômica	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
PIB a preços de mercado	161,17	162,82	164,38	161,54		
Agropecuária	234,11	216,63	185,81	136,17		
Indústria	128,01	133,02	138,15	131,70		
Serviços	168,21	169,59	171,22	171,56		
Valor adicionado a preços básicos	159,88	161,49	162,76	159,28		
Imposto sobre produto	166,62	168,56	172,07	173,49		

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2014-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1620. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: mar. 2017.



Tabela 7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2012-2014

	Visão sintética do panorama econômico			
Principais indicadores	2012	2013	2014	
Economia mur	dial			
Produção e fluxos de comércio e capitais				
PIB mundial (variação % em volume) (1)	3,5	3,3	3,4	
Comércio internacional de bens e serviços (variação % em volume) (1)	2,8	3,4	3,5	
Investimento direto líquido para economias emergentes (1 000 000 000 US\$) (1)	(-) 486,5	(-) 470,7	(-) 456,7	
Economia naci	onal			
Produção e renda				
Produção				
PIB (variação percentual em volume)	1,9	3,0	0,5	
PIB (1 000 000 000 R\$)	4 814,8	5 331,6	5 779,0	
PIB per capita (R\$)	24 165,02	26 520,06	28 498,21	
Ótica da produção (variação % em volume)				
Valor adicionado bruto da agropecuária	(-) 3,1	8,4	2,8	
Valor adicionado bruto da agropecuaria Valor adicionado bruto da indústria	(-) 0,7	2,2	(-) 1,5	
Valor adicionado bruto dos serviços	2,9	2,8	1,0	
Ótica da demanda (variação % em volume)	,	,	,	
Despesa de consumo final	3,2	3,0	1,9	
·	0,8	5,8	(-) 4,2	
Formação bruta de capital fixo - FBCF Exportação de bens e serviços	0,3	2,4	(-) 1,1	
Importação de bens e serviços	0,7	7,2	(-) 1,9	
	0,7	.,_	() 1/2	
Renda, poupança e investimento (%)	10.0	40.3	16.0	
Poupança/PIB	18,0	18,3	16,0	
Taxa de investimento - FBCF/PIB	20,7	20,9	19,9	
Poupança/renda disponível bruta	18,4	18,5	16,3	
Taxa de autofinanciamento - poupança/FBCF	87,1 42,8	87,6 43,2	80,5 43,5	
Remuneração dos empregados/PIB Excedente operacional bruto + rendimento misto bruto/PIB				
Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento/PIB	41,3 (-) 3,4	41,2 (-) 3,4	41,6 (-) 4,5	
Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento/PIB	() 3,7	() 3,4	() 4,3	
Setor externo	() 740	() 740	() 4042	
Saldo em transações correntes (1 000 000 000 US\$) (2)	(-) 74,2	(-) 74,8	(-) 104,2	
Grau de abertura da economia: (importações + exportações)/PIB (%)	24,8	25,6	24,7	
Investimento Direto no País - IDP (1 000 000 000 US\$) (2)	86,6	69,2	96,9	
Investimento estrangeiro em carteira (1 000 000 000 US\$) (2)	23,2	41,8	41,5	
Reservas internacionais (1 000 000 000 US\$) (2)	373,1	358,8	363,6	
Política monetária, câmbio e preços				
IPCA (%) (3)	5,4	6,2	6,3	
Taxa de juros SELIC (%) (2)	8,5	8,2	10,9	
Taxa de câmbio (R\$/US\$) (2)	1,95	2,16	2,35	
Trabalho				
Variação do número de ocupações (%)	1,4	1,6	2,9	
Finanças públicas (%)				
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/Produto Interno Bruto) (4)	33,5	33,5	32,8	
Carga tributária líquida/Produto Interno Bruto (5)	18,6	18,1	16,7	

⁽⁴⁾ Não inclui as contribuições sociais imputadas. (5) Desconta, da carga tributária bruta, os subsídios, benefícios e transferências às Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.



⁽¹⁾ Dados obtidos do Fundo Monetário Internacional - FMI. (2) Dados obtidos do Banco Central do Brasil. (3) Média dos preços no ano, contra média do ano anterior.

seção 7 Agregados macroeconômicos

Glossário

ajustamento CIF/FOB (Sistema de Contas Nacionais) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (Sistema de Contas Nacionais) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (Sistema de Contas Nacionais) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (Sistema de Contas Nacionais) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (Sistema de Contas Nacionais) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (Sistema de Contas Nacionais) Despesas efetuadas com servicos coletivos.

consumo final efetivo das

famílias (Sistema de Contas Nacionais)
Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a servico das famílias.

consumo intermediário (Sistema de Contas Nacionais) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (Sistema de Contas Nacionais) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (Sistema de Contas Nacionais) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as



contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos precos do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (Sistema de Contas Nacionais) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (Sistema de Contas Nacionais) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (Sistema de Contas Nacionais) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (Sistema de Contas Nacionais) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (Sistema de Contas Nacionais) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (Sistema de Contas Nacionais) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (Sistema de Contas Nacionais) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e

importação (Sistema de Contas Nacionais) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção. impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (Sistema de Contas Nacionais) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (Sistema de Contas Nacionais) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (Sistema de Contas Nacionais) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (Sistema de Contas Nacionais) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (Sistema de Contas Nacionais) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.



renda de propriedade (Sistema de Contas Nacionais) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (Sistema de Contas Nacionais) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (Sistema de Contas Nacionais) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (Sistema de Contas Nacionais) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho

salários e ordenados (Sistema de Contas Nacionais) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (Sistema de Contas Nacionais) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transacões sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (Sistema de Contas Nacionais) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (Sistema de Contas Nacionais) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (Sistema de Contas Nacionais) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (Sistema de Contas Nacionais) Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem

contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (Sistema de Contas Nacionais) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (Sistema de Contas Nacionais) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território

valor adicionado bruto (Sistema de Contas Nacionais) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (Sistema de Contas Nacionais) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.



seção 7 | Agregados macroeconômicos Referências

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. <i>AliceWeb</i> : sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2015. Disponível em: <http: aliceweb.mdic.gov.br="">. Acesso em: mar. 2017.</http:>
Secretaria de Comércio Exterior. <i>AliceWeb</i> : sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2016. Disponível em: <http: aliceweb.mdic.gov.br=""></http:> . Acesso em: jan. 2017.
Secretaria do Tesouro Nacional. Balanço orçamentário da União. In: Secretaria do Tesouro Nacional. <i>Relatório resumido da execução orçamentária</i> . Brasília, DF, [2016]. Anexo 1. Bimestre nov./dez. do ano de referência. Disponível em: execucao-orcamentaria . Acesso em: mar. 2017.
Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Despesa da União por função 2015-2016. In: Secretaria do Tesouro Nacional. <i>Siafi</i> : sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas . Acesso em: mar. 2017.
Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Despesa da União por grupo de natureza 2014-2016. In: Secretaria do Tesouro Nacional. <i>Siafi</i> : sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas . Acesso em: mar. 2017.
Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Receitas por categoria econômica 2015-2016. In: Secretaria do Tesouro Nacional. <i>Siafi</i> : sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: historicas . Acesso em: mar. 2017.



CONTAS nacionais trimestrais 2014-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1620. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: mar. 2017.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil: 2010-2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. (Contas nacionais, n. 52). Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2014/default.shtm. Acesso em: mar. 2017.



Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção

e da página onde se encontra a informação. Ácido clorídrico A referência ver remete ao termo adotado. exportação, 4-34 Ex. Transporte hidroviário ver Transporte produção, 4-34 aquaviário; ver também Indústria química A referência cruzada ver também remete às entradas relacionadas. Aço Ex. Gasolina ver também Combustíveis. bruto, 4-25 longo, 4-40 plano, 4-39 produção, 4-25, 4-39, 4-40 ver também Indústria metalúrgica Abacate área Açúcar ver Cana-de-açúcar, colhida, 3-16 ver Indústria de produtos alimentícios e destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16 ver Produtos alimentícios rendimento médio, 3-16 Administração federal ver Administração pública Abacaxi Administração pública área consumo de energia, 4-54 colhida, 3-17, 3-18 contas nacionais, 7-54 plantada, 3-17, 3-18 despesas, 7-5, 7-6, 7-10 produção, 3-17, 3-18 rendimento médio, 3-17, 3-18 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64 empresas, 5-35 Abastecimento de água financiamentos, 7-16 domicílios, 2-92 horas trabalhadas, 2-48, 2-49 ver também Água receitas, 7-7 salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, Abate de animais, 3-33, 3-34 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44 produção servidores, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, crescimento industrial, 4-68 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12 ver também Indústria de couros e peles unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, ver também Produtos de origem animal 5-43, 5-44 Acácia negra Adolescentes ver Crianças e adolescentes produção, 3-29 Adubos ver Fertilizantes Açaí produção, 3-25 Aeronaves Acidentes de trânsito, 2-95, 2-98 produção, 4-21, 4-23 com vítimas, 2-96, 2-98 vendas, 4-21, 4-23 idade, 2-97 ver também Transporte aéreo sexo, 2-97 Agave ver Sisal espécies de veículos, 2-95, 2-98 sem vítimas, 2-96, 2-98 Agricultura tipo do acidente, 2-98 despesas públicas, 7-6 ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17	plantada, 3-17, 3-18
horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52	produção, 3-17, 3-18
pessoal ocupado, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51,	rendimento médio, 3-17, 3-18
2-52	Alho
ver também Agropecuária	área
ver também Indústria de produtos alimentícios	colhida, 3-17, 3-18
ver também Produtos agrícolas	plantada, 3-17, 3-18
ver também sob o nome específico do produto	defensivos agrícolas
Agricultura familiar	vendas, 4-35, 4-36
financiamentos, 3-13	produção, 3-17, 3-18
ver também Crédito rural	rendimento médio, 3-17, 3-18
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural	Terialification ficulo, 5 17, 5 10
ver também sistema Nacional de creato nara	Alojamento e alimentação
Agropecuária	empresas, 5-34
consumo de energia, 4-54	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64	indicadores conjunturais, 5-17
financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17	pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39,
índices, 7-53	5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Agricultura	salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38,
ver também Indústria de produtos alimentícios	5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Pecuária	unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
ver também Produtos de origem animal	5-43, 5-44
ver também sob o nome específico do produto	ver também Serviços
t .	3
Água	Alumínio
distribuidora	reservas, 1-23
empresas, 4-24, 5-34	
pessoal ocupado, 4-24, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39,	Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	ver Produtos siderúrgicos
salários e outras remunerações, 4-24, 5-34, 5-37,	
5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	Amarelos ver Corlraça da população
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,	
5-42, 5-43, 5-44	Amazônia Legal
ver também Abastecimento de água	municípios, 1-20
AIDS	Amendoim
casos identificados, 2-67, 2-71, 2-72	área
distribuição	
idade, 2-72	colhida, 3-17, 3-18 plantada, 3-17, 3-18
sexo, 2-67, 2-72	defensivos agrícolas
ver também Saúde	vendas, 4-35, 4-36
ver tambem saade	produção, 3-17, 3-18
Álcool	rendimento médio, 3-17, 3-18
consumo, 4-53	Teridifficitio fficalo, 5-17, 5-16
produção, 4-20, 4-22	Analfabetismo
vendas, 4-20, 4-22, 4-32	distribuição por sexo, 2-43, 2-80
ver também Combustíveis	população
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e	economicamente ativa, 2-43
biocombustíveis	em idade ativa, 2-43
	não economicamente ativa, 2-43
Alfabetização	ocupada, 2-46, 2-47
distribuição por sexo, 2-43	presente, 2-9, 2-10
população	taxa, 2-79, 2-80
economicamente ativa, 2-43	ver também Educação
em idade ativa, 2-43	ver tarriberr zadedgab
não economicamente ativa, 2-43	Angico
ocupada, 2-46, 2-47	produção, 3-25
presente, 2-9, 2-10	•
ver também Educação	Aparelhos de comunicações ver Indústria de material
Algodão	elétrico, eletrônico e de comunicação
Algodão	
defensivos agrícolas	Aposentadorias, 2-68, 2-73, 2-75
vendas, 4-35, 4-36	despesas públicas, 7-10
estoque, 3-5	ver também Benefícios acidentários
financiamentos, 3-13	ver também Benefícios previdenciários
Algodão herbáceo	Áron tarritarial var Espaça tarritarial
área	Área territorial ver Espaço territorial
colhida, 3-17, 3-18	Armas ver Indústria bélica



Armazenagem, 3-5	produção, 3-16
armazéns, 3-6, 3-7	rendimento médio, 3-16
capacidade útil, 3-6, 3-7	
empresas, 5-20	В
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	
indicadores conjunturais, 5-17	Babaçu
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20	produção, 3-25
ramos de atividade, 3-7	produção, 5-25
salários e outras remunerações, 5-20	Bacias hidrográficas
silos, 3-6, 3-7	potencial, 1-29
tipo de propriedade, 3-7	ver também Recursos hídricos
Armazéns ver Armazenagem	ver tarriber receises manees
7 timazens ver 7 timazenagem	Balanço de pagamentos
Arroz	balança comercial, 7-23, 7-24, 7-40
área	contas, 7-40
colhida, 3-17, 3-18, 3-19	derivativos, 7-40
plantada, 3-17, 3-18, 3-19	dívida externa, 7-43
defensivos agrícolas	investimentos, 7-40
vendas, 4-35, 4-36	rendas, 7-45
estoque, 3-5	reservas internacionais, 7-41, 7-42
financiamentos, 3-13	serviços, 7-40, 7-44
produção, 3-17, 3-18, 3-19	transações correntes, 7-40
rendimento médio, 3-17, 3-18, 3-19	transações correntes, 7 10
ver também Indústria de produtos alimentícios	Balanço energético ver Energia
ver também Produtos alimentícios	
	Balata
Asfalto	produção, 3-25
produção, 4-64	
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e	Banana
biocombustíveis	área
ver também Petróleo	colhida, 3-16, 3-19
	destinada à colheita, 3-16
Assistência social	plantada, 3-19
despesas públicas, 7-6	defensivos agrícolas
ver também Previdência social	vendas, 4-35, 4-36
ver também Serviços sociais	produção, 3-16, 3-19
	rendimento médio, 3-16, 3-19
Atividades culturais ver Cultura	
Ativos financeiros	Banco Central do Brasil
saldos, 7-15	moeda estrangeira
Automóveis ver Indústria automobilística e	cotação de venda, 7-16
ver Veículos rodoviários	papel-moeda, 7-13, 7-15
ver verculos rodoviarios	reservas internacionais, 7-41, 7-42
	ver também Instituições financeiras
Aveia	
área	Banco do Brasil
colhida, 3-17, 3-19	créditos, 7-17
plantada, 3-17, 3-19	saldos dos empréstimos, 7-16
defensivos agrícolas	ver também Instituições financeiras
vendas, 4-35, 4-36	Decree Novice and de Decree and decree Free Austria (Co. de
produção, 3-17, 3-19	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Socia
rendimento médio, 3-17, 3-19	valor dos desembolsos, 7-20
	ver também Instituições financeiras
Aves	Pancos var Instituições finançairas e
efetivos	Bancos ver Instituições financeiras e
codornas, 3-37, 3-40	ver sob o nome específico do banco
galinhas, 3-40	
produção, 4-20, 4-22	Barbatimão
ovos de galinha, 3-36	produção, 3-25
vendas, 4-20, 4-22	
ver também Frangos	Barita
ver também Indústria de produtos alimentícios	reservas, 1-23
ver também Produtos de origem animal	Pasa manatária
-	Base monetária
Aviões ver Aeronaves	papel-moeda, 7-13, 7-15
A collection	reservas bancárias, 7-13, 7-15
Azeitona	Batata-doce
área	área
colhida, 3-16	colhida, 3-17
destinada à colheita, 3-16	Connaa, J 17



plantada, 3-17	comércio varejista, 5-8, 5-17
produção, 3-17	índices, 4-69, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
rendimento médio, 3-17	produção
•	crescimento industrial, 4-66, 4-69
Batata-inglesa	
área	Bens intermediários
colhida, 3-17, 3-19	índices, 4-69
plantada, 3-17, 3-19	produção
defensivos agrícolas	crescimento industrial, 4-66, 4-69
vendas, 4-35, 4-36	
financiamentos, 3-13	Bentonita
The state of the s	reservas, 1-23
produção, 3-17, 3-19	163617637 1 23
rendimento médio, 3-17, 3-19	Berílio
Detailed and district the section of the little and	reservas, 1-23
Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de	16361743, 1 23
comunicação	Bezerros ver Bovinos
	Bezerros ver Bovirros
Bauxita ver Alumínio	Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e
D 111	ver Produtos alimentícios
Bebidas	ver Froducos allinericios
comércio	
atacadista, 5-5, 5-7	BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento
varejista, 5-8, 5-17	Econômico e Social
índices, 6-9, 6-11, 6-13	
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Bois ver Bovinos
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	
ver também Indústria de bebidas	Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos
ver tarriberri iridustria de bebidas	, , ,
Benefícios acidentários	Borracha
	área
aposentadorias por invalidez, 2-68, 2-73, 2-75	colhida, 3-16
ativos, 2-73, 2-74	destinada à colheita, 3-16
auxílios, 2-73, 2-75	produção, 3-16, 3-25
cessados, 2-75, 2-76	rendimento médio, 3-16
concedidos, 2-77	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
pensões por morte, 2-73, 2-75	ver também Indústria da borracha
·	D. J.
rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	Bovinos
urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	abate, 3-33
ver também Previdência social	peso das carcaças, 3-34
	rebanhos, 3-38
Benefícios assistenciais	ver também Pecuária
amparos, 2-73, 2-75	ver tarriberri i ecaaria
ativos, 2-73, 2-74	Brancos ver Cor/raça da população
cessados, 2-75, 2-76	biancos ver comaça da população
concedidos, 2-77	Brasileiros natos ver Nacionalidade
pensões vitalícias, 2-73, 2-75	Diasileiros fiatos vei Nacionalidade
rendas vitalícias, 2-73, 2-75	Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade
	Diasileiros fiaturalizados ver Nacionalidade
rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	Distriction
urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	Bubalinos
ver também Previdência social	rebanhos, 3-38
	ver também Pecuária
Benefícios previdenciários	
abono de permanência, 2-73, 2-75	Buriti
aposentadorias, 2-68, 2-73, 2-75	produção, 3-25
ativos, 2-73, 2-74	1 2
auxílios, 2-73, 2-75	
cessados, 2-75, 2-76	C
concedidos, 2-77	
pensões por morte, 2-73, 2-75	Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de
	comunicação
rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	Comunicação
salário-família, 2-73, 2-75	Cacau
salário-maternidade, 2-73, 2-75	
urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77	área
vantagem do servidor, 2-73, 2-75	colhida, 3-16, 3-19
ver também Previdência social	destinada à colheita, 3-16
	plantada, 3-19
Bens de capital	produção, 3-16, 3-19
índices, 4-69	rendimento médio, 3-16, 3-19
produção	renamiento medio, 5-10, 5-13
, , ,	CADASTIP vor EMPRATIP
crescimento industrial, 4-66, 4-69	CADASTUR ver EMBRATUR
Pons do consumo	Cafó
Bens de consumo	Café
comércio atacadista, 5-7	área



colhida, 3-16, 3-19, 3-20 destinada à colheita, 3-16	ver Produtos de origem animal
plantada, 3-19, 3-20	Carros ver Indústria automobilística e
defensivos agrícolas	ver Veículos rodoviários
vendas, 4-35, 4-36	
estoque, 3-5	Carteira de Trabalho e Previdência Social
financiamentos, 3-13	emitidas, 2-65
produção, 3-16, 3-19, 3-20	ver também Previdência social
rendimento médio, 3-16, 3-19, 3-20	ver também revidencia social
ver também Indústria de bebidas	Carvão mineral
ver também Indústria de produtos alimentícios	consumo, 4-53
ver também Produtos alimentícios	coque, 4-53
Color Franchisch Frankrich	oferta, 4-53
Caixa Econômica Federal	produção, 4-53
loterias, 7-21, 7-22	reservas, 1-23
Programa de Integração Social, 7-19	ver também Indústria extrativa mineral
seguro-desemprego, 7-19 unidades operacionais, 7-18	
ver também Instituições financeiras	Carvão-vapor
ver tambem instituições imanceiras	produção, 4-53
Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos	ver também Fontes de energia
	Carvão vegetal
Calçados	aquisição familiar, 1-35
comércio	fogões
atacadista, 5-7	domicílios, 1-33
varejista, 5-6, 5-8, 5-17	oferta, 4-52, 4-53
ver também Indústria de calçados	produção, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
	ver também Combustíveis
Calcário agrícola	ver também Fontes de energia
reservas, 1-23	
Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não	Casados ver Estado civil
metálicos	
metaneos	Casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
Câmbio ver Taxa de câmbio	ver também Registro civil
	Castanha do caiu
Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria	Castanha de caju
automobilistica	área
•	área colhida, 3-16, 3-20
automobilistica	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16
automobilistica	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25
automobilistica e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41 exportação, 4-27, 4-41
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16 rendimento médio, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41 exportação, 4-27, 4-41 importação, 4-41
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16 rendimento médio, 3-16 Carnaúba	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41 exportação, 4-27, 4-41 importação, 4-27, 4-41 importação, 4-27, 4-41
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16 rendimento médio, 3-16	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41 exportação, 4-27, 4-41 importação, 4-27, 4-41 vendas, 4-27
automobilística e ver Veículos rodoviários Cana-de-açúcar área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 bagaço consumo, 4-53 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 financiamentos, 3-13 oferta, 4-52 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo Caprinos rebanhos, 3-39 ver também Pecuária Caqui área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16 rendimento médio, 3-16 Carnaúba	área colhida, 3-16, 3-20 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-20 produção, 3-16, 3-20, 3-25 rendimento médio, 3-16, 3-20 Castanha-do-pará produção, 3-25 Católicos ver Religião Caulim reservas, 1-23 Cebola área colhida, 3-17, 3-20 plantada, 3-17, 3-20 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-17, 3-20 rendimento médio, 3-17, 3-20 CEF ver Caixa Econômica Federal Celulose consumo, 4-27, 4-41 exportação, 4-27, 4-41 importação, 4-27, 4-41 importação, 4-27, 4-41



área	produção, 3-16, 3-20, 3-21
colhida, 3-17, 3-20	rendimento médio, 3-16, 3-20, 3-21
plantada, 3-17, 3-20	
defensivos agrícolas	Codornas ver Aves
vendas, 4-35, 4-36	Coleta de lixo
produção, 3-17, 3-20	domicílios, 2-92
rendimento médio, 3-17, 3-20	domicilos, 2 32
	Combustíveis
Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não	álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
metálicos	bagaço de cana, 4-53
Cerveja e chope ver Indústria de bebidas	carvão, 1-33, 1-35, 4-53
Cerveja e criope ver iridustria de bebluas	comércio
Cevada	atacadista, 5-5, 5-7
área	varejista, 5-6, 5-8, 5-17
colhida, 3-17, 3-20	consumo
plantada, 3-17, 3-20	transporte ferroviário, 5-22
defensivos agrícolas	gás liquefeito de petróleo, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53,
vendas, 4-35, 4-36	4-64, 5-8
produção, 3-17, 3-20	gás natural, 1-33, 4-23, 4-53, 4-55, 4-56
rendimento médio, 3-17, 3-20	gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
Terramento medio, 5 17, 5 20	lenha, 1-33, 1-35, 4-53
Chá-da-índia	nafta, 4-21, 4-23, 4-53, 4-64
área	óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
colhida, 3-16	óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
destinada à colheita, 3-16	óleo lubrificante, 4-64, 5-7, 5-17
producão, 3-16	querosene, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53, 4-64
rendimento médio, 3-16	ver também Fontes de energia
	ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e	biocombustiveis
ver Produtos siderúrgicos	Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais
	radioativos
Chefes de família ver Pessoas de referência	
	Comerciários ver Comércio
Chumbo	
reservas, 1-23	Comércio
	atacadista, 1-34, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
Cidadania ver Direitos da cidadania	consumo de energia, 4-51, 4-54
Ciência e tecnologia	despesas públicas, 7-6 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
despesas públicas, 7-6	empresas, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
acspesas publicas, 7 o	financiamentos, 7-16, 7-17
Cimento Portland	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
consumo, 4-30, 4-31	margem de comercialização, 5-7, 5-8
produção, 4-28, 4-29	mercadorias e produtos, 5-5, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10,
ver também Indústria de produtos de minerais não	5-17
metálicos	pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
	receita, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-17
Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não	revenda, 5-7, 5-8, 5-9
metálicos	salários e outras remunerações, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
	unidades locais, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
Cloro	varejista, 5-6, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-17
exportação, 4-34	ver também Indicadores conjunturais do comércio e
importação, 4-34	serviços
produção, 4-34	
ver também Indústria química	Comércio atacadista
	empresas, 5-7, 5-9
Cobalto	margem de comercialização, 5-7
reservas, 1-23	mercadorias e produtos, 1-34, 5-5, 5-7
Cohra	pessoal ocupado, 1-34, 5-6, 5-7, 5-9
Cobre	receita, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
reservas, 1-23	revenda, 5-7, 5-9
Coco-da-baía	salários e outras remunerações, 5-7, 5-9
área	unidades locais, 1-34, 5-7, 5-9
colhida, 3-16, 3-20, 3-21	Comércio de veículos e peças
destinada à colheita, 3-16	empresas, 5-7, 5-9, 5-10
	indicadores conjunturais
plantada, 3-20, 3-21	Indicadores comunitais



desempenho, 5-17	empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
margem de comercialização, 5-7	equipamentos e materiais
mercadorias e produtos, 5-7, 5-17	comércio atacadista, 5-7
pessoal ocupado, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10	comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
receita, 5-6, 5-7, 5-9, 5-17	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
revenda, 5-7, 5-9	índices, 6-15, 6-17, 6-19
salários e outras remunerações, 5-7, 5-9, 5-10	pessoal ocupado, 2-48, 2-49
unidades locais, 5-7, 5-9	ver também Indústria da construção
ver também Indústria automobilística	Contas nacionais, 7-54
Comércio exterior	administração pública, 7-54
exportação, 7-23, 7-24, 7-25, 7-26, 7-30, 7-31, 7-32,	deflator implícito, 7-52
7-33, 7-34, 7-40	Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-28, 7-29, 7-35, 7-36,	índices, 7-53, 7-54
7-37, 7-38, 7-39, 7-40	Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53
índices, 7-54	7-54
	Produto Interno Bruto per Capita, 7-52, 7-54
Comércio varejista	Cooperativas de crédito
empresas, 5-8, 5-9	financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
indicadores conjunturais, 5-17	ver também Sistema Nacional de Crédito Rural
desempenho, 5-17 nominal, 5-13, 5-14	ren também bistema nacional de create maran
volume, 5-11, 5-12	Copaíba
margem de comercialização, 5-8	produção, 3-25
mercadorias e produtos, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17	Cagua
pessoal ocupado, 5-6, 5-8, 5-9	Coque produção, 4-64
receita, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17	ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
revenda, 5-8, 5-9	biocombustíveis
salários e outras remunerações, 5-8, 5-9	ver também Petróleo
unidades locais, 5-8, 5-9	
	Cor/raça da população
Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos	distribuição por sexo, 2-34 população residente, 2-34
Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e	população residente, 2-34
equipamentos de informática e	Correios e telégrafos, 5-27
ver Informática	agências, 5-26
	custos e despesas, 5-26
Comunicações	empresas, 5-33
correios e telégrafos, 5-20, 5-25, 5-26, 5-27, 5-33	indicadores conjunturais, 5-17
despesas públicas, 7-6	pessoal ocupado, 5-26, 5-33 receita, 5-26, 5-31, 5-33
empresas, 5-20, 5-33, 5-34	salários e outras remunerações, 5-33
equipamentos e materiais	serviços, 5-25, 5-26
comércio varejista, 5-8, 5-17	ver também Comunicações
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	-
indicadores conjunturais, 5-17	Cosméticos ver Indústria química
índices, 6-10, 6-12, 6-14	Couros
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33, 5-34, 5-37,	produção, 3-35
5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	ver também Indústria de couros e peles
receita, 5-31, 5-33	,
salários e outras remunerações, 5-20, 5-33, 5-34,	Creche ver Ensino pré-escolar e creche
5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	Crédito rural, 3-13
telefonia, 2-92, 4-20, 4-22, 5-28, 5-29 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	bancos de desenvolvimento e agências de fomento,
5-43, 5-44	3-9, 3-11, 3-12
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de	bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
comunicação	bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17
ver também Livros, jornais e outras publicações	cooperativas, 3-9, 3-11, 3-12
	ver também Agricultura familiar
Concreto ver Indústria de produtos de minerais não	ver também Sistema Nacional de Crédito Rural
metálicos	Crescimento demográfico ver População residente
Condutores elétricos isolados ver Indústria de material	
elétrico, eletrônico e de comunicação	Crianças e adolescentes
	acidentes de trânsito, 2-97
Conselho Municipal de Meio Ambiente, 1-32	AIDS
Canadanasa ahili	casos identificados, 2-72
Construção civil	categoria do emprego
custo médio do metro quadrado	com carteira assinada, 2-55, 2-56
variação mensal, 6-15, 6-18, 6-19	militares e estatutários, 2-55, 2-56



condição de atividade	benefícios assistenciais, 2-73, 2-75
economicamente ativa, 2-41, 2-42	Deflator implicite 7.52
não economicamente ativa, 2-41, 2-42	Deflator implícito, 7-52
contribuintes da previdência, 2-53, 2-54	Dendê
distribuição anos de estudo, 2-81	área
idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13	colhida, 3-16
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13	destinada à colheita, 3-16
educação, 2-80, 2-81	produção, 3-16
eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102	rendimento médio, 3-16
esperança de vida ao nascer, 2-31	Densidade demográfica, 2-30
famílias, 2-32 migração, 2-35, 2-36, 2-37	Delisidade delliografica, 2-30
mortalidade infantil, 2-31	Depósitos bancários ver Ativos financeiros
não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54	
naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37	Desenho industrial ver Propriedade industrial
pessoas de referência, 2-32	Despesas públicas, 7-5, 7-10
população	distribuição por funções, 7-6
empregada, 2-55, 2-56 ocupada, 2-53, 2-54	recursos, 7-6
presente, 2-9, 2-10	servidores, 7-10
projeção, 2-13	aposentados, 7-10
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37	Desperte e lezer
C. Control (Ma	Desporto e lazer empresas, 5-36
Crisotila reservas, 1-23	despesas públicas, 7-6
reservas, 1-25	pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,
Cromo	5-42, 5-43, 5-44
reservas, 1-23	salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38,
Cultos var Paligião	5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
Cultos ver Religião	unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
Cultura	5-43, 5-44
empresas, 5-36	Desquitados ver Estado civil e
despesas públicas, 7-6	ver Registro civil
pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,	ver negistro ervii
5-42, 5-43, 5-44 salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38,	Detergentes ver Indústria química
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	g
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	Diamante
5-43, 5-44	reservas, 1-23
Culturas agrícolas ver Lavouras permanentes e	Diatomita
ver Lavouras temporárias	reservas, 1-23
•	
Cumaru	Diesel ver Óleo diesel
produção, 3-25	Direitos da cidadania
	despesas públicas, 7-6
D	acspessas papineas, 7 c
	Distribuição étnica ver Cor/raça da população
Defensivos agrícolas	Distritos
acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39	criados, 1-19
formicidas, 4-38 fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39	grandes regiões, 1-19
herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39	instalados, 1-19
inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39	unidades da federação, 1-19
vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39	ver também Divisão político-administrativa
ver também Indústria química	ver também Municípios
Defesa	ver também Municípios das capitais
empresas, 5-35	Divide externe
nacional	Dívida externa saldos, 7-43
despesas, 7-6	Juliu03, 7 73
pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,	Divisão político-administrativa
5-42, 5-43, 5-44	distritos, 1-19
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38,	municípios, 1-17, 1-18, 1-20
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	Divorciados ver Estado civil e
5-43, 5-44	ver Registro civil
ver também Segurança pública	····-g
	Domicílios, 2-93
Deficientes físicos	



abastecimento de água, 2-92	EMBRATUR
banheiros, 2-92	agências, 5-46
coleta de lixo, 2-92	meios de hospedagem, 5-46
condição de ocupação, 2-91, 2-92	organizadora de eventos, 5-46
consumo de energia, 4-51, 4-54	ver também Turismo
distribuição por sexo, 2-11, 2-12	ver também Turistas
energia elétrica, 2-92	ver turnbern runstus
esgotamento sanitário, 2-92	Empregadores ver População ocupada
=	2p. egado. es ver roparação ocupada
famílias, 2-32, 2-33	Empregados ver População empregada e
fogőes	ver População ocupada
combustíveis, 1-33	
moradores, 2-32, 2-92	Empregados domásticos var Possoal ocupado
pessoas de referência, 2-32	Empregados domésticos ver Pessoal ocupado,
população residente, 2-11, 2-12	População empregada e
renda, 2-32, 2-33	ver População ocupada
rurais, 2-11, 2-12, 2-33, 2-34	
telefones, 2-92	Empregos
urbanos, 2-11, 2-12, 2-33, 2-34	distribuição por sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
	ramos de atividade
Doutorado ver Ensino de pós-graduação	administração pública, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
	agropecuária, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
E	comércio, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
	construção, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
	extração mineral, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
Educação	
alfabetização, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47	indústria, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
analfabetismo, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47, 2-79,	serviços, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
2-80	renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
despesas públicas, 7-6	ver também População empregada
distribuição	ver também População ocupada
anos de estudo, 2-32, 2-43, 2-46, 2-47, 2-81	
idade, 2-80, 2-81	Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR
sexo, 2-80, 2-81	5
empresas, 5-36	Empresas de serviços ver Serviços
famílias, 2-32	Conservation of the conservation was Transported
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	Empresas de transportes ver Transporte
índices, 6-10, 6-12, 6-14	Empresas industriais ver Indústria
	Litipiesas ilidustilais vei ilidustila
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39,	Energia
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	consumo, 4-51, 4-53, 4-54
pessoas de referência, 2-32	
população	despesas públicas, 7-6
economicamente ativa, 2-43	oferta, 4-52, 4-53
em idade ativa, 2-43	produção, 4-53
não economicamente ativa, 2-43	ver também Fontes de energia
ocupada, 2-46, 2-47	Entertail (Control of Control of
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38,	Energia elétrica
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	consumo, 4-51, 4-54
taxa de escolarização, 2-80	distribuidora
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	empresas, 4-24
5-43, 5-44	pessoal ocupado, 4-24
ver também Ensino	salários e outras remunerações, 4-24
ver tarriberii Erisirio	domicílios, 2-92
Educação infantil ver Ensino pré-escolar e creche	oferta, 4-52, 4-53
Luucação imantii ver Ensino pre-escolar e creche	ver também Fontes de energia
Elastômeros ver Indústria química	
Ziastomeros ver madatila quinned	Energia hidráulica
Eleições	oferta, 4-52, 4-53
eleitores, 2-103	produção, 4-53
idade, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102	ver também Fontes de energia
sexo, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102	ver também romes de energia
seções, 2-103	Energia hidrelétrica
	bacias, 1-29
zonas, 2-103	ver também Recursos hídricos
Eletricidade ver Energia elétrica	ver tarriberri Necarsos maricos
Lieurcidade vei Eriergia eleurca	Ensino
Eletrodomésticos	cursos e programas de pós-graduação, 2-87, 2-88,
	2-89
comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17	
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de	estabelecimentos e instituições, 2-82, 2-83, 2-84,
comunicação e	2-85, 2-86
ver também Indústria de eletrodomésticos	ver também Educação



Ensino de pós-graduação por áreas de conhecimento	Estado civil, 2-9, 2-10 ver também Registro civil
alunos, 2-89 cursos e programas, 2-87, 2-88	Estado conjugal ver Estado civil
Ensino fundamental estabelecimentos, 2-84	Estanho reservas, 1-23
Ensino médio estabelecimentos, 2-85	Estatutários ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos
Ensino pré-escolar e creche estabelecimentos, 2-82, 2-83	Estocagem ver Armazenagem
Ensino superior	Estoque ver sob o nome específico do produto
estabelecimentos, 2-86	Estradas de ferro ver Transporte ferroviário
Equinos	Estrangeiros, 2-9, 2-10
rebanhos, 3-38 ver também Pecuária	nascidos vivos, 2-17 ano de nascimento ignorado, 2-17 óbitos, 2-25
Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação	ver também Nacionalidade
Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação	Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos
Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e	Etileno não saturado ver Indústria química
equipamentos	Eucalipto produção, 3-29
Equipamentos militares ver Indústria bélica	Evangélicos ver Religião
Erva-mate área colhida, 3-16	Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer
destinada à colheita, 3-16	
produção, 3-16, 3-25 rendimento médio, 3-16	Exportação, 7-23, 7-24, 7-40 blocos econômicos, 7-25, 7-26 países de destino, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34
Ervilha	Extração minoral
área	Extração mineral empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
colhida, 3-17 plantada, 3-17	ver também Indústria extrativa mineral
produção, 3-17	
rendimento médio, 3-17	Extração vegetal financiamentos, 3-13
Esgotamento sanitário	produção, 1-33, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
domicílios, 2-92 empresas, 5-34	F
pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	
salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38,	Famílias aquisição de carvão e lenha, 1-35
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	condição de atividade
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	economicamente ativa, 2-32 não economicamente ativa, 2-32
Esmaltes ver Indústria química	ocupadas, 2-32 distribuição
Espaço territorial, 1-14	anos de estudo, 2-32
grandes regiões, 1-5, 1-14	idade, 2-32
unidades da federação, 1-14	sexo, 2-32 domicílios, 2-32, 2-33
Esperança de vida ao nascer distribuição por sexo, 2-31	rurais, 2-33 urbanos, 2-33
Espíritas ver Religião	estrutura, 2-32 pessoas de referência, 2-32 renda, 2-32, 2-33
Estações geodésicas	serviços, 5-17
altimétricas, 1-16	
gravimétricas, 1-16 planimétricas e planialtimétricas, 1-16	Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios
piarimietricas e piariarimietricas, 1 10	ver riodatos alimenticios



Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista e ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	Filamentos ver Indústria química
	Finanças públicas
Fava área	despesas, 7-5, 7-6, 7-10 receitas, 7-7
colhida, 3-17	receitas, 7 7
plantada, 3-17	Fluorita
produção, 3-17	reservas, 1-23
rendimento médio, 3-17	Fontes de energia
FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo	não renováveis
, Del Ter Torridge Drate de Capital Fine	consumo, 4-51, 4-53 oferta, 4-52, 4-53
Fecundidade	produção, 4-53, 4-55
taxa, 2-31 ver também Natalidade	renováveis
ver tambem Natalidade	consumo, 4-53
Feijão	oferta, 4-52, 4-53 produção, 4-53
área	ver também Combustíveis
colhida, 3-17, 3-21	ver também Energia
plantada, 3-17, 3-21 defensivos agrícolas	ver também sob o nome específico da fonte
vendas, 4-35, 4-36	Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
estoque, 3-5	Tomação Brata de Capitar 180, 7 32, 7 34
financiamentos, 3-13	Fosfato
produção, 3-17, 3-21	reservas, 1-23
rendimento médio, 3-17, 3-21	Frangos
Feldspato	abate, 3-33
reservas, 1-23	peso das carcaças, 3-34
	ver também Aves
Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica	Freezers ver Indústria de eletrodomésticos
Ferro	Fronteiras, 1-20
reservas, 1-23	extensão
ver também Indústria metalúrgica	municípios, 1-11, 1-12, 1-13
Ferro gusa	Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
produção, 4-25	países limítrofes, 1-15 unidades da federação, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
crescimento industrial, 4-68	amadaes da redetação, 1 11, 1 12, 1 15, 1 15
ver também Indústria metalúrgica	Fumo
Ferrovias ver Transporte ferroviário	área
,	colhida, 3-17, 3-21 plantada, 3-17, 3-21
Fertilizantes	comércio
comércio atacadista, 5-7	atacadista, 5-5, 5-7
consumo, 4-33 fosfatados, 4-32	varejista, 5-8, 5-17
importação, 4-33	defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36
nitrogenados, 4-32	financiamentos, 3-13
potássicos, 4-32	produção, 3-17, 3-21
produção, 4-20, 4-22, 4-23, 4-32, 4-33	rendimento médio, 3-17, 3-21
crescimento industrial, 4-68	ver também Indústria do fumo
tricálcicos, 4-32 vendas, 4-20, 4-22, 4-23	Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver também Indústria química	ver Servidores públicos
Fiacão ver Indústria têxtil	Fundição var Indústria matalúraica
3	Fundição ver Indústria metalúrgica
Fibras ver Indústria química e ver Indústria têxtil	Fundos de investimentos ver Ativos financeiros
	G
Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não	
metálicos	Gado ver Bovinos
Figo	Galináceos vor Aves
área	Galináceos ver Aves
colhida, 3-16	Gás liquefeito de petróleo
destinada à colheita, 3-16	comércio varejista, 5-8
produção, 3-16	consumo, 4-53
rendimento médio, 3-16	produção, 4-21, 4-23, 4-64



vendas, 4-21, 4-23, 4-32	índices, 6-9, 6-11, 6-13
ver também Combustíveis	
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e	Hévea ver Borracha
biocombustíveis ver também Petróleo	Hipermercados ver Comércio varejista
Gás natural	Hipoclorito de sódio
consumo, 4-53	exportação, 4-34
distribuidora	produção, 4-34
empresas, 4-24	ver também Indústria guímica
pessoal ocupado, 4-24	,
salários e outras remunerações, 4-24	Homens
fogões	acidentes de trânsito, 2-97
domicílios, 1-33	AIDS
oferta, 4-52, 4-53	casos identificados, 2-67, 2-72
origem, 4-55	alfabetização, 2-43
produção, 4-21, 4-23, 4-53, 4-55	analfabetismo, 2-43, 2-80
reservas, 4-55	condição de atividade
vendas, 4-21, 4-23, 4-56	economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
ver também Combustíveis	não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
	distribuição
Gasolina	anos de estudo, 2-43, 2-81
consumo, 4-53	
produção, 4-20, 4-22, 4-64	cor/raça, 2-34
vendas, 4-20, 4-22, 4-32	idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42
ver também Combustíveis	domicílios, 2-11, 2-12
	educação, 2-80, 2-81
Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos	eleitores, 2-99, 2-100
	empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e	esperança de vida ao nascer, 2-31
de comunicação	famílias, 2-32
	mortalidade infantil, 2-31
Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos	óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
Gestão ambiental	pessoas de referência, 2-32
despesas públicas, 7-6	população
despesas publicas, 7 o	empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
Gipsita	presente, 2-9, 2-10
reservas, 1-23	projeção, 2-13
	residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
Girassol	renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
área	
colhida, 3-17, 3-21	Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-72
plantada, 3-17, 3-21	ver também Saúde
produção, 3-17, 3-21	
rendimento médio, 3-17, 3-21	1
GLP ver Gás liquefeito de petróleo	
Caiaba	ldosos
Goiaba	acidentes de trânsito, 2-97
área	AIDS
colhida, 3-16	casos identificados, 2-72
destinada à colheita, 3-16	benefícios assistenciais, 2-73, 2-75
produção, 3-16	categoria de emprego
rendimento médio, 3-16	com carteira assinada, 2-55, 2-56
Grafita	militares e estatutários, 2-55, 2-56
reservas, 1-23	condição de atividade
16361Vd3, 1-2 <i>3</i>	economicamente ativa, 2-41, 2-42
Grandes regiões ver sob o nome específico da Região	não economicamente ativa, 2-41, 2-42
eranaes regrees ver son a nome especimes aa negrae	contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
Guaraná	distribuição
área	anos de estudo, 2-81
colhida, 3-16, 3-21	
destinada à colheita, 3-16	idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13
plantada, 3-21	sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
produção, 3-16, 3-21	eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
rendimento médio, 3-16, 3-21	famílias, 2-32
	migração, 2-35, 2-36, 2-37
H	não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
111	naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
11.1.1.	pessoas de referência, 2-32
Habitação	população
despesas públicas, 7-6	empregada, 2-55, 2-56



ocupada, 2-53, 2-54	alimentos e bebidas, 6-11
presente, 2-9, 2-10	bens de consumo, 6-11, 6-12
projeção, 2-13	comunicação, 6-12
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37	despesas pessoais, 6-12
	educação, 6-12
Iluminação elétrica ver Energia elétrica	habitação, 6-11
Imphiliárias	saúde, 6-12
Imobiliárias empresas, 5-35	transporte, 6-12
pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,	variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
5-42, 5-43, 5-44	vestuário, 6-12
receita, 5-31	for the Marie and the December Community Association
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38,	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	alimentos e bebidas, 6-13
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	bens de consumo, 6-13, 6-14
5-43, 5-44	comunicação, 6-14
ver também Serviços	despesas pessoais, 6-14 educação, 6-14
3	habitação, 6-13
Impacto ambiental ver Inovações tecnológicas nas empresas	saúde, 6-14
	transporte, 6-14
Importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-40	variação mensal, 6-13, 6-14
blocos econômicos, 7-28, 7-29	vestuário, 6-14
países de procedência, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39	vestuano, o 14
Imposto sobre produto	Índices de preços
índices, 7-53	Índice de Preços ao Produtor, 4-69, 4-70, 4-71
illuices, 7-55	Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15
INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção	Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumido
J	Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5,
Indicadores conjunturais da indústria, 4-65, 4-66, 4-67,	6-9, 6-10
4-68, 4-69	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo,
ver também Indústria	6-6, 6-11, 6-12, 6-18
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Indicadores conjunturais do comércio e serviços	Amplo-E, 6-13, 6-14
desempenho, 5-17	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da
nominal, 5-13, 5-14, 5-16	Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-18, 6-19
volume, 5-11, 5-12, 5-15	()
ver também Comércio ver também Serviços	Índios ver Cor/raça da população
ver tambem serviços	Indústria
Indicadores demográficos, 2-30, 2-31	consumo de energia, 4-51, 4-54
	da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48,
Índice de Preços ao Produtor	4-49, 4-50
bens de capital, 4-69	de transformação, 1-30, 1-31, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12,
bens de consumo, 4-69	4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-70
bens intermediários, 4-69	4-71
indústria, 4-69	despesas públicas, 7-6
de transformação, 4-69, 4-70, 4-71	empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
extrativa, 4-69, 4-70, 4-71	empresas, 1-30, 1-31, 4-24
variação	extrativa, 1-30, 4-9, 4-14, 4-24
acumulada, 4-71	financiamentos, 3-13, 7-16, 7-17
mensal, 4-70	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
for Proceedings of the Control of the	índices, 4-69, 4-70, 4-71, 7-53
Índice Nacional de Custo da Construção	inovações tecnológicas, 1-30, 1-31
variação mensal, 6-15	pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-7, 4-8, 4-19, 4-24
ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e	produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
Índices da Construção Civil	crescimento, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	receita, 4-19
alimentos e bebidas, 6-9	redução do consumo
bens de consumo, 6-9, 6-10	água, 1-30, 1-31
comunicação, 6-10	energia, 1-30, 1-31
despesas pessoais, 6-10	matérias-primas, 1-30, 1-31
educação, 6-10	redução do impacto ambiental
habitação, 6-9	área da saúde, 1-30, 1-31
saúde, 6-10	área de segurança, 1-30, 1-31
transporte, 6-10	salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10	unidades locais, 4-7, 4-19
vestuário, 6-10	valor
	da produção, 4-19
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	da transformação, 4-19



vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	consumo de energia, 4-54
ver também Indicadores conjunturais da indústria	custos das operações, 4-10, 4-15
ver também sob o nome específico da Indústria	custos e despesas, 4-10, 4-15
	empresas, 1-30, 4-10
ndústria automobilística	índices, 4-70, 4-71
custos das operações, 4-13, 4-18	inovações tecnológicas, 1-30
custos e despesas, 4-13, 4-18	pessoal ocupado, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-13	produção, 4-21, 4-23
índices, 4-70, 4-71	crescimento, 4-67, 4-68
inovações tecnológicas, 1-31	receita, 4-10, 4-15
pessoal ocupado, 4-13, 4-18	redução do consumo
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	água, 1-30
crescimento, 4-67, 4-68	energia, 1-30
receita, 4-13, 4-18	matérias-primas, 1-30
redução do consumo	redução do impacto ambiental
água, 1-31	área da saguranca, 1, 30
energia, 1-31	área de segurança, 1-30
matérias-primas, 1-31	salários e outras remunerações, 4-10, 4-15 unidades locais, 4-15
redução do impacto ambiental	valor
área da saúde, 1-31	da produção, 4-10, 4-15
área de segurança, 1-31	da transformação, 4-10, 4-15
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18	vendas, 4-21, 4-23
unidades locais, 4-18	ver também Celulose
valor	ver também Papel e papelão
da produção, 4-13, 4-18	ver turnberr raper e paperao
da transformação, 4-13, 4-18	Indústria da construção
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23 ver também Comércio de veículos e pecas	empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49,
ver também Motocicletas	4-50
ver também Veículos rodoviários	pessoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48,
ver tarriberri verculos rodoviarios	4-49, 4-50
ndústria bélica	salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46,
custos das operações, 4-11, 4-17	4-47, 4-48, 4-49, 4-50
custos e despesas, 4-11, 4-17	valor
empresas, 4-11	adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
pessoal ocupado, 4-11, 4-17	das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47,
receita, 4-11, 4-17	4-48, 4-49
salários e outras remunerações, 4-11, 4-17	ver também Construção civil
unidades locais, 4-17 valor	Indústria da madeira
da produção, 4-11, 4-17	custos das operações, 4-10, 4-15
da transformação, 4-11, 4-17	custos e despesas, 4-10, 4-15
300/ /	empresas, 1-30, 4-10
ndústria da borracha	índices, 4-70, 4-71
custos das operações, 4-11, 4-16	inovações tecnológicas, 1-30
custos e despesas, 4-11, 4-16	pessoal ocupado, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-11	produção
índices, 4-70, 4-71	crescimento, 4-67, 4-68
inovações tecnológicas, 1-30	receita, 4-10, 4-15
pessoal ocupado, 4-11, 4-16	redução do consumo
produção	água, 1-30
crescimento, 4-67, 4-68	energia, 1-30
receita, 4-11, 4-16	matérias-primas, 1-30
redução do consumo	redução do impacto ambiental
água, 1-30	área da saúde, 1-30
energia, 1-30	área de segurança, 1-30
matérias-primas, 1-30	salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
redução do impacto ambiental	unidades locais, 4-15
área da saúde, 1-30	valor
área de segurança, 1-30	da produção, 4-10, 4-15
salários e outras remunerações, 4-11, 4-16	da transformação, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-16	ver também Madeira
valor	Later Contact Color
da produção, 4-11, 4-16 da transformação, 4-11, 4-16	Indústria de bebidas
ver também Borracha	consumo de energia, 4-54
ver também Indústria de produtos de matérias plásticas	custos das operações, 4-9, 4-14
.c. asem maasara de produtos de materias piasticas	custos e despesas, 4-9, 4-14 empresas, 1-30, 4-9
ndústria da celulose, papel e papelão	indices. 4-70. 4-7
·	11MA



inovações tecnológicas, 1-30	Indústria de eletrodomésticos
pessoal ocupado, 4-9, 4-14	custos das operações, 4-12, 4-17
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	custos e despesas, 4-12, 4-17
crescimento, 4-67, 4-68	empresas, 1-31, 4-12
receita, 4-9, 4-14	inovações tecnológicas, 1-31
redução do consumo	pessoal ocupado, 4-12, 4-17
água, 1-30	receita, 4-12, 4-17
energia, 1-30	redução do consumo
matérias-primas, 1-30	água, 1-31
redução do impacto ambiental	energia, 1-31
área da saúde, 1-30	matérias-primas, 1-31
área de segurança, 1-30	redução do impacto ambiental
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14	área da saúde, 1-31
unidades locais, 4-14	área de segurança, 1-31
valor	salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
da produção, 4-9, 4-14 da transformação, 4-9, 4-14	unidades locais, 4-17 valor
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	da produção, 4-12, 4-17
ver também Bebidas	da produção, 4-12, 4-17 da transformação, 4-12, 4-17
ver tambem bebluas	ver também Eletrodomésticos
Indústria de calçados	ver tarribern Eletrodornesticos
custos das operações, 4-10, 4-15	Indústria de equipamentos e instrumentos médico-
custos e despesas, 4-10, 4-15	hospitalares
empresas, 1-30, 4-10	custos das operações, 4-13, 4-18
índices, 4-70, 4-71	custos e despesas, 4-13, 4-18
inovações tecnológicas, 1-30	empresas, 1-31, 4-18
pessoal ocupado, 4-10, 4-15	inovações tecnológicas, 1-31
produção	pessoal ocupado, 4-13, 4-18
crescimento, 4-67, 4-68	receita, 4-13, 4-18
receita, 4-10, 4-15	redução do consumo
redução do consumo	água, 1-31
água, 1-30	energia, 1-31
energia, 1-30	matérias-primas, 1-31
matérias-primas, 1-30	redução do impacto ambiental
redução do impacto ambiental	área da saúde, 1-31
área da saúde, 1-30	área de segurança, 1-31
área de segurança, 1-30	salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15	unidades locais, 4-18
unidades locais, 4-15	valor
valor da produção, 4-10, 4-15	da produção, 4-13, 4-18 da transformação, 4-13, 4-18
da produção, 4-10, 4-15 da transformação, 4-10, 4-15	ua transiorinação, 4-13, 4-16
ver também Calcados	Indústria de máquinas e equipamentos
ver turnbern carçados	custos das operações, 4-12, 4-17, 4-18
Indústria de couros e peles	custos e despesas, 4-12, 4-17, 4-18
custos das operações, 4-10, 4-15	empresas, 1-31, 4-12
custos e despesas, 4-10, 4-15	índices, 4-70, 4-71
empresas, 1-30, 4-10	inovações tecnológicas, 1-31
índices, 4-70, 4-71	pessoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-18
inovações tecnológicas, 1-30	produção
pessoal ocupado, 4-10, 4-15	crescimento, 4-67, 4-68
produção	receita, 4-12, 4-17, 4-18
crescimento, 4-67, 4-68	redução do consumo
receita, 4-10, 4-15	água, 1-31
redução do consumo	energia, 1-31
água, 1-30	matérias-primas, 1-31
energia, 1-30	redução do impacto ambiental
matérias-primas, 1-30	área da saúde, 1-31
redução do impacto ambiental	área de segurança, 1-31
área da saúde, 1-30	salários e outras remunerações, 4-12, 4-17, 4-18
área de segurança, 1-30	unidades locais, 4-17, 4-18 valor
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15	
unidades locais, 4-15 valor	da produção, 4-12, 4-17, 4-18 da transformação, 4-12, 4-17, 4-18
da produção, 4-10, 4-15	ver também Máquinas e equipamentos industriais
da transformação, 4-10, 4-15	ver tambem magainas e equipamentos industriais
ver também Abate de animais	Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
ver também Couros	custos das operações, 4-12, 4-17
	custos e despesas, 4-12, 4-17



4.43	
empresas, 4-12	redução do impacto ambiental
pessoal ocupado, 4-12, 4-17	área da saúde, 1-30
produção	área de segurança, 1-30
crescimento, 4-68	salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
receita, 4-12, 4-17	unidades locais, 4-17
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17	valor
unidades locais, 4-17	da produção, 4-12, 4-17
valor	da transformação, 4-12, 4-17
da produção, 4-12, 4-17	vendas, 4-21, 4-23
da transformação, 4-12, 4-17	ver também Informática
ver também Máquinas e equipamentos agrícolas	ver também Máquinas e equipamentos de informática e
ver também maquinas é équipamentos agricolas	comunicação
Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da	Comunicação
construção	Indústria de material de transporte
custos das operações, 4-12, 4-17	custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-12, 4-17	custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 4-12	
	empresas, 1-31, 4-13
pessoal ocupado, 4-12, 4-17	índices, 4-70, 4-71
produção	inovações tecnológicas, 1-31
crescimento, 4-68	pessoal ocupado, 4-13, 4-18
receita,4-12, 4-17	produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17	crescimento, 4-67, 4-68
unidades locais, 4-17	receita, 4-13, 4-18
valor	redução do consumo
da produção, 4-12, 4-17	água, 1-31
da transformação, 4-12, 4-17	energia, 1-31
	matérias-primas, 1-31
Indústria de máquinas e equipamentos para indústria	redução do impacto ambiental
extrativa mineral	área da saúde, 1-31
custos das operações, 4-12, 4-17	área de segurança, 1-31
custos e despesas, 4-12, 4-17	salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
empresas, 4-12	unidades locais, 4-18
pessoal ocupado, 4-12, 4-17	valor
produção	
crescimento, 4-68	da produção, 4-13, 4-18
receita, 4-12, 4-17	da transformação, 4-13, 4-18
	vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17	ver também Transporte
unidades locais, 4-17	
valor	Indústria de material elétrico, eletrônico e de
da produção, 4-12, 4-17	comunicação
da transformação, 4-12, 4-17	custos das operações, 4-12, 4-17
Indicator de octoo francesco	custos e despesas, 4-12, 4-17
Indústria de máquinas-ferramenta	empresas, 1-30, 1-31, 4-12
custos das operações, 4-12, 4-17	índices, 4-70, 4-71
custos e despesas, 4-12, 4-17	inovações tecnológicas, 1-30, 1-31
empresas, 4-12	pessoal ocupado, 4-12, 4-17
pessoal ocupado, 4-12, 4-17	produção, 4-21, 4-22
receita, 4-12, 4-17	crescimento, 4-67, 4-68
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17	receita, 4-12, 4-17
unidades locais, 4-17	redução do consumo
valor	água, 1-30, 1-31
da produção, 4-12, 4-17	energia, 1-30, 1-31
da transformação, 4-12, 4-17	matérias-primas, 1-30, 1-31
	redução do impacto ambiental
Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de	área da saúde, 1-30, 1-31
informática	área de segurança, 1-30, 1-31
custos das operações, 4-12, 4-17	9 3, .
custos e despesas, 4-12, 4-17	salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
empresas, 1-30, 4-12	unidades locais, 4-17
índices, 4-70, 4-71	valor
inovações tecnológicas, 1-30	da produção, 4-12, 4-17
pessoal ocupado, 4-12, 4-17	da transformação, 4-12, 4-17
produção, 4-21, 4-23	vendas, 4-21, 4-22
crescimento, 4-67, 4-68	ver também Comunicações
	ver também Telefonia
receita, 4-12, 4-17	
redução do consumo	Indústria de produtos alimentícios
água, 1-30	consumo de energia, 4-54
energia, 1-30	custos das operações, 4-9, 4-14
matérias-primas, 1-30	custos e despesas, 4-9, 4-14



empresas, 1-30, 4-9 índices, 4-70, 4-71	salários e outras remunerações, 4-11, 4-16 unidades locais, 4-16
inovações tecnológicas, 1-30	valor
pessoal ocupado, 4-9, 4-14	da produção, 4-11, 4-16
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	da transformação, 4-11, 4-16 ver também Produtos extrativos de origem mineral
crescimento, 4-67, 4-68	ver também Recursos minerais
receita, 4-9, 4-14	ver também sob o nome específico do produto
redução do consumo	ver também sob o nome especiaco do produto
água, 1-30	Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos
energia, 1-30 matérias-primas, 1-30	custos das operações, 4-11, 4-16
redução do impacto ambiental	custos e despesas, 4-11, 4-16
área da saúde, 1-30	empresas, 1-30, 4-11
área de segurança, 1-30	indices, 4-70, 4-71
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14	inovações tecnológicas, 1-30
unidades locais, 4-14	pessoal ocupado, 4-11, 4-16
valor	produção
da produção, 4-9, 4-14	crescimento, 4-67
da transformação, 4-9, 4-14	receita, 4-11, 4-16
vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	redução do consumo
ver também Agricultura	água, 1-30
ver também Agropecuária	energia, 1-30
ver também Pecuária	matérias-primas, 1-30
ver também Produtos alimentícios	redução do impacto ambiental
ver também sob o nome específico do produto	área da saúde, 1-30
	área de segurança, 1-30
Indústria de produtos de matérias plásticas	salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
custos das operações, 4-11, 4-16	unidades locais, 4-16 valor
custos e despesas, 4-11, 4-16	da produção, 4-11, 4-16
empresas, 1-30, 4-11	da transformação, 4-11, 4-16
índices, 4-70, 4-71	ver também Produtos farmacêuticos e médicos
inovações tecnológicas, 1-30	ver também rrodatos farmaceaticos e medicos
pessoal ocupado, 4-11, 4-16	Indústria de reciclagem
produção	pessoal ocupado, 1-34
crescimento, 4-67, 4-68	unidades locais, 1-34
receita, 4-11, 4-16 redução do consumo	
água, 1-30	Indústria de refino do petróleo, de coque e
energia, 1-30	biocombustíveis
matérias-primas, 1-30	custos das operações, 4-10, 4-15
redução do impacto ambiental	custos e despesas, 4-10, 4-15
área da saúde, 1-30	empresas, 1-30, 4-10
área de segurança, 1-30	índices, 4-70, 4-71 inovações tecnológicas, 1-30
salários e outras remunerações, 4-11, 4-16	pessoal ocupado, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-16	produção, 4-20, 4-21, 4-23
valor	crescimento, 4-67, 4-68
da produção, 4-11, 4-16	receita, 4-10, 4-15
da transformação, 4-11, 4-16	redução do consumo
ver também Indústria da borracha	água, 1-30
	energia, 1-30
Indústria de produtos de minerais não metálicos	matérias-primas, 1-30
consumo de energia, 4-54	redução do impacto ambiental
custos das operações, 4-11, 4-16	área da saúde, 1-30
custos e despesas, 4-11, 4-16	área de segurança, 1-30
empresas, 1-30, 4-11	salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
índices, 4-70, 4-71	unidades locais, 4-15
inovações tecnológicas, 1-30	valor
pessoal ocupado, 4-11, 4-16	da produção, 4-10, 4-15
produção	da transformação, 4-10, 4-15
crescimento, 4-67, 4-68 receita, 4-11, 4-16	vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
redução do consumo	ver também Combustíveis
água, 1-30	ver também Petróleo
energia, 1-30	ver também sob o nome específico do produto
matérias-primas, 1-30	ver também Urânio e outros materiais radioativos
redução do impacto ambiental	Indústria de transformação
área da saúde, 1-30	consumo de energia, 4-54
área de segurança, 1-30	custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13,



4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19 custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64 empresas, 1-30, 1-31, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-24 horas trabalhadas, 2-48, 2-49 índices, 4-70, 4-71	energia, 1-31 matérias-primas, 1-31 redução do impacto ambiental área da saúde, 1-31 área de segurança, 1-31 salários e outras remunerações, 4-13, 4-18 unidades locais, 4-18 valor
inovações tecnológicas, 1-30, 1-31 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	da produção, 4-13, 4-18 da transformação, 4-13, 4-18 ver também Móveis
crescimento, 4-21, 4-22, 4-23 creceita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19 redução do consumo água, 1-30, 1-31 energia, 1-30, 1-31 matérias-primas, 1-30, 1-31 redução do impacto ambiental área da saúde, 1-30, 1-31	Indústria do vestuário custos das operações, 4-10, 4-15 custos e despesas, 4-10, 4-15 empresas, 1-30, 4-10 índices, 4-70, 4-71 inovações tecnológicas, 1-30 pessoal ocupado, 4-10, 4-15 produção crescimento, 4-67
área de segurança, 1-30, 1-31 salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24 unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19 valor	receita, 4-10, 4-15 redução do consumo água, 1-30 energia, 1-30 matérias-primas, 1-30 redução do impacto ambiental
da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19 da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	área da saúde, 1-30 área de segurança, 1-30 salários e outras remunerações, 4-10, 4-15 unidades locais, 4-15 valor da produção, 4-10, 4-15
Indústria do fumo custos das operações, 4-9, 4-14 custos e despesas, 4-9, 4-14 empresas, 1-30, 4-9	da transformação, 4-10, 4-15 ver também Indústria têxtil ver também Vestuário
índices, 4-70, 4-71 inovações tecnológicas, 1-30 pessoal ocupado, 4-9, 4-14 produção crescimento, 4-67 receita, 4-9, 4-14	Indústria editorial e gráfica custos das operações, 4-10, 4-15 custos e despesas, 4-10, 4-15 empresas, 4-10 índices, 4-70, 4-71
redução do consumo água, 1-30 energia, 1-30 matérias-primas, 1-30 redução do impacto ambiental	pessoal ocupado, 4-10, 4-15 produção crescimento, 4-67 receita, 4-10, 4-15 salários e outras remunerações, 4-10, 4-15 unidades locais, 4-15
área da saúde, 1-30 área de segurança, 1-30 salários e outras remunerações, 4-9, 4-14 unidades locais, 4-14 valor	valor da produção, 4-10, 4-15 da transformação, 4-10, 4-15 ver também Livros, jornais e outras publicações
da produção, 4-9, 4-14 da transformação, 4-9, 4-14 ver também Fumo	Indústria extrativa mineral consumo de energia, 4-54 custos das operações, 4-9, 4-14
Indústria do mobiliário custos das operações, 4-13, 4-18 custos e despesas, 4-13, 4-18 empresas, 1-31, 4-13 índices, 4-70, 4-71 inovações tecnológicas, 1-31 pessoal ocupado, 4-13, 4-18 produção crescimento, 4-67, 4-68 receita, 4-13, 4-18 redução do consumo água, 1-31	custos e despesas, 4-9, 4-14 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64 empresas, 1-30, 4-9, 4-24 índices, 4-70, 4-71 inovações tecnológicas, 1-30 pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24 produção, 4-20, 4-22 crescimento, 4-67, 4-68 receita, 4-9, 4-14 redução do consumo água, 1-30 energia, 1-30 matérias-primas, 1-30



redução do impacto ambiental área da saúde, 1-30	unidades locais, 4-15, 4-16 valor
área de segurança, 1-30	da produção, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24	da transformação, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
unidades locais, 4-14	vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
valor	ver também Produtos químicos
da produção, 4-9, 4-14	ver também sob o nome específico do produto
da transformação, 4-9, 4-14	
vendas, 4-20, 4-22	Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral	
ver também Recursos minerais	Indústria têxtil
ver também sob o nome específico do produto	consumo de energia, 4-54
, ,	custos das operações, 4-9, 4-10, 4-15
Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte	custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-15
е	empresas, 1-30, 4-9, 4-10 índices, 4-70, 4-71
ver Transporte ferroviário	inovações tecnológicas, 1-30
	pessoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15
Indústria mecânica ver Indústria de transformação	produção
In al-Catala and tal-Caralan	crescimento, 4-67, 4-68
Indústria metalúrgica	receita, 4-9, 4-10, 4-15
consumo de energia, 4-54 custos das operações, 4-11, 4-16	redução do consumo
custos das operações, 4-11, 4-16	água, 1-30
empresas, 1-30, 4-11	energia, 1-30
índices, 4-70, 4-71	matérias-primas, 1-30
inovações tecnológicas, 1-30	redução do impacto ambiental
pessoal ocupado, 4-11, 4-16	área da saúde, 1-30
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-25, 4-39, 4-40	área de segurança, 1-30
crescimento, 4-67, 4-68	salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-15
receita, 4-11, 4-16	unidades locais, 4-15
redução do consumo	valor
água, 1-30	da produção, 4-9, 4-10, 4-15
energia, 1-30	da transformação, 4-9, 4-10, 4-15
matérias-primas, 1-30 redução do impacto ambiental	ver também Indústria do vestuário
área da saúde, 1-30	ver também Vestuário
área de segurança, 1-30	Informática
salários e outras remunerações, 4-11, 4-16	equipamentos e materiais, 4-21, 4-23
unidades locais, 4-16	comércio varejista, 5-8, 5-17
valor	ver também Indústria de máquinas para escritório e
da produção, 4-11, 4-16	equipamentos de informática
da transformação, 4-11, 4-16	
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Inovações tecnológicas nas empresas
ver também Produtos extrativos de origem mineral ver também Produtos siderúrgicos	redução do consumo
ver também sob o nome específico do produto	água, 1-30, 1-31
ver também sob o nome especifico do produto	energia, 1-30, 1-31
Indústria naval ver Indústria de material de transporte e	matérias-primas, 1-30, 1-31
ver Transporte aquaviário	redução do impacto ambiental
	área da saúde, 1-30, 1-31 área de segurança, 1-30, 1-31
Indústria guímica	ver também Meio ambiente
consumo de energia, 4-54	ver tambem ivielo ambiente
custos das operações, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16	INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor
custos e despesas, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16	-
empresas, 1-30, 4-10, 4-11	Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário
índices, 4-70, 4-71	Instituiçãos do ansina var Educação a
inovações tecnológicas, 1-30	Instituições de ensino ver Educação e ver Ensino
pessoal ocupado, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16	Ver LIISITIO
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Instituições financeiras
crescimento, 4-67, 4-68	bancos de desenvolvimento e agências de fomento
receita, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16	3-9, 3-11, 3-12, 7-20
redução do consumo	bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
água, 1-30	bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17, 7-18
energia, 1-30	7-19, 7-20, 7-21, 7-22, 7-41, 7-42
matérias-primas, 1-30	cooperativas de crédito, 3-9, 3-11, 3-12
redução do impacto ambiental	ver também Meios de pagamento
área da saúde, 1-30	ver também sob o nome específico do banco
área de segurança, 1-30	la atomia e a com Falcon a e
salários e outras remunerações, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16	Instrução ver Educação



```
Lenha
Instrumentos musicais
                                                                     aquisição familiar, 1-35
    comércio varejista, 5-8
                                                                     consumo, 4-53
IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
                                                                     fogões
                                                                         domicílios, 1-33
IPCA-E ver Índice Nacional de Precos ao Consumidor
                                                                     oferta, 4-52, 4-53
Amplo-E
                                                                     produção, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 4-53
                                                                 ver também Combustíveis
Ipecacuanha
    produção, 3-25
                                                                 Licuri
                                                                     produção, 3-25
IPP ver Índice de Preços ao Produtor
                                                                 Limão
                                                                     área
                                                                         colhida, 3-16
                                                                         destinada à colheita, 3-16
Jaborandi
                                                                     produção, 3-16
    produção, 3-25
                                                                     rendimento médio, 3-16
Jornais ver Livros, jornais e outras publicações
                                                                 Limites ver Fronteiras
Justiça
                                                                 Linha divisória ver Fronteiras
    despesas, 7-6
    movimento processual
                                                                 Linho
       separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
                                                                     área
                                                                         colhida, 3-17
Juta
                                                                         plantada, 3-17
    área
                                                                     produção, 3-17
        colhida, 3-17
                                                                     rendimento médio, 3-17
       plantada, 3-17
                                                                 Lítio
    produção, 3-17
                                                                     reservas, 1-23
    rendimento médio, 3-17
                                                                 Livros, jornais e outras publicações
                                                                     comércio
                                                                         atacadista, 5-7
Lacas ver Indústria química
                                                                         varejista, 5-17
                                                                 ver também Comunicações
Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos
                                                                 ver também Indústria editorial e gráfica
minerais não metálicos
                                                                 Lixo ver Coleta de lixo
Laranja
                                                                 Locomotivas ver Veículos ferroviários
    área
       colhida, 3-16, 3-22
                                                                 Lojas de departamentos ver Comércio
       destinada à colheita, 3-16
       plantada, 3-22
                                                                 Loterias
    produção, 3-16, 3-22
                                                                     balanço do movimento, 7-21, 7-22
    rendimento médio, 3-16, 3-22
                                                                 M.
Látex ver Borracha
Laticínios ver Comércio,
                                                                 Maçã
ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Leite
                                                                         colhida, 3-16, 3-22
                                                                         destinada à colheita, 3-16
Lavouras permanentes, 3-16, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21,
                                                                         plantada, 3-22
3-22, 3-23, 3-24
                                                                     defensivos agrícolas
ver também sob o nome específico do produto
                                                                         vendas, 4-35, 4-36
                                                                     produção, 3-16, 3-22
Lavouras temporárias, 3-17, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22,
                                                                     rendimento médio, 3-16, 3-22
ver também sob o nome específico do produto
                                                                 Madeira
                                                                     comércio atacadista, 5-7
Leite
                                                                     produção, 1-33, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
    produção
                                                                 ver também Indústria da madeira
       cru, 3-31, 3-35
                                                                 Magnesita
       industrializado, 3-35, 4-21, 4-23
                                                                     reservas, 1-23
    vendas, 4-21, 4-23
                                                                 Malva
Leitões ver Suínos
                                                                     área
Leitos (Saúde), 2-69
                                                                         colhida, 3-17
ver também Saúde
                                                                         plantada, 3-17
```



produção, 3-1/	Marmelo
rendimento médio, 3-17	área
Mamão	colhida, 3-16
área	destinada à colheita, 3-16
	produção, 3-16
colhida, 3-16	rendimento médio, 3-16
destinada à colheita, 3-16	
produção, 3-16	Mate ver Erva-mate
rendimento médio, 3-16	Matariais alatrânicas var Indústria da matarial alátrica
Mamona	Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico,
Mamona	eletrônico e de comunicação
área	Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais
colhida, 3-17, 3-22	radioativos
plantada, 3-17, 3-22	radioativos
produção, 3-17, 3-22	Materiais refratários ver Cianita e outros materiais
rendimento médio, 3-17, 3-22	refratários
Mandioca	
área	Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e
colhida, 3-17, 3-22	farmoquímicos
plantada, 3-17, 3-22	
financiamentos, 3-13	Meio ambiente
produção, 3-17, 3-22	conselhos municipais, 1-32
• •	recursos
rendimento médio, 3-17, 3-22	hídricos, 1-29
Manga	minerais, 1-23
área	relevo, 1-21, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
colhida, 3-16	ver tambem Inovações tecnológicas nas empresas
destinada à colheita, 3-16	
produção, 3-16	Meios de pagamento
rendimento médio, 3-16	ativos financeiros, 7-15
Terialmento medio, 5 To	base monetária, 7-13, 7-15
Mangaba	moeda estrangeira, 7-16, 7-46, 7-47
produção, 3-25	papel-moeda, 7-13, 7-15
1	reservas bancárias, 7-13, 7-15
Manganês	saldos dos empréstimos, 7-16
reservas, 1-23	variação percentual dos saldos, 7-14
	ver também Instituições financeiras
Máquinas e equipamentos agrícolas	ver tarnsem mattalgoes marteenas
comércio atacadista, 5-5	Melancia
exportação, 4-26	
produção, 4-26	área
vendas, 4-26	colhida, 3-17
produto importado, 4-26	plantada, 3-17
produto nacional, 4-26	defensivos agrícolas
ver também Indústria de máquinas e equipamentos para	vendas, 4-35, 4-36
agropecuária	produção, 3-17
	rendimento médio, 3-17
Máquinas e equipamentos de informática e comunicação	Melão
comércio	área
atacadista, 5-7	colhida, 3-17
varejista, 5-8, 5-17	plantada, 3-17
ver também Indústria de máquinas para escritório e	defensivos agrícolas
equipamentos de informática	9
	vendas, 4-35, 4-36
Máquinas e equipamentos industriais	produção, 3-17
comércio atacadista, 5-5	rendimento médio, 3-17
ver também Indústria de máquinas e equipamentos	Mestrado ver Ensino de pós-graduação
NAS autient als territorios con la eléctrica de contrata la eléctrica	Mestrado ver Ensino de pos graduação
Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico,	Metais do grupo da platina
eletrônico e de comunicação	reservas, 1-23
Maracuiá	
Maracujá área	Migração
colhida, 3-16	distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37
destinada à colheita, 3-16	população residente, 2-31
produção, 3-16	taxa líquida, 2-31
rendimento médio, 3-16	
rendimento medio, 5-10	Migrantes ver Migração
Marcas ver Propriedade industrial	NATE:
	Milho



área colhida, 3-17, 3-22, 3-23 plantada, 3-17, 3-22, 3-23 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 estoque, 3-5 financiamentos, 3-13 produção, 3-17, 3-22, 3-23 rendimento médio, 3-17, 3-22, 3-23	mortalidade infantil, 2-31 óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25 pessoas de referência, 2-32 população empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60 presente, 2-9, 2-10 projeção, 2-13 residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13 renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
Militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56 ver também Servidores públicos Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral	Municípios Amazônia Legal, 1-20 conselhos na área ambiental, 1-32
Ministérios servidores, 7-9, 7-12	criados, 1-17, 1-18 fronteiras, 1-20 Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13 grandes regiões, 1-18
Mobilidade espacial ver Migração Moeda estrangeira	instalados, 1-17, 1-18 região integrada de desenvolvimento, 1-20 regiões metropolitanas, 1-20
cotação de venda, 7-16, 7-46 Montes ver Relevo	semi-árido, 1-20 unidades da federação, 1-18 <i>ver também Distritos</i>
Moradia ver Domicílios	Municípios das capitais
Morros ver Relevo	altitude, 1-7 coordenadas, 1-7
Mortalidade infantil distribuição por sexo, 2-31 população residente, 2-31 taxas brutas, 2-31	distância à Brasília, 1-7 distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10 ver também Distritos Munições ver Indústria bélica
Motocicletas comércio, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17 produção, 4-21, 4-23 vendas, 4-21, 4-23 ver também Indústria automobilística ver também Veículos rodoviários	NNacionalidade brasileiros natos, 2-9, 2-10 naturalizados, 2-9, 2-10 estrangeiros, 2-9, 2-10, 2-17, 2-25
Motonetas ver Veículos rodoviários	Nafta
Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos Móveis comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17 ver também Indústria do mobiliário	consumo, 4-53 produção, 4-21, 4-23, 4-64 vendas, 4-21, 4-23 ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
	ver também Petróleo
Movimento eleitoral ver Eleições Mulheres acidentes de trânsito, 2-97 AIDS	Nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17 ano de nascimento ignorado, 2-14, 2-15, 2-16, 2 17 estrangeiros, 2-17 ver também Registro civil
casos identificados, 2-67, 2-72 alfabetização, 2-43 analfabetismo, 2-43, 2-80 condição de atividade economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43	Natalidade população residente, 2-31 taxas brutas, 2-31 ver também Fecundidade
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43 distribuição anos de estudo, 2-43, 2-81	Naturalidade distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37
cor/raça, 2-34 idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42 domicílios, 2-11, 2-12	Negros ver Cor/raça da população Nióbio
educação, 2-80, 2-81 eleitoras, 2-99, 2-101 empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60	reservas, 1-23 Níquel reservas, 1-23
esperança de vida ao nascer, 2-31 famílias, 2-32	Novilhos ver Bovinos



Noz	rendimento médio, 3-16
área colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16 produção, 3-16	Papel e papelão comércio atacadista, 5-7 consumo, 4-27, 4-40
rendimento médio, 3-16	exportação, 4-27, 4-40
	importação, 4-40 produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40
0	vendas, 4-21, 4-23, 4-27
Óbitos	ver também Indústria da celulose, papel e papelão
distribuição por sexo, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25	Papel-moeda
estrangeiros, 2-25 ver também Registro civil	emissão, 7-13, 7-15 recolhimento, 7-15
-	
Oiticica produção, 3-25	Parafina
	produção, 4-64 ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
Óleo combustível consumo, 4-53	biocombustíveis
produção, 4-20, 4-22, 4-64	ver também Petróleo
vendas, 4-20, 4-22, 4-32	Pardos ver Cor/raça da população
ver também Combustíveis ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e	Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose,
biocombustíveis	papel e papelão
Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios	Patentes ver Propriedade industrial
	Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças
Óleo diesel consumo, 4-53	, -
produção, 4-20, 4-22, 4-64	Pecuária bovinos, 3-33, 3-34, 3-38
vendas, 4-20, 4-22	bubalinos, 3-38
ver também Combustíveis ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e	caprinos, 3-39
biocombustíveis	equinos, 3-38 financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13
Óleo lubrificante	ovinos, 3-39
comércio	suínos, 3-33, 3-34, 3-39
atacadista, 5-7	ver também Agropecuária ver também Produtos de origem animal
varejista, 5-8, 5-17 produção, 4-64	-
ver também Combustíveis	Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis	Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias
•	plásticas
Önibus ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários	Pensões
ver verculos roudiviarios	por morte, 2-73, 2-75 vitalícias, 2-73, 2-75
Organização agrária	ver também Benefícios acidentários
despesa pública, 7-6	ver também Benefícios assistenciais ver também Benefícios previdenciários
Ouro	ver tambem Benericios previdencianos
reservas, 1-23	Pequi
Ovinos	produção, 3-25
rebanhos, 3-39	Pêra
ver também Pecuária	área colhida, 3-16
Ovos de galinha	destinada à colheita, 3-16
produção, 3-36	produção, 3-16 rendimento médio, 3-16
P	rendimento medio, 3-16
	Perfumaria e sabão ver Indústria química
Palmito área	Pescado ver Produtos de origem animal
colhida, 3-16	Pêssego
destinada à colheita, 3-16	área
produção, 3-16, 3-25	colhida, 3-16



destinada à colheita, 3-16	ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
produção, 3-16	biocombustíveis
rendimento médio, 3-16	ver também sob o nome específico do derivado
Pessoal ocupado	Piaçava
categoria do emprego	produção, 3-25
com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56 militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56	PIB ver Produto Interno Bruto
sem carteira assinada, 2-40 horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52	PIB Mundial ver Produto Interno Bruto Mundial
posição na ocupação	Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de
atividade agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52 atividade não agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51,	comunicação
2-52	Pimenta-do-reino
construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	área colhida, 3-16, 3-23
conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	destinada à colheita, 3-16
domésticos, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51,	plantada, 3-23
2-52	produção, 3-16, 3-23
empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	rendimento médio, 3-16, 3-23
empregados, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52	Pinhão
não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52 produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50,	produção, 3-25
2-51, 2-52	produção, 5-25
ramos de atividade	Pinheiro brasileiro
administração pública, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37,	produção, 3-28
5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9,	Pirofilita ver Talco e Pirofilita
7-10, 7-11, 7-12 agrícola, 2-48, 2-49	
alojamento e alimentação, 2-48, 2-49, 5-34,	Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não
5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	metálicos
armazenagem, 2-48, 2-49, 5-20 comércio, 1-34, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9,	Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica
5-10	Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas
comunicações, 2-48, 2-49, 5-20, 5-26, 5-33,	Pneumáticos ver Indústria da borracha
5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	
construção, 2-48, 2-49	Poaia ver Ipecacuanha
educação, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39,	Poder Executivo
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	despesas, 7-10
indústria, 1-34, 2-48, 2-49, 4-7, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18,	servidores, 7-9, 7-11, 7-12
4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-48, 4-49, 4-50	Poder Judiciário
saúde, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40,	despesas, 7-10
5-41, 5-42, 5-43, 5-44	despesas, 7-10
serviços, 2-48, 2-49, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37,	Poder Legislativo
5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	despesas, 7-10
serviços sociais, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	Policloreto de vinila ver Indústria química
transporte, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33	•
ver também População economicamente ativa	Polietileno de alta densidade ver Indústria química
ver também População empregada ver também População ocupada	Polipropileno ver Indústria química
	Pontos extremos
Pessoas de referência, 2-32	coordenadas, 1-6
Petróleo	grandes regiões, 1-6
campos, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63	unidades da federação, 1-6
oferta, 4-52, 4-53	Pontos mais altos do relevo ver Relevo
origem, 4-64	Tomos mais altos do relevo ver nelevo
produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63	População densidade, 2-30
crescimento industrial, 4-68	ver também sob o nome específico da População
produtos derivados	20. opanagao
consumo, 4-53, 4-57	População economicamente ativa
oferta, 4-52	distribuição
produção, 4-64 reservas, 4-64	anos de estudo, 2-43
vendas, 4-20, 4-22	idade, 2-41, 2-42



sexo, 2-41, 2-42, 2-43	ver também Pessoal ocupado
ver também Pessoal ocupado	ver também População economicamente ativa
ver também População empregada	ver também População empregada
ver também População ocupada	Panulação procento 2.0.2.10
População em idade ativa	População presente, 2-9, 2-10
distribuição	População residente, 2-7, 2-11, 2-12
anos de estudo, 2-43	crescimento anual, 2-31
idade, 2-41, 2-42	distribuição
sexo, 2-41, 2-42, 2-43, 2-44, 2-45	cor/raça, 2-34
economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43	idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43	sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-34
renda, 2-44, 2-45	migração, 2-31, 2-35, 2-36, 2-37
	mortalidade, 2-31
População empregada	natalidade, 2-31
carteiras de trabalho e previdência social	naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
emitidas, 2-65	projeção, 2-13, 2-31
categoria do emprego	situação do domicílios
com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56	rural, 2-11, 2-12, 2-34
militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56	urbana, 2-11, 2-12, 2-34
sem carteira assinada, 2-40	Parsas var Cuínas
distribuição	Porcos ver Suínos
idade, 2-55, 2-56	Portadores de deficiências ver Deficientes físicos
sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60	Totadores de deficiencias ver Benefernes histori
empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63,	Portos ver Transporte aquaviário
2-64	
posição na ocupação	Potássio
atividade agrícola, 2-40	reservas, 1-23
atividade não agrícola, 2-40	Prata
domésticos, 2-40 empregados, 2-40	reservas, 1-23
ramos de atividade, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64	reservas, 1-25
renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60	Prestação de serviços ver Serviços
ver também Pessoal ocupado	
ver também População economicamente ativa	Previdência social
ver também População ocupada	benefícios
ver também r opanação ocapada	acidentários, 2-68, 2-73, 2-75
População indígena ver Cor/raça da população	assistenciais, 2-68, 2-73, 2-75
	ativos, 2-73, 2-74
População não economicamente ativa	cessados, 2-75, 2-76
distribuição	concedidos, 2-77
anos de estudo, 2-43	previdenciários, 2-68, 2-73, 2-75
idade, 2-41, 2-42	rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
sexo, 2-41, 2-42, 2-43	urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
População ocupada	Carteira de Trabalho, 2-65
contribuintes da previdência, 2-53, 2-54	contribuintes, 2-53, 2-54
distribuição	despesas públicas, 7-6
anos de estudo, 2-46, 2-47	empresas, 5-35
idade, 2-53, 2-54	não contribuintes, 2-53, 2-54
horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52	pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-4 ² 5-42, 5-43, 5-44
não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54	·
posição na ocupação	população ocupada, 2-53, 2-54 salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38,
atividade agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52	5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
atividade não agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51,	unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
2-52	5-43, 5-44
construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51,	ver também Benefícios acidentários
2-52	ver também Beneficios acidentarios ver também Beneficios assistenciais
conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	ver também Benefícios previdenciários
domésticos, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51,	ver também benencios previdencianos
2-52	Produção animal ver Produtos de origem animal
empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	•
empregados, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52	Produto Interno Bruto
não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52	composição, 7-50, 7-51
produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50,	índices, 7-53, 7-54
2-51, 2-52	variação, 7-49, 7-52
ramos de atividade, 2-48, 2-49	Produto Interno Bruto per Capita, 7-52, 7-54
renda, 2-46, 2-47	Почито ппетно втито рег Сарпа, 7-52, 7-54
ver também Empregos	Produto Interno Bruto Mundial, 7-54



Produtores agrícolas financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ver Agricultura familiar
Produtos agrícolas	Projeção da população ver População residente
área colhida, 3-15 comércio atacadista, 5-5, 5-7	Pronaf ver Agricultura familiar
financiamentos, 3-13	Propriedade industrial
produção, 3-15 ver também Agricultura	desenho industrial, 4-74
ver também sob o nome específico do produto	marcas, 4-74
	patentes, 4-73, 4-74
Produtos alimentícios comércio	PVC ver Indústria química
atacadista, 5-5, 5-7	
varejista, 5-6, 5-8, 5-17	Q
índices, 6-9, 6-11, 6-13	
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Querosene
crescimento industrial, 4-67, 4-68	consumo, 4-53
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	produção, 4-23, 4-64
ver também Indústria de produtos alimentícios ver também sob o nome específico do produto	vendas, 4-23, 4-32 ver também Combustíveis
ver tambem sob o nome especifico do produto	ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
Produtos de limpeza ver Indústria química	biocombustíveis
Produtos de origem animal, 3-31, 3-35, 3-36	D
comércio atacadista, 5-5, 5-7	R
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Raça e cor ver Corlraça da população
crescimento industrial, 4-68	naça e cor ver cornaça da população
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Rações
ver também Abate de animais	produção, 4-22
ver também Agropecuária	crescimento industrial, 4-68
ver também Pecuária	vendas, 4-22
ver também sob o nome específico do produto	ver também Indústria de produtos alimentícios ver também Produtos alimentícios
Produtos extrativos de origem mineral	
produção, 4-20, 4-22	Rami
vendas, 4-20, 4-22	área
ver também Indústria de produtos de minerais não	colhida, 3-17
metálicos	plantada, 3-17
ver também Indústria extrativa mineral	produção, 3-17 rendimento médio, 3-17
ver também sob o nome específico do produto	
Produtos farmacêuticos e médicos	Rebanhos ver Pecuária
comércio	Rebogues ver Indústria automobilística e
atacadista, 5-5, 5-7	ver Veículos rodoviários
varejista, 5-6, 5-8, 5-17	
ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	Receitas públicas, 7-7
,	Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico,
Produtos florestais, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29	eletrônico e de comunicação
Produtos químicos	Recuperação de resíduos ver Indústria de reciclagem
comércio atacadista, 5-7	D 1411
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	Recursos hídricos
crescimento industrial, 4-67, 4-68	bacias hidrográficas, 1-29
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23	ver também Energia hidrelétrica
ver também Indústria química	Recursos minerais, 1-23
ver também sob o nome específico do produto	ver também Indústria de produtos de minerais não
Produtos siderúrgicos	metálicos
consumo, 4-40	ver também Indústria extrativa mineral
importação, 4-40	
produção, 4-21, 4-23, 4-39, 4-40	Recursos naturais ver Recursos hídricos e
vendas, 4-21, 4-23, 4-40	ver Recursos minerais
ver também Indústria metalúrgica	
ver também sob o nome específico do produto	Rede ferroviária ver Transporte ferroviário
Programa de Integração Social, 7-19	Rede rodoviária ver Transporte rodoviário



Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos	países limítrofes, 1-15
Refrigerantes ver Bebidas e	municípios, 1-18 pontos extremos, 1-6
ver Indústria de bebidas	relevo
	pontos mais altos, 1-21, 1-27, 1-28
Região Centro-Oeste	Regiões metropolitanas
área, 1-5, 1-14	municípios, 1-20
conselhos na área ambiental, 1-32 distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	manapos, 120
distritos, 1-19	Registro civil
estações geodésicas, 1-16	casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
fronteiras	nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17 óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
países limítrofes, 1-15	separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
municípios, 1-18	ver também Estado civil
pontos extremos, 1-6 relevo	
pontos mais altos, 1-21, 1-28	Relações exteriores
	despesas públicas, 7-6
Região Integrada de Desenvolvimento	Relevo
municípios, 1-20	pontos mais altos
Região Nordeste	altitude, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
área, 1-5, 1-14	coordenadas, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
conselhos na área ambiental, 1-32	grandes regiões, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28 localização, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	topônimo, 1-21, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
distritos, 1-19 estações geodésicas, 1-16	unidades da federação. 1-24, 1-25, 1-26, 1-27,
fronteiras	1-28
Oceano Atlântico, 1-15	Religião, 2-9, 2-10
municípios, 1-18	Neligido, 2 3, 2 10
pontos extremos, 1-6	Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e
relevo	farmoquímicos
pontos mais altos, 1-21, 1-25, 1-26	Renda
Região Norte	distribuição
área, 1-5, 1-14	sexo, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
conselhos na área ambiental, 1-32	domiciliar, 2-32, 2-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10 distritos, 1-19	familiar, 2-32, 2-33
estações geodésicas, 1-16	pessoas de referência, 2-32 população
fronteiras	em idade ativa, 2-44, 2-45
Oceano Atlântico, 1-15	empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
países limítrofes, 1-15	ocupada, 2-46, 2-47
municípios, 1-18	vitalícia, 2-73, 2-75
pontos extremos, 1-6 relevo	ver também Salário mínimo
pontos mais altos, 1-21, 1-25	Reservas bancárias, 7-13, 7-15
Região Sudeste	Reservas internacionais, 7-41, 7-42
área, 1-5, 1-14	Reservas internacionais, 7 41, 7 42
conselhos na área ambiental, 1-32	Residências ver Domicílios
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	Resina
distritos, 1-19	produção, 3-29
estações geodésicas, 1-16 fronteiras	ver também Indústria química
Oceano Atlântico, 1-15	
municípios, 1-18	RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento
pontos extremos, 1-6	Rochas ornamentais
relevo	reservas, 1-23
pontos mais altos, 1-21, 1-27	Rodovias ver Transporte rodoviário
Região Sul	Rodovias vei Transporte rodoviano
área, 1-5, 1-14	S
conselhos na área ambiental, 1-32	-
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	Sabão ver Indústria química
distritos, 1-19 estações geodésicas, 1-16	c.l
fronteiras	Sal reconver 1 22
Oceano Atlântico, 1-15	reservas, 1-23



Salário-família ver Benefícios previdenciários	ramos de atividades, 5-31
Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários	famílias, 5-17
Salario Materniadae ver Benencios previaenciarios	financiamentos, 7-17 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
Salário mínimo	indicadores conjunturais
valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22	desempenho, 5-17
valor real, 6-20, 6-21, 6-22 ver também Renda	nominal, 5-16
ver tambem kenda	volume, 5-15
Saneamento	índices, 7-53
abastecimento de água, 2-92	inovações tecnológicas, 1-31
coleta de lixo, 2-92	pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36,
despesas públicas, 7-6	5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44 receita, 5-31, 5-33
domicílios, 2-92 esgotamento sanitário, 2-92, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39,	redução do consumo
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	água, 1-31
	energia, 1-31
Saúde	matérias-primas, 1-31
AIDS, 2-67, 2-71, 2-72	redução do impacto ambiental área de saúde, 1-31
despesas públicas, 7-6 empresas, 5-36	área de saude, 1-31 área de segurança, 1-31
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	salários e outras remunerações, 5-33, 5-34, 5-35,
hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde,	5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
2-72	unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
índices, 6-10, 6-12, 6-14	5-43, 5-44
leitos, 2-69	ver também Indicadores conjunturais do comércio e
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	serviços ver também sob o nome específico do serviço
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38,	ver também sob o nome especimeo do serviço
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	Serviços industriais de utilidade pública
Sistema Único de Saúde, 2-72	empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	Serviços sociais
5-43, 5-44	despesas públicas, 7-6
vacinação, 2-70	empresas, 5-36
Seguradoras	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
empresas, 5-34	pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39,
pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,	5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
5-42, 5-43, 5-44	salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44	unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,	5-43, 5-44
5-43, 5-44	
	Servidores públicos, 7-11, 7-12
Segurança pública	administração pública, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11,
acidentes de trânsito, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98	7-12
ver também Defesa	aposentados, 7-10
	benefícios previdenciários, 2-73, 2-75
Seguro-desemprego, 7-19	despesas, 7-6, 7-10
Separação judicial	distribuição
processos	escolaridade do cargo, 7-12 idade, 2-55, 2-56, 7-11
consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29	sexo, 7-11
não consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29	horas trabalhadas, 2-48, 2-49
ver também Registro civil	militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
Seguridade social ver Previdência social	Silos ver Armazenagem
Separados ver Estado civil	Silvicultura
Serralharia ver Indústria metalúrgica	produção, 1-33, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
Setor público ver Administração pública	SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
Serviço móvel celular ver Telefonia celular	Sisal
Serviços	área
despesas públicas, 7-6	colhida, 3-16, 3-23
empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64	destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-23
empresas, 1-31, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36	ριαπτάσα, 5 25



produção, 3-16, 3-23	rendimento médio, 3-17, 3-23
rendimento médio, 3-16, 3-23	
	Solteiros ver Estado civil
Sistema de Cadastro dos Empreendimentos,	Solvente
Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR	produção, 4-64
LIVIDIVATOR	ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais	biocombustíveis
	ver também Petróleo
Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas	
nacionais	Sorgo
Cistama financeira var Instituiçãos financeiros e	área
Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento	colhida, 3-17, 3-23
ver ivielos de pagamento	plantada, 3-17, 3-23
Cistoria Cardáire Brasilaire	produção, 3-17, 3-23
Sistema Geodésico Brasileiro	rendimento médio, 3-17, 3-23
estações geodésicas altimétricas, 1-16	Sorva
gravimétricas, 1-16	produção, 3-25
planimétricas, 1-10 planimétricas e planialtimétricas, 1-16	1 3 /
planimetricas e planiarimetricas, 1 10	Sucatas ver Indústria de reciclagem
Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras	6 (1)
e ver Meios de pagamento	Suínos
	abate, 3-33 peso das carcaças, 3-34
Sistema Nacional de Crédito Rural	rebanhos. 3-39
financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12	ver também Pecuária
comercialização, 3-12	ver tambem recadna
custeio, 3-12	Supermercados ver Comércio varejista
industrialização, 3-12, 3-13	supermercados ver Comercio varejista
investimento, 3-12	SUS ver Sistema Único de Saúde
recursos, 3-11 ver também Agricultura familiar	
ver também Cooperativas de crédito	Т
ver também cooperativas de credito	•
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor	Talco e Pirofilita
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9,	reservas, 1-23
6-10	
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6,	Tangerina
6-11, 6-12, 6-18	área
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo–E,	colhida, 3-16
6-13, 6-14	destinada à colheita, 3-16
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da	produção, 3-16
Construção Civil	rendimento médio, 3-16
custo médio do metro quadrado	Tanques ver Indústria metalúrgica
variação mensal, 6-15, 6-17, 6-18, 6-19	Tarriques ver mausana metarangrea
ver também Índice Nacional de Custo da Construção	Tântalo
,	reservas, 1-23
Sistema Único de Saúde	T 1 0 1:
hospitalizações, 2-72	Taxa de câmbio
CNIDC var Cistama Nacional de Índises de Droses de	cotação de venda, 7-16, 7-46, 7-47 taxa média (real/dólar), 7-46, 7-47
SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor	taxa media (real/dolar), 7-40, 7-47
Consumidor	Taxa de fecundidade ver Fecundidade
Soda cáustica	
capacidade, 4-33	Taxa de mortalidade ver Mortalidade
exportação, 4-33	To and a second construction of the second const
importação, 4-33	Tecelagem ver Indústria têxtil
produção, 4-33	Tecidos ver Vestuário
ver também Indústria química	
	Telecomunicações ver Comunicações
Soja	T16 : 11
área	Telefonia celular
colhida, 3-17, 3-23	linhas
plantada, 3-17, 3-23 defensivos agrícolas	acessos, 5-28 telefones
vendas, 4-35, 4-36	produção, 4-20, 4-22
estoque, 3-5	vendas, 4-20, 4-22
financiamentos, 3-13	ver também Comunicações
produção, 3-17, 3-23	ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de
p. 300 gao, 3 11, 3 23	também maastna de material eletrico, eletroriico e de

rendimento médio, 3-17, 3-23



comunicação	quilômetros voados, 5-24
Table Control Control	toneladas por quilômetros, 5-24
Telefonia fixa	de bagagem, 5-24
telefones	de carga, 5-24
domiciliar, 2-92	de correio, 5-24
público, 5-29	velocidade média, 5-24
ver também Comunicações	Topography
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de	Transporte aquaviário
comunicação	consumo de energia, 4-54
Talaviaño var Indústria do postarial alátrico alatrânico a do	indicadores conjunturais, 5-17
Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de	movimento
comunicação	de carga, 5-23
Terras raras	de contêineres, 5-23
reservas, 1-23	tipo de carga
16361743, 1-23	geral, 5-23
Território ver Espaço territorial	granel líquido, 5-23
, ,	granel sólido, 5-23
Titânio	tipo de navegação
reservas, 1-23	cabotagem, 5-23
	longo curso, 5-23
Tomate	Transports and the same Transports
área	Transporte coletivo ver Transporte,
colhida, 3-17, 3-23, 3-24	ver Veículos ferroviários e
plantada, 3-17, 3-23, 3-24	ver Veículos rodoviários
defensivos agrícolas	Transporte de carga ver Transporte,
vendas, 4-35, 4-36	ver Veículos ferroviários e
produção, 3-17, 3-23, 3-24	ver Veículos renoviários
rendimento médio, 3-17, 3-23, 3-24	ver verculos rodoviarios
Trabalhadores ver Pessoal ocupado	Transporte ferroviário
,	acidentes, 5-22
Trabalhadores domésticos ver Pessoal ocupado,	carga, 5-22
População empregada e	consumo
ver População ocupada	de combustível, 5-22
	de energia, 4-54
Trabalhadores públicos ver Servidores públicos	extensão das linhas, 5-22
Tráfego aéreo ver Transporte aéreo	ferrovias, 5-22
narego acreo ver mansporte acreo	veículos, 5-22
Tráfego postal ver Correios e telégrafos	
T 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário
Transformadores ver Indústria de material elétrico,	Transporte rodoviário
eletrônico e de comunicação	acidentes , 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
Transporte	consumo de energia, 4-54
aéreo, 5-17, 5-24	indicadores conjunturais, 5-17
aguaviário, 5-17, 5-23	
consumo de energia, 4-51, 4-54	veículos, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68, 5-19, 5-21
despesas públicas, 7-6	ver também Veículos rodoviários
empresas, 5-20, 5-33	ver tarriberri verculos rodoviarios
ferroviário, 5-22	Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	agropecuária e
indicadores conjunturais, 5-17	ver Máquinas e equipamentos agrícolas
índices, 6-10, 6-12, 6-14	, , , , ,
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33	Trens ver Veículos ferroviários
receita, 5-31, 5-33	
rodoviário, 5-17, 5-19, 5-21	Trigo
salários e outras remunerações, 5-20, 5-33	área
ver também Indústria de material de transporte	colhida, 3-17, 3-24
Transports of man	plantada, 3-17, 3-24
Transporte aéreo	defensivos agrícolas
aeronaves	vendas, 4-35, 4-36
produção, 4-21, 4-23	estoque, 3-5
vendas, 4-21, 4-23	financiamentos, 3-13
assentos por quilômetros, 5-24	produção, 3-17, 3-24
consumo de energia, 4-54	rendimento médio, 3-17, 3-24
doméstico, 5-24	T00 1
horas voadas, 5-24	Triticale
indicadores conjunturais, 5-17	área
internacional, 5-24	colhida, 3-17, 3-24
passageiros, 5-24	plantada, 3-17, 3-24



produção, 3-17, 3-24 rendimento médio, 3-17, 3-24 Tubos ver Indústria metalúrgica Tucum produção, 3-25	área colhida, 3-16, 3-24 destinada à colheita, 3-16 plantada, 3-24 defensivos agrícolas vendas, 4-35, 4-36 produção, 3-16, 3-24
Tungstênio reservas, 1-23	rendimento médio, 3-16, 3-24
Tungue	v
área	Vaca ver Bovinos
colhida, 3-16 destinada à colheita, 3-16	Vacinação
produção, 3-16	tipo de vacina, 2-70
rendimento médio, 3-16	ver também Saúde
Turismo, 5-46, 5-47	Vagões ver Veículos ferroviários
ver também EMBRATUR	Vanádio
ver também Turistas	reservas, 1-23
Turistas	Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
origem por continente, 5-32, 5-45 perfil, 5-47	ver Veículos rodoviários
vias de acesso, 5-45	Vatarilar farmanitailar
ver também EMBRATUR ver também Turismo	Veículos ferroviários locomotivas, 5-22
	vagões, 5-22
U	ver também Transporte ferroviário
Umbu produção, 3-25	Veículos rodoviários acidentes de trânsito, 2-95, 2-98 comércio, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17
Unidades da Federação	exportação, 4-27
área, 1-14	frota, 5-19, 5-21 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68
distritos, 1-19 conselhos na área ambiental, 1-32	venda, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27
estações geodésicas, 1-16	ver também Indústria automobilística
fronteiras, 1-20	ver também Motocicletas ver também Transporte rodoviário
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15 países limítrofes, 1-15	•
municípios, 1-18, 1-20	Velas ver Indústria de transformação
pontos extremos, 1-6	Vermiculita
relevo pontos mais altos, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28	reservas, 1-23
Universidades ver Ensino superior e	Vernizes ver Indústria química
ver Ensino de pós-graduação	Vestuário
	comércio atacadista, 5-7
Urânio e outros materiais radioativos	comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17 índices, 6-10, 6-12, 6-14
oferta, 4-53 produção, 4-53	ver também Indústria do vestuário
ver também Fontes de energia	ver também Indústria têxtil
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis	Vida média ver Esperança de vida ao nascer
Urbanismo	Vitelos ver Bovinos
despesas públicas, 7-6	Viúvos ver Estado civil
Urucum	7
área colhida, 3-16	Z
destinada à colheita, 3-16	Zinco
produção, 3-16, 3-25	reservas, 1-23
rendimento médio, 3-16	Zircônio
Utilitários ver Veículos rodoviários	reservas, 1-23



Uva

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em dezembro de 2016.

Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. www.anatel.gov.br

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

www.antaq.gov.br

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

www.anp.gov.br

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados – ABICLOR.

www.abiclor.com.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

www.anfavea.com.br

Associação Nacional para Difusão de Adubos – ANDA.

www.anda.org.br

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

www.bndes.gov.br

Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS.

www.eletrobras.com

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

www.denatran.gov.br

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – CORREIOS.

www.correios.com.br

Fundação Getulio Vargas - FGV.

www.fgv.br

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR.

www.embratur.gov.br

Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ.

www.iba.org

Instituto Aço Brasil

www.acobrasil.org.br/site2015/

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

www.ibge.gov.br

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

http://portal.inep.gov.br/

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.

www.inpi.gov.br

Ministério das Cidades.

www.cidades.gov.br

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

http://www.mcti.gov.br

Ministério da Defesa.

www.defesa.gov.br

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

www.mdic.gov.br

Ministério da Educação.

http://www.mec.gov.br

Ministério da Fazenda.

www.fazenda.gov.br

Ministério do Trabalho.

http://trabalho.gov.br

Ministério da Saúde.

http://portalsaude.saude.gov.br

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

www.planejamento.gov.br

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

www.transportes.gov.br

Ministério do Turismo.

www.turismo.gov.br

Tesouro Nacional.

www.tesouro.fazenda.gov.br

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.

www.snic.gov.br

Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

www.tse.jus.br

Anexo

Lista de arquivos

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em: http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão Localização geográfica

- 1.1.1.1 Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016
- 1.1.1.2 Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2016
- 1.1.1.3 Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais 2016
- 1.1.1.4 Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico 2008

Áreas territoriais

- 1.1.2.1 Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015
- 1.1.2.2 Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2015

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2016

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

Relevo

- 1.3.2.1 Pontos mais altos do Brasil 2016
- 1.3.2.2 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2016



Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matériasprimas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2015

1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2011-2015

1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2014

1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica e Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG

Rede gravimétrica

Modelo de Ondulação Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS

Estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevo

Unidades de Relevo

Recursos Hídricos

Região Hidrográfica

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameacada de extinção: aves

Fauna ameaçada de extinção: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais

Estações, Áreas e Florestas Nacionais

Parques e Terras Indígenas



Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas populacionais

- 2.1.1.1 População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização 1872/2010
- 2.1.1.2 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2010
- 2.1.1.3 Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade 2000/2020
- 2.1.1.4 População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1872/2010
- 2.1.1.5 População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010
- 2.1.1.6 População residente, segundo os Municípios das Capitais – 1872/2010
- 2.1.1.7 Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade 2000/2020
- 2.1.1.8 População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2030
- 2.1.1.9 População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios 1º de julho de 2016

Registro civil

- 2.1.2.1 Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe antes de 2007 e 2007-2015
- 2.1.2.2 Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro 2015

- 2.1.2.3 Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido antes de 2014 e 2014-2015
- 2.1.2.4 Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo 2013
- 2.1.2.5 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2015
- 2.1.2.6 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2015
- 2.1.2.7 Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do cônjuge masculino, segundo os grupos de idade do cônjuge feminino 2015
- 2.1.2.8- Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade 2015
- 2.1.2.9 Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe 2015
- 2.1.2.10 Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto 2015
- 2.1.2.11 Divórcios concedidos em 1a instância, por natureza do processo, segundo o lugar da ação do processo 2015
- 2.1.2.12 Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2015
- 2.1.2.13 Divórcios concedidos em 1a instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença 2015
- 2.1.2.14 Separações judiciais concedidas em 1a instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2013

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica,segundo as Grandes Regiões e asUnidades da Federação - 1940/2010



- 2.1.3.2 População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual 2000/2020
- 2.1.3.3 Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total 2000/2020
- 2.1.3.4 Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010
- 2.1.3.5 População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal 2000/2010
- 2.1.3.6 Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 1960/2010
- 2.1.3.7 Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2000/2017

Família

- 2.1.4.1 Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família 2015
- 2.1.4.2 Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar 2015

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

- 2.1.6.1 População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015
- 2.1.6.2 Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 10.08.2005, mas residiam em 10.08.2010

2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 31.07.2005, mas residiam em 31.07.2010

Trabalho e rendimento |2-39

População em idade ativa

- 2.2.1.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2015
- 2.2.1.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo 2015
- 2.2.1.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal 2015
- 2.2.1.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2015
- 2.2.1.5 Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões 2015

População ocupada

- 2.2.2.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos 2015
- 2.2.2.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal 2015
- 2.2.2.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal 2015
- 2.2.2.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de



- previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2015
- 2.2.2.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais no trabalho principal 2015
- 2.2.2.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal 2015
- 2.2.2.7 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal 2015

População empregada

- 2.2.3.1 Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade 2015
- 2.2.3.2 Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação 2012-2015
- 2.2.3.3 Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação 2012-2015
- 2.2.3.4 Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 2.2.3.5 Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2014-2016
- 2.2.3.6 Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2007-2015
- 2.2.3.7 Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2007-2015

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera

- administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.2 Vacinação, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016
- 2.3.1.3 Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico 2005-2015
- 2.3.1.4 Casos diagnostificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico 2006-2015
- 2.3.1.5 Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação 2016
- 2.3.1.6 Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 1976/2009
- 2.3.1.7 Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002/2009
- 2.3.1.8 Total de internações por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.9 Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

Previdência Social

- 2.3.2.1 Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies 2011-2013
- 2.3.2.2 Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015
- 2.3.2.3 Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies 2013-2015
- 2.3.2.4 Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015
- 2.3.2.5 Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2013-2015



- 2.3.2.6 Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2015
- 2.3.2.7 Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies- Posição em Dezembro - 2013-2015

Educação

Características de instrução da população

- 2.4.1.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2015
- 2.4.1.2 Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo 201**5**
- 2.4.1.3 Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2015

Ensino

- 2.4.2.1 Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016
- 2.4.2.2 Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federacão - 2015
- 2.4.2.3 Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016
- 2.4.2.4 Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014
- 2.4.2.5 Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa 2015
- 2.4.2.6 Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de avaliação - 2015
- 2.4.2.7 Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características 2015

- 2.4.2.8 Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação 2015
- 2.4.2.9 Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Ensino Regular e Educação Especial - 2016
- 2.4.2.10 Número de matrículas na préescola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2016
- 2.4.2.11 Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -Ensino Regular e Educação Especial - 2016
- 2.4.2.12 Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016
- 2.4.2.13 Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa Ensino Regular e Educação Especial 2016
- 2.4.2.14 Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016
- 2.4.2.15 Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

Habitação

Características do domicílio

- 2.5.1.1 Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios 2015
- 2.5.1.2 Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 1940/2010
- 2.5.1.3 Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo



- a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura Brasil 2015
- 2.5.1.4 Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio Brasil 2015
- 2.5.1.5 Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio Brasil 2015

Segurança pública

Segurança pública

- 2.6.1.1 Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012
- 2.6.1.2 Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade Brasil 2008-2010
- 2.6.1.3 Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo 2008-2010
- 2.6.1.4 Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente 2010

Movimento eleitoral

- 2.7.1.1 Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação 2016
- 2.7.1.2 Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação 2016

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2015-2016

- 3.1.1.2 Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento 2015-2016
- 3.1.1.3 Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados 2015-2016
- 3.1.1.4 Estoques , com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2015-2016

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

- 3.2.1.1 Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016
- 3.2.1.2 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade 2015-2016
- 3.2.1.3 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2015-2016
- 3.2.1.4 Financiamentos rurais concedidos no âmbito do Pronaf, por finalidade e modalidade - 2015-2016

Produção vegetal

Agricultura

- 3.3.1.1 Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2014-2015
- 3.3.1.2 Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias 2014-2015
- 3.3.1.3 Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação 2016
- 3.3.1.4 Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação 2014-2015



3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

Extração vegetal e silvicultura

- 3.3.2.1 Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos 2014-2015
- 3.3.2.2 Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.3.2.3 Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro 2014-2015
- 3.3.2.4 Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.3.2.5 Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos 2014-2015
- 3.3.2.6 Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.3.2.7 Produção e valor da produção da espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação 2014-2015
- 3.3.2.8 Área total existente em 31/12, dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015

Produção animal

Abate de animais

- 3.4.1.1 Abate de animais, por espécie, segundo os meses 2014-2015
- 3.4.1.2 Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses 2014-2015

Produtos de origem animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses - 2014-2015

- 3.4.2.2 Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses 2014-2015
- 3.4.2.3 Produção de ovos de galinha, segundo os meses 2014-2015
- 3.4.2.4 Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.4.2.5 Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.4.2.6 Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014-2015
- 3.4.2.7 Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014-2015
- 3.4.2.8 Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bichoda-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014-2015

Psicultura e aquicultura

- 3.4.3.1 Quantidade produzida e valor da produção de peixes da piscicultura, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federacão - 2014-2015
- 3.4.3.2 Quantidade produzida e valor da produção da carcinicultura, da malacocultura e outros animais da aquicultura, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014-2015
- 3.4.3.3 Produção e valor de formas reprodutivas da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014-2015

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015
- 3.5.1.2 Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2015



Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

- 4.1.1.1 Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades 2014
- 4.1.1.2 Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades Brasil 2014
- 4.1.1.3 Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federacão - Brasil - 2014
- 4.1.1.4 Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos Brasil 2013
- 4.1.1.5 Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos Brasil 2014
- 4.1.1.6 Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014
- 4.1.1.7 Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades Brasil 2013-2014
- 4.1.1.8 Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades Brasil 2013 2014
- 4.1.1.9 Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2013-2014
- 4.1.1.10 Unidades locais industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014
- 4.1.1.11 Produção e consumo de carvãovapor, segundo o fluxo - 2013-2015

- 4.1.1.12 Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo 2013-2015
- 4.1.1.13 Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2013-2015

Produção e consumo

- 4.1.2.1 Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação 2014-2015
- 4.1.2.2 Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação 2014-2015
- 4.1.2.3 Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos 2010-2016
- 4.1.2.4 Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2015-2016
- 4.1.2.5 Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos 2013-2016
- 4.1.2.6 Produção e destino da produção de celulose 2013-2016
- 4.1.2.7 Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.8 Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação 2012-2015
- 4.1.2.9 Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2015
- 4.1.2.10 Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos 2013-2015
- 4.1.2.11 Consumo aparente de matériasprimas para fertilizantes - 2013-2015
- 4.1.2.12 Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2010-2015
- 4.1.2.13 Produção, exportação e importação de cloro 2010-2015
- 4.1.2.14 Produção e exportação de ácido clorídrico 2010-2015
- 4.1.2.15 Produção e exportação de hipoclorito de sódio 2009-2015
- 4.1.2.16 Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011
- 4.1.2.17 Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011
- 4.1.2.18 Vendas de defensivos agrícolas, por classes 2009-2011



- 4.1.2.19 Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação 2014-2015
- 4.1.2.20 Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas 2014-2015
- 4.1.2.21 Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo 2013-2015
- 4.1.2.22 Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos 2013-2016
- 4.1.2.23 Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos 2013-2016
- 4.1.2.24 Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.25 Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.26 Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.27 Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.28 Produção de etanol, por tipo, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.29 Vendas de etanol hidratado, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.1.2.30 Consumo aparente de fertilizantes 2013-2015
- 4.1.2.31 Consumo de fertilizantes, segundo as culturas 2013-2015
- 4.1.2.32 Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação 2013-2015

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades Brasil 2013-2014
- 4.2.1.2 Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2013-2014
- 4.2.1.3 Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 Produção de energia primária, segundo as fontes de energia 2013-2015
- 4.3.1.2 Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia 2013-2015
- 4.3.1.3 Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia 2013-2015
- 4.3.1.4 Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores 2013-2015
- 4.3.1.5 Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores 2013-2015

Gás

- 4.3.2.1 Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação 2013-2015
- 4.3.2.2 Reservas provadas de gás natural, segundo a origem 2013-2015
- 4.3.2.3 Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação 2013-2015

Petróleo

- 4.3.3.1 Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores 2013-2015
- 4.3.3.2 Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores 2013-2015
- 4.3.3.3 Reservas provadas de petróleo, segundo a origem 2013-2015
- 4.3.3.4 Petróleo processado, por origem 2013-2015
- 4.3.3.5 Produção dos principais produtos derivados do petróleo 2013-2015

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria 2013-2016
- 4.4.1.2 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2015-2016
- 4.4.1.3 Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2016
- 4.4.1.4 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas 2010-2016



- 4.4.1.5 Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões 2013-2016
- 4.4.1.6 Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria 2008-2016
- 4.4.1.7 Índices de base fixa da produção industrial, segundo grandes categorias econômicas 2015-2016
- 4.4.1.8 Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria 2012-2016
- 4.4.1.9 Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por grandes categorias econômicas -2012-2016

Emprego, salário e valor da produção

- 4.4.2.1 Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2016
- 4.4.2.2 Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas 2014-2016

Propriedade industrial

Marcas e patentes

- 4.5.1.1 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes 2010-2016
- 4.5.1.2 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas 2010-2016
- 4.5.1.3 Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica 2010-2016

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

- 5.1.1.1 Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2014
- 5.1.1.2 Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal

- ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2014
- 5.1.1.3 Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motociclistas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total Brasil 2014
- 5.1.1.4 Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motociclistas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2014

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

- 5.1.2.1 Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.2 Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 5.1.2.3 Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.4 Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 5.1.2.5 Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.6 Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação 2016
- 5.1.2.7 Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil 2011-2016
- 5.1.2.8 Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades Brasil 2012-2016

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2014
- 5.2.1.2 Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012



Ferroviário

- 5.2.2.1 Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola 2013
- 5.2.2.2 Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias 2013

Aquaviário

- 5.2.3.1 Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação 2014-2016
- 5.2.3.2 Movimento de carga, por tipo de navegação 2008-2016
- 5.2.3.3 Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação 2015-2016

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2015-2016

Comunicações

Correios e telégrafos

- 5.3.1.1 Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal 2014-2016
- 5.3.1.2 Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade 2014-2016

Telecomunicações

- 5.3.2.1 Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016
- 5.3.2.2 Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016
- 5.3.2.3 Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2016
- 5.3.2.4 Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2016
- 5.3.2.5 Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012-2016

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita

- operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2014
- 5.4.1.2 Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades Brasil 2014
- 5.4.1.3 Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado Brasil 2014
- 5.4.1.4 Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2014

Turismo

- 5.4.2.1 Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente 2014-2015
- 5.4.2.2 Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no Cadastur, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015
- 5.4.2.3 Dados gerais do turismo receptivo internacional 2014-2015

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de preços

- 6.1.1.1 Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016
- 6.1.1.2 Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016
- 6.1.1.3 Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2016



- 6.1.1.4 Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação 2014-2016
- 6.1.1.5 Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação 2014-2016
- 6.1.1.6 Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação 2014-2016
- 6.1.1.7 Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia 2014-2016
- 6.1.1.8 Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia, Vitória e Campo Grande – 2014-2016
- 6.1.1.9 Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia 2014-2016

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

- 6.2.1.1 Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016
- 6.2.1.2 Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses 2009-2015

Quadros

- 6.1.1 Índices que compõem tradicionalmente o Sistema
- 6.1.2 Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E
- 6.2.1 Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

- 7.1.1.1 Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos 2015-2016
- 7.1.1.2 Despesa realizada da União, segundo as funções 2015-2016
- 7.1.1.3 Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica 2015-2016

Administração federal

Despesa com pessoal

- 7.2.1.1 Despesa da União, com pessoal 2004-2015
- 7.2.1.2 Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015
- 7.2.1.3 Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação 2015



- 7.2.1.4 Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade 2015
- 7.2.1.5 Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração 2015

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

- 7.3.1.1 Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento 2013-2016
- 7.3.1.2 Base monetária 2009-2016
- 7.3.1.3 Emissão e recolhimento de papel-moeda 2009-2016
- 7.3.1.4 Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros 2009-2016
- 7.3.1.5 Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2013-2016
- 7.3.1.6 Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 7.3.1.7 Composição geral dos meios de pagamento 2007-2016
- 7.3.1.8 Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento 2007-20165
- 7.3.1.9 Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento 2007-20165
- 7.3.1.10 Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2016
- 7.3.1.11 Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado 2012-2014
- 7.3.1.12 Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais 2013-2016

Instituições financeiras

- 7.3.2.1 Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 7.3.2.2 Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.3 Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

- 7.3.2.4 Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016
- 7.3.2.5 Balanço do movimento das loterias 2011-2012
- 7.3.2.6 Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.7 Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação 2011-2012
- 7.3.2.8 Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.9 Balancete consolidado da autoridade monetária 2008-2016
- 7.3.2.10 Balancete consolidado das Outras Sociedades de Depósitos - 2008-2016
- 7.3.2.11 Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2015-2016

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial 2001-2016
- 7.4.1.2 Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 7.4.1.3 Exportação, segundo os blocos econômicos 2016
- 7.4.1.4 Importação, segundo as Unidades da Federação - 2016
- 7.4.1.5 Importação, segundo os blocos econômicos -2016
- 7.4.1.6 Exportação, segundo os países de destino 2016
- 7.4.1.7 Importação, segundo os países de procedência 2016

Balanço de pagamentos

- 7.4.2.1 Balanço de pagamentos 2014-2016
- 7.4.2.2 Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2011-2016



7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2016

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2016

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2016

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2009-2016

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2012-2014

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2001-2016

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2016

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2014-2016

7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2012-2014

7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2012-2014

7.5.1.7 - Participação no valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as atividades - 2012-2014

7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as atividades - 2012-2014

7.5.1.9 - Impostos e contribuições sociais, por esferas de governo - 2013-2014



Equipe técnica

Editor

Paulo Rabello de Castro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Isabela Mateus de Araujo Torres

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire Ruy Lemme Cartier

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas Diretoria de Geociências Fontes externas

Projeto editorial Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual

Katia Vaz Cavalcanti Marisa Sigolo

Diagramação textual, tabular e de gráficos

Maria da Graça Fernandes de Lima Solange Maria Mello de Oliveira

Revisão

Anna Maria dos Santos Cristina R. C. de Carvalho Kátia Domingos Vieira

Programação visual

Simone Mello

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva Juliana da Silva Gomes Karina Pessanha da Silva (Estagiária) Kleiton Moura Silva (Estagiário) Lioara Mandoju Nadia Bernuci dos Santos Solange de Oliveira Santos Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Normalização textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

Indexação

João Luiz Cazarotto Pereira Marisa Silva Ramos Marcello

Gerência de Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Impressão e acabamento

Newton Malta de Souza Marques Ronaldo Soares de Aguiar



Se o assunto é **Brasil**, procure o **IBGE**.









Anuário Estatístico do Brasil 2016

O Anuário Estatístico do Brasil, através de tabelas, gráficos e textos, apresenta uma visão geral do País, em seus aspectos territoriais, ambientais, demográficos e socioeconômicos. As informações utilizadas são produzidas pelo IBGE e pelas entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

O presente volume traz resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, tais como o Censo Demográfico, as Estatísticas do Registro Civil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a Pesquisa Industrial Anual, a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, pesquisas agropecuárias, informações do Cadastro Central de Empresas, índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais, entre outros.

O Anuário dá continuidade ainda à apresentação de informações atualizadas sobre caracterização do território. Cada tema inclui um glossário com os conceitos investigados nas pesquisas e referências padronizadas das fontes consultadas. O índice de assuntos auxilia o usuário na localização de informações e o guia de leitura orienta a consulta ao Anuário, facilitando a compreensão de seu conteúdo.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em: http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720

O **Anuário Estatístico do Brasil** destina-se a todos aqueles que querem conhecer e analisar a realidade brasileira.



